PHILIP K. DICK

NOSSOS AMIGOS DE FROLIX 8

NOSSOS AMIGOS DE FROLIX 8

PHILIP K. DICK

Traduzido

GNO-SYS

Título Original:

OUR FRIENDS FROM FROLIX 8

Sumário

1

- Eu não quero fazer o exame, disse Bobby.

Mas você deve fazer, seu pai pensou. Se você quer trazer um pouco de esperança em permanecer futuramente na nossa família, e ainda viver por muito tempo depois de nossa morte - a minha e a de Kleo.

- Me deixe explicar isso no caminho, ele disse em voz alta enquanto se movia entre a multidão que se aglomerava na calçada em movimento na direção do Bureau Federal de Qualificações de Pessoal.

- Diferentes pessoas, possuem diferentes habilidades. Que variam de acordo com as pessoas. (Esta, foi bem colocada a saber.) Minhas habilidades, por exemplo, são muito limitadas. Eu não posso nem acessar a classificação oficial G-1, que é a menor de todas.

A coisa era dolorosa de se admitir, mas era necessária. Ele teve que explicar ao seu filho a vital importância do exame.

- Além disso, eu não tenho nenhuma qualificação. Eu tenho um trabalho ruim, fora do governo... Não é muito, realmente. Você quer ser como eu quando crescer?

- Você está indo bem, disse Bobby com toda a desenvoltura de seus doze anos de idade.

- Não, não estou! Nick disse.

- Pra mim, você está.

Sentiu-se frustrado. E como tantas vezes recentemente, em desespero.

- "Ouça" "ele disse, como o mundo é realmente governado". Há duas forças que giram uma em torno da outra. Às vezes, é uma a única a força que governa, por vezes, a outra. Estas forças...

- Eu não pertenço a nenhuma delas, respondeu o filho. Sou Ordinário[1] e Regular. Eu não quero passar no exame. Eu sei o que eu sou, eu sei quem você é, e eu sou como você.

Com a garganta seca, o estômago contraído, Nick sentiu uma necessidade violenta de beber. Olhando ao redor, ele notou um drugbar do outro lado da rua, além das linhas do barulho e dos veículos de transporte público, mais largos e arredondados. Ele levou Bobby para uma rampa de acesso de pedestres. Dez minutos depois, eles estavam na calçada oposta.

- Eu vou entrar naquele bar por dois minutos, disse Nick. Eu não me sinto bem o suficiente para levá-lo para o Edifício Federal no ponto de junção do espaço-temporal.

Atravessaram o campo de fotocélula que controlava a porta, e encontraram-se na sala escura do Donovan`s Drugbar. Nick nunca havia estado lá, mas o lugar o agradou à primeira vista.

- "Você não pode trazer o garoto aqui ", disse o barman mostrando um aviso na parede. Ele não tem dezoito anos. Você quer que eu seja multado por vender doses para menores?

- No bar onde eu costumo frequent... Nick começou, mas o barman o interrompeu do seu discurso abruptamente.

- Aqui, não é o seu bar de costume!

Foi coxear para a outra extremidade do tampo de sombra do balcão sujo, para cuidar de um cliente.

- Vamos olhar um pouco ao lado da janela, disse o filho empurrando o cotovelo de Nick. Mostrou-lhe a porta por onde tinham entrado e disse, eu vou encontrá-lo lá em cinco minutos.

- Você sempre diz isso. Disse Bobby.

Bobby recusou-se, mas ainda assim saiu arrastando os pés e passou a misturar-se com o meio-dia repleto de legiões de humanos que se aglomeravam nas calçadas... Ele pegou um olhar hesitante para trás, em seguida, retomou seu caminho e desapareceu.

Nick se sentou em um banquinho de bar e disse:

- Quero cinquenta miligramas de cloridrato fenmetrazina e trinta de stelladrine com sais de acetilsalicílico para lavar tudo.

- Com stelladrine você terá que sonhar com uma infinidade de estrelas distantes, disse o bartender colocando os pires na frente de Nick .

Ele deixou os comprimidos, em seguida, preparou o acetil salicílico em um copo de plástico, colocou tudo para Nick e deu um passo para trás, coçando a orelha, pensativo.

- Espero que eu comece a sonhar, Nick respondeu, engolindo os três magros comprimidos - era tudo o que podia para permitir a aproximação do fim.

Ele tomou um grande gole de seu digestivo salobro.

- Você vai levar seu filho para passar pela Revisão Federal?

Nick acenou com a cabeça, pegando sua carteira.

- Você não acha que os exames são manipulados?

- Eu não sei, Nick disse secamente.

Posando cotovelos sobre a superfície polida do balcão, o barman inclinou-se para ele e disse:

- Eu acho que sim.

Ele pegou o dinheiro e Nick virou-se para a gaveta de dinheiro.

- Eu vejo as pessoas que passam por aqui quinze, umas vinte vezes. Eles não vão admitir o que eles não conseguem admitir - eles ou os seus filhos, no seu caso. Eles lutam, mas o resultado é sempre o mesmo. Os *Novos Homens* não vão deixar outras pessoas tomarem conta da Administração. Eles querem que... (O bartender jogou uma olhada ao redor e baixou a voz.) *Eles não tem a intenção de compartilhar o queijo com ninguém que não seja pra eles mesmos*. Merda! Eles reconhecem praticamente tudo em discursos oficiais. Eles...

- Eles precisam de sangue novo, Nick fez aquele ar teimoso... Assim como foi se repetiu muitas vezes.

- Eles têm os seus próprios filhos, disse o barman.

- Eles não são o suficiente.

Nick bebeu seu digestivo em pequenos goles. Ele já sentia os primeiros efeitos da fenmetrazina e do cloreto, a consciência fortificada de seu próprio valor, uma onda de otimismo, uma poderosa explosão de calor profundo dentro de si mesmo.

- Se nós aprendemos que os testes da Administração são fraudes, segundo ele, o governo cairia dentro de vinte e quatro horas, e a Oposição estaria lá fora, no poder. Você acha que os Novos Homens iriam querer que o seu governante fosse um Excepcional? Por Deus!

- Eu acho que eles trabalham juntos, disse o barman afastado para cuidar de outro cliente.

Quantas vezes eu mesmo pensei que...? Disse Nick deixando o bar. Em primeiro lugar, são os que regem esse lugar, os Novos Homens...

Se eles realmente colocam a coisa para apontar para manter sob seu controle qualquer dispositivo, tendo os exames, então eles são capazes de criar uma estrutura de poder que pode se perpetuar indefinidamente. No entanto, enquanto o nosso sistema político for baseado na hostilidade mútua dos dois grupos... Nossas vidas são baseadas nesta verdade fundamental-- – e o reconhecimento de que por causa de sua superioridade, eles merecem governar e podem fazê-lo com sabedoria. Nick dividia a massa em movimento de pedestres e encontrou seu filho no temor de uma janela.

- Vamos, disse ele, colocando a mão firme - era o efeito das drogas - no ombro do rapaz.

Bob permaneceu imóvel e disse:

- Eles vendem facas de torturar remotamente. Eu tenho uma? Ela me daria mais confiança em mim mesmo para ter uma quando eu passar no exame.

- É de brinquedo, disse Nick.

- Não importa, diz Bobby. Por favor. Eu me sentiria muito melhor.

- Um dia, Nick pensou*, você não vai precisar se auto afirmar por ter de infligir dor – ou de dominar seus pares, ou servir seus mestres. Você vai ser um mestre de si mesmo*, e naquele dia, eu felizmente irei aceitar tudo o que vejo você ao meu entorno fazer.

- Não, disse ele, levando seu filho para a multidão embalada que se aglomerava na calçada. Não vá se debruçar sobre as coisas materiais, acrescentou com firmeza. Pense em coisas abstratas, acho que o processo é neutro logico. É sobre isso que eles vão entrevistá-lo.

O rapaz agarrou seu braço.

- Ora vamos! Nick disse com um tom de autoridade enquanto o arrastava atrás dele.

A relutância que sentiu de Bobby comunicou-lhe uma enorme sensação de fracasso.

Havia passado 50 anos desde a eleição do primeiro Novo Homem em 2085... Oito anos antes da adesão do primeiro Supremo Pós Excepcional.

A coisa era muito nova na época. Todo mundo se perguntou como espécimes aberrantes de evolução recentemente surgidas conseguem se sair bem na prática - e eles foram bem, muito bem para que qualquer Ordinário os pudesse alcançar.

Ordinários não poderiam jogar uma única luz em lugares onde a Resistência sabia como jogar um feixe brilhante. Nenhuma operação, com base em dos processos mentais comuns não foram ainda capazes de acompanhá-los no intelecto, não possuíam equivalente conhecido em variedades mais antigas da espécie humana.

- Olhe para as manchetes.

Bobby tinha parado em uma banca de jornal.

A CAPTURA DE PROVONI ESTÁ IMINENTE

Nick leu com um olhar indiferente. Ele se sentiu um tanto incrédulo e não realmente em causa. Para ele, Provoni, preso ou não, tinha deixado de existir. Por contras. Bobby parecia fascinado pelo novo - fascinado e enojado.

- Eles nunca vão pegar Provoni, disse ele.

- Você fala demais, Nick disse ao ouvido de seu filho.

Ele se sentiu muito desconfortável.

- O que faz você me ouvir? Bobby respondeu. (Ele gesticulou para a maré humana ao seu redor.) De qualquer forma, eles concordam comigo.

Ele olhou para seu pai com um olhar fixo de raiva.

- Deixou o sistema solar, disse Nick, Provoni traiu toda a humanidade, os seus superiores - e os outros.

Ele foi fortemente convencido. Eles tiveram muitos argumentos sobre o assunto, sem jamais conseguir dar as suas opiniões sobre o homem que tinha prometido encontrar em outro planeta, em outro mundo onde o saudável *Homem Ordinário* pudesse viver... E garantir o seu próprio governo.

- "Provoni era um covarde", disse Nick e era mentalmente inferior. Eu não acho que ainda vale a pena persegui-lo. De qualquer forma, eles obviamente o encontrarão.

- Isso é o que eles sempre dizem, disse Bobby. Dois meses atrás, eles nos disseram que na vigésima quarta hora...

- É um ser *inferior*, depois, em qualquer caso, tendo sido abruptamente interrompido por Nick.

- Nós também somos, disse Bobby.

- Eu sou inferior, mas não você.

Eles continuaram em silêncio. Nenhum deles quis falar.

O Diretor da Administração Norbert Weiss puxou uma folha verde do computador atrás de sua mesa e leu atentamente as informações que foram inscritas.

Appleton, ROBERT.

Eu me lembro dele, disse Weiss. Doze anos, um pai ambicioso... O que tinha aparecido durante o exame preliminar do menino? Um fator muito claro E, bem acima da média. Mas...

Pegando seu videofone de interserviços, formou o número de seu supervisor.

O rosto alongado, tendo saudado a Jerome Pikeman que apareceu na tela, com o rosto desenhado por excesso de trabalho.

- Sim?

- O pequeno Appleton vai estar lá em breve, disse Weiss. Você já tomou uma decisão? Vamos admiti-lo ou não?

Ele acenou com a ficha verde para o objetivo de videofone para refrescar a memória de sua cabeça.

- Os Funcionários em meu departamento não gostaram da atitude servil de seu pai, disse Pikeman. É assim - no que diz respeito à autoridade - que nós acreditamos que poderia facilmente causar a atitude oposta ao crescimento emocional de seu filho. Descarte ele.

- Completamente? Perguntou Weiss. Ou apenas um revés temporário?

- Descarte-o permanentemente. A rejeição total. Nós só vamos servi-lo, porque ele provavelmente iria querer isso.

- Suas notas são muito altas. Respondeu o diretor.

- Mas não são excepcionais. Nada que não possamos fazer sem ele.

- Mas é um caso simples de justiça para o menino... Protestou Weiss.

- Por causa da simples justiça que você irá descartá-lo. Isso não é uma honra ou um privilégio obter uma qualificação federal. É um peso, uma responsabilidade. Não é esta a sua impressão, Sr. Weiss?

Ele nunca tinha olhado para aquele trabalho dessa forma.

- Sim, disse ele, eu estou sobrecarregado com impostos por causa do meu trabalho, o salário é bom e, como disse Pikeman, não há título honorário, nada mais que um tipo de senso de dever. No entanto, eles iriam me matar se eu abandonasse o meu posto. Ele me perguntou isso por que ele viu dessa

maneira.

Foi em setembro 2120 que tinha obtido o seu estatuto como um diretor, e ele não tinha parado de trabalhar para o governo uma vez que, pela primeira vez sob a presidência de alguém grande, então sob a direção de um Novo Homem. Seja qual for... O grupo proprietário da autoridade suprema, ele, como todos os outros funcionários da Administração, permaneceram no local para realizar a sua obra qualificada - e que tinha o talento hábil exigido.

Quanto a ele pessoalmente, ele ainda era legalmente definido desde a infância como um Novo Homem. Sem dúvida, os nós de Rogers apareceram no córtex e em testes de inteligência, e instantaneamente mostrou todas as qualidades requeridas. Aos nove anos de idade, ele já tinha o raciocínio final de um adulto Ordinário de vinte anos, ele foi capaz de reconstruir mentalmente um número gráfico de cem, lançadas ao acaso... E muitas outras coisas. Assim, ele foi capaz, sem usar um computador para determinar a trajetória de uma nave sujeita a gravidade três e através de seus próprios mecanismos mentais inatos, para calcular a sua posição a qualquer momento. Ele poderia deduzir a maior variedade de corolários de uma determinada proposta, seja teórica ou prática. E com 32 anos... tinha uma memória amplamente distribuída, ele desafiou a teoria clássica de limites, estabelecendo o seu próprio caminho inimitável a possibilidade de um retorno - pelo menos em teoria - a ideia do movimento infinitamente paradoxo dividido de Zenon, contando para esse efeito, a teoria do tempo circular de Dunne.

Tudo isso levou a um trabalho menor em um ramo menor do Bureau Federal de Qualificações de Pessoal. Porque, se a obra original que ele tinha realizado acontecesse, elas não representariam muito. Nenhum progresso em comparação devida ao os outros *Novos Homens*.

Em 50 anos... Os *Novos Homens* tinham transformado o mapa do pensamento. Eles tinham alcançado algo que os homens comuns do passado, não conseguiam entender. Assim, a teoria da causalidade demonstrada por Bernhad em 2103. Bernhad, pesquisador do Instituto Politécnico de Zurique, mostrou que o esmagador ceticismo de Hume tocou uma verdade fundamental, é o costume, e nada mais, que liga os acontecimentos colocando os Ordinários na relação de causa e efeito. Bernhad havia modernizado o monadismo de Leibniz - com resultados devastadores. Pela primeira vez na história da humanidade, fomos capazes de prever o resultado de certos conjuntos de hardware a partir de uma gama de variáveis locais, todas igualmente verdadeiras, também envolvidas em uma relação causal. Isto levou aplicada a tomar uma nova forma como os Ordinários que não foram capazes de dominar a ciência: em suas mentes, o princípio da causalidade, significou o caos. Eles não foram capazes de prever nada.

E isso não era tudo.

Em 2130, Blaise Black, um Novo Homem certificado do G-16--- havia mudado o princípio da sincronia de Wolfgang Pauli, mostrando que a suposta linha de relação *"vertical"* funcionara como um elemento previsível como fácil para se relatar - em utilização de novos métodos de seleção por acaso – do que a série *"horizontal"*. A distinção entre as séries são encontradas, assim, obliteradas na realidade - liberando a carga da física abstrata de uma dupla determinação - e todas as operações estimadas, inclusive aquelas derivadas de astrofísica foram basicamente simplificadas. O Sistema Negro, como foi chamado, finalmente, pôs fim a toda à relevância da teoria e da prática do comum.

A contribuição da circulação era mais específica, relacionada com transações envolvendo entidades puramente físicas. Do seu ponto de vista o Novo Homem, pelo menos, sua própria raça trouxeram os fundamentos subjacentes do mapa reconstruído do universo, enquanto o excelente trabalho tinha sido o de fornecer aplicações destas estruturas em conjunto. Ele sabia que a *Resistência* não concordaria com seus pontos de vista, mas isso não o incomodou.

-"Tenho uma qualificação G-3, ele disse, e eu tenho feito alguma coisa. Eu adicionei um pequeno pedaço ao nosso conhecimento. Nenhum Ordinário foi tão bom quanto ele foi só ele teria sido capaz de fazer. Exceto Thors Provoni, talvez. Mas Thors Provoni havia ido embora há anos, não perturbando o sono da Resistência ou os dos Novos Homens. A raiva no coração de Provoni vasculharam os confins da galáxia em busca de uma resposta, uma coisa vaga, metafísica, talvez."

Thors Provoni gritando para o espaço, ampliando seu próprio tumulto na esperança de despertar um eco.

- Que Deus nos ajude---, Weiss pensou, isso se ele já encontrou sua resposta.

No entanto, não mais do que seus semelhantes, ele estava com medo de Provoni. Alguns murmúrios aumentaram de um pequeno número de resistentes preocupados, e de como os meses se tornaram anos; sem conseguir a morte ou captura de Provoni. Thors Provoni era um anacronismo: o último Ordinário a não ser capaz de aceitar a história, o sonho de negócio consistente com os padrões passados de erupção... Ele viveu em um passado sombrio, em grande parte imaginário, morto, um passado sem sonhos que mesmo um homem com dons, educação e energia, que alguém como Provoni, não poderia ressuscitar. Ele é um pirata, pensou Weiss, uma silhueta quase romântica, de obras impregnadas. Em certo sentido, eu vou sentir falta dele quando ele estiver morto. Afinal de contas, estamos a partir do comum. Somos os pais de Provoni. Seus parentes distantes.

Norbert Weiss falou com o seu superior o Sr.Pikeman.

- É um fardo. Você está absolutamente certo. Burden deste trabalho, a classificação administrativa.

- Eu não posso voar até as estrelas. Eu não posso ir mais longe aos recantos mais distantes do universo, em busca de algo que não existe.

- Eu sinto que, se eu perguntar quando destruiremos Thors Provoni? Meu trabalho só me parece ser ainda mais tedioso. No entanto, eu gosto deste trabalho. Eu não o abandonaria; Ser um Novo Homem é ser alguma coisa.

Talvez eu seja a vítima da nossa própria propaganda, ele pensou.

- Quando Appleton chegar com o seu filho, disse Pikeman, não passará por uma revisão completa por Robert Petit... Então diga a eles que os resultados não estarão prontos até cerca de uma semana. Assim, o tiro vai ser menos difícil de tomar. *(Ele sorriu e acrescentou secamente)*

E você não tem que dar a notícia a si mesmo - ela estará na forma de uma notificação por escrito.

- Eu não me importo de dizer-lhes isso, disse Weiss.

De fato, não era igual a ele, provavelmente porque não seria a verdade.

- A verdade, pensou ele. *Nós é que somos a verdade*. Nós a criamos, ela pertence a nós. Juntos, desenvolveram um novo título. O título cresce com as pessoas e a mudança. Onde estaremos no próximo ano? Ela é convidada. Não há nenhuma maneira de descobrir... Exceto os *telepatas* ou *Cogs, que estão nas fileiras dos Excepcionais*, e simultaneamente vendo vários futuros simultâneos, como - isto é o que ele tinha ouvido falar – como uma fileira de caixas.

A voz do seu secretário deixou o interfone.

- Sr. Weiss, já chegaram o Sr. Nicholas Appleton e seu filho para vê-lo.

- Faça-os entrar.

Weiss recostou-se na cadeira faux Nauga, pronto para receber os visitantes. Ele jogou pensativo com o papel de exame em sua mesa, olhando para o canto do meu olho que tomou várias formas. Ele fechou os olhos quase por um instante... E fê-lo tomar exatamente a forma desejada.

2

Em seu pequeno apartamento, Kleo Appleton lançou um rápido olhar para o relógio e estremeceu. Está tão tarde, ela pensou. E a coisa é tão, tão desnecessária. Talvez eles nem voltem, talvez eles vão dizer uma palavra e acabar em um destes centros de internamento de que ouvimos falar.

- Ele é um idiota, disse ela, dirigindo-se a TV.

Do receptor veio os aplausos de uma imaginação "pública".

- Sra. Kleo Appleton de North Platte, Idaho, anunciou o "apresentador", ele disse seu marido é um idiota. O que você acha disso, Ed Garley?

Um rosto redondo e inchado então apareceu: Ed Garley, a celebridade da televisão, a preparação de alguém espiritual e distribuído.

- Será que você considera que seja um absurdo para um adulto imaginar por um momento que...

Kleo Appleton fechada à posição de um gesto de mão. O forno, na outra extremidade do quarto, escapando o cheiro de torta de maçã sintética. Ele tinha lhe custado metade de seus cupons de salário da semana, além de três de ração amarela. E eles nem sequer comeram coisa alguma, disse ela. Provavelmente não importa muito em comparação com tudo o resto. Este dia foi, talvez, o mais importante da existência de seu filho.

Ela precisava falar com alguém enquanto espera. Desta vez, a TV não seria o caso.

Ela saiu da sala, no corredor e bateu na porta da Sra. Arien.

Como uma tartaruga, a Sra. Rosa Arian, uma mulher de meia-idade, com cabelos desgrenhados, apontou a cabeça pela porta e lançou um olhar cauteloso.

- Oh! Sra. Appleton.

- Você ainda tem Mr. Clean? Kleo Appleton perguntou. Eu preciso de um. Você sabe, eu quero corrigir tudo para a casa para estar bem preparada; quando Nick e Bobby retornarem. Bobby passou no exame de hoje. Não é maravilhoso?

- Os testes são manipulados, disse a Sra. Arien.

- Estas são as pessoas que dizem que não conseguiram ou aquelas em torno deles. Há muitas pessoas que são recebidas todos os dias, e crianças como Bobby, são a maioria.

- Ora, ora!

Kleo respondeu em um tom gelado:

- Me entregue Mr. Clean. Eu tenho direito a três horas de uso semanal e eu ainda não o usei esta semana.

Relutantemente, a Sra. Arlen foi embora e veio trotando depois de um momento, antes de empurrá-la

pra ela o Mr. Clean, um factótum altivo e pomposo do edifício.

- Olá, Sra. Appleton, Mr. Clean era de uma voz quase ganindo de timbre metálico.

-“Você vai me ligaaarrrr?”

-“Mas como é bom vê-lo novamente.”

-“Olá, Sra. Appleton. Você vai me ligar? Mas como é...”

Kleo Appleton puxou o Mr.Clean pelo corredor até o apartamento dela.

- Por que você está sendo assim tão hostil comigo? Ela perguntou para a Sra. Arien. O que eu fiz para você?

- “Eu não sou hostil. Eu só estou tentando abrir os seus olhos. Se o exame foi agendado, nossa filha Carol teria tido êxito. Ela é uma telepata. Ela é uma autêntica *Excepcional*[2] , assim como qualquer um no ranking da Administração. Muitos outros membros da Resistência certificados perderam a sua capacidade, por que...”

- Desculpe-me, eu tenho que ir para a casa. Kleo rapidamente fechou a porta e olhou ao redor em busca de uma saída para ligar o Mr. Clean.

Ela parou e ficou imóvel. Um pequeno homem magro, de aparência duvidosa, nariz adunco e recursos móveis, vestindo um casaco de pano e calças desfiadas de cortiça, parou diante dela. Ele entrou no apartamento enquanto ela estava falando com a Sra. Arien.

- Quem é você? Perguntou Kleo, o coração contraído de medo.

Ela sentiu algo no homem invisível: ele parecia pronto para escorregar num piscar de olhos... Seus pequenos olhos escuros vagaram nervosamente aqui e ali, assim, ela pensou se queria garantir que ele havia se identificado em todas as questões.

- Eu sou Darby Shire, ele disse em uma voz rouca. (Ele olhou para ela e seu rosto mostrou mais uma expressão de um animal sendo caçado.) Eu sou um velho amigo de seu marido. Quando ele vai voltar? Posso ficar aqui nesse meio tempo?

- Eles vão estar aqui a qualquer momento ela disse para ele.

Ela ainda não havia se movido, mantendo, tanto quanto possível a partir de Darby Shire - se esse era mesmo o seu nome real.

- Preciso limpar o apartamento antes dele retornar.

No entanto, ele não está conectado ao Mr. Clean. Ela manteve os olhos fixos em Darby Shire, continuando a examiná-lo com cuidado. Do que ela tem tanto medo? É que a polícia de segurança interna está atrás dele? Mas então, o que ele poderia fazer?

- Eu gostaria de uma xícara de café, disse Shire.

Voltou com a cabeça para escapar dos tons melancólicos de sua própria voz, como se ele culpou perguntar-lhe alguma coisa, mas, pressionado pela necessidade, não poderia fazer o contrário.

- Eu posso ver a sua identiplaca? Perguntou Kleo.

- Naturalmente.

Shire alcançado nos bolsos de seu casaco distorcido e tirou um punhado de cartões de plástico e jogou-o em uma cadeira ao lado de Kleo Appleton.

- Tome pegue quantas desejar.

- Três identiplacas? Disse ela, incrédula. Mas não temos o direito de ter mais de uma. É contra a lei.

- Onde está Nick?

- Está com Bobby, no Bureau Federal de Qualificações do Pessoal.

- Oh! Você tem um filho. (Ele sorriu.) Isso vai te dizer quanto tempo eu não tive que lidar com Nick. O seu menino é o que? Um *Novo Homem*? Ou um *Excepcional*?

- Novo.

Kleo atravessou a sala para ir pegar o videofone. Começou a formar uma série de números...

- Quem você procura? Perguntou Shire.

- No escritório. Checar se Nick e Bobby já foram embora.

Shire rapidamente se aproximou do videofone.

- Eles não vão se lembrar mais. Eles não saberão de quem você está falando. Você não entende como eles agem? (Ele estendeu a mão e cortou a comunicação.) Acabei de ler o meu livro.

Remexendo nos bolsos, ele produziu um pequeno volume barato cheio de orelhas e manchado, rasgado e coberto, e o entregou a ela.

- Eu não quero que ele... Disse Kleo, com desgosto.

- Pegue-o. Leia-o e você vai entender o que precisa fazer para se livrar da tirania dos Novos Homens e pendentes que envenenam nossas vidas e faz uma paródia de tudo o que o homem está tentando fazer. (Ele folheou o livro rasgado e sujo procurando naquele volume uma passagem específica.) Posso ter essa xícara de café agora? Ele perguntou em tom lamentoso. Parece que eu não consigo encontrar a passagem que eu estou procurando, essa vai me tomar um pouco de tempo.

Ela parou por um momento para pensar, e depois desapareceu na cabine cozinha para colocar a chaleira de café solúvel sintético.

- Você pode ficar por cinco minutos, ela disse para Shire. E se Nick ainda não chegar a esse ponto, você terá que sair.

- Você não tem medo de ser pego aqui comigo?

- Eu... Estou muito nervoso.

Porque eu sei o que você é, pensou. E eu vi um desses livrinhos torcidos e danificados, estes

livrinhos arrastando para a esquerda e para a direita nos bolsos imundos, vamos refile às escondidas.

- Você é um membro do R.I.D, ela disse em voz alta.

Shire foi outro sorriso.

- O R.I.D. é muito passivo. Há mais alegações de que eleições.

Ele tinha finalmente encontrado a passagem que procurava, mas agora parecia cansado demais para lhe mostrar. Ele simplesmente ficou parado e pegou o seu livro.

- Passei dois anos em uma prisão estadual. Dê-me um pouco de café e eu vou embora. Eu não posso esperar Nick. De qualquer forma, ele provavelmente não irá poder fazer nada por mim.

- O que você acha que ele pode fazer? Nick não trabalha para o governo, não tem...

- Não é disso que eu preciso. Legalmente, eu sou livre, eu cumpri o meu tempo. É se eu...eu poderia ficar aqui? Eu não tenho dinheiro, não há lugar para ir. Pensei em todas as pessoas que poderiam me ajudar e me lembrei--- e eu escolhi Nick por eliminação.

Ele pegou a xícara de café e entregou-lhe em troca de livros.

- Obrigado, disse ele, bebendo avidamente. (Ele limpou a boca.) Você sabe que toda a estrutura de poder no planeta entrará em colapso sob sua própria decadência? A podridão interna... Um dia seremos capazes de empurrar a extremidade de uma vara. Alguns homens-chave – Ordinários - aqui e ali, dentro e fora do aparelho administrativo e... (um gesto com a mão grande e súbita). Está tudo escrito no meu livro. Mantê-lo e você deve ler,--- leia-o--- como os Novos Homens e Excepcionais nos manipulam *através de seu controle da mídia e ...*

- Você está louco, disse Kleo.

Shire calorosamente balançou a cabeça, sorrindo como uma doninha, como se para defender da cobrança.

- Não ainda. Quando eles me prenderam, há três anos, eu oficialmente e clinicamente fui declarado insano - paranoia, eles disseram -, mas antes de ser liberado, eu tive que passar por testes psicológicos e outros eu sou capaz de provar a minha sanidade mental. (Ele mais uma vez mergulhou a mão no bolso.) Eu tenho documentos oficiais aqui comigo. Eu não faço parte disso.

- Eles deveriam fazer uma nova auditoria... Disse Kleo... Enquanto se perguntava quando Nick voltaria.

- O governo está na criação de um programa masculino de *esterilização* dos Ordinários*,* Shire disse. Você sabia?

- Eu não acredito nisso.

Ela tinha ouvido falar, circulavam histórias das mais fantásticas sobre o assunto, mas nenhuma delas nunca correspondeu à realidade... Quase nenhuma.

- Você diz isso para justificar a violência, o uso da força, das suas atividades ilegais.

- Nós temos uma cópia Xerox do projeto de lei que já foi aprovado por dezessete membros do Conselho do...

O aparelho de TV em movimento e uma voz anunciaram:

“Boletim Especial. De acordo com o relatório de um reconhecimento do Terceiro Exército, a nave Dinossauro Cinzento cuja nave em que o cidadão Thors Provoni abandonou o sistema solar foi localizada fora de Proxima e sem nenhum sinal de vida abordo. Vasos rebocadores tentaram até agora procurar alguém a bordo da nave, que foi abandonada com toda a probabilidade. Elas esperavam recuperar o corpo de Provoni em uma hora. Por favor, fique atento para o nosso próximo boletim.”

"Sua mensagem foi concluída”, a TV desligou sozinha.

Um tremor convulsivo correu Darby Shire, que sorriu, agarrando seu braço direito... Suas mandíbulas fecharam violentamente no vácuo. Olhos brilhando, ele se virou e olhou para Kleo.

- Eles nunca o pegarão, ele disse entre os dentes. E eu vou explicar o porquê. Thors Provoni é um ordinário, o melhor de nós, mais do que qualquer Novo Homem ou Excepcional. Ele vai voltar para o nosso sistema, trazendo ajuda. Como ele prometeu. Lá em cima, em algum lugar, há uma esperança, um alívio para nós, e Provoni a encontrará, mesmo que demore 80 anos. Ele não está à procura de um mundo que poderíamos colonizar não é isso o que ele procura. (Kleo olhou para ele.) Você não sabia disso, né? Ninguém sabe. Nosso mestre controla todas as informações, inclusive as que dizem respeito à Provoni, mas é o que é: Provoni vai acabar no nosso isolamento. Nós já não seremos sujeitos a mutantes oportunistas explorando a sua chamada "capacidade" para tomar o poder na Terra e mantê-lo para sempre.

Ele foi levado por suas próprias crenças fanáticas, a respiração ofegante, o rosto contorcido, os olhos brilhando.

- Estou vendo.

Ela virou-se com aversão.

- Você acredita em mim?

- Eu acho que você é um torcedor fanático de Provoni, sim, acho que sim .E eu acho que você também está legal e clinicamente insano há dois anos, ela ainda pensou para si mesma.

- Boa noite. (Nick tinha entrado no apartamento com Bobby atrás dele.) Quem é? , ele perguntou, vendo Darby Shire.

- Bobby ele conseguiu? Perguntou Kleo.

- Acho que sim. Eles vão nos informar, por escrito, na próxima semana. Se ele tivesse falhado, eles teriam nos dito na mesma hora.

- Eu falhei, Bobby disse distraidamente.

- Você se lembra de mim depois de todo esse tempo? Darby perguntou. (Os dois homens olharam um para o outro). Lembro que Shire continuou a causar reconhecimento em Nick. Há 15 anos em Los

Angeles. Os Arquivos County. Estávamos acostumados a escrever no serviço de Cavalo Brunnell-Fathead. Darby Shire disse para Nick.

Eles apertaram as mãos.

Isso foi a muito tempo, pensou Nicholas Appleton. O que poderia mudar - deve-se dizer que 15 anos é muito tempo.

- Você não mudou nada, disse Darby Shire, que detém os pedaços de seu livro debaixo do nariz de Nick. Eu faço recrutamento. Aqui, por exemplo, estou tentando ganhar sua esposa para a minha causa.

- Ela é resistente!

Bobby gritou quando viu o livro.

-"É aquele livro que eu não posso ler?" Ele perguntou em uma voz animada, de braço esticado.

Nick virou-se para Darby Shire.

- Saia daqui.

- Você não acha que você poderia...

Shire não teve tempo de terminar a frase, porque Nick o cortou bruscamente.

- Eu sei o que você é!

Nick agarrou a manga de Darby Shire e o casaco puído e o impeliu sem a menor cerimônia para a porta.

- Eu sei que você está escondendo agentes de polícia interna. Vá em frente, shoo! Fora!

- Ele precisa de um lugar para ficar, disse Kleo. Ele queria passar algum tempo aqui com a gente.

- Não, Nick disse. Não em sua vida.

- Você está com medo? Perguntou Shire.

Nick assentiu.

- Sim.

Todo mundo viu a circular propagada contra a resistência - ou quem for associado de alguma forma com um propagandista - viu-se remover automaticamente o direito de se candidatar para revisões administrativas. Se os agentes do P.I.S. levarem Darby Shire daqui, o futuro de Bobby estaria arruinado. E eles arriscaram uma multa, além disso, para não mencionar os campos de trabalho forçado onde você poderia ser enviado por um período indefinido. Sem qualquer procedimento legal.

Darby Shire falou calmamente.

- Não tenha medo, continue esperando.

Como esse cara é pequeno, enquanto Nick achava que ele se endireitou - e feio.

- Lembre-se da promessa de Thors Provoni. E outra coisa, também: em qualquer caso, o seu filho não vai ter habilidades administrativas, então você não tem nada a perder.

- A nossa liberdade é o que temos a perder, disse Nick, que, no entanto, hesitou em empurrar Darby Shire para fora do apartamento.

E se Provoni voltar? Ele pensou. Ele foi muitas vezes solicitado. Não, eu não acredito nisso. Eles estão tentando o capturar agora.

- Não, disse ele. Eu não quero nada com você. Se quiser destruir a sua própria existência tudo bem, mas faça isso sozinho - e vai embora.

Ele decidiu empurrar o pequeno homem no corredor. Várias portas foram abertas e os vizinhos, alguns conhecidos por ele, seguiram o curso da cena com interesse.

Darby Shire Nick olhou para ele, então, calmamente, enfiou a mão no bolso interno de seu casaco. Parecia maior agora, mais senhor de si mesmo... E da situação.

- “Cidadão Appleton”, ele disse emergente retirando uma fina carteira preta e abrindo-a com um empurrão, eu estou feliz com a resposta que você deu. Eu realizo auditorias individuais neste edifício. O inspeciono, de alguma forma.

Ele mostrou sua identiplaca oficial para Nick: ela emitia um brilho opaco, sob o efeito de uma lareira artificial.

- Sou o Diretor do P.I.S. Darby Shire.

Nick sentiu um calafrio repentino dormente, silenciando-o. As palavras lhe falharam.

- Oh! Meu Deus!

Kleo, perturbada, veio ao lado de Nick e imitado, após um momento de hesitação, Bobby.

- Mas ele disse a coisa certa, não é?

- Absolutamente, disse Shire. Suas respostas foram totalmente apropriadas. Desejo-lhe um bom dia.

Ele colocou a identiplaca no bolso interno de seu casaco e se afastou um leve sorriso nos lábios flutuando entre a multidão de vizinhos atordoados. Depois de um tempo que não o viram mais, e só manteve o círculo de espectadores desconfortáveis - com Nick, sua esposa, seu filho.

Nick fechou a porta e virou-se para Kleo.

- Você nunca pode sair por um momento e isso acontece, ele disse em voz baixa.

- Foi quase. Um momento mais, ele percebeu, e... Eu poderia ter dito a ele para ficar. Recordando os bons e velhos tempos. Afinal, eu realmente sabia. Ao mesmo tempo.

Eu acho que é por isso que eles o escolheram para fazer um levantamento de lealdade a minha e da minha família. Deus! Disse a si mesmo. Ele tremia de medo, e saiu cambaleando para o banheiro indo para o armário de remédios onde manteve suas pílulas a disposição.

- Um pouco de cloridrato de flufenazina, ele murmurou, estendendo a mão para a garrafa de calmante.

- Vai ser a terceira que você tomar hoje disse Kleo. Ela também ficou estática.

- Será? Disse Nick.

Ele encheu os dentes e com um copo de vidro de água e engoliu a pílula redonda, sem dizer uma palavra.

Ele sentiu uma raiva maçante subindo nele. Um lampejo de raiva contra o Sistema, os Novos Homens, o Excepcional, a Administração - e flufenazina teve seu efeito. A onda de raiva diminuiu.

Ainda não.

Ele olhou para Kleo.

- Você acha que o nosso apartamento está sendo monitorado?

- Nosso apartamento monitorado? (Ela deu de ombros.) Claro que não. Há muito tempo que ficamos calados por causa, das coisas horrorosas que Bobby disse.

- Eu não acho que posso ajudar muito, disse Nick.

- Muito o que?

Ele não respondeu, mas sabia que no fundo de si mesmo o que era. Seu filho também sabia. Eles sentiram-se unidos agora - mas por quanto tempo? Ele se perguntou. Vou esperar para ver se Bobby será recebido para análise. Depois eu decido o que eu vou fazer.

-Merda! Ele disse de repente. O que há de errado comigo? Quase eu perco a cabeça...

- O livro ainda está lá, Bobby disse, curvando-se para pegar o rasgado livro que Darby Shire deixou volume caído.

 - “Posso ler isso? Parece ser uma verdade”, ele disse, virando as páginas. A polícia teve que recuperar isso de um resistente e depois pararam.

- Leia! Nick disse com raiva.

3

Dois dias depois, um envelope oficial caiu na caixa postal dos Appleton, Nick o abriu imediatamente, o coração batendo forte. Eles eram os resultados. Ele rapidamente percorreu o maço de papéis - se juntou uma cópia Xerox de Bobby - e disse finalmente.

- Rejeitado, disse ele.

- Eu sabia Bobby disse. É por isso que eu não queria me apresentar, desde o início.

Kleo começou a choramingar.

Nick permaneceu em silêncio, o cérebro drenado, entorpecido. Uma mão agarrou-lhe o coração que foi mais frio que o aperto da morte, paralisando qualquer emoção.

4

Willis Gram, presidente do Conselho Extraordinário de Segurança Pública, pegou seu Fone-1 e perguntou em tom de gracejo:

- Então, Diretor, quem está capturando Provoni? Qual é a novidade? A mais recente?

Ele abafou uma risada. Deus sabe onde Provoni está. Morto há muito tempo, sem dúvida, em algum asteroide distante, onde o oxigênio esteja faltando.

O diretor da Polícia, Lloyd Barnes foi inflexível.

- Você está falando sobre as últimas notícias nos meios de comunicação, Senhor Presidente?

Gram riu.

- Diga-me, em seguida, quais são as últimas fofocas dos jornais e da TV.

Ele Gram mudou sua própria posição sem sair da sua cama, mas ele se recostou um pouco para trás na cabeceira da cama pronto para "baixar o cacete" neste personagem que era o seu chefe de polícia sobre o assunto Provoni. A cor, em seguida, tomou o rosto de Barnes não faltando certo interesse mórbido. Só um Excepcional com o posto mais alto como Gram, estava bem colocado para apreciar o show de pânico ao vivo se aproveitando do espírito de Barnes assim que a questão do fugitivo renegado caiu no carpete.

Afinal, foi o próprio Barnes que tinha lançado Provoni numa prisão federal, há uma década. Reabilitando-o.

- Provoni ainda vai escorregar através dos nossos dedos precisos, Barnes estava pensando de forma severa.

- Por que não anunciar que ele está morto? O impacto psicológico sobre a população seria significativo - em linha com o que ele esperava.

- Se alguma vez ocorrer novamente, vamos ser serrados ao meio. Apenas para mostrar...

- Meu café da manhã disse Gram. Diga-lhes para me trazer o meu café da manhã.

- Certamente, senhor, disse Barnes, pausadamente. O que você quer? Ovos e torradas? Presunto Frito?

- É realmente possível ter presunto? Então, será presunto com três ovos. Mas certifique-se que não seja nada sintético.

Barnes, infeliz ao falar com os empregados, murmurou:

-"Está bem, senhor", e terminou a chamada.

Willis Gram descansou a cabeça sobre o travesseiro. Um dos homens em sua suíte pessoal imediatamente surge e uma mão perita, logo veio arrumando as almofadas. Vamos lá, onde está o

maldito jornal? Gram estendeu a mão em um gesto de espera. Outro de seus homens, que percebeu seu movimento imediatamente executou com destreza três edições dos periódicos em circulação.

Ele parou por um momento para procurar as manchetes do jornal ilustre e venerável hoje controlado pelo governo.

- Eric Cordon, ele disse finalmente.

Com um gesto, indicou que ele queria ditar alguma coisa. Um escriba apareceu um momento depois, com um transcriptionista portátil na mão.

- Atenção todos os membros do Conselho, disse Gram. Não podemos afirmar a morte de Provoni - pelas razões descritas pelo diretor Barnes - mas nós podemos entregar Cordon. Quer dizer, podemos executá-lo. E isso não vai ser de nenhum alívio.

Quase como se fosse Provoni , disse. Eric Cordon era o orador e organizador mais admirado em toda a rede de Resistência. Para não mencionar suas numerosas obras, é claro.

Cordon era um verdadeiro intelectual Ordinário, um físico, um pesquisador que pode criar reações massivas entre os outros Ordinários desiludido que lamentou os bons e velhos tempos. Capaz, se lhe desse a oportunidade de trazer o mundo de volta em 50 anos. No entanto, apesar de toda sua boa oratória, Cordon era um pensador, não um homem de ação - Provoni era o contrário. Provoni, o homem de ação, se foi ruidosamente *"procurando por ajuda"*. Cordon, uma vez que foi seu amigo, apenas lembrou o fato dos discursos intermináveis, em seus livros e em péssimos folhetos. Cordon era popular, sem dúvida, mas não é perigoso - ao contrário de Provoni. Scripts deixavam um vácuo, no fundo, ele nunca tinha sido capaz de preencher. Cordon, apesar de toda sua popularidade, nunca foi tão café pequeno.

Apenas a massa dos Ordinários não estava ciente desta distinção. Eric Cordon era cercado por um culto: era real, enquanto Provoni era apenas uma vaga e remota esperança. Ele escreveu, trabalhou, falou aqui na Terra.

Gram tomou o Fone-2:

- Coloque o Cordon na tela grande, Miss Knight.

Ele desligou e enterrou-se em sua cama, abrigado com a leitura de jornais.

Depois de um momento, o escrivão, falou:

- Você tem mais alguma coisa para ditar-me?

- Ah, sim! (Gram empurrou o papel.) Onde eu estava?

- Quero dizer, podemos executá-lo. E não será algo fácil...

- Vamos, Gram disse, limpando a garganta. Eu quero que as autoridades de todos os Serviços (você está tomando nota disso?). Devem compreender completamente o que me motiva a desejar o extermínio do... Qual o nome dele?

- Eric Cordon.

- É, esse aí. As razões que tornam este desempenho necessário são as seguintes. Cordon é um elo entre a Terra e o Provoni Ordinário. Como Cordon está ao vivo, as pessoas sentem a presença de Provoni. Sem Cordon, eles já não têm qualquer contato, real ou não, com esse cara perdido em algum lugar lá em cima no espaço. De alguma forma, Cordon é a voz de Provoni durante a ausência dele. Devo admitir que nós corremos o risco de um flashback momentâneo, alguns tumultos vindos dos homens comuns... Por outro lado, ele poderia decidir avançar e facilitar a sua captura e a da Resistência.

Em certo sentido, eu estou indo para definir deliberadamente fogo ao pó e criar um confronto com a resistência inicial. Desde o anúncio da morte de Cordon devem-se esperar turbilhões violentos, mas á longo prazo...

Ele fez uma pausa. A grande tela que cobria toda a parede oposta da sala começou a brilhar, revelando uma face intelectual com bochechas afundadas.

- Mandíbula sem vontade, disse Gram observando o movimento da boca falando. De óculos sem aro, de cabelo caído: alguns fios penteados cuidadosamente em uma cabeça careca.

Os lábios de Cordon continuaram a mover-se silenciosamente.

- “Som”, ordenou Gram.

-... Prazer.

A voz de Cordon parecia detonante na sala: o som foi ajustado incorretamente.

- Eu sei que você é um homem ocupado. Se você quiser falar comigo... (Cordon fez um gesto elegante.) Estou pronto.

Gram inclinou-se para um de seus assessores.

- Onde ele está agora?

- Na prisão de Brightforth.

Gram voltou para a imagem na tela grande.

- Você se satisfez com a comida?

- Oh! Absolutamente, sim.

Cordon sorri, revelando uma fileira de dentes alinhados de modo que eles pareciam falsos - e provavelmente eram.

- E você está livre para escrever?

- Eu tenho os materiais a mão.

Gram tomou um tom agressivo.

- Diga-me, Cordon, por que você escreve essas coisas? Você sabe que elas são falsas.

- “A verdade está nos olhos de quem vê”. Cordon riu do seu caminho, amargo e triste.

- Você sabe, este estudo há alguns meses... Os juízes lhe condenaram a 16 anos de prisão por alta traição... Bem, agora imagine que eles voltaram atrás em sua decisão e eles mudaram o parecer. Eles decidiram condená-lo a morte.

O rosto pálido de Cordon permaneceu inexpressivo.

- Será que ele pode me ouvir? Gram perguntou.

- Oh! Sim, Senhor Presidente! Sim ele pode ouvi-lo...

- Nós vamos fazer cumprir, Cordon, disse Gram. Você sabe, eu li isso perfeitamente em sua mente. Eu sei como você está com medo.

E era a verdade. Cordon tremeu interiormente. Isso, porém, foi a mais de três mil quilômetros de distância, e seu contato com Gram era puramente eletrônico. Este tipo de poder psiônico sempre espantou os Ordinários - e muitas vezes também os Novos Homens.

Cordon permaneceu em silêncio, mas você podia ver que ele estava ciente de que Gram tinha começado a testar telepatia.

- Profundo em si mesmo, disse Gram, você está pensando: Talvez seja melhor eu virar a maré. Provoni morreu...

- “Eu não acho que Provoni esteja morto”, disse Cordon com expressão indignada, a primeira a aparecer em seu rosto.

- Está acontecendo em seu subconsciente. Você nem sequer percebeu. Disse Gram.

- Mesmo se Thors morresse...respondeu Cordon.

- Ora vamos, vamos ser sérios. Você sabe tão bem quanto eu; que se Provoni estiver morto, você iria parar todas as suas atividades subversivas e você iria se rastejar para um pequeno canto escuro, longe dos olhos do público por todo o resto de sua vida inútil de merda.

Um som agudo saiu de repente em cima da mesa de comunicação à direita de Gram.

- Desculpe-me, interromper, disse a secretária, pressionando um botão.

- O advogado de sua esposa está aqui, Senhor Presidente. Você deixou instruções que recebemos o que você estava fazendo no momento. Posso deixa-lo entrar ou...

- Sim, faça-o entrar. (Gram virou-se para ver Cordon) Você será notificado - pelo diretor Barnes, com toda a probabilidade - uma hora antes da hora marcada para a sua morte. Adeus, estou ocupado agora.

Ele fez um gesto, e a imagem ficou desfocada, a tela na parede voltou a ser opaca.

A grande porta de sala central se abriu e um homem alto, magro e elegante, com uma barba curta, entrou no quarto, com uma toalha na mão. Horace Denfeld sempre foi um homem muito cuidadoso de sua aparência.

- Você sabe o que eu acabei de ler no espírito de Cordon? Gram perguntou. Inconscientemente, ele se arrependeu de ter se juntado à Resistência, que é o cabeça - na medida em que eles têm um líder. Eu vou eliminá-los completamente, começando com Cordon. Você concorda com a minha decisão de tê-lo feito?

Denfeld sentou-se e abriu a maleta.

- De acordo com as instruções de Irma e minha própria opinião profissional, mudamos várias cláusulas - *menores* - no acordo sobre a divisão de bens. Isso aqui. (Ele entregou uma camisa para Gram.) Tomará seu tempo, Sr. Presidente.

- O que vai acontecer depois do desaparecimento de Cordon? Gram perguntou debaixo dos lençóis coberto de papéis com dizeres legais que ele começou a ler aqui e ali; em particular as passagens marcadas em vermelho.

- Eu realmente não faço nenhuma ideia, Sr. Presidente, respondeu descuidadamente Denfeld.

- Ah! Essas--- *cláusulas menores*--- repetiu sarcasticamente Gram. Maldição!

- Ela passou a pensão dos dois filhos para 2.400,00 pops por mês.

Ele examinou as páginas de espanto, sentindo o rosto vermelho.

- E a sua manutenção para 3.000,00-5.000,00 e...

Ele foi até à última folha do documento, todas grifadas com linhas vermelhas e circundadas á lápis.

- Metade dos meus gastos - é para ela. E tudo isso... Traga-me meus discursos no comando.

Ele sentiu um suor formigando quente em seu pescoço.

- Mas ela vai autorizar você, a manter todos os benefícios de todos os trabalhos escritos que você...

- Trabalhos escritos! Não tenho nenhum trabalho escrito! Quem você pensa quem eu sou, o maldito Cordon?

Ele rejeitou brutalmente os lençóis da cama e ficou por um momento a ferver por dentro, em parte por causa do que ele tinha lido, mas também por causa do próprio advogado. Horace Denfeld era um Novo Homem, tão baixo na escala, mas um Novo Homem de qualquer maneira, e como tal ele considerava todos os Excepcionais - incluindo Gram - como representantes de uma *falsa evolução*. Gram sentiu esse descaso constante, a certeza de sua própria superioridade, no espírito de Denfeld.

- Eu preciso pensar um pouco mais sobre o assunto, disse Gram.

Eu vou mostrar para os meus advogados, pensou. Aos melhores advogados da Administração: os impostos.

- Eu quero que você tome uma coisa em consideração, Sr. Presidente. De certa forma, pode parecer injusto para a Sra. Gram o que demandaria muito... (parecia procurar a palavra) como uma parcela substancial de seus ativos.

- A casa, os quatro edifícios em Scranton, Pensilvânia. E agora isso!

- Certamente, continuou Denfeld uma voz melosa, vibrando com a linguagem, mas continuou a ser essencial para si mesmo que sua separação de sua esposa ser mantida em segredo a todo custo. Devemos considerar o fato de que um Presidente do Extraordinário Conselho de Segurança Pública não pode arrastar um perfume *á La calugna*, digamos assim? ...

- O que quer dizer?

- Do escândalo. Enfim, como você bem sabe, quer você seja Excepcional ou um Novo Homem, do alto escalão não pode se dar ao luxo de ser envolvido em um escândalo. Mas se trata de sua posição pessoal...

- Eu vou renunciar, Gram resmungou, antes de assinar este papel. Cinco mil de pensão por mês. Ela perdeu a cabeça. (Ele fixou um olhar penetrante em Denfeld.) O que vai acontecer quando uma mulher fica num divórcio ou numa separação de bens? Ela quer chutar a bunda em todos os sentidos. A mansão, o apartamento, o carro, aparece em todo o mundo.

Oh Deus! Disse a si mesmo. Sentia-se cansado. Ele esfregou a testa com mão e disse a um dos seus empregados:

- Traga meu café.

- Sim, senhor.

O servo apressou com o coador e entregou-lhe uma xícara de café preto forte.

- O que posso fazer? Me leve, disse Gram, chamando para testemunhar a toda á assistência.

Ele colocou o maço de documentos na gaveta da escrivaninha ao lado de sua cama.

- Não temos nada para discutir. Meus advogados saberão a minha decisão. (Ele apontou desfavoravelmente sobre Denfeld, homem este que ele odiava.) Agora, se você não se importa, eu tenho outro negócio me chamando.

Ele acenou para um de seus assistentes, que colocou uma mão firme no ombro do advogado e levou-o a uma porta que leva para fora da sala.

Quando Denfeld se foi, Gram recostou-se pensativo tomando seu café.

Se ao menos ela tivesse violado qualquer lei. Talvez as regras de trânsito - qualquer coisa... para coloca-la em uma posição ruim aos olhos da polícia.

Ela poderia ter resistido a um inquérito ou usado de linguagem obscena em público, constituí um perigo para o público, a violação intencional de um regulamento... E se apenas os asseclas de Barnes pudessem imputar-lhe um crime nas costas: compra e / ou consumo álcool, por exemplo. Neste momento (que é o que os seus advogados lhe haviam dito), pode-se processar por não garantir as responsabilidades maternas, retirar as crianças e colocar toda a culpa em seu lado em uma ação real de divórcio - o que poderia, então, ser tornada pública.

Mas como as coisas surgiram, Irma tinha poder sobre ele. Um divórcio, disputado mancharia sua imagem, sem dúvida, para não mencionar tudo que Irma ainda pode se recuperar mesmo estando na sarjeta...

Ele pegou o Fone-1 e chamou Barnes.

- Barnes, encontre uma mulher pra mim, a oficial Alice Noyes, e a mande pra cá. Faria bem muito bem se você também viesse.

Os policiais e a oficial Alice Noyes que era a chefe da equipe que lutou por quase três meses por Irma em qualquer carga. Vinte e quatro horas fora as vinte e quatro mulheres Gram foi o alvo de todos os aparelhos policiais audiovisuais - involuntariamente, é claro, houve até mesmo uma câmera de vídeo no banheiro, pronto para gravar tudo que poderia acontecer, mas infelizmente ele não havia observando nada que valesse a pena. Irma podia ver tudo, fazer ou dizer para onde estava indo - tudo foi gravado e as fitas eram mantidas no ISD Central Denver. E a coisa não evoluiu.

Ela tem sua própria força policial, ele disse tristemente. Ex oficiais do P.I.S. rondando quando ela saiu para levar uns recados, for a uma festa ou visitar seu dentista, Dr. Radcliff. Preciso me livrar dela, disse ele. Eu nunca teria me casado com uma Ordinária. Mas foi a única coisa que aconteceu há muito tempo, quando eu ainda ocupava o cargo importante o que iria acontecer em seguida. O primeiro Novo Homem ou o primeiro Excepcional riram dele pelas costas e lhe debochavam muito. Ele decifrou pensamentos, muitos pensamentos, a partir de um grande número de pessoas, e o desprezo ainda estava lá, enterrado em algum lugar.

Especialmente em relação aos Novos Homens.

Enquanto se aguarda a chegada de Barnes e da oficial Noyes, ele mergulhou na leitura da *Times*, tomando aleatoriamente uma ou outra das suas três centenas de páginas...

... E ele encontrou-se com um artigo sobre o projeto Big Ear ... Um artigo de Amos II-D, um Novo Homem bem colocado. Alguém que Gram não poderia alcançar.

E bem, ele zombou durante a leitura do Projeto Grande Percepção se está indo bem.

"Considerado como muito além de qualquer possibilidade da construção do primeiro dispositivo totalmente eletrônico e telepático de escuta a progredir a um ritmo satisfatório". Esta é a declaração feita hoje antes dos céticos observadores públicos durante uma conferência de imprensa com os funcionários da empresa McMally, que desenhou e implementou o que alguns agora chamam de o Projeto Big Ear. Sr. Munro Capp opinou que "quando se tornar operacional, o projeto Grande Percepção será capaz de capturar as ondas mentais de milhares de pessoas e - ao contrário dos Cogs que estão em Circulação - para separar essas ondas gigantes..."

Ele (Willis Gram) empurrou o jornal e entrou com um forte ruído na pilha generalizada no tapete. Rangeu os dentes de raiva impotente de reação.

- Esses *Novos Bastardos*. Eles vão devorar milhares de milhões de pops[3] neste projeto, e depois do tal projeto Big Ear eles irão construir um dispositivo capaz de suplantar os *Cogs* em Circulação, e depois todos os outros poderes, um a um. Veremos ainda essas máquinas de Poltergeist andar pelas ruas, zumbindo no ar. E daí não vão mais precisar de nós.

- Então... Em vez de um sistema sólido e estável do bipartido que atualmente existe, seria um sistema de partido único, com Novos Homens que ocupariam posições-chave em todos os níveis da Administração - exceto os testes para avaliar a atividade Nova cortical neutro logica para usar o dobro do cérebro alimentado pelos axiomas de tal forma que *"uma coisa é igual ao seu oposto e consistência é diretamente proporcional à sua divergência."* Por Deus!

Talvez toda a estrutura do Novo Pensamento seja uma grande farsa, disse ele. Nós não os entendemos, Ordinários não os entendem, acreditamos que a sua palavra quando dizem que esta num novo nível subiu no curso da evolução da atividade do cérebro humano. Ok existem esses nós e Rogers e eu não sei o que. Mas a estrutura física do córtex cerebral é diferente. Sim, mas...

O gatilho de um intercomunicador o interrompeu.

- O Diretor Mr. Barnes e uma mulher policial estão aqui...

- Faça-os entrar.

Gram inclinou-se confortavelmente contra os travesseiros, dobrados de braços e esperou. Ele iria revelar-lhes o seu novo plano.

5

Nicholas Appleton chegou ao local de trabalho ás 8:30h da manhã seguinte e estava pronto para começar o dia.

O sol brilhava no pequeno prédio onde estava a sua oficina. Nick arregaçou as mangas, colocou suas lupas e ligou o ferro quente.

Com as mãos nos bolsos da calça jeans, um charuto italiano pendurado nos lábios grossos, Earl Zeta o patrão de Nick se aproximou arrastando os pés.

- O que foi Nick?

- Não será fixado o prazo de dois dias. Eles nos enviaram os resultados por e-mail.

- Ah, sim! Para seu filho. (Zeta colocou sua mão que mais parecia uma pata grande e marrom no ombro de Nick.) Você não fez os sulcos suficientemente ocos. Eu quero que eles caibam até mesmo um envelope. Até a maldita carcaça!

Nick protestou

- Mas se eu cavar mais fundo...

O pneu estourou, enquanto o cara ainda dirigia em uma partida quente, ele terminou consigo si mesmo. Tanto a fora com um laser.

- Boa! Concordo! (Afinal, Earl Zeta era o chefe.) Eu vou cavar mais fundo, até que o ferro saia do outro lado.

- Então, faça isso e você está demitido, disse Zeta.

- De acordo com sua filosofia, quando eles compraram a broca de mão...

- Nossa responsabilidade cessa quando suas três rodas tocam o Novo betume. Tudo o que pode acontecer com eles depois que é problema deles.

Nick não queria ficar de recauchutagem de pneus... Um homem

Que levou um pneu liso e que gravou novos sulcos, mais profundos, a ponto de ferro em brasa, por isso parece útil, como se não tivesse qualquer outra betonilha necessária. Ele herdou o negócio de seu pai, que ele mesmo havia herdado de seu.

Ao longo dos anos, de uma geração para outra. Seja qual for o ódio que ele tinha por seu trabalho, Nick tinha certeza de uma coisa: ele era um operador de recauchutagem virtuoso, e permaneceu assim. Zeta estava errado: ele cavou fundo o suficiente também. Eu sou o artesão, pensou ele, e eu decido a profundidade dos sulcos.

Com um gesto indiferente Zeta acendeu o colar de rádio. A música vulgar e alta a ouvi uma vez, a partir de sete ou oito alto-falantes colocados em vários pontos de sua rica pessoa.

A música parou e a também a voz de todos e o apresentador procedeu com o seu distanciamento profissional apareceu depois de uma pausa.

"Um porta-voz do P.I.S, representando o diretor Lloyd Barnes, anunciou há momentos que Eric Cordon, preso por atividades subversivas, foi transferido da prisão de Brightforth para uma instituição de execução de Long Beach, Califórnia. Em resposta à pergunta de um repórter sobre o significado desta transferência, o porta-voz do P.I.S disse que nenhuma decisão ainda foi feita sobre uma possível implementação de Cordon. No entanto, os parentes das configurações do PIS, que não escondem que este gesto deve ser interpretado como um anúncio oficial de sua morte. As mesmas fontes bem informadas revelam que dos últimos novecentos prisioneiros dos PIS transferidos por diversas vezes às instalações de Long Beach, cerca de oitocentos presos acabaram sendo executados. A seguir, um deslizamento...".

Com um movimento brusco, Earl Zeta colocou a mão no botão do built-in rádio, e sentia falta dele convulsivamente, enquanto estava balançando para frente e para trás, com os olhos fechados.

- Aqueles bastardos! Ele disse entre os dentes, eles vão matá-lo.

Ele abriu os olhos e fez uma careta, com o rosto distorcido pela dor intensa... E depois, gradualmente, ele recuperou o controle de si mesmo. Sua ansiedade pareceu diminuir, em qualquer caso, não pareceu se dissipar por completo. Seu corpo rotundo permaneceu tenso quando ele fixou seu olhar em Nick.

- Você é forte, Nick disse.

- Já se passaram dez anos desde que você me conhece! Zeta rosnou, puxando um lenço vermelho, que ele cuidadosamente enxugou a testa. (Suas mãos tremiam.)

- "Ouça, Appleton."

Sua voz era normal agora. Mais firme. No entanto, o tremor persistiu, em algum lugar lá no fundo. Nick percebeu isso, sentiu sua presença.

- Eles vão me executar, também. Se eles começarem com o Cordon, eles vão matar a todos nós, todos, para peixes pequenos como eu. E vamos acabar nos campos nesses fodidos campos de concentração podres. Você me ouviu? Este é o lugar onde você vai encontrar todos nós - os da minha placa. Não você.

- Eu sei os campos de trabalho forçado, disse Nick.

- Você vai me entregar à polícia?

- Não.

- Eles já me têm de qualquer maneira, Zeta disse amargamente. Há anos eles criaram as suas listas. Listas de um quilômetro de comprimento, mesmo em microstrip. Eles têm computadores, espiões. Qualquer um poderia ser um espião. Qualquer pessoa entre as pessoas que você conhece todo aquele com quem você nunca falou. Ouça, Appleton Cordon morreu e não estamos lutando apenas pela igualdade política, lutamos simplesmente por nossas vidas. Você entende que, Appleton? Talvez você não tenha muita simpatia por mim - Deus sabe que não nos damos muito bem - mas você quer

me ver morto?

- O que posso fazer? Eu não consigo parar o P.I.S.

Zeta se endireitou em toda sua altura, seu corpo maciço endurecido com angústia.

- Você poderia compartilhar nosso destino.

- Okay.

- Concorda? O que quer dizer?

Zeta olhou para ele, tentando ler seus pensamentos.

- Eu farei o que eu puder.

Ele se sentiu congelado por suas próprias palavras. Tudo estava perdido, agora: a chance de Bobby realmente passou, e uma corrida de pneus recauchutados seria perpetuada indefinidamente.

Eu deveria ter esperado, ele pensou. Tudo isso está simplesmente desabando, eu não estou preparado
- Eu realmente não entendo.

Deve ser por causa do fracasso de Bobby e ainda aqui estou eu; dizendo essas coisas, para dizer estas coisas a Zeta. Isso mesmo foi ele quem estava fazendo isso.

- Venha ao meu escritório abrirei uma cerveja, disse Zeta em voz rouca.

- Você bebe álcool?

Ele não podia acreditar no que ouvia, e como a pena para este crime é pesada.

- Bebemos para Eric Cordon disse Zeta abrindo o caminho.

Levaram em cada lado da mesa. Nick começou a se sentir terrivelmente desconfortável.

6

- Eu nunca bebi álcool antes. Não param de dizer nos jornais que torna as pessoas completamente descontroladas, que ele muda a personalidade, por causa de danos cerebrais. Na verdade...

- Histórias de assustar as pessoas, isso é tudo. Finalmente, o que é verdade é que, no início, é melhor ir com cautela. A bebida te fode se você não beber devagar, e descer suavemente.

- Qual é o risco para o consumo de álcool? Nick percebeu que ele tinha problemas em formar as palavras.

- Um ano sem prorrogação.

- É, e realmente, isso vale a pena?

A sala em torno dele tinha perdido a sua substância e parecia irreal.

- E não é viciante? Nos jornais, eles dizem que uma vez que você já experimenta, não podemos...

- Basta continuar a beber sua cerveja.

Zeta bebeu sem esforço aparente.

- Você sabe o que Kleo diria se ela me visse tentando beber álcool?

- Todas as mulheres são as mesmas.

- Eu não concordo. Ela faz a diferença. Não é assim.

- Não, *todas* são assim.

- Por quê?

- Porque o marido disse Zeta, é o representante da *carteira*.

Ele arrotou, fez uma careta e recostou-se na cadeira giratória, garrafa de cerveja agarrou em sua grande pata.

- Para eles – o ponto de vista é parecido com isso: suponha que você possua uma máquina, um aparelho muito complicado e delicado. Quando ela está em boas condições, a máquina vai se alinhar e muitas coisas serão como você quiser. Agora, suponha que a sua caixa...

- E realmente gostaria que todas as mulheres vigiassem seus maridos?

- Absolutamente.

Zeta rotacionou na sua cadeira novamente, passou a garrafa para Nick com um aceno de cabeça.

- Isso é desumanização.

- Que você pode dizer, e eu não me importo com o meu passaporte.

- Eu acho que Kleo é realmente verdadeira comigo, porque o pai dela morreu quando ela era muito jovem. Ela tem medo de que todos os homens sejam...

Ele não conseguiu encontrar a palavra que estava procurando seus pensamentos encadeados de forma desordenada e tomou uma forma estranha, sua mente era como se coberta com um véu. Ele nunca tinha experimentado nada parecido antes, e ele estava com medo.

- Não fique animado, disse Zeta.

- Eu acho que Kleo é branda, disse Nick.

- Branda? O que quer dizer com branda?

- Fútil. (Ele fez um gesto vago.) Passiva, talvez esta seja a palavra certa.

- A passividade está presente num grande número de mulheres.

- Só que as impede de... (Ele tropeçou na palavra e sentia vergonha da confusão). Elas nos impedem de nos tornarem adultos.

Zeta se inclinou em direção a ele.

- Você fala assim porque você está com medo de desaprovação. Você diz que é "passiva", mas é assim que você quer. Você quer que ela o siga, ela aprovaria sua ação. Mas por que torná-la consciente disso? Qual a necessidade, o que ela sabe?

- Eu sempre contei tudo para ela.

Zeta levantou a sua voz.

- Por quê?

- Isso é como deveria ser.

- Assim que terminar essa cerveja, disse Zeta, vamos ir a algum lugar, você e eu. Eu não vou dizer onde - apenas um lugar. Com um pouco de sorte, podemos levar alguns documentos.

- Você quer dizer os folhetos da Resistência?

Nick sentiu o coração congelar. Isso o levou à *água contaminada*.

- Eu tenho um livro que um amigo que estava posando para... Eu não vou correr riscos (Ele fez uma pausa, incapaz de construir a frase.).

- Mas já está feito.

- E quanto foi feito é o suficiente. Sente-se ali continue bebendo cerveja e conversando como nós estávamos fazendo.

- O que devemos conversar e até ouvir, disse Zeta, é sobre o Eric Cordon.

A verdade, a linha de fundo é o que ele disse não às mentiras que andam circulando nas ruas. Mas eu não vou te dizer: não sou eu quem vai ser aquele que vai explicar. Em um de seus panfletos. Eu sei

onde podemos encontrar. (Ele se levantou.)

Eu não falo vagamente do que Eric Cordon *“supostamente disse",* eu falo sobre o que ele realmente disse em seus panfletos, suas apologias, planos, conhecidos apenas por aqueles que realmente pertencem ao mundo dos homens livres. Resistente ao significado mais profundo, e verdadeiro do termo.

- Eu não quero fazer isso, Kleo não aprovaria nada. Marido e mulher devem ser honestos um com o outro. Se eu começar isso...

- Se ela não concordar, encontra-se outra mulher que o faça.

- Você realmente acha isso?

A mente nublada de Nick não era mais capaz de discernir se Zeta estava brincando ou não, e se ele estava falando sério, ou se ele estava certo ou errado.

- Quer dizer que neste caso poderia causar nossa separação?

- Isso tem causado muitas outras coisas. De qualquer forma, você está realmente feliz com ela? Você mesmo disse que só agora, *“ela é branda.”.*

Suas próprias palavras. Foi você que disse isso, não eu.

- É o álcool, disse Nick.

- É claro que é o álcool. In vino veritas. (Zeta descobriu seus dentes amarelos em um sorriso.) É Latina. Ela significa que...

- Eu sei o que ela significa.

Nick estava com raiva agora, mas não podia dizer contra quem. Zeta? Não, ele pensou, em Kleo. Eu sei qual seria sua reação a isso. Não vá à procura de problemas. Ele já imaginava eles se encontrando em uma cúpula em Luna um desses campos de trabalho terríveis.

- O que se passa em primeiro lugar? Ele perguntou isso a Zeta. Você é casado, também. Você tem uma esposa e dois filhos. A sua responsabilidade... (mais uma vez, sua língua se recusava a articular a palavra.) Onde está sua lealdade em primeiro lugar? Na sua família? Ou está no engajamento político?

- Elas alcançam a todos os homens.

Zeta olhou para cima, apontou para a cerveja restante e brutalmente colocou a garrafa sobre a mesa.

- Vamos, a caminho, disse ele. É como diz na Bíblia: *“E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”.*

Nick levantou-se - não sem dificuldade.

- Ser livre? A liberdade é a última coisa que vai valer a pena nos panfletos de Cordon. Um rastreador irá relatar os nossos nomes, descobrirão que fomos nós que fornecemos os escritos de Cordon, e depois...

- Você está sempre olhando por cima do ombro para ver os rastreadores? (O tom de Zeta foi contundente.) Como você pode viver assim? Eu vi centenas de pessoas comprarem e venderem panfletos, e não foi rara às vezes, aparecem mil de uma só vez, e (ele fez uma pausa) às vezes isso é verdade, os impressores chegar ao seu material e o esfregavam no focinho no circuito de vigilância. Ou talvez seja um carro de patrulha que vai marcar, enquanto você está tentando passar alguns pops. Neste momento, é bom se imaginar em Luna na prisão, como você diz. Mas cabe a você tomar as suas decisões. A própria vida é um risco.

Ele pergunta:

"Será que vale a pena?" E respondeu:

“Sim, vale a pena. E como!"

Zeta vestiu o casaco, abriu a porta do escritório e saiu para o sol. Depois de um momento, Nick viu que ele não se virou, eventualmente, seguia devagar. Atingido onde a nave estava estacionada Zeta virou-se para Nick e disse:

- Eu acho melhor você começar a se encontrar- com outra mulher.

Ele abriu a porta e caminhou para a nave deslocando seu peso por trás dos controles. Nick subiu e fechou a porta do seu lado, a nave correu no céu da manhã. Zeta tinha um sorriso.

- Isso realmente não zela por você, Nick disse.

Zeta não respondeu. Ele se concentrou na condução da nave.

- Por enquanto, eu posso me dar ao luxo de me comportar mal, disse ele, virando a cabeça para Nick. Mas, em troca, vamos jogar fora com a gente, não se trata de ser pego por um policial do P.I. S por excesso de velocidade ou deixar de cumprir uma regra. Entendeu?

- Sim.

Nick sentiu novamente o medo o paralisar. Os eventos tomaram um curso inevitável. Eles estavam muito envolvidos, e agora Nick não podia retirar-se. E por que não? Ele era o convidado. Eu sei que eu preciso passar por isso, mas por quê? Para mostrar que não tenho medo de que estamos paralisados por um conspirador? Para provar que não estou dominado por minha esposa? Por muitas razões erradas, pensou... E, especialmente, porque eu bebia álcool a substância mais perigosa - para além do ácido cianídrico – que ele pôde absorver. Pois bem, que assim seja.

- Lindo dia, disse Zeta tomando a certa altura. O céu está azul, sem nuvens por trás do qual se esconder...

Ele estava em seu elemento. Nick, entorpecido, olhando distraído, estava curvado em sua cadeira enquanto a nave girava no céu.

Zeta parou um taxifone. Sua comunicação foi reduzida a poucas palavras, seu gesto meio articulado.

- É mesmo? Ele está aqui? Okay. Sim, entendi. Obrigado. Tchau. (Ele desligou.)

Essa é a parte que eu não gosto. A do telefone. Nick pensou...

-Tudo o que podemos dizer com tranquilidade é que dá a tantos milhões de acessos em um fone dado que eles não podem controlar tudo todos os dias. Disse Zeta.

- E a Lei de Parkinson? Nick perguntou, afetando a levar as coisas de ânimo leve para esconder seu medo. Se uma coisa dessas pode acontecer...

- Isso não aconteceu até agora, disse Zeta para trás na nave.

- Mas, mais cedo ou mais tarde acontece... Disse Nick.

- Mais cedo ou mais tarde, é a morte que todos nós teremos.

Zeta jogou o motor e a engrenagem e foi de volta para o céu. Eles voaram para vislumbrar uma vasta área residencial. Zeta olhou abaixo deles franziu a testa e murmurou:

- Todos aqueles malditos quartéis têm exatamente a mesma aparência. Não é fácil de navegar por cima. Mas está tudo bem, estamos escondidos no meio de dez milhões de fiéis súditos de Willis Gram, de Excepcionais, de Novos Homens e toda essa merda fodida.

A nave desceu acentuadamente.

- Aqui vamos nós! Zeta falou. Você sabe esta cerveja já fez o efeito - ela me deu o efeito. (Ele sorriu para Nick.) Quanto a você, você se parece com uma coruja de pelúcia. Parece que o seu chefe pode fazer uma volta completa sobre si mesmo.

Ele riu. Logo em seguida a nave pousou, desembarcaram na pista no terraço. Seguido por Nick, Zeta deixou a unidade com um grunhido e caminhou para a escada rolante.

- Se um oficial nos parar e perguntar ou sobre o que estávamos fazendo ali, ele disse em voz baixa, diga que veio trazer para um cara as chaves da sua nave, que tinha se esquecido de levar, quando estávamos na oficina de reparo.

- Elas não se somam, diz Nick.

- E por que não?

- Porque se fosse nós que tivéssemos as chaves, ele não poderia voar longe.

- Bem, bem, então este é um segundo conjunto de chaves que sua esposa nos deu.

No quinquagésimo andar, Zeta deixou a escada rolante e eles passaram por um corredor coberto com um tapete, sem encontrar ninguém.

Zeta parou de repente, deu uma rápida olhada ao redor e bateu na porta.

A moça apareceu diante deles. Pequena, de cabelos pretos, bonita, mas de uma beleza estranha e dura. Ela tinha a ponta de nariz arrebitado, lábios sensuais, maçãs do rosto bem desenhadas. Em torno dela flutuava uma auréola mágica de feminilidade, Nick também percebeu antes. É seu sorriso, ele pensou. Ilumina, ilumina o rosto e o deixa vivo.

Zeta não parecia feliz em vê-la.

- Onde está Denny? Ele perguntou em voz baixa, mas nítida.

Ela segurou a porta aberta.

- Entre, isso acontece.

Desconfortável, Zeta entrou na sala e fez sinal para Nick a seguir, então, ao invés de fazer apresentações, ele começou a passear em torno da sala de estar com grandes avanços, inspecionando a cozinha, a alcova. Ele estava alerta, como um animal.

- Você está aqui Net? Ele perguntou abruptamente.

- Sim, respondeu a garota. (Ela olhou alguns centímetros, no rosto de Nick.)

- Eu nunca o vi antes.

- Não, você não está afiada, disse Zeta.

Um pacote rapidamente caiu com um chute, ele trouxe um pacote que tinha sido colocado na parte interna de um sofá vedado com um pedaço de fita.

- Você e esse outro jovem, vocês estão completamente loucos.

- Eu não sabia que ele estava lá, rapidamente respondeu a garota.

- De qualquer forma, foi fixado de modo que se um rastreador invadisse aqui, não poderíamos esconder isso, se fosse colocado mais no fundo, e não haveria mais provas.

- Eles estão colocados numa rede, e são recolhidos do lixo para o segundo andar, antes de cair na fornalha.

A garota virou-se para Nick.

- Meu nome é Charley.

- Charley? Para uma garota?

- Charlotte.

Ela tocou a mão de Nick.

- Ei, eu acho que sei quem você é. Você é o operador de recauchutagem de Zeta.

- Sim.

- E você quer um folheto, é verdade? É você quem paga, ou Zeta? Porque Denny vai precisar do crédito que ele quer, ver os pops.

- Sou eu quem paga, disse Zeta. Pelo menos neste momento.

- É sempre assim que eles carregam, disse Charley. O primeiro livro é livre, a segundo custa cinco pops, o seguinte dez pops, e então...

A porta do apartamento estava aberta. Todo mundo prendeu a respiração.

Um rapaz estava no limite. Sua elegância, seu cabelo loiro emaranhado, seus olhos lhe deram um charme que tinha estragado a tensão que contraiu o rosto e o fez parecer algo cruel, desagradável. Ele olhou para Zeta e Nick olhou muito tempo em silêncio antes de fechar a porta atrás dele e encostar-se a uma barra de segurança. Ele atravessou a sala, foi até a janela, olhou para fora, enquanto estava mordendo a unha do polegar. Ele emanava de sua pessoa uma sensação de ameaça, como se algo terrível estivesse para acontecer... E realmente vai acontecer, pensou Nick, realmente vamos bater em tudo. Emanava dele uma sensação de poder, mas uma força desproporcional insalubre, enquanto seus olhos com a cabeça ou cabelo espesso. Dionísio se encontra na várzea da cidade, pensou Nick. A pessoa de quem comprou os folhetos autênticos.

- Eu vi a sua nave no telhado.

O rapaz falava como se anunciasse a descoberta de um ato malicioso.

- Quem é ele? , Ele perguntou, indicando com a cabeça para Nick.

- Alguém que eu conheço que quer comprar, disse Zeta.

- Ah, sim! Sério?

Denny foi até Nick para um olhar mais atento. Ele estudou as minhas roupas, meu rosto, ele me avaliou, pensou Nick.

Como se algum tipo de confronto estranho cuja natureza permanecesse incompreensível que para ele.

De repente, os olhos do rapaz mexeram-se rapidamente e caíram sobre o folheto.

- Eu o peguei o folheto num chute, disse Zeta. Denny se virou para a garota.

- Sua pequena puta, eu não lhe disse para... Manter este apartamento limpo dessas coisas. Net, você as manteve?

Ele olhou para ela com um olhar ameaçador. Os lábios de Charley separaram ansiosamente. Ela olhou para Denny um olhar tímido, mas não piscou. Denny girou rapidamente, pegou o pacote, abriu-o e olhou para o folheto.

- Este é o do Fred, disse ele. Quanto você pagou? Dez pops? Ou doze?

- Doze. Você está completamente paranoico. Pare de olhar para nós como se fôssemos todos conspiradores. Você está sempre pensando que qualquer um pode ser um conspirador, desde que você os não conheça pessoalmente.

Denny perguntou para Nick:

- Qual é o seu nome?

- Não diga a ele, disse Charley.

Denny se virou e levantou a mão. Ela encarou-o com calma, seu rosto duro e impassível.

- Vai! , diz ela. Se me bater e eu vou te dar um pontapé onde vai doer para o resto de sua vida.

Zeta interveio...

- Ele é um dos meus funcionários.

- Mas é claro, Denny falou sarcasticamente. E você o conhece toda a sua vida. Por que não simplesmente diz que ele é seu irmão?

- Esta é a verdade, diz Zeta.

- E no que você trabalha? Perguntou Denny.

- Eu cavo novos sulcos em pneus, disse Nick.

Denny sorriu, e toda a sua atitude mudou, como se as nuvens se dissipassem.

- Sério? (Ele ri). Que trabalho! Que vocação... Transmitida por seu pai, é claro?

- Sim.

Nick podia com dificuldade esconder o ódio ferver dentro nele. No entanto, ele tinha de esconder, porque ele estava com medo de Denny - talvez porque outras pessoas estivessem com medo de si mesmos e que o medo os vencesse, por sua vez.

Denny apertou a mão de Nick.

- Ok, escavador sulcos, você quer um livro a cinquenta ou cem pops (dólares)? Eu tenho ambos.

Ele enfiou a mão no casaco de couro e saiu um maço de folhetos.

- Isso é um bom lixo. Completamente autêntico. Eu sei o que esse cara imprime. Eu vi o manuscrito original de Cordon num workshop.

- Uma vez que este é o meu deleite, disse Zeta será uma brochura de cinquenta dólares.

- Então, eu sugiro *A Moral do Homem Real*, disse Charley.

- Ah! Você sugere? Denny estava olhando para ela com ironia.

Ela até encontrou seu olhar uma vez inabalável. Ela é tão dura quanto ele, pensou Nick. Ela seria capaz de enfrentá-lo. Mas por quê? Vale a pena ficar com uma pessoa de personalidade violenta? Sim, violento, eu posso sentir isso. E instável. Capaz de fazer qualquer coisa a qualquer momento. Ele tem um tipo de personalidade alimentada com anfetaminas. Deve tomar doses maciças por via oral ou por injeção. Ou será que precisa ser assim para fazer este tipo de trabalho...

- Vou levá-lo, disse ele. Aquele livro que ela me sugeriu.

- É isso aí, ela torce por você, Denny disse. Como ela torce por todos os companheiros. É uma puta! Uma cadela estúpida e de pernas curtas!

- Viado! Disse Charley.

- Olha... Disse Denny.

Zeta veio com cinco pops e entregou-os para Denny. Ele só tinha um desejo: completar a transação e sair.

Denny se virou para Nick.

- Eu te chateio? Ele perguntou abruptamente.

- Não, Nick respondeu com cautela.

- Porque há pessoas que estão com raiva, Denny disse.

- Claro você ficou louco disse Charley.

Ela tirou as mãos do pacote de livros, veio com o volume desejado e o entregou a Nick com um daqueles sorrisos radiantes que tinha um segredo. Dezesseis anos, pensou ele. Dezesseis anos no máximo. Crianças brincando com fogo. Sempre brigando e odiando- mas provavelmente pronto para apoiar um ao outro quando as coisas derem errado. A aparente animosidade de Denny e de sua amiga escondeu uma atração mais profunda, disse ele. Eles formaram um duo, de alguma forma. Uma Simbiose. Não é uma visão bonita, mas real. Nas calçadas é algo bonito alto e severo, capaz de enfrentá-lo - ou estão tentando. Odiava-o, provavelmente, mas não conseguia sair. Provavelmente porque ele está debilitado fisicamente, ele pensou. Porque em seus olhos, este é um homem real. É mais difícil do que ela, e isso é que ela conhece. Em si é forte o suficiente para saber o que a palavra significa.

Mas que escolha estranha para um companheiro! Suas feições haviam derretido e parecia uma fruta madura muito exposta ao calor. Apenas o brilho ardente de seus olhos parecia manter a unidade de seu rosto.

Eu imaginei que as pessoas que estiveram envolvidas na divulgação dos escritos de Cordon eram idealistas puros. Nem um pouco. O trabalho de Cordon quebrava a lei e, naturalmente, atrai aqueles que estão envolvidos em coisas ilegais, e formam uma espécie separada em si. Pessoas para quem o tráfego não importa em si, apenas o fato de que é ilegal, e há pessoas dispostas a pagar um bom preço, um preço muito bom somente por esse fato.

- Você tem certeza disso? Fez espreitadelas está claro agora? Perguntou Denny. Eu moro aqui, você sabe? Olhando dez horas por dia. Se eles nunca encontraram nada...

Ele andou pela sala como um animal, com suspeita, ódio, remoendo suas suspeitas.

De repente, ele pegou uma lâmpada, examinou e, em seguida, puxando uma moeda do bolso e começou a desapertar os parafusos. A placa de base da lâmpada permaneceu em suas mãos e rolou três panfletos que caíram do poste oco.

Denny se virou para a garota, que ficou imóvel, com o rosto impassível. Nick viu que ela apertou os lábios, como se estivesse se preparando para um golpe.

Levantando o braço direito, Denny foi atingido, a olho nu. Ela se esquivou, mas não o suficiente. O golpe o acertou no lado do rosto, acima da orelha. Com uma rapidez surpreendente, ela pegou o

braço estendido, ergueu o punho e o mordeu profundamente. Denny gritou, acenando com o braço para libertar seu pulso.

"Socorro!" Ele gritou na direção de Nick e de Zeta. Não sabendo o que fazer, Nick foi segurar a garota. Ele a ouviu murmurar, dizendo-lhe para deixá-la ir, ela poderia morder um nervo e deixá-lo com uma das mãos paralisada. Enquanto isso, Zeta apenas agarrou Charley pelo queixo, ele enfiou os dedos grandes manchados na boca dela e abriu com força suas mandíbulas. Denny imediatamente retirou o braço e começou a examinar a mordida. Ele olhou espantado, mas uma expressão de violência voltou imediatamente no rosto a violência letal neste momento. Seus olhos pareciam literalmente prestes a sair de sua cabeça. Ele se abaixou e pegou a lâmpada e a mantém perto dele.

Zeta o pegou e congelou e o puxou com o braço bem apertado, enquanto Nick gritando ofegante:

- Saia daqui. Vai levá-la a algum lugar onde ele não possa encontrá-la. Você não vê? Ele é um alcoólatra. Eles são capazes de qualquer coisa. Vamos, depressa!

Hipnotizado, Nick tomou a garota pela mão e levou-a para fora do apartamento rapidamente. Entre suspiros, Zeta gritou:

- Pegue a minha nave!

- Ok!

Nick levou a garota ao fundo do corredor - pequena e leve, ele a levou sem enfrentar nenhuma resistência. Ele chegou ao elevador e apertou o botão violentamente.

- É melhor ir pelas escadas, disse Charley.

Ela pareceu acalmar-se e disparou um daqueles sorrisos radiantes que a fazia ficar com o rosto tão belo.

- Você tem medo dele? Nick se perguntou quando eles começaram a subir as escadas a quatro degraus de cada vez.

Ela não tinha afrouxado o aperto em seu pulso, mas ela ainda conseguiu manter o ritmo. Ar flexível, ela parecia trazer uma rapidez animal e um tipo de qualidade escorregadia, quase sobrenatural. Uma verdadeira gazela, ele pensou.

Muito abaixo deles, Denny saiu gritando com a voz trêmula de emoção:

- Volte! Ele terá que ir para ver esta mordida. Me leve para o hospital.

Charley não pareceu comovida, mas antes o contrário pelo lamentável gemido de seu amigo.

- Isso é o que ele sempre dizia. Não cuidado e espero que ele não corra mais rápido do que nós.

- Será que ele sempre se comporta assim? Nick perguntou sem fôlego.

Tinham chegado ao terraço e correu para a nave de Zeta.

- Ele sabe como eu reajo, disse Charley. Você já viu o que eu fiz - ele odeia mordidas. Você já foi mordido por um adulto? Alguma vez você já se perguntou qual é a sensação? Eu posso fazer outra

coisa, também - eu me inclino contra a parede e me serve para segurar firmemente em algo com os braços estendidos, e então eu bati com os dois pés ao mesmo tempo. Devo demonstrar isso pra você? Então se lembre: nunca tente colocar as mãos em mim quando eu não quiser ser tocada. Não há um homem que pode fazer isso e saia impune.

Nick a levou para o assento, correu para o outro lado e sentou-se atrás dos controles. Quando começou o motor a funcionar, Denny surge da escada, com chiado no peito. Ao vê-lo, Charley fica um pouco feliz com um sorriso de garota. Cobrindo a boca com as mãos, ela começou a balançar de um lado para o outro.

- Oh! Meu Deus! Ele parece tão zangado. E isso pode fazer absolutamente nada. Fique alerta!

Nick baixou o acelerador e a máquina subiu. Tudo velho e irregular como era a nave tinha um poderoso motor que Zeta tinha alterado, alterado todos os circuitos. Denny não teve chance de ir a bordo de sua própria nave, ao que parece ele também havia alterado a sua.

- O que você sabe sobre a sua nave? Perguntou Nick. É uma...

Charley foi arrumar ela mesma seu cabelo reformulando-o.

- Denny é incapaz de qualquer trabalho manual. Ele odeia ter graxa nas mãos. Mas tem um motor Shellingberg 8 com B-3, então ele pode fazer uma velocidade impressionante. Quando não há muito tráfego, tarde da noite, por exemplo, ele deu a todo vapor até cinquenta.

- Então, não há problema. O velho erro que pode atingir setenta, setenta e cinco. Se o curso feito por Zeta estiver confiável.

A nave caiu rapidamente por meio do tráfego da manhã.

- Eu o perdi, disse Nick.

Atrás dele, ele viu um Shellingberg pintado de vermelho brilhante.

- É mesmo? , ele perguntou pra ela.

Charley disse por que ele voltou.

- Sim, é ele. Denny é o único proprietário de um Shellingberg 8 desse tom vermelho brilhante em todo os Estados Unidos.

- Eu vou mergulhar na área com trânsito intenso, disse Nick, que começou a descer para o nível de presença das naves de potencia mais modesta.

Quase imediatamente, as duas pequenas naves modestas começaram em sua estrada enquanto ele preso a mesma nave que o precedeu. Um balão marcado HASTINGS AVENUE apareceu dançando no seu lado direito.

- Eu vou voltar, disse Nick.

Ele tomou a sua vez e se encontrou - como ele esperava - resultou na lenta procissão de naves procurando lugares para estacionar... Mas impulsionadas pelas mulheres para fazer compras.

Nick virou a cabeça em todas as direções. Nenhum sinal de algum Shellingberg 8 vermelho.

- Você o encontrou, perguntou Charley com naturalidade. Para Denny, existe a velocidade - pressa em plena velocidade na altura, acima da circulação. Mas a este nível...

Ela riu, e Nick pensou ter visto um brilho de prazer nos seus olhos.

- Ele nunca vai longe, ele não tem paciência.

- Então, o que ele vai fazer, em sua opinião?

- Ele vai para cima. Sua raiva vai ser gasta nos próximos dois dias, de qualquer maneira. Mas durante estes dois dias, passará feito um louco. Foi muito estúpido da minha parte em esconder esses folhetos na lâmpada. Ele está certo, mas não importa, eu não gosto que me batam. (Pensativamente, esfregou o lado do rosto, onde ele a esbofeteou.) Ele bate forte, ela continuou, mas ele não suporta que ele faz. Eu realmente não posso fazer-lhe muito mal, eu sou muito pequena - mas você me viu morder.

- Isso sim eu vi! Foi a mordida do século.

Ele não poderia disputar neste ponto.

- Isso é muito gentil da sua parte me ajudar assim. Você não me conhece. Você nem sabe o meu nome.

- Eu prefiro que me chamem de Charley. Isso parecia se adequar a ela.

- Eu não entendi o seu nome. Perguntou ela.

- Nick Appleton.

Ela mergulhou o rosto nas mãos, rindo.

- Poderia ser o nome de um personagem de um livro. Detetive secreto, talvez. De um desses programas de TV.

- Este é um nome que exala competência, disse Nick.

- Você *é* competente... Ela admitiu. Você... Você me livrou. Obrigada.

- Onde você vai passar as próximas 48 horas? Até ele se acalmar...

- Eu tenho outro apartamento. Também é usado. As mercadorias são transportadas de um a outro, se o PIS que iria ficar um termo S-S na parte de trás. Entrando de surpresa, você sabe. Mas eles não suspeitam de nós. Atingir uma família que tem dinheiro e relacionamentos. Um dia, um rastreador foi criado para ir bisbilhotar e óleo ISD que era amigo do pai de Denny chamados a deixar-nos saber. Esta é a única vez que tivemos problemas.

- Eu não acho que seja melhor, você ir para o outro apartamento, Nick disse.

- Por que não? Todas as minhas coisas estão lá. Tenho que ir.

- Em vez disso, deve ir para algum lugar onde ele não vai encontrá-la. Ele seria capaz de matá-la.

Nick tinha lido sobre as mudanças de personalidade no qual muitas vezes os alcoólatras são assunto, a dose de crueldade primitiva que muitas vezes é revelada quando, dentro de uma personalidade psicótica praticante, a mania de mobilidade se confunde com raiva suspeita de paranoia. Bem, agora que ele tinha visto um desses alcoólatras, e não havia chovido. Não é à toa que as autoridades proibiram a coisa - para não rir: um alcoólatra pego em flagrante é normalmente encontrado em uma clinica psicodidática onde eles ficam o resto de seus dias, a menos que a possibilidade de pagar um advogado conhecido em si pudesse cobrir os altos custos de uma revisão do tema pretendido para provar que o período de intoxicação acabou. Mas concluído, o assunto nunca está, obviamente. Um alcoólatra sempre permanece alcoólatra, mesmo após a cirurgia de Platt no diencéfalo, controlando os desejos orais.

- "E se ele me matar?", perguntou Charley, ele vai te matar também. E, inicialmente, está mais assustado do que eu. Denny vive com alguns medos. Quase todos os seus atos são movidos pelo medo. Devo mesmo dizer pânico: ele está em um constante estado de pânico.

- E quando ele não bebe?

- Ele está assustado mesmo, e é por isso que ele bebe... Mas não é violento, a menos que esteja bêbado: ele só queria correr e se esconder em algum lugar - só que ele não pode, porque ele acha que as pessoas estão o assistindo e saber que por causa do tráfego. Foi nessa época que ele começou a beber.

- Mas beber atrai a atenção, e isso é precisamente o que procura evitar, certo?

- Talvez não, exatamente. Talvez ele queira ser chamado á atenção. Ele nunca levantou um dedo para trabalhar, antes de entregar folhetos de trânsito, brochuras e minibandas e sua família sempre o sustentou. Então, ele agora está abusando da cred... Como se diz?

- Da credulidade.

- Será que isso significa quando alguém quer acreditar em alguma coisa?

- Sim.

A aproximação foi suficiente.

- Então, ele abusou da credulidade das pessoas, porque há muitas pessoas que acreditam em Provoni, sabe? Provoni voltando, e todo o lixo encontrado nos escritos de Cordon...

Nick incrédulo perguntou:

- Você quer dizer as pessoas que circulam com os escritos de Cordon, e as pessoas os vendem...?

- Nós não precisamos acreditar nisso. O homem que vende um litro álcool precisa ser um alcoólatra?

Qualquer coisa correta como era, essa lógica o aterrorizava.

- "Isto é pelo dinheiro?" ele perguntou você provavelmente nem sequer leu estes folhetos. Você só sabe o título. Como um empregado em um armazém.

- Eu li alguns.

Ela virou-se para encará-lo, continuando a massagear sua testa.

- Eu estou com dor de cabeça. Você tem Darvon ou codeína em casa?

7

- “Não”, ele disse de repente, sentiu-se desconfortável. Ela quer passar os próximos dois dias na minha casa? Ele pensou.

- Ouça, vamos escolher aleatoriamente um motel e eu vou levá-la lá. Ele nunca irá encontrá-la. Eu pago pelas duas noites.

- Mas que Inferno! Charley disse, nesse lugar lá estão o centro de controle onde nossos nomes programados de cada pessoa que vai a cada motel na América do Norte. Por dois pops, nós podemos usar isso, para conseguir um telefone.

- Nós vamos usar um nome falso. Ela balançou a cabeça.

- Não.

- Por que não?

Seu desconforto cresceu. Ela foi atrás dele ficando, como um mata moscas de papel que não havia maneira de se livrar.

- Eu não quero ficar sozinha. Charley disse por que se ele realmente achar que eu estou em um motel, ele vai roubar as penas, e para o bem desta vez. Nada a ver com o tempo. Eu tenho que ficar com alguém. Eu preciso ter pessoas ao meu redor...

- Eu não seria capaz de parar ele.

Nick estava dizendo a verdade. Nem Zeta, com toda a sua força, não conseguiria segurar o Denny por mais do que alguns minutos.

- Ele não vai lutar com você. Ele só não quer que ninguém veja o que ele fez para mim. (Ela fez uma pausa.) Mas eu não deveria tentar levá-lo lá. Isso não é justo. Suponha que uma briga com você e isso é tudo fornecido pelo PIS se eles o encontrariam o folheto com você, desde que você... Você sabe o que custa.

- Eu vou me livrar disso. Imediatamente.

Ele abaixou a janela do seu lado e enfiou a mão na sacola marcando o pequeno volume.

- Então, Eric Cordon vem em segundo lugar, disse Charley. (Sua voz era neutra, sem nenhum traço de repreensão.) Primeiro me proteja de Denny. Isso não é engraçado? É realmente engraçado.

- A pessoa é mais importante do que as considerações e teoremas...

- Você não está mordida, querida. Você não leu o que Cordon escreveu. Quando você o lê, você reage de forma diferente. De qualquer forma, eu tenho dois espaços na minha carteira, por isso não mudaria nada.

- Levem-nos!

- Não!

E agora, ele pensou. Desta vez, nós estamos lá. Ela não quer tomar os panfletos e ela não quer me levar a um motel. O que eu devo fazer?

- Me revirar nesse tráfego de merda, até que eu seque? Sempre com a possibilidade de algo como um Shellingberg 8 me finalizar onde e quando? Isso resolveria tudo em um instante. Ele provavelmente iria e mataria a todos nós. A menos que os efeitos do álcool se dissipassem.

- Eu tenho uma esposa e um filho, ele disse simplesmente. Eu não posso fazer isso...

- Já está feito. Você deixou Zeta perceber que você queria um folheto. Você estava com ele a partir do momento em que Zeta bateu na porta de nosso apartamento.

- "E mesmo antes disso", Nick, estava balançando a cabeça. Era verdade.

Como ele foi rápido, pensou. Ele estava molhado em um piscar de olhos. Mas havia tanto tempo em fogo brando. A notícia do assassinato planejado de Cordon - porque foi um assassinato - o levou a tomar certas decisões, e, portanto, Kleo e Bobby estavam em perigo.

Por outro lado, a P.I.S. veio da sonda, utilizando Darby Shire como isca, e Kleo e ele passou no teste. De um ponto de vista estatístico simples, era improvável passar por uma nova investigação antes do tempo.

Mas isso não deve nos iludir-. Eles provavelmente observaram Zeta, ele pensou. E sabem por dois apartamentos. Eles sabem tudo o que há para saber. A única pergunta é: quando eles vão optar por tomar uma atitude?

Neste caso, já era tarde demais. Assim percorrer todo o caminho e levar com ele Charley e Kleo por dois dias. O sofá na sala de estar pode ser organizado como cama: eles já receberam uns amigos em casa.

Só que desta vez, a situação era bem diferente.

- Você pode ficar com a minha esposa e eu, se você se livrar desses folhetos. Você não precisa destruí-los - você não pode simplesmente deixá-los em um lugar conhecido por você?

Sem responder, Charley levou um dos panfletos, virou as páginas e começou a ler em voz alta:

- A medida de um homem não é a sua inteligência. Esta não é a maneira como ele veio no dispositivo que nega o sistema. A medida de um homem é esta: o quão rápido é capaz de responder às necessidades de outro ser? Como ele pode dar a si mesmo? No verdadeiro presente, ele não deve esperar nenhum retorno, ou pelo menos...

- "Eu sei", disse Nick é dando que se recebe alguma coisa. Ele fornece um serviço para alguém,

ocasionalmente, faz de você alguém educado. É óbvio.

- Isto não é um dom que. Esta é uma troca. Ouvi isto, Deus nos ensinou que...

- *Deus está morto. Eles encontraram o cadáver dele à deriva no espaço ao lado de Alpha em 2019.*

- Eles encontraram os restos de um ser mais evoluído do que o nosso corpo milhares de vezes. Mundos habitáveis podem, obviamente, criar pessoas que vivem de suas próprias organizações de substâncias. Mas isso não prova que o cadáver fosse de Deus.

- E eu acho que era Dele.

- É que eu posso ficar em casa esta noite? Perguntou Charley. Hoje à noite, e talvez - mas apenas se for necessário - talvez amanhã à noite. Está tudo bem?

Ela deu-lhe o seu sorriso mais inocente, olhando para ele. Como um filhote de gato lhe pedindo- um pires de leite.

- Não tenha medo de Denny. Não vai lhe fazer mal nenhum. Se para discutir alguém, eu vou. Mas ele não vai encontrar o seu apartamento. Como poderia? Ele não sabe o seu nome, ele não sabe...

- Ele sabe que eu trabalho para Zeta.

- Zeta não tem medo dele. Poderia reduzi-lo a mingau.

- Você está se contradizendo.

Esta era pelo menos a impressão de Nick. Talvez ele ainda estivesse sob a influência de álcool. Ele se perguntou quanto tempo o efeito começou a se dissipar. Uma hora? Duas horas? De qualquer forma, ele parecia voar com a sua nave corretamente. O oficial do P.I.S. já tinha preso ou coleira com raios aspirantes.

- Você está com medo do que vai dizer a sua esposa se você me levar para sua casa. Ela vai pensar coisas.

- Bem, sim, é isso. E a lei sobre o "estupro formal.”.

- Você não tem 21 anos, não é?

- Dezesseis.

- Você vê.

- Boa! Ela disse alegremente. Pergunte a si mesmo se pode me deixar lá.

- Você tem dinheiro?

- Não.

- Mas você sabe como lidar com isso?

- Sim. Eu sempre consegui.

Ela falou sem um traço de ressentimento e não parecia culpá-lo por sua hesitação. Talvez esta não

seja a primeira vez que algo semelhante acontece entre eles, pensou. E outros, como eu, foram pegos. Com a melhor das intenções.

- Eu vou te dizer o que pode acontecer com a gente, se você me levar para casa. Você pode tê-los enviado para você ser encontrado em uma sala contendo os escritos de Cordon. Você pode ser acusado de estupro formal. Sua esposa, que também será presa pela primeira razão, você sai e você ainda se recusa a compreender ou perdoar. E ainda assim você não consegue deixar-me simplesmente ir embora porque você não me conhece, porque eu sou uma garota e não tenho para onde ir...

- Amigos. Você deve ter amigos com quem você conversa. (E se eles estão com muito medo de Denny, ele foi convidado?).

-Você está certo. Eu não posso deixar você simplesmente ir.

E sequestrar ela, ele pensou. Eu também poderia ser acusado de sequestro se eu a levasse para Denny à vontade para chamar os oficiais do PIS não, Denny nunca poderia fazer isso, porque ele iria encontrar-se preso ao voltar como equipamento da gráfica e da venda dos escritos de Cordon. Ele não pode correr esse risco.

- Você é uma garota engraçada, disse Nick. De certa forma, vocês dois são a própria inocência, para os outros, você também endureceu como um velho rato de esgoto.

Foi o fato de manter um comércio ilegal que a fez ficar assim? Ou foi o contrário... Ela tinha sido trazida para o disco e tinha se encontrado naturalmente atraída para esse tipo de ocupação crescente. Ele olhou para ela, avaliando suas roupas. Muito bem vestida, ele pensou. Essas roupas são caras. É ambiciosa talvez - talvez se ela encontrasse um meio para ganhar pops o suficiente para satisfazer seus desejos. Por suas roupas. Para Denny, e a Shellingberg 8. Sem ela, eles não seriam nada mais do que os adolescentes que vão à escola em jeans e suéteres disformes.

O mal pelo bem. Mas os escritos de Cordon realmente representavam o bem? Ele nunca tinha visto um autêntico folheto Cordoniano antes. Agora ele tinha um. E ele é livre para ler e tomar uma posição. E deixá-la ficar se ele concordasse. Caso contrário, ele só teria que rejeitar os lobos, como Denny, os carros de patrulha com seus poderes telepáticos de um dos Excepcionais sempre à espreita.

- Eu sou a vida, disse ela... Isso foi um começo.

- Huh?

- Para você, eu represento vida. Quantos anos você tem? Trinta e oito anos? Quarenta? O que você aprendeu? O que você tem feito? Olhe para mim, tem algo contra: Olhe. Eu estou viva, e quando você está comigo, eu passei um pouco disso para você hoje. Você não se sente tão velho agora, hein? Sentado em uma nave comigo ao seu lado.

- Tenho 34 anos e eu não me sinto velho. Na verdade, com você, eu me sinto mais velho, e não mais jovem.

- Ele virá.

- Você fala por experiência própria. Com homens mais velhos. Antes de mim.

Charley tirou de sua bolsa um espelho e um lápis de maquiagem e começou a desenhar linhas complexas, a partir de seus olhos e bochechas até o próximo ângulo da mandíbula.

- Você coloca muita maquiagem, diz Nick.

- Pode me chamar de prostituta por dois pops, enquanto você vai pra lá!

- Como?

Ele voltou sua atenção para um momento do tráfego da manhã e olhou.

- Nada. (Ela colocou lápis e espelho em sua bolsa.) Quer álcool? Denny e eu temos muito poucos contatos para isso. Talvez eu pudesse obtê-lo para você... Como você está? ... Ah sim! A fita.

- Feito em uma destilaria que voa, com Deus sabe o quê!

Ela foi apreendida com uma risada.

- Posso ver uma destilaria batendo as asas e alçando voo no meio da noite, a caminho para a próxima parada onde o PIS não conseguirá encontrá-la.

Ela continuou a rir, com a cabeça entre as mãos, como se ela não pudesse se libertar da ideia dentro da sua mente.

- O álcool pode fazer você ficar cega, diz Nick.

- Isso é Ridículo. O álcool de madeira, sim.

- E como você pode ter certeza que não vai ficar?

- Como podemos ter certeza de nada? Denny pode nos pegar a qualquer momento e nos matar ou o PIS... É improvável, e deve ser sempre com base no que é provável, não no que é possível. Porque tudo é possível. (Ela sorri para ele.)

- Mas é uma coisa boa que você não entende? Isso significa que você pode sempre manter a esperança. Disse Cordon. Eu me lembro disso. Ele continua insistindo que sobre Cordon não há muito a dizer, na verdade, mas disso, eu me lembro. Você e eu podemos cair no amor, você deixaria sua esposa e eu o Denny, e lá, ele realmente ficaria louco - ele faria um terrível cozido - e mataria a todos nós, e depois a ele mesmo.

Ela ri. E a Luz dançou em seus olhos.

- Mas não é lindo? Você não vê como é lindo?

Não, ele não viu.

- Ele vem, diz Charley. Nesse meio tempo, entre em contato comigo para conversar por dez minutos. Eu preciso encontrar algo para dizer a sua esposa.

- Eu entendi.

- Não, é você quem cuida de todos. Sou eu que cuido.

Os olhos fechados, as pálpebras se reuniram, concentraram-se. Ele tomou a direção de seu apartamento.

8

Fred Huff, assistente pessoal de Barnes, colocou um documento no escritório do PIS...

- Desculpe-me, mas você pediu para receber um relatório diário sobre o apartamento 3XX24J. Aqui está. Costumávamos gravar tipos de voz para identificar os visitantes. Um novo tipo surgiu hoje. Um homem chamado Nicholas Appleton.

- Não é bom parece terrível, disse Barnes.

- Nós colocamos no computador, que foi elogiado na Universidade de Wyoming. O computador tem extrapolado uma forma interessante, quando ele estava na posse de todo o material sobre essa história do tal Nicholas Appleton: idade, profissão, escolaridade, estado civil, filhos, crimes...

- E ele nunca violou a lei antes de qualquer forma.

- "Você quer dizer que ele nunca foi pego."

Também perguntou ao computador. Existe um risco de que essa pessoa, sendo o que é, cometer em um ato conscientemente ilegal de natureza criminal. Resposta: Não, o mais provável.

- Isto é o que ele fez, indo para 3XX24J! Barnes notou um tom cortante.

- E já observamos. Daí a demanda por um computador de diagnóstico. Extrapolando este caso e outros acontecimentos semelhantes durante as últimas horas, o computador diz que a notícia da proximidade da execução de Cordon já se juntou às fileiras dos Cordonianos na proporção de quarenta por cento.

- Bobagem, não? Disse Barnes.

- Os números estão aí, Sr. Diretor.

- Quer dizer que eles fizeram um protesto abertamente?

- Abertamente, não, certamente que não. Mas em um sinal de protesto. Sim.

- Envie para o computador uma análise sobre a reação ao anúncio da morte de Cordon.

- Impossível. O computador não tem informações suficientes. Finalmente, se trata de uma estimativa, mas as possibilidades são tão diversas que não podemos mais avançar. Dez por cento: a revolta em massa. Quinze por cento: se recusam a acreditar que...

- O que é mais provável?

- A crença de que Eric Cordon está morto, mas Provoni não é ele, e ele vai estar de volta, com ou sem fios. Você deve ter em mente que milhares dos escritos de Cordon, verdadeiros ou falsos, espalhados estão a qualquer momento em toda a superfície do planeta. Sua morte não vai colocar um fim a este estado de coisas. Lembre-se do famoso revolucionário do século XX, Che Guevara. Mesmo depois de sua morte, o jornal que ele deixou para trás...

- Ou, como Cristo, disse Barnes. (Ele se sentiu deprimido, de repente.) *Mate o Cristo, e você terá um Novo Testamento*. Mate Guevara, e você terá um papel que é uma instrução real sobre como ganhar o poder usando o manual do mundo. Mate Cordon e...

A campainha tocou na mesa do diretor.

Barnes inclinou-se no interfone.

- Sim, Sr. Presidente. A oficial Noyes está comigo.

Ele acenou com a cabeça e a mulher que estava sentada na cadeira de couro na frente de sua mesa.

- Chegamos.

Com um gesto, Barnes apontou para a oficial e a fez o seguir. Ele sentiu uma profunda antipatia em relação a ela.

Em geral, ele não gosta de mulheres policiais, especialmente aquelas que gostavam de usar um uniforme. Ele há muito tempo estava convencido de que as mulheres não foram feitas para vestir o uniforme. O indicador não seria prejudicado porque nós pedimos a elas de forma alguma desistir de sua feminilidade. A oficial reprimida da polícia, por contras, não tinha sexo - no sentido literal do termo fisiológico. Ela havia sofrido a operação Snyder legal e fisicamente, não era uma mulher. Ela não tinha, a rigor, os órgãos sexuais, seus seios e quadris eram estreitos, como os de um homem, e o seu rosto era cruel, insondável.

- Pense um pouco, Barnes disse enquanto caminhavam pelo corredor entre as duas fileiras de guardas armados, como você se sentiria melhor se tivesse finalmente houvesse conseguido se encontrar com Irma Gram...perigo...

Barnes cutucou a oficial Noyes na porta de carvalho da sala-escritório enorme de Gram sobrecarregada com enfeites, abertos. Eles entraram. Gram estava deitado em sua cama enorme, enterrado sob uma pilha de periódicos as vezes, a expressão astuta mudava em seu rosto.

- Sr. Presidente, disse Barnes, é Alice Noyes, a nossa oficial especial responsável para obter informações sobre os hábitos de sua esposa.

- Nós nos encontramos, disse Gram. Alice Noyes assentiu.

- Bem, Sr. Presidente.

- Eu quero ver a minha esposa ser assassinada por Eric Cordon, ao vivo na televisão em circuito mundial ---anunciou Gram calmamente.

Os olhos de Barnes se arregalaram. Gram deu-lhe os olhos em paz. A expressão de ardil amigável ainda estava em seu rosto.

Depois de um momento, Alice Noyes disse:

- É claro que a execução não seria nenhum problema. Um acidente fatal da nave enquanto ela saísse para fazer compras na Europa ou na Ásia, seria mais fácil. Mas quanto a Eric Cordon...

- Esta é a situação onde ele entra, disse Gram.

- Com todo o respeito, Senhor Presidente, disse Alice Noyes,

- Que devemos desenvolver este projeto nós mesmos, ou o Sr. tem alguma ideia sobre como devemos proceder? Quanto mais o Sr. puder nos dizer, e melhorar a nossa posição, de um ponto de vista operacional, toda a cadeia até os artistas.

Gram olhou para ela.

- Eu acho que tudo isso é uma forma de me perguntar se eu sei como fazê-lo?

Barnes interveio nesse momento:

- Eu também estou bastante intrigado. Em primeiro lugar, eu tento me representar o efeito que teria sobre o cidadão comum ao ver Cordon realizar uma ação deste tipo.

- Eles iriam perceber que todas essas saladas de escritos sobre o amor, dando carinho, empatia, a cooperação entre os Ordinários e os Novos Homens estaria soando besteira. E eu gostaria de me livrar de Irma. Não se esqueça deste aspecto, Diretor! Não se esqueça!

- Eu não esqueci absolutamente, mas eu ainda não vejo como isso pode ser feito.

- Todas as altas figuras do governo que assistiriam a execução de Cordon com suas esposas - Eu estarei com minha esposa, disse o Diretor. Cordon estará cercado por uma dúzia de guardas armados. As câmeras de TV vão filmar tudo, não se esqueça. Então, de repente, por uma dessas reviravoltas do destino que ele pode produzir, Cordon apreende a arma de um oficial, a orienta para mim, mas eu sinto falta de Irma, que está, naturalmente, sentada ao meu lado.

- Senhor Deus!

Barnes sentiu um peso enorme ao imaginar a cena, forçando-o a dobrar.

- Que devemos alterar o cérebro de Cordon como ele se sente e seja levado a fazer tal gesto ou só iremos perguntar para ele se ele não se incomodaria de...

- Corrigindo, seria num piscar de olhos disse Gram. Um dia antes, o mais tardar.

- Então, como...

- Seu cérebro foi substituído por uma torre sintética de controle neural que o levaria a fazê-lo, fazer as coisas que queremos para observa-lo. É muito fácil. Amos II-D será o responsável pela execução.

- Invenção nova essa a da “Grande Percepção”? Barnes disse. Você pretende pedir a ele para cuidar disso?

- Aqui é como estão as coisas: se ele se recusar, eu corto todos os fundos para o desenvolvimento do projeto Grande Percepção, e vamos encontrar outro Novo Homem capaz de explodir o cérebro de Cordon.

Ele fez uma pausa - Alice Noyes teve apenas uma emoção.

- Desculpe-me. Por retirar o cérebro, se você preferir. Em qualquer caso, o resultado é o mesmo. O

que você acha Barnes? Isso não é uma ideia brilhante? (Ele fez uma pausa em silêncio.).

Resposta.

- Isso contribuiria para desacreditar o movimento de resistência, Barnes disse com cuidado. Mas o risco é muito grande em relação às chances de sucesso. É a partir dessa perspectiva, se assim posso dizer, ele deve examinar o assunto.

- Qual é o risco?

- Primeiro você precisa colocar um Novo Homem de alto escalão no jogo, o que o coloca em desvantagem em relação a eles, o que absolutamente você não quer. Além disso, esses cérebros sintéticos que estão trabalhando em seus centros de pesquisa não são seguros. O mecanismo pode muito bem dar errado e matar a todos, inclusive a si mesmo. Eu não quero estar lá quando isso acontecer, com uma arma começando a implementar o seu programa. Eu quero salvar a minha própria pele também.

- A ideia não apelaria para você, na verdade, disse Gram.

- Você pode interpretá-lo dessa maneira. Respondeu Barnes.

Internamente, Barnes estava fervendo de indignação fato este que não escapou a Gram.

- E você, Noyes, o que você acha? Perguntou o Presidente.

- Eu acho que este plano é o mais fantástico e mais brilhante, que eu já ouvi.

- Você ouviu isso? Gram falou para Barnes.

O diretor voltou-se para a oficial reprimida com um olhar perplexo.

- Quando você chegou a essa conclusão? Anteriormente, quando o Presidente falou sobre...

- Simples questão de escolha de palavras, disse Alice Noyes. Toda essa cobertura ao vivo. Mas agora eu sou capaz de colocar a coisa toda em perspectiva.

- Esta é a melhor ideia que me veio durante os anos que passei na Administração e nesta posição de Governador Supremo... Disse Gram com orgulho.

- Talvez, Barnes disse se estiver cansado. Talvez, depois de tudo.

Isso diz muito sobre você, ele pensou. Gram surpreso com a reflexão interior de Barnes e franziu a testa.

- Talvez seja provavelmente passageiro, disse o diretor. *Um momento de loucura que não vai durar,* eu tenho certeza.

Ele tinha esquecido o presente dom telepático de Gram. Além disso, ele seria lembrado, se ele não tivesse feito isso, não menos em pensamento.

- “Isso mesmo”, disse Gram, também tinha interceptado esta reflexão.

- “Será que você quer se demitir Barnes?” , perguntou ele. E livrar-se de todo o assunto?

- Não, Sr. Presidente, respeitosamente, disse Barnes.

Gram fez um aceno de cabeça.

- Muito bem. Programe Amos II-D o mais breve possível, faça-o entender que essa assunto é um segredo de estado e peça-lhe para começar a trabalhar em uma réplica do cérebro de Cordon, e deixe-me fazer os encefalogramas e o cérebro dele virar torresmo ou qualquer outra coisa que eles precisem fazer.

- Quais tipos de EEGs? (Barnes confirmou a cabeça.) Um estudo minucioso do *"espírito"* de Cordon de modo abrangente - o seu cérebro, se você preferir.

- Não se esqueça da imagem pública de Irma. Você e eu sabemos o que é, mas o público sabe que você é um generoso filantropo humanista, cheios de boas intenções, que subsidia as boas obras e políticas públicas corporativas em geral para melhorar a qualidade de vida: jardins flutuantes no céu, etc. Mas sabemos que...

Barnes interrompeu...

- Desta forma, o público de Cordon imaginaria que acabou de matar um bom e seguro ser. Um crime terrível, mesmo aos olhos da Resistência. Todo mundo vai ficar feliz em ver Cordon *"morto"* logo depois de ter cometido esse ato de maldade e sem sentido. Na medida em que, é claro, onde o cérebro desenhado por II-D será bem-sucedido o suficiente para enganar os pendentes, os telepatas.

Em sua mente, Barnes havia imaginado Cordon, empurrado pelo cérebro sintético cambaleando no local da execução, enquanto derrubava centenas de espectadores. Gram interceptou novamente seus pensamentos.

- Impossível, nós o abateríamos imediatamente. Não haverá risco de incidentes. Dezesseis homens armados, todos os atiradores, iriam disparar sobre ele instantaneamente.

- Imediatamente após o que? Virá para matar uma pessoa específica em uma multidão de milhares de pessoas. Seria preciso no mínimo, um bom atirador para isso.

- Mas todo mundo vai pensar que era eu que estava. Além disso, vou estar sentado na primeira fila ao lado de Irma.

- Em todos os casos, observou Barnes, não será morta "instantaneamente". Vai demorar um ou dois segundos, o tempo que ele faz fogo. E se ele for um pouco distraído - é você quem estará sentado ao lado dela.

Gram mordeu o lábio.

- Hummm...

- A poucos centímetros de erro e é você quem vai estar lá, não Irma. Eu acho que sua tentativa de combinar os seus problemas com Cordon e os resistentes e seus problemas com Irma em um grande e espetacular final e vai cair um pouco... (Ele fez uma pausa.) Há uma palavra grega para isso.

- Terpsícore, disse Gram.

- Não. Hubris. Você pode fazer muito, você pode ir longe demais.

- Eu ainda aprovaria o Sr. Presidente Gram, Alice Noyes fez sua voz fria, mas rápida e fluente. Concordo que a ideia é ousada, mas ela vai resolver muito. Um homem que governa como o presidente Gram, deve ser capaz de tomar decisões, para a construção de manobras fortes para manter o bom funcionamento da estrutura. Em um gesto que...

- Peço minha demissão do meu cargo de chefe de polícia, disse Barnes.

- Por quê? Gram perguntou.

Ele pareceu surpreso. Não pensou que provavelmente prenunciaria isso e não passou pela minha cabeça disse Barnes. Sua decisão veio do nada.

- Porque este projeto pode vir a significar a morte para você, diz Barnes. O programa cerebral Amos II-D vai fazer você atirar em Irma.

- Eu tenho uma ideia, disse Alice Noyes. Enquanto levam o Cordon, Irma Gram deixa o seu lugar e vai até ele segurando uma rosa branca que ela lhe dará. Nesse tempo, ele agarra a arma de um guarda descuidado e a mata.

Ela deu um leve sorriso. Seus olhos até então mortos como de costume, brilharam.

- Isso deve ser de uma vilania eterna: um ato de crueldade tão tolo. Só um tolo iria matar a mulher que lhe traz uma rosa branca.

- Porque branca? Perguntou Barnes.

- Que outra cor seria? "Verde"? Noyes disse.

- Uma rosa, uma maldita rosa.

- Porque ela é um símbolo de inocência, disse Noyes.

Willis Gram que sempre foi mal-humorado mordeu o lábio.

- Não, não vai funcionar, ele disse. Eu tenho de estar lá, porque pelo menos lá ele teria um motivo. Mas por que ele iria atacar Irma?

- Para matar o que você mais ama.

Barnes riu.

- O que é tão engraçado? Gram perguntou.

- Isso pode funcionar.

- Isso não foi tão engraçado.

"Para matar o que você mais ama."

-Você se importa se eu citá-la, Noyes? A frase modelo que deve ser ensinada em todas as escolas - ideal para uma análise.

- E eu, aqui tentando um gesto de humanidade... Alice Noyes respondeu amargamente.

Com o rosto vermelho, Gram virou-se para Barnes.

- Eu não me importo com a sua gramática. Eu não me importo com a minha, e nem a de qualquer um. Tudo o que importa para mim é que este plano seja bom, e que ela concorde. Você, você simplesmente se demitiu- agora você já não tem uma voz... Bem, desde que decida aceitar o seu pedido de demissão. Vou considerar a questão. Vou deixar você saber a minha resposta a um momento ou outro. Isso pode esperar.

O resto de seu discurso foi perdido em um resmungando confuso. O Presidente ponderou o seu problema. De repente, ele olhou para Barnes.

- Acho que você tem um senso de humor muito estranho. Normalmente, você aprovaria todas as minhas sugestões. O que você está fazendo?

- O 3XX24J respondeu Barnes.

- O que é isso?

- Um apartamento de um membro da Resistencia que nós andamos observando. Usando o computador Wyoming, foi realizado um estudo estatístico das características dos visitantes.

- E você aprende coisas que não são para o seu gosto.

- Não muito, na verdade. Um cidadão médio, aparentemente vindo para aprender a próxima vez que você executar Cordon, tomou a mergulhar. Um indivíduo que tínhamos que sondar, para ser honesto. O computador não gosta nada disso. Tal lacuna, antes tal lealdade curva, em tão pouco tempo... O anúncio da execução de Cordon pode ter sido um erro - um erro que ainda pode alcançá-lo. Os "juízes" poderiam mudar de ideia novamente. (O rosto sempre em linha reta, acrescentou sarcasticamente) Eu tenho uma alteração a ser feita para detalhar seu plano, Sr. Presidente. Não dê a Cordon um equipamento verdadeiro, também lhe deve fornecer uma arma falsa. Desta forma, ao mesmo tempo, ele avançará e "disparará" e um franco-atirador estará escondido perto de Irma. Os riscos para si mesmo de ser atingido são praticamente anulados.

Gram assentiu. Enquanto pensava.

- Você estaria disposto a considerar seriamente tal sugestão? Perguntou Barnes.

- É uma boa sugestão. Juntou-se o item que envolve agora, a respeito de...

- É absolutamente necessário desvendar a sua privacidade de suas atividades públicas, disse Barnes. Você está misturado.

- E vou dizer mais uma coisa, também, tomou Gram, com o rosto ainda corado, com a voz rouca. O advogado, Denfeld, plantou alguns folhetos Cordonianos em seu apartamento, e isso torna a raquete quando vamos entregar a bolsa. Vamos manter uma ligação com a prisão Brightforth. Eles podem fazê-lo falar.

- Denfeld pode falar, disse Alice Noyes, e Cordon irá escrever um discurso do que ele irá falar. E todos os prisioneiros podem ler os resultados de suas entrevistas.

- Eu acho que a minha capacidade de resolver problemas públicos e um ato privado é uma das mais belas características do meu gênio inato, disse Gram. Isto é digno da Navalha de Occam, se você sabe o que quero dizer. Mas veja só o que eu quero dizer.

Ninguém respondeu. Barnes quis saber como recuperar a sua demissão - dada à pressa, sem considerar as possibilidades futuras - quando percebeu que Willis Gram, como sempre, estava a ouvir seus pensamentos.

- Não se preocupe, disse o presidente. Você não precisa renunciar. Você sabe o último atirador chave colocado perto de Irma e pronto a disparar quando Cordon irá usar sua arma fraudulenta realmente gostei disso. Obrigado por esta contribuição.

- Por favor.

Barnes conseguiu superar sua aversão e os pensamentos que rapidamente aqueceram-no.

- Eu não me importo com o que você pensa, disse Gram. Tudo o que importa para mim é o que você faz. Sinta-se livre para experimentar toda a hostilidade se você quiser desde que você dê toda a sua atenção imediatamente para o projeto. Eu quero que ele seja implementado o mais rápido que pudermos... Num estalar de dedos. Precisamos de um nome de código para o projeto. Como é que vamos chama-lo?

- Barrabás disse Barnes.

- O significado me escapa, mas me convém. Bom. A partir de agora, será a Operação Barrabás. Sob esta designação vamos nos referir, em qualquer comunicação escrita ou oral.

- Barrabás, disse Alice Noyes isso ecoou. Esta é uma situação em que uma pessoa foi morta no lugar do outro.

- Oh! Gram disse. Bem, isso me serve de qualquer maneira. Qual é o nome do inocente que foi morto?

- Jesus de Nazaré, disse Barnes.

- Você tenta esboçar uma analogia entre a medula e Cristo?

- Não seria esta a primeira vez. De qualquer forma, deixe-me mostrar outra coisa. Todos os escritos de Cordon condenam a violência e o uso da força. É inconcebível que ele tentasse assassinar alguém.

- Precisamente, está tudo lá, explicou pacientemente Gram. Isso lançaria o descrédito sobre tudo o que ele escreveu. Ele aparecerá como um hipócrita. Todos os seus panfletos, brochuras tudo será prejudicado implodirá. Você entendeu?

- Não, vai sair pela culatra.

- Você realmente não gosta do meu jeito de resolver problemas.

Gram lançou um olhar de sondagem para o chefe de polícia.

- Eu acho que, neste caso, Barnes disse, a sua atitude é altamente imprudente.

- O que quer dizer com isso?

- Você tem sido muito mal aconselhado.

- Ninguém me aconselhou. Esta é a minha própria ideia.

Barnes deixou a sala e permaneceu em silêncio, dando livre curso aos seus pensamentos mais sombrios. Ninguém pareceu se importar.

- Então, para frente para o projeto de Barrabás disse Willis Gram com um sorriso.

9

Ouvindo o bater seu código comum, Kleo Appleton abriu a porta do apartamento. De volta no meio do dia? Pensou. Tinha que ser alguma coisa.

Foi quando ela viu a garota ao seu lado. Pequena, bem vestida, ele não deve ter nem 20 anos e está maquiada também. Ela sorriu com todos os dentes brancos, como se ela a tivesse conhecido.

- Você deve ser Kleo. Estou muito feliz em conhecê-la depois de tudo o que Nick me contou sobre você.

Eles entraram no apartamento. A garota olhou para os móveis, a cor das paredes, mantendo o palco para um olhar de especialista, não deixando nada escapar. Isto teve o efeito de deixar Kleo desconfortável, nervosa, então ela pensou que o contrário teria sido mais normal. Quem era essa garota?

- Na verdade, disse Kleo. Sou a Sra. Appleton.

Nick fechou a porta atrás de si e foi para sua esposa.

- Ela está escondendo do namorado dela. Ele tentou bater nela e ela fugiu. Ele não pode localizá-la até agora, porque ele não sabe quem eu sou e nem onde eu moro. Dessa forma, ela está segura.

- Café? Kleo propôs.

- Café? Nick repetiu.

- Eu vou colocar um pouco de calor, disse Kleo. Ela olhou para a garota e sabia que sua beleza sob a maquiagem pesada. Ela era extremamente pequena e seria difícil encontrar roupas que se encaixassem... Um problema que eu gostaria de ter pensou Kleo.

- Meu nome é Charlotte, disse a garota.

Foi se instalando no sofá da sala e desfez suas botas. Ela sempre sorria de modo franco e com sorriso largo,

Kleo subindo com um olhar que poderia ter sido chamado um pouco mais que afetuoso. Para alguém que nunca tinha visto em sua vida!

- Eu disse que ela poderia ficar aqui durante a noite, disse Nick.

- Sim, Kleo disse. O sofá é conversível.

Ela foi até a cozinha e serviu três xícaras de café.

- O que você na sua? Ela perguntou a garota.

Charlotte subiu bem e veio em sua direção.

- Ouça você não vai me incomodar, por favor. Eu não preciso de nada. Só um pouco para ficar um ou

dois dias, um lugar que Denny não conhece. Além disso, temos semeado no meio de todo este tráfego. Então, você realmente não vai correr o risco de (ela imitou uma luta) de ter uma cena. Eu prometo a você.

- Você ainda não me contou o que você toma no seu café.

- Eu café preto.

Kleo entregou-lhe um copo.

- Este café parece delicioso.

Kleo voltou para a sala de estar, carregando dois copos, deu um para Nick e se sentou em uma cadeira de plástico preto. Nick e sua filha sentaram-se lado a lado no sofá como espectadores em um teatro.

- Ligou para a polícia? Perguntou Kleo.

- A polícia? Charlotte repetiu, parecendo intrigada. Oh, não! Claro que não! É assim o tempo todo. Acabei de ir e esperar - Eu sei quanto tempo dura. Então eu voltar. Chamar a polícia? Para eles me pararem? Ele morreria na prisão. Ele precisa ser livre para ir de vela ao ar livre, correndo para o vento, Sea Lion Purple - é assim que o chamam.

Ela rapidamente tomou seu café em pequenos goles. Kleo teve um pensamento. Ela foi invadida por sentimentos contraditórios. É uma alienígena. Nós não sabemos. Nós nem sequer sabemos se ela está dizendo a verdade sobre seu amigo. E se fosse outra coisa? Se ela estivesse sendo procurado pela polícia? Nick pareceu ter confiança nela. Se ela disse a verdade,

Obviamente, eles devem estar autorizados a permanecer aqui. E depois, claro, ela é uma gracinha. Isso pode ser porque Nick quer que ela fique. Talvez ele se sinta - ela olhou a palavra - de particular interesse para ele. Se não fosse tão bonita, ainda quer ficar com a gente? Mas não era como Nick. Pelo menos ele não conta para seus próprios sentimentos. Ele tinha certeza de que queria ajudar a moça, mas na realidade ele não sabia do por que.

Eu acho que correremos este risco, ela decidiu.

- Gostaríamos muito que você ficasse com a gente enquanto for preciso.

O rosto de Charlotte se iluminou com prazer.

- Vou levar o seu casaco, disse Kleo enquanto a garota se livrou deles.

Nick se ofereceu para ajudar.

- Não se preocupe, realmente, disse Charlotte. Kleo tomou o manto.

- Se tiver de ficar aqui, ela vai ter um lugar para pendurar o casaco.

Ela colocou o guarda-roupa para o único apartamento, abriu a porta e estendeu a mão para pegar um gancho... E viu, rolou em uma pressa no bolso do casaco, uma brochura.

- Um tratado Cordoniano, disse ela, puxando-o do bolso. Você é uma resistente?

Charlotte parou de sorrir. Seu pânico era visível, ela estava pensando em velocidade máxima para encontrar uma resposta.

- Então, essa coisa toda com seu amigo, isso tudo é uma mentira. Os marcadores estão em busca. É por isso que você quer se esconder aqui. (Ela retirou o manto e a brochura de Charlotte.) Você não pode ficar.

- Eu apenas lhe disse, disse Nick, mas (com um gesto vago) Eu sabia que você ia reagir dessa maneira. E eu estava certo.

- É verdade, Denny disse Charlotte em uma voz tímida, mas firme. É bom que eu esteja me escondendo. Os marcadores não estão atrás de mim. E Nick me disse que ele veio a ser pesquisado. Neste apartamento não vão mais voltar, aqui para as listas deles eles voltarão daqui a meses – ou anos, talvez.

Kleo sempre tendeu seu casaco em Charlotte.

- Se ela for, disse Nick, eu vou com ela.

- Não peço nada melhor, disse Kleo.

- Você realmente acredita no que você está dizendo?

- Absolutamente.

Charlotte se levantou.

- Eu não quero ser a causa de sua separação. Não seria justo - Estou indo embora. (Ela se virou para Nick.) Obrigada de qualquer maneira.

Ela vestiu o casaco, caminhou até a porta e abriu-a.

- Eu entendo o que você sente Kleo. Ela até sorriu seu sorriso brilhante - mas agora estava congelado.

- Goodbye.

Com um salto, Nick se juntou a ela e parou de ir puxando seu ombro.

- Não, disse Charlotte.

Com a força inesperada de uma mulher, ela se afastou.

- Adeus, Nick. Em qualquer caso, temos semeado o leão-marinho roxo. Foi muito divertido. Você é um bom motorista. Muitos caras tentaram despistar Denny, mas você é a única pessoa a chegar lá.

Ela deu-lhe um tapinha no braço e caminhou rapidamente pelo corredor.

E se a sua história for verdadeira? Perguntou Kleo. Talvez seu namorado, na verdade, tentasse lutar, e talvez devêssemos deixá-lo ficar de qualquer maneira. Apesar do fato de que... Mas, disse ela, eles não vão me avisar, nem ela a ele. Isso equivale a uma mentira por omissão. Eu nunca vi Nick se comportar desta forma antes. Desta vez, ele nos deu um risco sério e não me disse nada - foi por

acaso que eu vi esse panfleto no bolso da garota.

E então ele pode ir com ela, como ele disse. Neste caso, é que ele é realmente foi levado por essa garota, e eles não vieram apenas para me conhecer: ninguém iria tão longe para ajudar um completo estranho... Se for apenas neste caso, é uma garota estrangeira frágil. E os homens são feitos assim. Há neles uma fraqueza fundamental que emerge nestas situações. Eles

Tornam-se incapazes de agir ou pensar, eles se comportam de uma maneira que eles acreditam ser "cavalheiresca". O que pode custar-lhes – uma mulher e uma criança neste caso.

Kleo correu para o corredor depois de Charlotte, lutando para conseguir pegar o seu casaco.

- Você pode ficar ela disse.

Nick ficou imóvel, olhando fixamente, como se incapaz de compreender o que estava acontecendo - e, assim, intervir.

- Não, diz Charlotte. Felicidades.

Ela, então, correu pelo corredor em alta velocidade como um pássaro selvagem.

- Pro diabo que te carregue! Nick disse para Kleo.

- Que o diabo se dane! Tentando traze-la aqui, para nos fazer parar. O diabo te levaria por qualquer coisa!

- Eu teria lhe dito na primeira oportunidade.

- Você não disse? Foi isso exatamente o que você disse.

Ele olhou para ela, com o rosto animado por raiva, às pupilas se estreitaram.

- Você acabou sendo condenado á 40 anos em um campo de trabalho em Luna. Ela vai passear pelas ruas sem um centavo ou um lugar para ir, e mais cedo ou mais tarde, um carro de patrulha para te levar para o interrogatório.

- É um pouco mais engenhoso que vocês, ele vai se livrar dos folhetos.

- Eles ficam presos por coisa pouca. Eles vão encontrar alguma coisa.

- Bem, então, rapidamente se certifique que tudo corra bem para ela. Esqueça-se de nós. Esqueça Bobby e esqueça-se de mim, e vou ver se ele sai. Vá em frente! Vai, vai!

A mandíbula de Nick apertou. Como se para me atacar, pensou Kleo. Ele aprendeu alguma coisa com a sua nova amiga. Brutalidade.

Mas Nick não levantou a mão sobre ela. Em vez disso, ele se virou e correu pelo corredor, depois de Charlotte.

- Maldito bastardo! Kleo gritou, sem qualquer preocupação com o Mundo que podia ser ouvido no prédio.

Ela retornou ao apartamento, batendo a porta atrás dela e fechou a trinco, a fim de que Nick não

pudesse entrar, mesmo usando sua própria chave.

De mãos dadas, eles caminharam em silêncio entre a multidão que se aglomerava na calçada da rua cheia de lojas.

- Eu destruí o seu núcleo familiar, Charley disse após um momento.

- Não. Nem um pouco, disse Nick.

Era a verdade. Sua chegada com a garota tinha apenas trazido à tona algo que já existia. Levamos uma vida de medo sorrateiro, pensou ele, feito de ansiedade e terror ridículo. Para que Bobby não ele, com medo da polícia. E agora - o Sea-Lion-Roxo. Nossa única preocupação é que o leão-marinho roxo que potshots. Neste pensamento, ele começou a rir.

- O que é tão engraçado? Perguntou Charley.

- Eu estava imaginando Denny ser mordido sobre nós lançando suas bombas. Como um daqueles velhos Stukas que eles usaram durante a Segunda Guerra Mundial. E todos se abrigavam atualmente em imaginar que a guerra eclodiu com a Alemanha Oriental.

Eles dirigiram por um tempo, lado a lado, cada um absorto em seus próprios pensamentos. Então, de repente, Charley falou.

- Nick, você não tem que ficar comigo. Deixe por isso mesmo. Kleo vai acabar - ela vai ficar feliz se eu levá-lo de volta. Eu conheço as mulheres, eu sei o quão rápido sua raiva passar, especialmente em um caso como este, onde a ameaça - ou seja, eu - não estou mais lá. Concorda?

Isso era provavelmente verdade, mas Nick não respondeu. Ele ainda não havia desvendado o emaranhado de seus próprios pensamentos. Em suma, o que havia acontecido com ele naquele dia? Ele tinha descoberto que seu chefe Earl Zeta era um resistente e estava bebendo com ele. Sempre com ele, ele foi para o apartamento de Denny - ou Charley. Não estava lutando, e com a ajuda de seu chefe musculoso, ele tinha resgatado Charley, uma perfeita desconhecida, e fugiu com ele.

E então houve o assunto Kleo.

- Você tem certeza que P.I.S. não sabe de seu apartamento? , perguntou ele. Em outras palavras, eles têm me visto como um suspeito?

- Tomamos grande cuidado, disse Charley.

- Sério? Deixe este tratado no bolso de seu casaco para que ele caia na frente de Kleo, não foi uma ideia particularmente brilhante.

- Eu estava tão animada por ter escapado do mar leão roxo. Esse tipo de coisa nunca acontece comigo, normalmente.

- Você tem algum em você? Na sua bolsa?

- Não.

Ele pegou a bolsa e a inspecionou. Ela estava certa. Ele então se virou, ele procurou nos bolsos enquanto andavam. Nada no manto. Mas os escritos de Cordon também circularam na forma de micro

pontos. Ela poderia muito bem ter vários deles, e os conspiradores ISD iriam encontrá-los se eles parassem.

Eu acho que eu não confio nela, disse ele. Não depois do incidente com Kleo. Se ela pudesse deixar a coisa acontecer uma vez... Além disso, conspiradores, provavelmente assistindo o apartamento, eles devem ter uma forma de controlar as idas e vindas. Eu estive lá, eu saí. Se este for o caso, eu estou no registro.

E já é tarde demais para voltar para Kleo e Bobby.

- Você parece triste, Charley fez uma voz alegre, como se quisesse dizer que isto ainda-não é-o-fim-do-mundo...

- Senhor, disse ele, eu cruzei a linha!

- Sim, você é um resistente.

- É não haveria nada para fazer qualquer afirmação?

- Isso deve enchê-lo de alegria.

- Eu não quero me ver em um campo de trabalho em...

- Mas Nick, não é assim como isso vai acabar. Provoni está no caminho de volta e tudo vai ficar bem.

Ela inclinou a cabeça para o lado como um pássaro e olhou abaixo.

- Vamos lá, coragem. Não faça essa cara. Converse, não pareça feliz - seja feliz!

Minha casa está quebrada, ele pensou, e por causa disso. Não temos para onde ir. Ele nos encontraria facilmente em um motel...

Zeta. Zeta pode me ajudar, disse ele. E depois de tudo, ele tem grande parte da responsabilidade pelo que aconteceu hoje: foi ele quem começou tudo.

Charley piscou quando ele a arrastou para uma ponte.

- Para onde estamos indo?

- Para a Unificação usando com cuidado uma das naves da Companhia.

- Oh! Você quer dizer as de Earl Zeta! Talvez ainda no apartamento agora esteja ainda lutando com Denny.

Não, Denny tinha que começar no momento em que ela está. Oh! Excelente! Eu ainda vou ser capaz de desfrutar suas habilidades de condução. Você sabia que Denny pode muito bem ser muito forte, e ser de personalidade muito difícil, você ainda é melhor do que ele. Eu já te disse isso? Sim, claro, eu já te disse isso.

Ela pareceu agitada, desconfortável de repente.

- O que acontece? Ele perguntou a ela quando eles tomaram a rampa que levaria ao nível

quinquagésimo, onde a nave ficou estacionada.

- Eu tenho medo de Denny ir dar um passeio por lá, disse ela. Permanecendo no canto pendurado, se escondendo e assistindo.

Sua maneira de começar descontroladamente a última palavra assustado - ela ainda não tinha descoberto esse aspecto de seu companheiro.

- Não, ela continuou. Eu não posso ir lá. Ir sozinha e me colocar em algum lugar. Ou então, eu vou tomar a rampa para baixo, e (um gesto de mão rápida) eu desapareço da sua vida para sempre. (Mais uma vez, ela deu sua risada característica.) Mas nós ainda podemos ser amigos. Vamos enviar cartões postais. Nós sempre vamos saber, mesmo se nós não nos encontrarmos novamente. Nossas almas são levadas uns aos outros e quando duas almas estão tão entrelaçadas, ele não pode destruir um se o outro não morrer.

Seu riso era agora incontrolável, beirando a histeria. Ela violentamente esfregou os olhos e continuou a suspirar nervosamente atrás de suas mãos.

- Isto foi ensinado por Cordon, e é tão engraçado, ele é tão engraçado...!

Ele agarrou-lhe os pulsos e ele tirou as mãos da face dela. Ela tinha os olhos brilhantes e profundos, como se estivesse esperando por suas palavras de resposta que ele não falou, mas ela podia ler em seus olhos.

- Você acha que eu sou louco.

- Sem dúvida nenhuma.

- Aqui estamos eu e você nesta situação suja com Cordon prestes a ser executado, e tudo o que posso, é colocar-me a rir.

Na verdade, ela tinha parado agora, mas, obviamente, tornando-se o esforço, o riso acaba de selecionar os lábios trêmulos.

- Eu conheço um lugar onde você pode conseguir um pouco de álcool, disse ela. Vamos, e então podemos realmente obter alta.

- Não, eu já estou muito ferrado estando assim.

- É por isso que você agiu assim como você fez, comigo e com a Kleo. Isso é por causa do álcool de Zeta que você bebeu.

- Você acha mesmo?

Isso pode ser verdade. Álcool faz isso, os transtornos de personalidade, é um fator bem conhecido, e Deus sabe que não foi realizado como de costume. Contudo, a situação foi ou não normal. Qual foi a sua reação "normal" antes de qualquer coisa que lhe aconteceu durante o dia?

Preciso tomar a situação em minhas mãos, ele pensou. Eu preciso controlar essa garota - ou eu vou sair disso.

- Eu não gosto de jogar com mentes pequenas, disse Charley, e eu acho que isso é o que você está

prestes a fazer: Dizendo-me o que posso, e o que eu não posso fazer. Como Denny. Tal como o meu pai. Um dia eu vou ter que dizer-lhe algumas das coisas que meu pai me fez... Então talvez você vá me entender. Algumas das coisas terríveis que me obrigaram a fazer. Do sexo...

- Oh!

Isto poderia explicar suas tendências lésbicas, pelo menos se a acusação for baseada em Denny.

- Acho que sei o que vou fazer: vou levá-lo lá na gráfica de impressão Cordoniana.

- Hã? E você conhece uma? Disse ele, incrédulo. Mas, então, os traçadores dar a maçã de seus olhos...

- Sim eu sei. Gostaria que me levasse até lá. Para a impressão, eu sabia por Denny. É mais importante do que você imagina.

- Será que ele esperaria que você fosse lá?

- Ele não sabe que eu sei. Eu o segui uma vez. Eu pensei que ele estivesse dormindo com outra garota, mas não era nada disso: era uma gráfica. Fui sorrateira e eu fingi que não estava saindo do apartamento. Era tarde da noite e eu disse que estava dormindo. (Ela pegou a mão de Nick e apertou-a.) Esta gráfica é particularmente interessante porque nelas saem os folhetos Cordonianos para as crianças. Como:

“Sim”! Isso é um cavalo! E numa era em que os homens eram livres, sim eles montavam em cavalos!

E assim por diante.

- Mantenha sua voz baixa, disse Nick.

Havia outras pessoas na rampa e alcance da sua voz vibrante e adolescente Charley foi reforçada por sua excitação.

- Está bem, disse ela, obediente.

- Existe uma central de impressão Cordononiana no topo da organização? , perguntou ele.

- Não há nenhuma organização, não há isso de laços mútuos de fraternidade. Não, não é impresso no topo. Na parte superior, existe a estação de recepção.

- A estação de recepção? Para quê?

- Para recebermos as mensagens de Cordon.

- Da prisão Brightforth?

- Ele tem um transmissor costurado no corpo, eles têm sido incapazes de descobrir, mesmo com raios-X, descobriram dois, mas não este, e assim podemos receber suas meditações diárias, o mesmo movimento de seu pensamento, de suas ideias, a pressa da impressão para sair o mais rápido possível. De lá, o material é passado para os centros de distribuição, aonde os Fourgues vêm para trazê-lo e levá-lo para ir para convencer as pessoas a comprá-lo.

“Como você pode imaginar, ela acrescentou, a taxa de Fourgues de mortalidade é bastante elevada”.

- Quantas impressoras vocês tem?

- Eu não sei. Não muito.

- É que as autoridades...

- Os Pissing[4] - desculpe-me, os agentes do PIS - Para localizar um de vez em quando, mas, em seguida, instalar outro e o número permanece praticamente constante. (Ela parou por um momento para pensar.) Eu acho que seja melhor irmos até lá de táxi ao invés de sua nave. Se você não se importa.

- Alguma razão em particular?

- Eu não sei exatamente. Eles podem ter visto seu número de matrícula. Normalmente, tentamos ir para imprimir em veículos de aluguel. Tem táxis lá e eles são melhores.

- É muito longe daqui?

- Você pensa em um remanso por quilômetros em campo? Não, é no meio da cidade, no setor mais ativo. Vamos.

Ela entrou na rampa para baixo e ele seguiu. Um momento depois, eles foram devolvidos ao nível da rua, e Charley imediatamente começou a farejar o tráfego em busca de um táxi.

10

Um táxi se afastou da linha de veículos e veio casualmente perto deles. A porta se abriu e eles entraram.

- Para as lojas de Feller, na Avenida XVI, disse Charley.

O condutor grunhiu e levantou uma vez mais o veículo ao nível do tráfego, mas no sentido contrário desta vez.

- Mas as lojas Feller... Nick começou.

Charley deu-lhe uma cotovelada discreta como um aviso, e Nick ficou em silêncio. Dez minutos depois, eles chegaram ao seu destino. Nick estabeleceu a corrida, e o táxi partiu no ar, como um brinquedo colorido.

- As lojas Feller, anunciou Charley contemplando o elegante edifício. Um dos mais antigos estabelecimentos comerciais da cidade. Você esperava uma onda armazém infestado de ratos em algum lugar ao longo da cidade, atrás de um posto de gasolina.

Ela pegou a mão dele e cruzou-o com portas automáticas. Eles se encontraram no tapete da famosa loja de artigos de couro.

Um vendedor afetado se aproximou e deu-lhes um "Olá" afável.

- Eu tenho um conjunto de malas de reserva em casa, Charley disse. Couro de avestruz sintético. Quatro partes. Meu nome é Barrows. Julie Barrows.

- Mas certamente. Se você quiser me seguir-.

O vendedor foi afastado com um não é digno para a parte de trás da loja.

- Obrigado.

Charley deu com o cotovelo nas costelas de Nick novamente para se divertir e neste momento, ele sorriu.

A porta de metal grosso abriu suas dobradiças, revelando uma pequena sala na qual vários tipos de sacos estavam alinhados nas prateleiras simples. Nick e Charley foram atrás do vendedor, e a porta de metal foi fechada silenciosamente sobre eles. O vendedor esperou um momento, os olhos fixos em seu relógio, e começou a fazer com cuidado... E na parede em frente deles abriu em uma grande sala. Um pesado som abafado batendo chegou aos ouvidos de Nick: o som de uma grande impressão operando. Ele viu tudo, agora, e se fosse esse o seu conhecimento limitado sobre o assunto, ele poderia perceber que este foi o melhor material que poderíamos encontrar: o mais moderno, e o mais caro também. Pressionar a Resistência não consiste em um equipamento de poucos micro gráficos, está muito longe disso.

Quatro soldados em uniformes cinza, com máscaras de gás no rosto, imediatamente cercado. Todos

estavam armados com tubos letais Hopp. Um deles, um sargento, falou:

- Quem é você?

O tom era ameaçador.

- Eu sou um amigo de Denny disse Charley.

- E quem é esse "Denny"?

- Denny um cara forte. Você sabe. (Um gesto). Ele trabalha neste setor em termos de distribuição.

O radar móvel varreu o grupo continuamente enquanto soldados conferenciaram entre si, comunicando-se com pequenos microfones com a máscara na boca e fone de ouvido na orelha direita.

- Muito bem. Ok, finalmente disse o sargento no comando. (Ele se virou para Nick e Charley.) O que você quer?

- Um lugar para ficar alguns dias, disse Charley.

- E ele, então quem é?

- Um novo seguidor. Ele se juntou a nós hoje.

- Devido ao anúncio da execução de Cordon, Nick esclareceu.

O sargento resmungou, pensou por um momento.

- Nós já abrigamos quase todos. Eu não sei... (Ele mordeu o lábio inferior e fez uma careta.) E você quer ficar aqui quanto tempo?

- Apenas um dia ou dois, não mais, disse Nick.

Charley acrescentou rapidamente:

- Você sabe Denny às vezes tem esses ataques... Mas, em geral, dura...

- Eu não conheço nenhum Denny, disse o sargento. Você compartilha a mesma sala?

-“Eu... Eu acho que sim”, disse Charley.

- Sim, Nick disse.

- Podemos dar-lhe abrigo por 72 horas. Após este período, você vai sair.

- Qual é o tamanho desta facilidade? Perguntou Nick.

- Quatro superfícies dos edifícios.

Ele não tinha dúvidas.

- Esta não é uma das quatro que você tem lá, ele disse para os soldados.

- Se fosse, disse um deles, nossas chances seriam muito pequenas. Nós imprimimos milhões de panfletos aqui. Eventualmente, a maioria foi confiscada pelas autoridades, mas não todos. Nós

assumimos o cargo em uma perda, mesmo que haja apenas um quinto de leitura - está tudo confuso – é uma pena. Esta é a única maneira de proceder.

- Quais são as últimas comunicações de Cordon, agora ele sabe que vai ser executado? Perguntou Charley. Mas, na verdade, é que ele sabe? Ele estava consciente?

- Só a estação receptora saberia, disse um dos soldados, mas não teremos nada para eles antes de algumas horas. Em geral, existe uma cavidade, para colocar os materiais.

- Então vocês não imprimem as palavras de Cordon exatamente como chegam? Perguntou Nick.

Os soldados riram e não responderam.

- São feitas correções, que sempre saltam de uma coisa para outra, explicou Charley.

- Será que vai haver agitação para obter um indulto? Perguntou Nick.

- Eu não acho que isso ainda foi decidido, disse um dos soldados.

- Ele não teria nenhum efeito, disse outro. Nós falharíamos. Ele seria executado de qualquer maneira e nós estaríamos em

Acampamentos.

- Então, vocês irão deixá-lo morrer?

Vários soldados falaram ao mesmo tempo.

- Nós não temos nenhuma maneira de agir.

- Quando ele estiver morto, continuou Nick, vocês não terão nada para imprimir.

Os soldados riram.

- Você já ouviu falar de Provoni, disse Charley.

Houve um silêncio. O sargento finalmente disse:

- Uma mensagem incompleta. Mas autêntica.

Ao lado dele, um soldado disse em uma voz calma:

- Thors Provoni está no caminho de volta.

11

- Que ilumina as coisas sob uma nova luz, disse Willis Gram melancolicamente. Reli a mensagem que interceptamos.

Barnes releu o papel que ele tinha antes:

-... Foi encontrado... Que... Ajudá-los... E eu vou estar... Isso é tudo o que poderia transcrever. Parasitas podem ter coberto o resto.

- Mas todas as respostas estão lá. Ele está vivo, ele voltou, ele encontrou alguém - não é algo que, como ele fala da "sua" ajuda. "O seu apoio será..." O resto da frase é, provavelmente, "o suficiente", ou algo similar.

- Eu acho que você está muito pessimista.

- Tenho de estar. Além disso, eu devo estar. Todo esse tempo, eles estavam esperando por uma mensagem de Provoni: Bem, eles agora a têm. Sua impressão espalhar a notícia por todo o mundo em seis horas, e não há nada que possamos fazer para detê-los.

- Poderíamos bombardear sua principal oficina de impressão na Avenida XVI.

Depois de meses, Barnes deverá ter a luz verde para destruir aquela imensa oficina resistente.

- Furem a história no circuito de TV disse Gram. Ok, dois minutos e vimos à emissora, mas será o suficiente para eles para conseguir a sua maldita mensagem.

- Portanto, não há mais do que desistir, disse Barnes.

- Nunca. Eu nunca desisto. Vou seguir Provoni dentro de uma hora e seguir a sua chegada a Terra. Quanto àqueles, sejam eles quem for que ele traz com ele, nós também os vigiaremos. Provavelmente usaremos essas porras de organismos não humanos com seis pernas e uma picada venenosa parecida com a de escorpiões.

- E vamos fazer uma picada mortal.

- Algo assim.

Em chinelos e roupão, Gram andando nervosamente na sala do escritório, com as mãos atrás das costas, e a barriga para frente.

- Será que não torná-lo o efeito de traição contra a raça humana. Novos Ordinários, Excepcionais, Resistência, tiros e disparos, tudo isso? Envolver uma forma de vida não humanoide vai acelerar provavelmente a colonização da Terra depois de nos ter destruído?

- Mas nós é que estamos indo destruí-la, e não o contrário, afirmou Barnes.

- Nunca se pode ter certeza de nada nestas circunstâncias. Eles podem fazer o que bem entenderem no lugar, e é por isso que precisamos de ajuda.

- Nós estimamos a distância de origem da mensagem, o computador diz que - bem, ele ou "eles" ---só vão chegar daqui a dois meses.

- Eles podem exceder a velocidade da luz, Gram disse maliciosamente. Talvez Provoni não esteja a bordo do dinossauro cinza, mas uma de suas naves. E, além disso, o próprio dinossauro é muito rápido. Lembre-se que esta é o protótipo de uma nova série de embarcações de transporte interestelar. Provoni a usou em primeiro lugar.

- Admito que Provoni possa ter alterado o sistema de propulsão da nave, dando-lhe um impulso. Ela sempre foi muito útil, e esta possibilidade não está descartada.

- Cordon será executado imediatamente, disse Gram. Mintam pra ele imediatamente. Adicione que evitem as pessoas, de modo que possam estar presentes. E reunir apoiadores.

-Gente nossa ou deles?

- Gente nossa, jogou bruscamente Gram.

- Enquanto estamos no assunto, Barnes perguntou enquanto rabiscava anotações em um bloco, eu tenho permissão para bombardear a oficina de impressão da Avenida XVI?

- As instalações são blindadas.

- Não é bem assim. O todo é dividido, como uma colmeia...

- Eu sei, eu sei. Tive de enviar meus relatórios trabalhosos e não fazer nada sobre isso por meses. Você realmente quer destruir a impressão da Avenida XVI, hein?

- Estou errado? Será que não deveria ter sido destruída há muito tempo?

- Algo está me segurando.

- E o que é?

- Eu trabalhei lá durante um tempo. Antes de subir para as fileiras da Administração. Eu era um espião. Eu sei de quase tudo lá, eles são velhos amigos. Eles nunca descobriram a verdade sobre mim... Eu não tenho a mesma aparência que tinha naquela época: eu tinha uma cabeça artificial.

- Senhor! Barnes perguntou.

- O que há de tão extraordinário?

- Nada, mas isso é tudo tão... Tão absurdo. Nós já não praticamos tais métodos, mas isso não acontece desde que eu tenha o meu trabalho.

- Bem, exatamente o que eu estou falando aconteceu antes.

- Então, eles ainda não estão conscientes, no seu caso.

- Dou-lhe carta branca para entrar nas instalações pela força e parar todo o grupo, mas vou permitir que você de alguma forma parasse a bomba. Além disso, você vai ver que estou certo: nada vai mudar. Eles transmitem a notícia sobre Provoni e a colocam no ar. Em dois minutos, eles vão ter

coberto todo o planeta - dois minutos!

- Mas no segundo que o emissor enviar...

- Dois minutos. Faça o que for necessário.

Barnes assentiu.

- Você verá que eu estou bem, disse o presidente. De qualquer forma, cuide da execução de Cordon. Eu quero isso até 18h00min horas, o assunto está encerrado.

- E essa história de franco-atirador perto de Irma?

- Não pense mais nisso. Atenha-se em liquidar Cordon. Vamos cuidar de Irma mais tarde. Talvez uma destas formas de vida não humanas pudessem a sufocar em seu envelope protoplásmico.

Barnes riu.

- Estou falando sério, disse Gram.

- Você faz uma ideia engraçada do aparecimento de não humanos.

- Dirigíveis isso é o que eles se parecem. Salsichas com uma cauda, e é o rabo que tem que ser cuidadoso, porque este é o lugar onde está o veneno.

Barnes ouviu.

- Posso me retirar para organizar e executar Cordon e também na gráfica Resistente da Avenida XVI?

- Sim.

Barnes demorou um instante à porta e perguntou:

- Você gostaria de participar da execução?

- Não.

- Eu poderia ter preparado um estande especial a partir do qual ninguém poderia ver você...

- Eu vou olhar na CCTV.

Barnes piscou.

- Mas então, você não quer que passe no circuito regular de retransmissão global? Para que todos possam ver?

- Ah, sim! O curso. (Gram assentiu tristemente.) Este é o tipo de ponto na operação, não é? Bem, vou apenas assistir TV como o resto. Isso será bom o suficiente para mim.

- Quanto à oficina de impressão da Avenida XVI, eu vou fazer uma lista, você poderá assistir, todos serão presos será passado na TV...

Gram terminou a frase:

-... Para assistir como muitos dos meus velhos amigos estão incluídos.

- Talvez você queira visitá-los na prisão?

- A prisão! É realmente, ainda chegaremos lá, ou com que desempenho? Isso é normal?

- Se você quis dizer:

"É este o caminho para onde as coisas estão indo?”

-A resposta é sim. Mas se você quiser falar mais sobre isso...

- Você sabe muito bem o que quero dizer.

- Esta é uma guerra civil que estamos travando. Em seu tempo, Abraham Lincoln encarcerou centenas e centenas de pessoas. No entanto, na mente das pessoas, ele continua a ser o maior presidente dos Estados Unidos.

- Mas ele passou seu tempo concedendo o perdão para estas pessoas.

- Você pode fazer o mesmo.

- Boa! (Gram levou maliciosamente.) O que vai liberar todos aqueles que conhecem as pessoas da oficina de impressão da Avenida XVI. E eles nunca vão saber do por que.

- Você é um bom homem, Senhor Presidente, disse Barnes. E irá ampliar sua lealdade para com as pessoas que levam uma luta ativa contra o Sr...

- Eu sou um homem de idade avançada, e você sabe tão bem quanto eu. É só que... Bah! Tivemos um ótimo tempo juntos. Dávamos conteúdo aos seus corações com o que era impresso. E colocando coisas engraçadas. Agora tudo é tão pesado, pomposo... Mas o tempo em que eu estive lá, lá... Oh! E, em seguida, mandar tudo pro diabo que o carregue!

Ele fez uma pausa e voltou para seus pensamentos. O que estou fazendo aqui? Como eu me encontrei em uma situação similar, com tal autoridade? Eu não estava pronto para isso. Não em sua vida. E então, depois de tudo, talvez esteja.

Thors Provoni acordou. E viu tudo ao seu redor como escuridão. Ele percebeu. Estou dentro.

- Isso mesmo, disse o Frolixiano. Eu estive preocupado enquanto você "dormia", parafraseando a sua expressão.

Provoni disse na escuridão.

- Morgo Rahn WILC, você está preocupado. Dormimos a cada vinte e quatro horas. Precisamos de oito ou mais...

- Eu sei disso. Mas você representa um pouco o efeito sobre um observador: você gradualmente perde sua personalidade, a sua frequência cardíaca diminui a pulsação também... E isto é muito parecido com a morte...

- Mas você sabe que este não é o caso.

- Quais são as mudanças significativas nos mecanismos mentais que nos colocam à vontade? Você não tem consciência, mas uma atividade mental estranha e frenética acontece enquanto você dorme. Primeiro você entra em um mundo que lhe é familiar, até certo ponto em mente, que você usa em um lugar onde os personagens autênticos, amigos, inimigos e relações sociais, falam e agem.

- Em outras palavras, eu sonho.

- Esta categoria de sonhos não nos preocupa. É uma espécie de resumo do dia, suas ações, as pessoas em que você pensou daqueles com quem você falou. Esta é a fase seguinte, que é preocupante. Você ganha um nível mais profundo interior, você tem personagens que você nunca soube que você passaria por situações em que você não encontrou colocado. Uma verdadeira desintegração do seu ego, sua personalidade como tal, então começa. Você confia nas entidades originais de *tipo divino*, segurando um poder considerável. Enquanto você vive nessas áreas, você corre o risco de...

- É o inconsciente coletivo. Descoberto pelos maiores pensadores da humanidade, Carl Jung. Uma catarse em que vão além do estágio de nascimento, para outras vidas, outros lugares... Um mundo cheio de arquétipos inconscientes, como Jung tem demonstrado...

- Jung insistiu em que esses arquétipos iriam provavelmente, em algum momento você os absorveria? Isso, portanto, seria uma remontagem de seu ego se tornando impossível? Você seria nada mais do que uma espécie de apêndice móvel e falando de arquétipo?

- Jung enfatizou esse ponto, é claro. Mas esta não era à noite enquanto você dorme arquétipo e assume o comando. Este é o dia em que esses arquétipos se manifestam no estado de vigília, em que você é destruído.

- Isso quer dizer que quando você dorme, eu fico acordado.

- Se você quiser, admitiu Provoni.

- Então, temos que protegê-lo enquanto você dorme. Por que você está em oposição ao que eu cobri durante este período? Eu só estou preocupado com a sua segurança. Você está a fim de jogar toda a sua vida numa aposta. Sua expedição até o nosso mundo era uma aposta perigosa, uma aposta que, do ponto de vista estatístico, você nunca teria arriscado.

- Mas eu ganhei.

A escuridão começou a se dissipar, quando Frolixiano se apartou dele, Provoni distinguido da parede do vaso metálico gradualmente, a grande lona que servia de sua rede, metade fechou a escotilha que levava para a sala de controle. O Dinossauro cinza sua nave, que foi seu mundo por tanto tempo, fora o casulo em que ele tinha dormido uma boa parte desse tempo.

Eles não virão de volta a Terra, Provoni pensou, se eles pudessem ver os fanáticos, naquele momento, cair em sua rede com uma barba de uma semana e cabelo na altura dos ombros, sujo, e com roupas fedorentas. Então, aqui está ele, o salvador da humanidade. Ou melhor, de certa parte da humanidade. Que tinha sido amordaçado... A propósito, qual era a situação agora? E se a Resistência tivesse ganhado algum apoio comum? Ou se tivessem renunciado ao seu mínimo? E Cordon? Se o escritor, o grande orador, tivesse morrido tudo provavelmente morreria com ele.

Pelo menos agora eles sabem. Meus amigos, de qualquer maneira. Eles sabem que eu encontrei a

ajuda que eu precisava, e eu vou voltar. Assumindo que receberam minha mensagem e eles a conseguiram decifrar.

O traidor. Que afirmou que o apoio dos não humanos. Quem abriu a invasão da Terra para criaturas que nunca teriam notado o contrário. Eu permaneço na história como o homem mal ou como um salvador? Ou em algum lugar no meio, longe de tais extremos, bom para um quarto de página na Enciclopédia Britânica?

- Como você pode se considerar um traidor, Sr. Provoni? Perguntou Morgo.

- Como, de fato?

- Você já foi chamado de traidor. Você já foi chamado de salvador. Eu olhei para baixo para a menor partícula de seu autoconsciente, Sr. Provoni, e eu não encontrei nenhuma ânsia de honras, nenhum desejo pela fama fútil. Você tem feito um percurso difícil, com praticamente nenhuma esperança de sucesso, e tudo isso por uma razão: para ajudar seus amigos. Não foi dito em um de seus livros de sabedoria:

"Se um homem der a vida pelo seu amigo..."?

- Aqui está uma citação de que você é incapaz de completar, isso fez Provoni, rir.

- Sim, porque você não sabe o final, e sua mente é o que temos para trabalhar. Todo o conteúdo de sua mente, até que o nível coletivo, que não vamos preocupar-se durante a noite.

- Parvor noctumus. O medo da noite. Você tem uma fobia.

Provoni levantou-se da rede, cambaleou tonto, em seguida, caminhou se arrastando para a despensa do container. Ele apertou um botão, mas nada veio. Um segundo botão, sem sucesso. Com um pouco de pânico, começou a pressionar os botões ao acaso... Bem, uma ração cubo R escorregou no receptáculo.

- Isso vai ser o suficiente para me segurar até a Terra, Sr. Provoni, assegurou o Frolixiano.

Provoni encolheu.

- Apenas o suficiente, disse ele abruptamente. Eu sei calcular. Talvez eu devesse passar os últimos dias sem qualquer alimento. E você conseguiu me acordar do meu sono, caramba! Se você tivesse de se preocupar, você deveria fazê-lo em vez de cuidar da minha vida!

- Mas nós sabemos que tudo ficará bem.

- Bem, muito bem!

Provoni abriu o cubo de alimentos, tendo absorvido o conteúdo com um copo de água bidestilada. Um arrepio o percorreu. Ele pensou que deveria escovar os dentes. Eu estou fedendo em todos os lugares, disse ele. Eles vão ficar com medo. Vou procurar alguém que está preso há um mês em um submarino.

- Eles entendem, disse Morgo.

- Eu quero tomar um banho.

- Não há água suficiente.

- É que... Você não pode conseguir uma? Numa forma ou de outra?

Em várias ocasiões no passado, o Frolixiano tinha fornecido alguns constituintes químicos, construindo cubos que Provoni necessitava para as entidades mais complexas. Se ele pudesse fazer isso, ele tinha que ser capaz de fazer água sintética... Colocado como em toda a nave Dinossauro Cinza.

- Minhas próprias células somáticas sentem falta de água, elas também disseram Morgo. Eu até pensei em perguntar-lhe.

Provoni riu.

- O que achou engraçado? Perguntou o Frolixiano.

- Olhe para nós dois, no espaço entre Proxima e o Sol a maneira de salvar a Terra da tirania de uma elite oligárquica, e estamos ocupados implorando por mais alguns litros de água. Como é que podemos salvar a Terra, se não somos mesmo capazes de sintetizar água?

- Deixe-me lhe contar uma história sobre Deus. No princípio, Deus criou um ovo, um ovo com uma enorme criatura dentro. Deus, então, tentou quebrar a casca do ovo para libertar a criatura - o primeiro ser vivo. Mas ele não teve êxito. Sendo que ele havia criado, por sua vez, tinha um bico afiado, apenas construído para este fim, e ele poderia quebrar o ovo por quebrar a casca. Daí o fato de que todos os seres vivos são dotados de livre arbítrio.

- Como assim?

- Porque nós é que temos de quebrar a casca, e não ele.

- Por que você deve ter o livre-arbítrio?

- Mas caramba! Porque nós podemos fazer o que ele não poderia realizar!

- Oh! Eu entendi!

Provoni sorriu com diversão ao ver as expressões idiomáticas de Morgo, que era por si só, bem clara. O Frolixiano conhecia as línguas da Terra, apenas na medida em que ele, Provoni, sabia: um vocabulário de um intervalo razoável - bem abaixo de Cordon - mais um pouco de latim, alemão e italiano. Morgo conhecia a Itália, e a coisa parecia a favor para todas as comunicações que terminasse com um "ciao" solene. Por seu gosto pessoal. Provoni preferiu "para revoyure", mas, é claro, considerada a expressão dos Frolixianos tão pouco distinta... Pelos seus próprios critérios. Era um velho hábito da Autoridade que não podia se livrar. Sua mente era como uma colmeia, onde fragmentos de pensamentos e ideias o invadiam, memórias e medos enraizados lá desde sempre. Para os Frolixianos ordenar e dar sentido: ao que parece, eles conseguiram.

- Você sabe, Provoni disse, quando chegarmos á Terra, eu vou me encontrar com uma garrafa de conhaque em algum lugar e ir me sentar nos degraus...

- Degraus?

- Eu já posso até ver um prédio de escritórios cinza e grande, sem janelas, no tipo de percepção geral, algo terrível, e eu me imagino sentado na escada em um velho casaco azul, tomando meu conhaque. Abertamente. E as pessoas chegam perto, sussurrando:

- "Olha, este homem está bebendo em público.”.

Então, eu digo-lhes:

"Eu sou Thors Provoni."

E dizer-lhes:

-"Ele mereceu: Nós não o denunciaremos.”.

E eles não me denunciariam.

- Não importa para parar, o Sr. Provoni. Nem naquele momento ou qualquer outro. Nós estaremos com você a partir do momento que você pousar. Não só eu, como agora, mas todos os meus irmãos, e eles...

- Eles vão conquistar a Terra e, depois, eles vão me cuspir em algum lugar para me deixar morrer.

- Oh, não! Nem um pouco! Selamos nosso acordo com um aperto de mão. Você não se lembra?

- Talvez vocês tenham mentido.

- Não podemos mentir Sr. Provoni. Eu já lhe expliquei assim como meu supervisor Gran Ele Vanh. Se você não acredita em mim, e se você não acreditar nele, uma entidade com a idade de mais de seis milhões de anos...

Havia desespero em sua voz Frolixiana.

- Eu só vou acreditar quando vir-lo-lo.

O mal-humorado, Provoni bebeu um segundo copo de água restaurada, apesar da luz vermelha acima da fonte... Iluminada já por uma semana.

12

O mensageiro especial chegou até Willis Gram e disse:

- Isso só caiu em um Código, por favor, leia imediatamente, se me permite, Sr. Presidente.

Gram abriu o envelope com um grunhido. A mensagem mantida em uma única frase digitada em uma folha de papel comum:

Nosso agente na gráfica da Avenida XVI relatou uma segunda chamada de Provoni, refletindo o seu sucesso.

-Bem, meu amigo! Gram disse. Seu sucesso! Ele olhou para o mensageiro.

- Traga-me o cloridrato de metanfetamina. Vou levá-lo por via oral em forma de cápsula. Certifique-se de me trazer uma boa cápsula.

- Ok, Sr. Presidente.

O mensageiro inclinou a olhou um pouco surpreso e saiu. Deixado sozinho na sala, em seu escritório, Willis Gram recaiu em seus pensamentos. Eu vou me matar, disse ele. Ele sentiu uma bolha se inchar numa depressão e esperar quando ela explodisse e o deixasse cair miseravelmente como um balão furado. Talvez fosse mesmo antes da morte de Cordon. Bem, é sempre um porre.

Ele apertou um botão em seu interfone.

- Envie-me um oficial, qualquer, não importa.

- Sim, Sr. Presidente.

- E que ele traga a sua arma pessoal.

Cinco minutos depois, um sargento apareceu, bateu os calcanhares e executado a salvação perfeita.

- Como quiser, Senhor Presidente.

- Você irá até Eric Cordon, nas instalações em Long Beach, e você mesmo, com sua própria arma que você está usando em seu cinto agora, você vai sacar e atirará em Cordon até ele morrer. Isso é uma ordem. (Ele tirou um papel dobrado.) Isso vai tomar o lugar de uma ordem de missão.

- Você tem certeza Senhor. Começou o oficial.

- Estou muito certo disso.

- Quero dizer, Senhor Presidente, você está realmente certo...

- Se você não executar essa ordem eu vou cuidar disso eu mesmo.

Com um gesto, ele disse secamente porta, e se foi o oficial.

Sem TV ao vivo. Sem público. Apenas dois homens em uma cela. Afinal de contas, é Provoni que me obriga a chegar lá, pensou Gram. Eu não posso me dar ao luxo de tê-los em ambos os braços ao

mesmo tempo. Em certo sentido, é de fato Provoni que está causando a morte de Cordon.

Eu me pergunto quais as formas de vida que pudesse encontrar. O bastardo.

Ele brincava com os interruptores e com palavrões e conseguiu encontrar aquele que corresponde à câmara de Cordon. O rosto magro, ascético de óculos cinza, cabelo, mais cinza: a universidade em um monte de escrita, disse Gram. Bem, vou ver em pessoa as falas feitas pelo sargento - seja lá qual for o nome dele.

Cordon estava sentado em sua cama, olhando com sono... Mas ele estava obviamente tentando ditar alguma coisa, provavelmente para a gráfica da Avenida XVI. Pontificados, pontifica, pensou Gram... Seu rosto escureceu e ele esperou.

Um quarto de hora se passou. Nada. Cordon continua a "segregar" o ensino. Então, de repente, surpreendentemente Cordon e Willis Gram, a porta da cela se abriu e o primeiro sargento, veio prontamente.

- Você é Eric Cordon?

- Sim, disse.

O sargento colocou a mão na arma - era um homem muito jovem, descobriu Gram, com características finas e angulares. Ele levantou a arma e disse:

- Por ordem do Presidente, você foi o responsável por me fazer estar assim neste lugar que você SNUFFER. Você leu minha declaração de missão? Ele enfiou a mão no bolso.

- Não, disse Cordon.

O sargento disparou. Cordon se virou para trás, catapultado pelo poder destrutivo do raio para o fundo da célula, então deslizou lentamente ao longo da parede e viu-se sentado como um boneco desarticulado - pernas afastadas, braços pendurados de cabeça para baixo.

Gram falou no microfone à sua frente:

- Obrigado, Sargento. Você pode se aposentar agora, eu não tenho outra tarefa para você. Na verdade, como é que você se chama?

- Wade Ellis.

- Uma citação lhe será atribuída.

Gram corta a comunicação. Wade Ellis. Isso é verdade. Ele se sentiu tão... O que, exatamente? Sentiu alívio? Obviamente, meu Deus! Como era fácil! Foi o suficiente para convocar um soldado que você nunca viu você nunca soube a identidade e pedir-lhe para ir matar um dos homens mais influentes do planeta. E lá estava!

Ele gostava de imaginar as conversas incríveis provocadas por tal situação. Algo como:

A - Oi, meu nome é Willis Gram.

B - E eu, Jack Kvetchk.

A - Eu vejo que você tem a patente de sargento.

B - Isso não é um truque.

A - Eu digo sargento Kvetchk, você se importaria de que snuffer alguém para mim? Seu nome me escapa... Espere até que eu resolva os meus trabalhos...

E assim por diante.

A porta do quarto se abriu e o oficial-Lloyd Barnes entrou no vendaval, vermelho de raiva e confuso.

- Você só...

- Eu sei o que eu disse falou Gram. Você realmente acha que eu aprendi alguma coisa?

- Então foi você quem deu a ordem, como afirma o diretor da prisão?

- Sim fui eu.

Gram não se permitia começar.

- Então, você está satisfeito?

- Ouça um pouco. Provoni conseguiu obter uma segunda mensagem que diz em palavras que traz uma forma de vida não terrestre com ele. Isto não é especulação, é um fato.

- Você não se sente simplesmente capaz de cuidar de Cordon e Provoni ao mesmo tempo! Barnes rugiu.

- Como é? E como é que eu não me sinto capaz! (Gram acenou com um dedo ameaçador sob o nariz do diretor.).

- Você não pode dizer isso melhor. Então, mais uma razão para não vir me importunar. Eu fiz o que tinha que ser feito. São todos vocês, os Novos Homens de crânio duplo super-avançados, vocês podem levantar-se para os dois trabalhando juntos, aqui na Terra? Não há necessidade de me dar uma resposta, não é!

- Nossa resposta teria sido um desempenho solene em estrita conformidade com todos os regulamentos.

- E enquanto nós estamos tentando servir-lhe a sua última refeição e todo o resto, uma espécie de enormes peixes fosforescentes em forma de entidade pousa em Cleveland, picaretas e todos os pendentes novos e Pschhh! Todo mundo acha snuffé. É isso aí, hein?

Barnes observou uma pausa antes de responder.

- Você vai declarar estado de emergência a nível global?

- A advertência geral?

- Sim, em tudo o que o termo implica o mais extremo.

Gram pensou por um momento.

- Não. Vamos alertar os militares, policiais chave entre os Novos Homens e os Ordinários - eles têm o direito de conhecer a verdadeira situação. Mas silêncio em relação ao guri. O ordinário e Resistente.

Ele começou a pensar em alguma forma da gráfica da Avenida XVI divulgar a notícia - seja qual for à velocidade do ataque. Todos eles têm a fazer é transmitir mensagens de emergência que Provoni disser - e Deus sabe que eles tiveram que fardo carregar!

- O grupo de comandos A-Verde, apoiados por unidades B e C estão posicionados neste momento na gráfica da Avenida XVI, disse Barnes. Eu pensei que o novo interesse. (Ele olhou para o relógio.) Em cerca de meia hora, os nossos homens vão invadir a primeira linha de defesa da gráfica. Montamos um circuito fechado de televisão para que você possa acompanhar o andamento das operações.

- Obrigado.

- Preciso de sua resposta para o sarcasmo?

- Absolutamente não. Eu digo o que penso. Eu digo a você, obrigado, e isso significa muito obrigado, e isso é tudo. (Ele ergueu a voz.) Será que tudo tem que ter um significado oculto? Nós somos um grupo de conspiradores lançadores de bombas à espreita nas sombras e estamos falando em código? Ou somos um governo?

- Nós somos um governo eleito de forma legal no cargo, disse Barnes. Um governo ameaçado por dentro por sedições e invasões externas. Precisamos tomar medidas de proteção em ambas às frentes. Por exemplo, podemos posicionar fortalezas espaciais em órbita, onde eles serão capazes de alcançar a nave de Provoni com mísseis assim que ele entrar no sistema Solar. Podemos...

- Estas decisões são da responsabilidade do comando militar, não suas. Vou convocar uma reunião do Conselho Supremo dos fabricantes da paz na sala vermelha. (Gram olhou no Ômega em seu pulso): Às três horas da tarde.

Ele apertou um botão em sua mesa.

- Sim, Senhor Presidente!

- Eu quero que os líderes se reúnam na sala vermelha, às três horas da tarde. Prioridade Nível A.

Ele voltou sua atenção para Barnes.

- Vamos reunir o maior número possível de resistentes, disse o chefe de polícia.

- Muito bem.

- Posso ter sua permissão para bombardear a suas gráficas pelo menos todos aqueles que conhecemos?

- Perfeito.

- Eu ainda detecto certa ironia em suas palavras, Barnes disse hesitante.

- Estou cansado, cansado, cansado! Como um ser humano pode chegar a uma situação em que as

formas não humanas de vida... Oh! E, em seguida, o que é bom...

Gram permaneceu em silêncio. Barnes esperou um momento antes de ir para o operacional e iniciar uma das telas de televisão que enfrentaram o presidente.

As imagens de policiais armados invadindo a gráfica em cortinas de fumaça. Canhões bombardearam uma porta com mísseis miniaturizados rexéroïdes.

- Eles ainda não estão prontos para entrar, disse Gram. Os rexéroïdes são particularmente fortes.

- Eles apenas começaram.

Rexéroïde a porta explodiu em cascata explodindo em todas as direções em forma de bolas de fundição semelhantes às aves marcianas. O clack-clack-clack de fogo pesado chegou a eles, da polícia, mas também o que parecia ser um grupo de soldados uniformizados posicionados lá dentro. Tomados de surpresa, a polícia começou a invadir e começaram a lançar granadas de gás paralisante. A fumaça nublava tudo, mas de forma gradual, a polícia parecia estar ganhando terreno.

- Pegue-os, esses bastardos! Gram disse, enquanto aparecia na tela um atirador que usou uma bazuca e ajustou seu tiro certo na linha de soldados que já estavam dentro.

O foguete voou sobre eles e golpe veio no meio de máquinas de impressão.

- Wings, e prensas! Gram ficou contente. Foi sempre assim.

A polícia havia se infiltrado na sala principal da gráfica, seguido pela câmera cobrindo um confronto entre policiais em uniformes verdes e três soldados vestidos de cinza.

O volume pareceu cair. Os tiros eram escassos como o número de combatentes em movimento diminuiu. A polícia começou a reunir os funcionários da gráfica, durante a troca de alguns tiros de pistola espaçados com alguns nas fileiras dos sobreviventes resistentes armados.

13

Neste sábado difícil e em silêncio na pequena sala privada que lhes tinha dado o pessoal da gráfica, Nick Appleton e Charley ouviam os ecos da batalha. Adeus 72 horas de descanso, pensou Nick. Não para nós, e não sobre a sua vida. Os jogos começaram.

Charley, e seus lábios sensuais pressionados uns contra os outros, de repente pouco a parte de trás da mão.

- Senhor Deus! (Ela se levantou, como um animal pronto para atacar, e gritou) Não temos nenhuma chance!

Nick permaneceu em silêncio.

- Diga alguma coisa! Charley gritou o rosto distorcido de raiva impotente. Fale! Vai me censurar por tê-lo trazido aqui, vai dizer alguma coisa, qualquer coisa... Mas não apenas fique sentado aí olhando para a maldita porta!

- Eu não culpo você.

Ele mentiu, mas o que é bom para culpar: ela não podia saber que a polícia iria iniciar um ataque surpresa contra a gráfica. Afinal de contas, ele nunca havia ocorrido. Ela tinha apenas que concluir a partir de fatos conhecidos: que a gráfica era um refúgio, muitos foram aqueles que foram passando e foram embora.

Poderia estava ciente desde o início, disse Nick. Eles decidiram agir agora por causa das notícias sobre o retorno de Provoni. E Cordon. *Sobre o Deus Todo-Poderoso, que provavelmente morreu instantaneamente*. O anúncio do retorno de Provoni deu o sinal de uma complexa blitz em escala global, cuidadosamente preparada pelo sistema. Eles provavelmente estão tentando reunir todos os Novos Homens sobre os quais eles têm um registro. E tudo isso, o bombardeio da imprensa, a prisão de toda a Resistência, correndo por Cordon, deve ser concluída antes da chegada de Provoni. Seu ressurgimento forçou sua mão, e eles foram forçados a entregar suas grandes armas... E não apenas em sentido figurado.

Ele se levantou e foi para colocar o braço em volta dos ombros de Charley, agarrando seu fino e rígido corpo contra seu próprio corpo.

- Ouça, vamos nos encontrar em um acampamento de recolocação por algum tempo, mas mais cedo ou mais tarde, quando a poeira baixar, de uma forma ou de outra...

A porta se abriu. Um policial de uniforme coberto de partículas semelhantes à poeira - na verdade, eram as *cinzas de ossos humanos* - apontando um modelo de arma Hopp B-14 para eles. Nick imediatamente levantou as mãos, em seguida, e Charley também subiu as suas, mostrando os dedos para mostrar que ela não tinha nenhuma arma.

O policial virou a B-14 para Charley e disparou. Charley desabou inerte contra Nick.

- Ela está dormindo, disse o policial. Então, ele puxou Nick.

14

- Ora, ora, 3XX24J, disse Barnes focando os olhos no diretor na tela da TV.

- O que quer dizer? Gram perguntou irritado.

- O homem e a garota, aqui nesta sala. Tanto o vertflic se expandiu para a conta. O homem estava sob o teste que o computador trouxe que nos levou a pensar que...

Gram o cortou de repente.

- Eu estou tentando ver alguns dos meus velhos amigos, então cale a boca! Cale a boca e basta olhar para você. Não é pedir muito?

- Ele, educadamente ficou observando Barnes, no computador Wyoming selecionado como um protótipo do Ordinário poderá, no anúncio da iminente da execução de Cordon, passar para a Resistência - e é isso que aconteceu. Agora o temos, embora, estranhamente, eu não acho que seja a sua esposa que esteja lá com ele. Vamos ver, o que o computador Wyoming... (Ele caminhou para lá e para cá.) Como ele reagiria ao fato de que o tomamos, temos que o típico comum...

- Por que você disse que ela não é sua esposa? Gram perguntou. Você diria que ele foi preso e que ele está ligado á aquela cadela, e que ele não só foi para a Resistência, mas também que ele abandonou sua esposa e já encontrou outra? Portanto, dirija a pergunta ao computador e vamos ver do que ele chamaria isso...

- Hum... A garota é muito bonita, pensou.

- Pode ter certeza de que não haverá prejuízo para a garota? , perguntou ele. Você é capaz de se comunicar com tropas em terra?

Barnes pegou um microfone do seu cinto e levou-o até a boca.

- Capitão Malliard, por favor.

- Sim, aqui é Malliard.

A voz ofegante traída um estado de extrema tensão e emoção.

- O presidente do Conselho pediu-me para pedir-lhe para garantir que o homem e a garota...

- Apenas a garota, Gram o cortou.

- Certifique-se de que a garota esteja em uma sala ao lado e foi compensado por uma vertflic com uma arma tranquilizante Hopp B-14 seja colocado sob sua proteção. Um momento vou tentar estabelecer contato. (Barnes olhou de soslaio para a tela, piscando como uma coruja.) Coordenadas 34, 21 e 9 ou 10.

- Isso quer dizer que, no meu direito e um pouco à frente da minha própria posição, disse Malliard. Bom! Eu o tenho n o visual imediatamente. Nós temos feito um bom trabalho: 20 minutos para nos

fazer praticamente mestres do lugar com o mínimo de baixas em ambos os lados.

- Portanto, mantenha um olho sobre essa garota.

Barnes devolveu o microfone para o cinto.

- Você é tudo torcida e filho de ferramentas como a fones reparadores, observou Gram.

- Lá vai você de novo, disse friamente o diretor.

- Eu novamente o que?

- Misturando a sua vida privada com a sua vida pública. E esta garota.

- Ela tem um rosto curiosamente para baixo, como algumas *"canecas"* irlandesas.

- Presidente, estamos diante de uma invasão de formas de vida alienígenas, nós enfrentamos uma revolta em massa que pode...

- E uma garota como esta você vê a cada vinte anos.

- Posso te pedir um favor? Barnes disse.

- Claro. Qual?

Willis Gram sentiu-se muito bem, agora: satisfeito com a eficácia da polícia no assalto da oficina de impressão da Avenida XVI, ligada a sua libido ao ver a garota estranha.

- Eu quero que você tenha uma conversa - na minha presença - com o homem do 3XX24J... Eu quero saber se o seu estado de espírito é bastante otimista, porque Provoni apareceu de novo e porque trouxe ajuda com ele, ou se a sua moral foi contaminada porque ele foi pego em uma batida policial. Em outras palavras...

- Amostragem.

- Exatamente.

- Okay. Dedico-lhe um minuto. Mas seria útil se fosse rapidamente, antes da chegada de Provoni. Tudo deve ser resolvido antes que Provoni desembarque com seus monstros. Sim, os seus monstros. (Ele acenou com a cabeça.) O bandido infame, sedento de poder, desesperado para satisfazer suas ambições, destituído de princípio moral! O canalha do tipo menor. Esse deve ser o retrato dele nos livros de história. (A ideia agradou a ele.) Tome nota, ele disse a Barnes. Vou colocar isso na próxima edição da Enciclopédia Britânica. Palavra por palavra.

O chefe de polícia pegou seu caderno de notas com um suspiro e laboriosamente copiou a frase.

- Adicione: mentalmente instável fanático radical, uma criatura note que esta: a criatura, e não um homem - convencido de que todos os meios são bons para atingir os seus fins. E o propósito é o que neste caso? A destruição de um sistema em que a autoridade é colocada e mantida nas mãos daqueles que, por sua constituição física, é capaz de exercer. A regra, não é a mais popular, mas é a mais competente. E qual é a melhor escolha, competência ou popularidade? Millard Fillmore era popular, e Rutherford B. Hayes e Churchill, e Lyons. Mas eles não tinham jurisdição. Você me segue?

- Onde foi que Churchill foi incompetente?

- Ele pediu maciços bombardeios noturnos em áreas residenciais com civis em vez de focar em objetivos vitais, estendendo a Segunda Guerra Mundial em um ano.

- Entendo o que você quer dizer, disse Barnes, somando-se a si mesmo: Eu não tenho um curso de educação cívica.

Gram imediatamente leu sua mente... Essa e muitas outras coisas também não.

- Eu vejo o homem do 3XX24J esta noite às seis horas, disse ele. Você me avisa – a garota também.

Ele também interceptou os desagradáveis e estigmatizantes pensamentos, de Barnes, mas logo declinou. Como a maioria dos telepatas, ele tinha aprendido a ignorar a massa de meios-pensamentos descritos nas pessoas, hostilidade, tédio puro desgosto, inveja. Pensamentos que, na maioria das vezes, nem mesmo cortadas para a consciência da pessoa que o emitiu. O telepata deve aprender a ter uma couraça endurecida. Acima de tudo, ele tem que aprender a lidar com pensamentos positivos, conscientes de uma pessoa, e não com a onda de alquimia de seu processo subconsciente: a este nível, podemos detectar quase qualquer coisa... E com qualquer pessoa ou quase. Na cabeça do primeiro escritor para gastar em um escritório flutuava o desejo fugaz para liquidar seu topo e tomar o seu lugar... E alguns tinham pensamentos muito maiores. Os delírios do tamanho mais fantástico foram encontrados entre os homens ou mulheres que são as formas mais humildes - os Novos Homens, quase todos.

Alguns entre aqueles que abrigaram pensamentos realmente desviados, tinham sido internados sem alarde por ele. Para o bem de todos os envolvidos, a começar por si mesmo. De fato, em várias ocasiões, ele havia surpreendido pensamentos homicidas das fontes mais inesperadas, e em todos os níveis. Uma vez um técnico novo, responsável pela instalação de um canal de vídeo alvos em seu escritório particular, foi por muito tempo considerado a possibilidade de assassinato, mesmo com a arma estando ele para esta finalidade e outra vez, o tema do assassino surgiu há 58 anos, quando duas novas categorias de humanos surgiram. Será que ele realmente conseguiu aclimatar? Talvez não. Mas ele tinha vivido toda a sua vida na atmosfera e não considerou a perda da capacidade de se adaptar a uma parte final de época - enquanto a sua própria trajetória e a de Provoni e seus amigos não humanos estavam prestes a enfrentar.

- Qual é o nome do indivíduo do apartamento 3XX24J? , perguntou ele.

- Eu preciso verificar meus registros e encontrá-lo, disse Barnes.

- E você pode ter certeza de que esta garota não é sua esposa?

- Vislumbrei algumas fotos de sua esposa. Um pouco gorda e desagradável - um gavião real, a julgar pelo vídeo gravado pelo dispositivo instalado em seu apartamento. Você sabe, o dispositivo padrão 243 implementado em todas essas casas neomodernas.

- Quais são os seus meios de subsistência?

Barnes olhou para o olhar do teto e mordeu o lábio inferior antes de responder.

- Trabalho com recauchutagem de pneus. Em uma oficina de naves usadas.

- Como é que é?

- Bem, suponho que eles os clientes voltem com as naves, e o exame revela um desgaste quase total da estrutura do pneu. Sua função é levar a ferro quente e cavar novos sulcos fictícios no resto da mesa.

- Isso não é ilegal?

- Não.

- Bem, é a partir deste momento. Emita uma ordem, por favor, e tome nota. Que a recauchutagem de pneus se torne um crime. É uma atividade prejudicial.

- Ok, Senhor Presidente.

Barnes escreveu algo em seu bloco de notas. Estamos na véspera de uma invasão alienígena, e Gram se importa com recauchutagem de pneus, ele pensou.

- Nós não podemos nos dar ao luxo de ignorar questões menores, sob o pretexto de a confusão criada pelos principais problemas causados Gram em resposta ao pensamento do chefe de polícia.

- Mas, em um momento como este...

- É a existência desse novo delito é tornada pública emita-a imediatamente e garantir isso em cada oficina de recauchutagem – Quero isso um impresso - até sexta-feira.

- Por que não nos convencer os alienígenas a virem? Barnes perguntou sarcasticamente. Poderíamos, então, colocar este homem para trabalhar com os pneus de seus veículos. Quando eles tentassem passar para a superfície, os pneus explodem e os matam no acidente.

- Isso me faz lembrar uma história sobre um Inglês, disse Gram. Durante a Segunda Guerra Mundial, o governo italiano estava muito preocupado - não sem razão – com o desembarque britânico no país. Foi sugerido aumentar os preços excessivamente em todos os hotéis onde havia descendentes de ingleses. Educados demais para reclamar, você percebia que, eles preferiram sair - sair totalmente da Itália. Você sabia dessa história?

- Não.

- Mas estamos realmente em uma poça de sangue, disse Gram, mesmo com a execução de Cordon e a destruição da oficina impressão da Avenida XVI.

- Isso é o mínimo que podemos dizer Senhor Presidente.

- Nós nem sequer conseguimos fazer chegar a suas mãos toda a Resistência, e os alienígenas podem parecer Marcianos como em *A GUERRA DOS MUNDOS* de H.G Wells: Que a Suíça engole em uma mordida.

- Ora vamos, precisamos conhecer antes qualquer outra conjectura até que tenhamos realmente conhecimento dos fatos, disse Barnes.

Gram pegou uma sensação de cansaço do chefe de polícia, pensamentos que precisavam de um longo descanso... Misturados com a consciência de que não iria descansar junto ou não, para qualquer um

deles.

- Me desculpe, disse Gram em resposta a esses pensamentos.

- Não é culpa sua.

O presidente fez uma careta.

- Eu deveria renunciar.

- Em benefício de quem?

- Faça o que você puder para encontrar alguém que você conheça com crânios duplos. Alguém de *seu* tipo.

- A questão poderia ser discutida em Conselho.

- Não. Eu não vou renunciar. Não haverá reunião do Conselho a este respeito.

Ele pegou um pensamento flutuante, rapidamente reprimido por Barnes. Pode haver reunião do Conselho. *Se você não é capaz de cuidar desses alienígenas e da revolta interna somente um de cada vez.*

Eles vão me matar para me arrancar do meu escritório, disse Gram. Eles vão encontrar uma maneira de me escorraçar. E isso não é fácil escorraçar um telepata.

No entanto, eles provavelmente estão me procurando é o que isso significa, diz ele.

Não era um pensamento agradável.

15

Devolvido a consciência, Nick Appleton se encontrava estendido no chão. Verde: a cor dourada da Polícia do Estado. Ele estava em um campo de detenção no PIS, provavelmente temporariamente.

Erguendo a cabeça, lançou um olhar furtivo ao redor dele. Havia trinta a quarenta homens, muitos deles feridos e sangrando, com curativos. Eu acho que eu sou um daqueles que tiveram a oportunidade, disse ele. E Charley - provavelmente está com as mulheres agora alterando a voz para amaldiçoar seus guardas. Ele vai levá-los para um tempo difícil quando eles vêm para levá-lo para um substituto permanente do acampamento, ele irá lhes dar um pé na bunda. Eu é claro, eu nunca vou vê-la novamente. Era a luz das estrelas e eu adorei. Embora não tenha sido longo. É como se eu tivesse um vislumbre, como se eu tivesse um momento levantou o véu da vida aqui embaixo e vi o que eu precisava para ser feliz.

- Você não tem alguns comprimidos para uma dor igual a sua, por acaso? (A voz era a de um homem jovem ao lado dele.) Eu tenho uma perna quebrada e isso me faz um cão mau...

- Não, sinto muito.

Nick voltou aos seus pensamentos.

- Não fique tão abatido, continuou o rapaz. Não deixe a Cascata chegar dentro.

Ele bateu seu crânio.

- A perspectiva de passar o resto da minha vida em um acampamento ou Luna, no sudoeste do Utah sorriso me mantém, Nick respondeu com um tom cortante.

Um sorriso de satisfação iluminou o rosto do rapaz.

- Mas você já ouviu a notícia: Provoni está de volta, e com a ajuda. (Seus olhos brilhavam, apesar da dor.) Não haverá mais campos de substituição. O véu da tenda está rasgada e os dois vão sobrepor-se como um pergaminho.

- Passou mais de dois mil anos desde que estas palavras foram escritas, e ainda estamos à espera, disse Nick.

Não há outro dia que me tornei resistente e olha onde eu estou ele pensou.

- Alguns de vocês sabem se a mensagem de Provoni pode ser transmitida para outra oficina de impressão? Perguntei a um homem agachado não muito longe.

Ele era alto, magro e profundo corte acima do olho direito que não foi tratado.

- Oh! É claro!

O olhar do jovem loiro sorriu uma fé ardente.

- Eles sabiam imediatamente. Nosso operador só tinha que virar um switch. (Ele sorri para Nick e

para o outro homem.) Não é maravilhoso?

Com um gesto, indicou o resto dos presos na cela mal iluminada e mal ventilada.

- Isso, isso mesmo, é lindo. É lindo!

- Você bota? Perguntou Nick.

- Eu não estou familiarizado com a literatura dos séculos anteriores.

O jovem tinha tomado por desdenhosamente rejeitado por Nick e sua expressão anacrônica.

- Tudo isso... Tudo isso é parte de mim. Eu posso muito bem suportar! Até Provoni chegar. Isto não levará muito tempo, e então os céus serão...

Foram interrompidos pelo aparecimento de um policial disfarçado com uma prancheta, ele perguntou antes se aproximar deles.

- É você, o visitante 3XX24J? Ele perguntou a Nick.

- Meu nome é Nick Appleton.

- Para nós, você é somente um número, tal como um dia ou hora, este número foi estabelecido para um apartamento com esse tal número. Como resultado, você é 3XX24J. Isso é verdade ou não?

Nick confirmou cabeça.

- Levante-se e siga-me.

Com estas palavras, o oficial de justiça da lei rapidamente, seguido por Nick, que conseguiu com dificuldade encontrar uma posição mais ou menos vertical e partiu enquanto se perguntando com medo o que o esperava.

Enquanto o policial abriu a porta da cela por um número de sistemas eletrônicos complexos sobre as rodas girando em alta velocidade, um dos homens sentados em torno de lá, de volta para a parede, soprou para Nick:

- Boa sorte, companheiro.

Outro homem ao seu lado uma bola transistor tomou-lhe a orelha e disse:

- A noticia acabou de passar na mídia. Eles mataram Cordon. Eles ousaram, eles o mataram.

"Levado por uma doença crônica do fígado", dizem eles -, mas Cordon ele não sofria do fígado. Eles tropeçaram feio.

- Siga em frente, disse o policial para Nick o impulsionando para exterior com uma força surpreendente.

A porta da cela foi fechada imediatamente.

- Isso é verdade o que aconteceu com Cordon? Perguntou Nick.

- Não sei, respondeu o oficial, que acrescentou: Mas se isso for verdade, é uma boa ideia. Eu não

entendo por que eles o manteriam por todo esse tempo em Brightforth, Por que eles não decidem nada? Ele mostra o que pode ser esperado com algum Excepcional como o Presidente do Conselho.

Ele voltou para o corredor com Nick em seus calcanhares.

- Você sabe por que Thors Provoni está de volta? Com alívio, ele nos prometeu? Perguntou Nick.

- Vamos cuidar deles.

- O que o faz pensar assim?

- Cala-te e anda.

O chefe da polícia, um crânio alargado um Novo Homem, acenou com raiva. O homem parecia esperar por uma oportunidade de usar seu bastão de metal em alguém. Ele me snufferait no local se ele pudesse, pensou Nick, mas ele tem suas ordens.

Nick não estava menos assustado ao ver tal concentração de ódio em seu rosto quando ele mencionou Provoni. Talvez eles vão entregar uma batalha sagrada, ele percebeu. Se ela representa os sentimentos de todos.

Nick através de uma porta após o oficial do PIS... E vislumbrou um olhar por todo o centro nervoso do aparelho policial. De centenas de pequenas telas de televisão agrupadas por quatro, com um policial assistindo cada unidade uma cacofonia incessante de toques, cliques e zumbidos, pessoas, homens e mulheres correndo por todos os lados... Ocupados com tarefas como a pequeno e expirado Novo Homem odioso para escoltá-lo. Não estava inativo, o P.I.S.

É verdade que a tarefa de entregar todos os resistentes que eles sabiam o suficiente por si mesmos para ir além do pessoal e do neutro-mail que ele tinha dado equipamento.

Durante este curto período de tempo, ele percebeu a fadiga. Essas pessoas não mostram uma mina triunfante e feliz. O quê! Nick pensou, é que o assassinato de Eric Cordon não aqueceu o seu coração? Não, eles pensavam sobre o futuro, como a Resistência. A invasão da gráfica, as disposições dos bombardeios, prisões, agrupando prisioneiros resistentes - tudo isso provavelmente foi definido no espaço de três dias.

Por três dias? Ele foi convidado. Ambas as mensagens de Provoni, obviamente, não tinha permitido um controle da nave, mas todos pareciam concordar com este ponto: era uma questão de poucos dias, no máximo. Mas acho que ainda estava a um ano de distância. Ou cinco anos.

O policial que o estava escoltando falou.

- 3XX24J, vou te colocar nas mãos de um representante do Presidente. Ele vai estar armado, por isso não há necessidade de bancar o herói.

- Obrigado, amigo.

Nick, oprimido por toda a excitação febril que o cercava, só estava tentando fazer-se pequeno. Uma pessoa vestindo a fantasia do empresário comum - mangas roxas, anéis, sapatos terminando declarações - aproximou-se dele. Nick o examinou cuidadosamente. Uma velha raposa, totalmente dedicado ao seu trabalho - e era um dos Novos Homens. Sua grande cabeça pendia sobre o seu

corpo, ele não estava usando o occipital espartilho popular entre muitos Novos Homens.

- Você é o 3XX24J? Perguntou o recém-chegado

Consultor Xerox de qualquer documento.

- Meu nome é Nick Appleton.

O tom de Nick estava gelado.

- Hum, sim. Estes sistemas de identidade criptografados não são realmente o ponto. Você exerce - ou exercia - a profissão... (ele franziu a testa sobre o papel e levantou a cabeça enorme)... A profissão de "recauchutagem de pneus"? Isso está correto?

- Sim.

- E você acabou de ingressar nas fileiras da Resistência através de seu empregador, o próprio Earl Zeta que atualmente está sob vigilância policial, se eu não me engano, por vários meses. Você é esta pessoa com que eu estou falando, não é? Eu quero me certificar de que veículo bem a pessoa certa. Tenho suas impressões digitais comigo e vamos encaminhá-los para o Arquivo. No momento em que o Presidente irá nos receber, elas vão - ou não – ser verificadas. (O representante dobrou o papel e colocou-o cuidadosamente em sua pasta.) Segue-me.

Nick deu uma última olhada na enorme sala subterrâneas e a suas dez mil telas. Peixes, ele pensou. Eles são como peixes roxos, masculinos e femininos, trabalhando em seu aquário. Ou, como as moléculas de um líquido, batendo ao longo do tempo.

Ele teve uma visão do inferno. Ele viu todas essas pessoas como ectoplasma, sem corpo real. Todas essas criaturas policiais ocupadas com seus recados que tinham sido tomado muito tempo de suas vidas, e eles se contentavam em absorver dos monitores energia vital sob seu controle - ou, mais especificamente, as pessoas que estavam se movendo nessas telas. Os nativos da América do Sul podem não ter errado ao pensar que quando alguém tira uma fotografia de outro ser, ele rouba sua alma. O que é isso, se não a repetição infinita desse fenômeno? Milhões e milhões de fotografias. Estranho, pensou ele. Eu tiro e eu começo a pensar em termos de superstição. É o medo. Os votos do representante chegaram aos seus ouvidos.

- Esta sala é a central de informação do PIS para todo o planeta. Fascinante, não é? Todos estes monitores e você vai ver aqui só uma parte. É, a rigor, o anexo, criado há dois anos. O centro nervoso real não é visível a partir de onde estamos, mas acredite em mim, suas dimensões são assustadoras.

- Assustadoras? Nick repetiu, surpreendido pela escolha do termo.

Ele pareceu perceber uma sombra de simpatia por ele vinda do representante.

- Os funcionários policiais designados permanentemente para as telas os sujeitos não estão longe de um milhão. Um enorme aparato burocrático.

- Mas é servido com alguma coisa hoje? Ao realizar o primeiro ataque?

- Oh! O sistema funciona não se preocupe. Mas não se pode deixar de sorrir quando você acha que o

número de homens e horas de trabalho é, portanto, bloqueadas, de modo que a ideia original era apenas para...

Um oficial uniformizado surge entre eles.

- Saia daqui e conduza este homem até o Presidente.

Seu tom não pressagiava nada de bom.

- Sim, oficial.

O representante levou Nick ao longo de um corredor para uma grande porta em plástico transparente.

- Barnes, ele murmurou, meio para si mesmo.

Sua testa franzida como um sinal de dignidade ofendida.

- Barnes é o homem mais próximo do Presidente. Willis Gram tem um conselho de dez membros, homens e mulheres, e que ele já viu? Barnes. Isso soa algum processo mental adequado, você?

Outro Novo Homem se fazendo de outro debiloide Excepcional, Nick pensou. Ele se absteve de comentar enquanto seu companheiro subia em uma espumante nave vermelha que estava marcada com o selo do governo.

16

Nick Appleton estava em um pequeno escritório com equipamentos modernos. A teia de aranha móvel mais recente pairava sobre sua cabeça. Nick havia emprestado um ouvido para a música que se filtrava na sala. Para o momento, foi uma escolha de músicas de Victor Herbert. Sentado curvado, com a cabeça nas mãos, Nick suspirou. Charley, onde está você? Você está viva? Ferida? Ou você está ilesa?

Ele finalmente optou pela segunda hipótese. Charley não ia se deixar repreender por quem quer que seja. Ela viveria além dos 112 anos que era a expectativa de vida média da população.

Eu me pergunto se eu tiver uma chance de sair daqui. Ele ficou na frente de duas portas: uma era aquela por onde tinham entrado, e na outra um líder, obviamente, outro mais próximo *do interior do Santo dos Santos*. Cuidadosamente Nick tentou a primeira porta, sem sucesso. Enquanto segurava a respiração, ele foi à ponta dos pés para a porta que dava para o escritório interior e girou a maçaneta. Também estava fechada.

Mas ele desencadeou um sistema de alarme. Um toque estridente nos ouvidos o alcançou. Ele falou mal.

A porta se abriu e Nick ficou cara a cara com Barnes, diretor da polícia, impondo seu uniforme todo verde, um tom mais claro do que o uniforme usual e restrito aos altos funcionários. Eles se olharam por um momento em silêncio.

- 3XX24J? Finalmente, disse o diretor.

- Nick Appleton. 3XX24J significa um apartamento ou um designado, em qualquer caso, ainda não é meu caso. No momento, os seus homens tinham sido colocados para procurar um saco buscando os folhetos Cordonianos.

Naquele momento, ele começou a pensar, pela primeira vez, em Kleo.

- Onde estará minha mulher? Ela foi ferida ou morta? Eu posso vê-los?

E o meu filho, ele acrescentou para si mesmo. Especialmente meu filho. Barnes falou com alguém atrás dele.

- Verifique o 7Y3ZRR e verifique se a mulher está em boas condições. O garoto também. Notifique-me imediatamente. (Ele se virou para Nick.) Quer falar sobre a sua esposa? Não é essa a garota que estava com você em uma sala de impressão da Avenida XVI?

- Eu quero saber de ambas.

- A garota da gráfica está indo muito bem.

O gerente disse que não existe mais perigo, mas foi o suficiente. Charley foi descrita. Deus obrigado.

- Existem outras questões que desejo fazer antes de nós irmos até o Presidente?

- Eu quero um advogado.

- A coisa é impossível por causa de uma lei aprovada no ano passado, que proíbe a representação legal de uma pessoa já presa. Em qualquer caso, um advogado, mesmo consultado antes de sua prisão, não poderia de forma alguma ser útil para você, porque o crime é de natureza política.

- E do que eu sou culpado?

- Posse de folhetos Cordonianos. É de dez anos em um acampamento de substituição. Surpreso com outros Cordonianos provados. Cinco anos. Flagrado em um local de habitação escrito ilegalmente...

- Já ouvi o suficiente. Não tenho nem mais quarenta anos no total.

- No papel, sem dúvida. Mas talvez se você se colaborar, podemos fazer sua sentença executada simultaneamente. Entre.

O diretor gesticulou para ir até a porta aberta e Nick obedeceu sem dizer uma palavra. Ele encontrou-se em um escritório suntuosamente decorado... Mas era realmente um escritório? Uma enorme cama enchia a metade da sala. Na cama, apoiado por travesseiros, estava Willis Gram, o líder supremo do planeta, com uma bandeja contendo o almoço em seu colo. Documentos

Escritos de qualquer tipo foram espalhados em torno dele em cima dos cobertores. Nick reconheceu o código de cor, atribuído por uma dúzia de departamentos governamentais diferentes. Os documentos não parecem ter sido lidos. Eles eram bons demais para isso.

Willis Gram falava em microfone facial colado a uma de suas bochechas flácidas.

- Miss Knight, me trouxe de lá este frango cremoso e outras coisas desse tipo. E eu não estou com fome.

Uma mulher pequena com os seios quase inexistentes voltou a bordo.

- Gostaria de um pouco...

Gram cortou a palavra de um movimento brusco. A pequena mulher foi imediatamente parando e saiu do quarto com a bandeja.

- Você sabe de onde a minha comida vem? (O Presidente falou diretamente para Nick.) Do edifício cafeteria, que é de onde eles vêm. Por que na terra... (ele se dirigiu a Barnes, agora) por que diabos eu não instalaria uma cozinha só para mim? Eu tenho que perder minha cabeça. Acho que vou pedir demissão. Você está certo, o Novo, que seja outro Excepcional ou apenas um bando de malucos. Nós não somos do metal cujos líderes são forjados.

Nick falou:

- Eu poderia fazer um salto em um táxi a um bom restaurante como em Flores, e me relacionar...

- Não, não, não, não! Barnes veio de repente.

Gram deu-lhe um olhar um pouco atordoado.

- Este homem está aqui por uma razão importante, Barnes continuou exasperado. Não faz parte da

equipe nacional. Se você quiser um almoço melhor, envie um de seus empregados. Ele é o homem de quem lhe falei.

- Ah! Eu percebi! (Gram assentiu com a cabeça.) Bem, vá em frente, pergunte a ele!

Barnes sentou em uma cadeira de encosto reto no início do século XIX, provavelmente francesa. Ele produziu uma fita e a colocou.

- Sua identidade.

Nick se sentou em uma cadeira na frente bem-acolchoada.

Barnes e disse:

- Pensei que tinha me trazido aqui para ver o Presidente do Conselho.

- Este é o caso, disse Barnes. O Presidente Gram interveio desta vez para esclarecer alguns pontos... Será que eu estou errado, Senhor Presidente?

- Não, não é isso.

Gram nem sequer tentou colocá-lo na convicção. Eles estão todos esgotados, pensou Nick. Mesmo Gram. Especialmente ele. É a espera que foi extraído. Agora que o "inimigo" já era, eles estão exaustos demais para lidar com nervosismo. No entanto, eles fizeram um ótimo trabalho na gráfica da Avenida XVI. Talvez o cansaço não se estendesse para os níveis mais baixos da hierarquia policial. Apenas, talvez, aqueles que estão no topo e conhecem a real situação... De repente, ele interrompeu o curso de seus pensamentos.

- Muito interessante o que se passa em sua cabeça, disse Willis Gram, o telepata.

- É isso mesmo, Nick disse. Eu esqueci.

- Você está absolutamente certo. Estou exausto. Mas eu posso me dar ao luxo de estar em que a maior parte da minha condição de tempo, as tarefas são listadas por chefes de departamento a quem eu confio.

- Sua identidade, Barnes havia repetido.

Nick capitulou.

- 7Y3ZRR, recentemente 3XX24J.

- Algumas horas atrás, que foi preso em uma gráfica Cordoniana. Você é um resistente?

- Sim, disse Nicholas Appleton.

Houve um momento de silêncio, então Barnes continuou:

- Quando você se torna um resistente, um seguidor de Cordon um demagogo e de seus escritos depravados, que...

- Tornei-me resistente quando os resultados do exame de admissão da Administração feitos nosso filho chegou até nós, minha esposa e eu. Quando eu vi que eles tinham conseguido perguntar sobre os

assuntos que ele não poderia saber, nem entender. Quando eu percebi que eu havia dado confiança ao governo por todos

Estes anos foram todos em vão. Quando me lembrei de quantas pessoas tentaram abrir meus olhos, sem nunca terem tido sucesso. Não tive até que eu tenha os resultados nas mãos e eu percebi, lendo uma cópia dos tópicos que Bobby nunca tivesse uma chance.

"O que são os componentes representados pela fórmula de preto, o que fará com que uma rede de bloqueio numa profunda extensão de uma molécula ou os elementos envolvidos na origem existir num estado de atividade ou a origem dos elementos, condição de vida ou pseudo-vida, o trabalho de Eigenwelts cobrindo apenas um...”.

A fórmula para o preto. Inteligíveis apenas para Novos Homens. E pedindo um filho a declarar a pari passu resultante com base nos axiomas de um sistema insondável.

- Seus pensamentos não deixam de ser interessantes, disse Gram. Você poderia me dar o nome do gerente que realizou o exame em seu filho?

- Norbert Weiss. (Era um nome que não foi logo esquecido por Nick.) Havia outro nome no documento. Jerome... Pike... Jerome Pikeman.

- Então, se Barnes, a influência de Zeta em seu comportamento pode ocorrer somente após este episódio em seu filho. Até então, tudo era bombástico nos sermões de Zeta e sem resposta...

- Zeta nunca disse nada. Este é o anúncio da iminente execução de Cordon... Eu vi o efeito de Zeta, e foi aí que eu percebi... (Nick não terminou a frase.) Que eu precisava fazer um gesto de protesto, de uma forma ou de outra, disse ele. Earl Zeta me mostrou como. Ele abriu a porta para mim. Bebemos...

Ele fez uma pausa e sacudiu a cabeça, tentando recuperar os sentidos: os efeitos dos calmantes ainda não foram totalmente dissipados.

- Álcool? Perguntou Barnes, que observou o fato com uma caneta esferográfica em um pequeno livro de plástico ocupou perto de seu rosto tão míope.

- Bem, como os romanos chamavam, in vino Veritas, disse

Gram. Você conhece o significado deste termo, Sr. Appleton?

- É no vinho que está à verdade.

- Outra expressão acrescenta:

"Esta é a garrafa que fala!” Barnes, brincou.

- Eu me referi à primeira frase disse Gram. In vino veritas. (A rotação e disse em voz melancólica) Eu preciso comer alguma coisa.

Ele pegou o microfone do rosto.

- Miss Knight, mande alguém... O nome que você disse Appleton? E este restaurante?

- No restaurante Flores. O salmão cozido do Alaska é divino.

- De onde você tira os pops para comer refeições em restaurantes como o do restaurante Flores? Barnes falou rapidamente. Com o seu salário de recauchutagem de pneus?

- Kleo e eu fomos lá uma vez, para o nosso primeiro aniversário. A folha de pagamento da semana foi gasta inteiramente com as dicas, mas valeu a pena.

Nick não se esqueça, nunca se esqueça. Barnes retomou seu gesto questionando sendo um pouco seco.

- Assim, é porque Earl Zeta lhe deu, aderindo ao movimento, uma maneira de exteriorizar sentimentos ainda que latentes, e que, caso contrário podem ter permanecido não formulados pode ser traduzido em ação. Se Zeta não fosse um resistente, seu ressentimento, talvez, nunca tivesse sido exteriorizado.

- O que está tentando provar? Gram perguntou em uma voz entediada.

- Assim que se pode quebrar o eixo de resistência, se eliminarmos as pessoas que gostam de Cordon...

- Já está feito, observou Gram. (Em seguida, voltando-se para Nick)

- Você sabia? Cordon sucumbiu à doença hepática crônica. Sua doença estava muito avançada para permitir o tratamento, e não temos um órgão para transplante. Você já ouviu a notícia no rádio ou na televisão?

- O que eu ouvi é que ele foi morto por um assassino enviado para dentro de sua cela.

- Isso é totalmente falso, disse Gram. Cordon não foi morto em sua cela, mas na mesa de operação durante a tentativa de enxerto dele colocando um órgão artificial. Nós fizemos de tudo ao nosso alcance para salvá-lo.

- Não, diz Nick internamente. Ah, não! Você não fez!

- Você não acredita em mim? Gram disse dessa vez, capturando seus pensamentos. (Em seguida, voltando-se para Barnes) Tanta coisa para alimentar sua estatística: este é o epítome da base humana, o Ordinário, e não acredita que Cordon teve uma morte natural. Você pode deduzir essa chance à porcentagem de uma descrença geral a nível global?

- Oh! Sem hesitação!

- Pois bem, que assim seja. Eu não ligo para o que eles acreditam, para eles, o jogo acabou. Eles são apenas algo escondido nos esgotos até por ratos. Isto não é uma crítica, Appleton? Reuniram-se pela última vez, como você, não há nenhum lugar para ir, mais líderes para ouvir.

Ele virou-se para Barnes:

- Além disso, quando Provoni desembarcar, não haverá ninguém para recebê-lo. No coro de fiéis todos eles vão ser evaporados na natureza, como o Appleton aqui, isso não seria suficiente para fazê-lo. Mas então, ele foi pego, por isso para ele, ele vai para o sul de Utah, ou se ele prefere Luna. Luna vai servi-lo melhor, Sr. Appleton? Mr. 3XX24J?

- Eu ouvi dizer, Nick disse, escolhendo as palavras com cuidado, que famílias inteiras estão intactas nesses campos. Isso é verdade?

- Você quer ficar com sua esposa e filho? Perguntou Barnes. Mas eles não são objeto de qualquer acusação. Obviamente, poderia ser acusado de...

- Você vai encontrar um folheto de Cordon em nosso apartamento.

Nick mal tinha terminado sua sentença, ele se arrependeu de ter falado. Por que eu faço isso? Por outro lado, é exatamente isso que estamos juntos. Ele começou imediatamente a pensar sobre Charley, a pequena garota durona com seus grandes e olhos negros com o nariz arrebitado. E o seu corpo magro e firme, seios pequenos... Com o eterno sorriso alegre. Uma verdadeira personagem de Dickens. Baixinha. Um Urchin Soho. Capaz de sair de tudo não é ruim, levando as pessoas a fazer o que ela quer com seu assassinato. Mais importante ainda, falando, falando sem parar. E sempre esta luz especial do seu sorriso. Como se o mundo fosse um cachorro grande que ela desejava abraçar.

É possível ir com ela, em vez de Kleo e Bobby? Ele é convidado. Mesmo que eu deveria tentar? Se isso é legalmente possível?

- De jeito nenhum, Gram disse na enorme cama.

- Não importa o que? Perguntou Barnes.

- Ele quer sair com essa garota que encontramos em sua companhia na gráfica da Avenida XVI. Você se lembra?

- O que lhe interesse...

Um suor frio se arrastou ao longo da coluna de Nick. Ele sentiu seu coração saltar, seu sangue bater mais rápido em suas artérias. Então, o que eles dizem é verdade sobre Gram. Este é um mulherengo. Seu casamento...

- ... É como você, terminou Gram em voz alta.

- Você está certo, Nick disse após um momento.

- Como ela está? Gram perguntou.

- Ferida e arisca.

Nick percebeu que ele não tinha necessidade de falar em voz alta. Ele precisava pensar nisso, revivendo em mente o pouco tempo que passamos juntos. A recepção de TV de Gram todos os seus pensamentos como você vai.

- Poderia nos dar problemas, disse o Presidente. E Denny, seu namorado, que me olhou como um psicopata ou algo assim. Se você se lembrar, seus relatórios são bastante insalubres. Isso é doentio.

- Em um ambiente normal... Nick começou.

- Posso seguir as minhas perguntas? Barnes o cortou.

- Claro, disse Gram, com dor no ar.

Nick sentiu o enorme velho voltou a si, voltou sua atenção para seus próprios pensamentos.

- Se você for liberado, Barnes perguntou como você reagiria no caso - e eu quero dizer a suposição – de um suposto retorno de Provoni? O que você faria se Provoni reaparecesse com seus aliados monstruosos? Estas forças decidirão colocar a Terra em escravidão por quanto tempo...

- Deus! Gram gemeu.

- Sr. Presidente? Perguntou Barnes.

- Nada, nada.

Gram rolou para o lado, seu cabelo cinza se espalhou sobre o travesseiro branco, como se algum animal que não veríamos a pele listrada viesse se esconder lá.

- Você tem uma das seguintes reações? Barnes continuou. Em primeiro lugar, você está ouvindo uma alegria histérica e não adulterada. Em segundo lugar, você tem uma ligeira satisfação. Terceiro: você fica indiferente. Em quarto lugar, a coisa faz você se sentir desconfortável. Quinto: você decide se juntar às fileiras dos PIS ou uma organização militar preparada para lutar contra esses invasores contra a natureza. Você escolhe uma dessas atitudes, e em caso afirmativo, qual?

- Existe alguma coisa entre "alegria histérica e pura" e "satisfação suave"?

- Não.

- Por quê?

- Queremos saber quem são nossos inimigos. Se você experimentar uma "alegria histérica e pura", é provável que você tome uma atitude. Ajuda. Mas se você experimentar uma "ligeira satisfação", provavelmente você vai ficar no seu canto. Este é o lugar onde está a utilidade do questionário: se você estiver dirigindo com um inimigo declarado da ordem estabelecida, como e em que grau.

A voz de Gram chegou a eles, abafada sob as cobertas.

- Ele não sabe de nada. Finalmente, ele se juntou à Resistência desde esta manhã! Como você gostaria que ele soubesse exatamente o que ele faria?

- Sim, Barnes disse, mas ele teve anos para pensar sobre o retorno de Provoni. Lembre-se disso. Sua reação que seja, carrega consigo raízes profundas. (O diretor da polícia se voltou para Nick.) Escolha.

Nick pensou por um momento e disse:

- Depende do que você fizer com Charley.

- Então, tente extrapolar isso! Gram disse com uma risada. Eu vou te dizer o que vai acontecer com Charlotte. Ela será trazida para cá, longe da loucura, este Denny ou Benny ou qualquer que seja o seu nome. Ah! Você semeou o leão-marinho roxo. Parabéns! Apenas talvez ela tivesse mentido para você dizendo que ninguém tinha conseguido... Você não tinha pensado nisso. Ela tem você ligado ao seu pequeno pseudopod, hein? De repente, você está dizendo á sua esposa:

"Se ela for, eu vou.” E sua esposa disse:

“Vá”. “E isso é o que você fez”. Tudo isso sem aviso prévio. Quanto a Charlotte você a trouxe para o seu apartamento, enquanto inventou uma história para explicar o seu caminho, mas Kleo descobriu o tratado Cordoniano, e pronto! Feito! Porque ele forneceu-lhe o que as mulheres mais gostam: a situação em que o marido é forçado a escolher entre dois males, duas decisões do qual nenhuma é de seu gosto. As mulheres adoram isso. Quando você se encontra no tribunal tentando se divorciar de uma delas, você tem a escolha entre ele voltar ou perder tudo que tem todas as coisas que estão ligadas desde que você saiu da escola. Oh sim! Elas adoram fazer isso! (Ele afundou ainda mais em seus travesseiros.) A entrevista acabou, ele murmurou sonolento.

- E quanto as minhas conclusões? Barnes disse.

- Vá em frente, disse a voz Gram sufocada sob o travesseiro.

- Os pensamentos do indivíduo 3XX24J apresentados aqui seguem uma abordagem paralela à sua. Sua primeira preocupação é da sua própria existência, e não com uma causa. Garantido para ser capaz de manter a mulher que ele quer - se ele pode fazer a sua escolha - não se moverá quando Provoni desembarcar.

- O que te levou a pensar que...? Gram murmurou.

- Que seja anunciado hoje, no momento, a abolição de todos os campos de substituição os de Luna e Utah, bem como o retorno dos presos às suas casas, com suas famílias, ou qualquer outra pessoa de sua escolha. (A voz da Barnes era rouca, quebrada) deve dar-lhes tudo antes da chegada de Provoni e o 3XX24J aqui que quer isso - ou pelo menos o que ele iria sentar. Ordinários vivem em um nível pessoal, eles não são motivados por ideologias. Quando eles estão a serviço de uma causa para recuperar algo para sua própria existência. Dignidade ou o significado de suas vidas, por exemplo. Melhores condições de moradia, os casamentos inter-raciais, você sabe o que quero dizer.

Bufando como um cachorro molhado, Gram se sentou na cama e olhou para o Chefe de Polícia, com o lábio caído, olhos esbugalhados... Como se ele tivesse tendo um ataque cardíaco pensou Nick.

- O lançamento? Perguntou o Presidente. Tudo? Inclui os prisioneiros que pegamos hoje, mesmo aqueles que usam uniformes de tipos de paramilitares?

- Mesmo aqueles, disse Barnes. Este é um grande desafio, mas com base em declarações e pensamentos de cidadãos como os de 3XX24J, parece-me óbvio que desta vez não vai perguntar:

"Será que Thors Provoni vai salvar a Terra?”

Mas acho que,

"Eu gostaria de colocar minhas mãos nessa bela putinha”.

- Um Ordinário... Disse Gram. (Seu rosto estava relaxado, suas bochechas penduradas novamente.) Se tivesse que escolher entre escolher Appleton, Charlotte ou ver o triunfo de Provoni realmente escolheria Charlotte...

A expressão de seu rosto mudou de repente tornou-se algo furtivo, astuto.

- Mas ele não pode ter Charlotte, porque eu estou interessado nela. (Ele falou diretamente com Nick.)

Você não pode ter Charlotte, em seguida, retornar para Kleo e Bobby. (Ele sorri.) Bem, eu já tomei a decisão por você.

Exasperado pela sua vez levou a discussão, Barnes voltou à carga de perguntas.

- Como você reagiria como resistente ao anúncio do encerramento de todos os campos de substituição - vamos chamar as coisas pelos seus nomes de todos “os campos de concentração” – e o retorno de todos os prisioneiros para as suas casas, provavelmente família e dos amigos? Como você reagiria se isso se aplicasse a você também?

- Eu acho que esta é a decisão mais humana e sensata mais racional, que um governo pode fazer. Haveria uma onda de alívio e felicidade que cobriria todo o planeta.

Ele conseguiu a gráfica, tendo a conseguido a base de bala, mas esta foi a melhor coisa que podia fazer.

- Quer ir muito longe? Barnes perguntou pra ele. Não me atrevo a acreditar. O número de pessoas detidas nesses acampamentos chegou a milhões de pessoas. Esta seria uma das decisões mais humanas tomadas por um governo na história. Você nunca poderia esquecer.

- Você percebe? Barnes lançou a pergunta para Gram. Bom. 3XX24J, sob essas condições, o livro que esta na casa é sobre Provoni?

Nick percebeu o raciocínio e hesitou.

- Eu tinha ido embora... Provoni procurava por ajuda para destruir a tirania. Se você soltar todos... Eu acho que você iria apagar ao mesmo tempo a classe de resistência, não haveria mais prisões...

- Mais prisões assentiu Barnes. Total liberdade de radiodifusão para a literatura Cordoniana.

Gram estava na cama, rolando e lutando, e finalmente conseguiu encontrar uma posição sentada.

- Eles levariam isso como um sinal de fraqueza.

Ele acenou com um dedo ameaçador na direção de Nick e com mais violência, contra Barnes.

- Eles concluem que fazemos isso porque sabemos termos sido vencidos. E Provoni ganhará todo o crédito!

Ele olhou fixamente enquanto Barnes teve várias emoções expressas em seu rosto.

- Você sabe o que eles fariam? Eles nos forçaria a... (ele afundou um pouco envergonhado de olhar para Nick) ... Eles nos obrigariam a organizar a entrada dos exames da Administração regularmente. Em outras palavras, poderíamos perder o controle completo sobre a escolha das pessoas que entram no governo, ou saem.

- Temos uma boa oferta de matéria cinzenta aqui disse Barnes, mordendo a ponta da caneta esferográfica.

- Você acha que há outro crânio duplo de super-homem como você? (Gram cuspia raiva em suas palavras.) Poderia me derrubar? Por que não convocar uma reunião especial do Conselho de Segurança Pública, com pleno poder de decisão? Desta forma, pelo menos, no seu grupo e no meu

também será representado.

- Eu gostaria de chamar Amos II-D, Barnes disse pensativo. Tenho uma opinião. O conselho se reunirá, pelo menos, daqui a 24 horas, para que possamos ter II-D aqui em meia hora. Ele está localizado em Nova Jersey, onde ele se ocupa do projeto Grande Percepção, como você sabe.

- Essa porra de Amos II-D de novo, o inimigo dos Excepcionais! Foda-se, Barnes! Foda-se! Eu não me submeteria às opiniões de uma cabeça em forma de pera com Deus sabe o que, quantos parafusos e porcas estão passeando dentro dele!

- Amos II-D é o maior cérebro de todo o planeta no momento como todos nós já percebemos, e vocês também, obviamente.

Gram foi acometido por tremores.

- Ele tenta me relegar a uma estante de antiguidades. Ele tenta destruir o sistema bipartidário que fez deste mundo um paraíso para os...

- Sendo assim, eu só vou anistiar os campos de trabalho forçado sem consentimento - ou oposição - a ninguém.

Barnes levantou-se, pegou a caneta esferográfica e um caderno e pegou sua pasta.

- Não é a verdade? Gram perguntou. Não estaria ele fomentando a destruição dos Excepcionais? Não é este o objetivo real do projeto Grande Percepção?

- Amos II-D é um dos poucos Novos Homens que se preocupam com o destino do homem comum. O projeto Grande Percepção irá permitir-lhes ser e adquirir capacidades iguais às nossas próprias, no acesso aos cargos públicos. Considere o cidadão 3XX24J: seu filho seria capaz de passar no teste de aptidão na categoria de desempenho especial, que você ganharia mesmo quando ele só fosse entrar no governo daqui a alguns anos.

E procurar qualquer posição que você poderia elevar-se. Ouça-me, Willis, anciãos devem recuperar todos os seus direitos, mas por fazê-los se eles não são fornecidos com suas habilidades, de conhecimento, talento que nós temos? Nós não estamos realmente tentando falsificar os resultados dos testes. Bom! Concordo isso pode acontecer a nós em um momento ou outro, nós os selecionamos, como fez Pikeman e Weiss, no caso do filho de 3XX24J. É um mal, mas não é mau. O mal é a concepção de um teste que eu ou você somos capazes de fazer, mas ele não o fez... Nós não o julgamos de acordo com as suas habilidades, mas pela nossas próprias habilidades. Assim, ele se depara com problemas que envolvem a teoria da Causalidade de Bernhad, que ninguém comum é capaz de entender. Nós não podemos fornecer um córtex mais desenvolvido, ou um cérebro a um Novo Homem... Mas podemos pelo menos dar-lhe habilidades extras para compensar. Como no seu caso. Tal como no caso de todos os Excepcionais.

- Você me menospreza, disse Gram.

Barnes, que não se moveu, mas suspirou, com os ombros caídos.

- Olhe, eu já disse tudo o que eu poderia dizer agora. O dia foi difícil. Eu não entrarei em contato com Amos II-d, eu só vou anistiar todos os campos. Vou assumir inteira responsabilidade pela

decisão.

- Encontre Amos II-d e traga-o aqui! Disse irritado o Presidente, que pulou da cama tão bem que as vibrações foram transmitidas para o chão sob seus pés.

Barnes olhou para o relógio e disse:

- Muito bem. Isto será feito sem falta em quarenta e oito horas, mas talvez ele vá demorar um pouco para...

- Você falou cerca de meia hora.

Barnes estendeu a mão para um desktop fone perto de Gram.

- Posso pagar?

- Vá em frente, disse Gram, e saiu.

Enquanto Barnes falou no fone, Nick estava de pé perto da enorme janela do quarto-escritório, no fundo de seus pensamentos, olhando à sua volta a cidade que se estendia por quilômetros... Centenas de quilômetros.

- Você está procurando uma maneira de me convencer de que você tem direitos sobre esta garota, esta tal de Charlotte! Gram lhe disse.

Nick assentiu.

- É verdade, mas não importa, porque eu estou no meu território e não na sua oficina de recauchutagem de pneus. Na verdade, eu já emiti um decreto que até a próxima segunda-feira, você vai ficar desempregado.

- Obrigado, Nick disse.

- Você sempre me fez sentir um profundo sentimento de culpa sobre isso. Eu captei isso em sua mente. Você se preocupa com as pessoas que dirigiam essas naves de pneus adulterados. Especialmente para o pouso. Ao primeiro choque isso é verdade?

- É verdade, disse Nick.

- Agora você está novamente pensando em Charlotte e na montagem combinada para resgata-la. E, ao mesmo tempo, você se pergunta pela milionésima vez se você deve fazer um ponto de vista moral... Não precisa se esforçar. Você pode voltar para Kleo e Bobby. E tomar medidas para Bobby passar por uma nova...

- Eu já percebi isso, disse Nick.

17

Pais. Thors Provoni pensou isso é o que eles os nossos amigos de Frolix 8 são. Como se eu tivesse entrado em contato com o UrVater, o Pai primordial, construtor do eidos kosmos. Eles estão preocupados, preocupados de que algo está errado em nosso mundo. Eles não são indiferentes. Eles sentem alguma empatia. Eles sabem como nos sentimos. Eles sabem o quão desesperada é a nossa necessidade, eles sabem do que precisamos.

Ele se perguntou se todas as três mensagens chegaram até a impressão da Avenida XVI a rádio dos Ordinários o transceptor de TV resistente, e se o Estado as tivesse interceptado.

Neste último caso, qual seria a sua reação?

Purgação, mais provável. Mas não tinha certeza. O velho Gram Willis - se ele ainda estava no poder – foi um homem inteligente, saber para onde se virar e conhecia a arte de como extrair informações úteis. Com seus dons psíquicos, Gram foi capaz de decifrar os pensamentos de alguém que ele trouxe. Manteve-se a ser visto por essas pessoas. Fanáticos, como membros do Conselho de Administração da empresa McMally? Ou a reunião extraordinária da segurança pública? O chefe de polícia, Lloyd Barnes? Provavelmente Barnes ele era o mais inteligente e mais sensato do lote - pelo menos entre aqueles que detinham altos cargos no governo. Nós também tivemos que contar com pesquisadores independentes, estudiosos para os Novos estranhos Amos II-D. II-D! E se Gram fosse consulta-lo? II-D seria capaz de desenvolver um escudo de proteção mantendo a terra segura de qualquer coisa. Deus me ajude se eles nunca colocaram II-D - ou Tom Rovere, além disso, ou Stanton Finch - neste caso! Felizmente o Novo Homem é realmente bastante brilhante se movendo para uma investigação mais acadêmica, mais abstrata, física teórica, estatística, etc. Nessa altura do campeonato Provoni e Finch, por exemplo, trabalhariam no desenvolvimento de um sistema capaz de reproduzir o terceiro microssegundo da criação do universo. Sob certas condições, ele esperava voltar para o primeiro microssegundo e depois, Deus me livre, empurrar - em matemática - o fluxo de entropia para o intervalo, chamado de transição de valência, antes do primeiro microssegundo. Tudo isso no papel.

Neste ponto, Finch seria capaz de expressar matematicamente a situação necessária para como o big bang ocorre, a adesão do universo à existência. Finch seria capaz de lidar com conceitos como tempo negativo, o tempo neutro... Além disso, esses estudos foram concluídos e agora provavelmente Finch deve estar tentando entrar em seu passatempo favorito: a coleção de rara rapé do século XVIII.

Quanto a Tom Rovere, sua investigação incidiu sobre entropia. Rovere assumiu que a degradação da energia e os anárquicos ergs de distribuição em todo o universo acabariam por reverter à entropia e desencadear um contra movimento devido a confrontos entre elementos simples, indivisíveis, de energia ou material que dê origem a entidades mais complexas. Oportunidades de formação dessas entidades seriam inversamente proporcionais à sua complexidade, mas o processo, uma vez iniciado, não pode ser impedido, até que, sucedendo entidades cada vez mais complexas, é a conclusão da formação uma entidade única, relacionando todas as moléculas existentes no universo. Essa entidade seria chamada *"Deus"*, mas Deus iria desintegrar-se, e sua dissociação marca o nascimento da entropia, de acordo com várias leis da termodinâmica. Rovere esperava para mostrar que fosse

contemporânea é colocada logo após a desintegração da entidade única, incluindo todas as outras chamadas de Deus, e um movimento gradual dos elementos simples para o complexo já tinha começado. Este movimento continua até que seja devolvido à fase de distribuição de energia, mesmo em todos os aspectos, após o que, no fim de um longo tempo de evolução, reverter a entropia acontecer novamente movimentos aleatórios da matéria.

Mas o caso de Amos II-D era diferente do edifício que foi ocupado ao invés de simplesmente realizar uma descrição teórica. O governo poderia aproveitar um homem como ele, se apenas um pensamento viesse a Willis Gram. E ele veio a ele, disse Provoni. Na verdade, a introdução de Amos II-D em altos níveis de chumbo do governo para uma desaceleração na pesquisa sobre o projeto Grande Percepção, talvez até mesmo impedi-lo. Pode ser hora de Gram vê-lo assim, mas ele acabará por vir.

Então, eu tenho que assumir que estamos lidando com Amos II-D concluiu Provoni. A mente mais brilhante concebida pela classe dos Novos Homens - isto é, a mais perigosa para nós.

- Morgo?

- Sim, Sr. Provoni.

- Você pode construir a partir de seus próprios recursos ou usando elementos da nave, um receptor capaz de captar a frequência de até trinta metros emitidas a partir da Terra? Quero dizer transmissores comuns, daqueles usados em estações comerciais.

- Posso me dar ao luxo de perguntar o porquê?

- Eles enviam boletins informativos regularmente em dois lugares nesta frequência. A cada hora.

- Quer saber os últimos acontecimentos políticos da Terra?

- Não, eu quero saber o preço de uma dúzia de ovos no Maine.

Estou no limite, imediatamente Provoni pensou e se desculpou.

- Não transpire, disse o Frolixiano.

Provoni não pôde deixar de rir. "Não transpirar" por uma massa de noventa toneladas protoplasma gelatinosa que absorveu todo o líquido do meu corpo nessa nave e me rodeia por todos os lados como se eu estivesse em um barril... "Nada transpirar", disse ele.

Esta linguagem não deixa de surpreender os Novos Homens, quando eles chegarem à Terra. Afinal, o Frolixiano tendo adotado o vocabulário e trejeitos de Provoni, e eles não eram exatamente os de um tribunal Inglês.

- Eu posso conseguir ter a frequência de dezesseis metros, disse Morgo. Será que consigo fazer o truque? Parece que havia uma grande quantidade de tráfego sobre ele.

- Isso não é o que eu quero.

- Quarenta metros, então?

- Ok, disse Provoni irritado.

Ele ajustou os fones de ouvido e começou a manipular a capacidade do capacitor ajustável da instalação de rádio. Os trechos de conversa chegaram até ele de forma intermitente, e ele conseguiu capturar um curto espaço de tempo uma newsletter.

"... O fim dos campos prisionais... de Luna... alguns anos... medição, acompanhados pela destruição da oficina de impressão ilegal da Avenida XVI...".

-O resto foi perdido.

-Será que eu ouvi direito? Perguntou Provoni. O fim dos campos prisionais de Luna e de Southern Utah? Todos os presos libertados? Só o Barnes pode ter tido uma ideia dessas. Barnes... A coisa era difícil de acreditar. Ou talvez até mesmo alguém como Gram ele pensou subitamente.

Um momento de pânico, na sequência das três mensagens que enviamos para a gráfica da Avenida XVI. Mas se a gráfica foi destruída, talvez eles não tenham recebido as nossas mensagens, ou apenas uma ou as duas primeiras.

Ele esperava que os Cordonianos e que o governo tivessem sido capazes de capturar sua terceira mensagem. O texto era:

---Nós estaremos com vocês em seis dias e, em seguida, assumiremos o governo. ---

Para o Frolixiano ele disse:

- Você pode aumentar sua potência de transmissão e difusão da terceira mensagem permanentemente? Posso registrar uma bobina ou uma banda de rotação.

Ele lançou seu gravador e releu a sério as palavras ditas em voz alta, com intensa satisfação.

- Em diferentes frequências? Perguntou Morgo.

- Todos aqueles que estão dentro de suas capacidades. Se você conseguir pegar a frequência de modulação, poderíamos talvez até mesmo a fazer uma gravação de vídeo. Compartilhamento direto em seus televisores.

- Excelente. Será um prazer. A mensagem é bastante ambígua. Por exemplo, não menciona que eu estou sozinho, meus irmãos estão longe a meio ano-luz atrás de nós.

- Então, deixa que vou encontrar Willis Gram eu mesmo, quando eu desembarcar, Provoni rosnou.

- Pensei em alguns possíveis efeitos da minha presença para o Sr. Gram e sua camarilha. Primeiro, eles acham que eu não posso morrer, e que eu os assusto.

E então eles percebem que me alimento adequadamente, eu sou capaz de crescer, e eu posso me alimentar com quase qualquer substância. Em terceiro lugar...

- Uma coisa. Você é uma coisa.

- Como assim?

- Este é o cerne da questão.

- Você quer falar sobre o efeito psicológico? Provoni assentiu gravemente.

- Exatamente.

- Eu acho, Morgo disse que é a minha capacidade de substituir partes de uma vida com meu próprio material do meu corpo que o assusta mais. Quando eu me manifestar em uma escala menor, digamos, como uma cadeira, absorvendo o próprio objeto como fonte de energia - agir a este nível para que eles entendam o mecanismo - eles vão entrar em pânico. Como você deve ter notado, eu sou capaz de me substituir a qualquer objeto. Não há limite para o meu crescimento sustentável, Sr. Provoni enquanto eu estiver me alimentando. Posso absorver todo o edifício em que o Sr. Gram trabalha, ou um palácio com cinco mil pessoas. E (Morgo hesitou), existem mais coisas, mas eu não vou discutir isso neste momento.

Provoni estava pensativo. Os Frolixianos não tinham forma específica, o seu método de sobrevivência na história foi o de imitar objetos ou seres vivos. Sua força reside na sua capacidade de absorver as coisas, tornar-se como elas, usá-las como combustível antes de abandoná-los como conchas vazias. A Polícia de Gram, com todos os seus meios de detecção seria difícil descobrir este processo. Mesmo quando os órgãos vitais foram investidos, a pessoa "imitada" poderia continuar a viver e funcionar normalmente. A morte ocorre apenas quando o Frolixiano se retira, deixando de fornecer falsos pulmões, rins falsos ou pseudo-corações. Um fígado de um Frolixiano, por exemplo, trabalhou tão bem como o autêntico fígado que ele havia tomado o lugar... Mas se recusou a ficar no lugar depois de devorar tudo o que poderia ter valor.

Mais assustador do que qualquer coisa era a invasão frolixiana do cérebro. O ser humano - ou qualquer outro organismo invadido - em seguida, sofrendo de distúrbios mais ou menos neuróticos de personalidade que ele não reconhecia como seu próprio... E por uma boa razão: eles não eram. Gradualmente, enquanto seu cérebro fosse absorvido e substituído todos os seus processos de pensamento tornavam-se Frolixianos. Neste ponto, o Frolixiano retirou-se, e que o indivíduo, desprovido de qualquer conteúdo mental, deixou de existir.

- Felizmente, Provoni disse pensativo, você está completo em sua escolha de convidados, desde que você não pretenda preencher e os embotar e pôr um fim à forma de vida humanoide. Você não vai levá-lo às estruturas governamentais. Após isso, você vai se aposentar. Não é?

- Sim, disse Morgo, ouvindo seus pensamentos.

- Esta não é uma mentira?

O Frolixiano gemeu.

- Boa! Bom! Apressou-se a dizer Provoni. Peço desculpas. Mas suponho que...

Ele não terminou a frase, pelo menos não em voz alta, mas havia formulado no pensamento a conclusão final, definitiva: eu deixei cair sobre a Terra uma raça de assassinos que irá destruir a todos nós, sem distinção.

- Sr. Provoni, aqui está à razão pela qual eu estou sozinho com você: queremos tentar resolver este problema, evitando um confronto físico... Que inevitavelmente iria ocorrer se os meus irmãos estivessem envolvidos - mas não vamos usá-los, a menos que você abra a oportunidade de um

conflito aberto. Eu vou cuidar de negociar as mudanças fundamentais no sistema político de seu planeta e as pessoas no lugar, aceite minhas condições. Nas informações que você capturou no boletim, houve palestra de anistia campos prisionais. Esta é uma medida destinada a deixa-lo de bom humor, não é? Não é uma fraqueza de sua parte, mas um desejo de evitar um conflito aberto, para apresentar uma frente unida. Vós sois uma raça xenófoba, e no alienígena está todo o seu horror. Eu os amo muito, Sr. Provoni, você e seu povo... Na medida em que eu sei que através de sua mente. Eu não vou sofrer o que eu posso, mas vou dar-lhe uma ideia. Na seção mnemônica de sua mente, Sr. Provoni há uma história zen sobre um homem que foi o melhor espadachim no Japão. Um dia, dois homens vêm desafiá-lo. Eles concordam em entrar no barco com ele para irem até uma pequena ilha, a fim de enfrentá-los. O campeão, que é um adepto do Zen, é o último a desembarcar. Enquanto os outros dois já saltaram na praia, e ele empurrou o barco para longe, deixando seus adversários na ilha e também as suas espadas. Assim, ele justifica seu título: era o melhor espadachim no Japão. Você vê como essa história se aplica a minha situação? Eu sou capaz de superar o seu governo, mas eu vou optar pelo declínio da luta... Se você seguir o meu raciocínio. E é esta recusa - ainda acompanhada por uma demonstração de força - que os intimidam mais, porque eles são incapazes de conceber que possamos realizar tal poder sem usá-lo. Se as pessoas em seu governo tivessem o equivalente, eles usariam. Todos os seus Novos Homens, que próximos de mim são como insetos. Pelo menos, se eu estiver correto através de sua mente, se você mesmo os conhece bem.

- E eu devo mesmo conhecer bem eles, Provoni disse, porque eu sou um Novo Homem.

18

- Eu tinha certeza disso Morgo disse. Alguns mostraram sinais de sua mente que você estava ciente. Especialmente quando você dorme.

- Então, eu sou duplamente traidor, Provoni disse friamente.

- Por ter traído os seus amigos?

- Há seis quilômetros da Terra dos Novos Homens que governam, no presente estado de coisas, com a ajuda de quatro mil Excepcionais. Por dez mil civis em um absolutamente fechado para o resto da humanidade... Administrando perto de cinco bilhões de Ordinários que não têm nenhuma maneira de...

Provoni deixou sua frase inacabada, e, em seguida, ele fez uma coisa incrível: ele levantou o braço e um copo de plástico cheio de água flutuou em direção a ele e veio a parar em sua mão.

- Você também é um Excepcional, disse Morgo. Coisa essa que eu não tinha imaginado.

- Que eu saiba, eu sou o único exemplo da fusão entre as duas espécies. Um monstro vindo de outros monstros.

- Porque você não subiu para as fileiras da Administração? Basta pensar - isso tinha que acontecer com você - os coeficientes que você iria alcançar!

- Bah! Eu fui classificado como dupla 0-3. Não oficialmente, mas após exames aprovados sob o casaco. Eu poderia lançar um desafio para Gram e para qualquer um deles.

- Sr. Provoni, eu não entendo por que você não foi capaz de trabalhar lá dentro.

- Eu mal podia espremer dez mil agentes da Administração do G-1 em duplas 0-3, ao Conselho Especial de Segurança Pública e o Presidente Gram.

Mas essa não foi à verdadeira razão, e ele sabia disso.

- Eu estava com medo de ser morto se tivessem me encontrado. Minha própria família estava apavorada quando eu era criança. Todos, os Novos Homens, os Excepcionais... Assim como os Ordinários e os da Resistência. Talvez eu tenha sido o precursor de uma raça de super-super-homens. Redemoinhos são perigosos um (gesto), eu iria desaparecer, e depois eles estariam à procura de outros como eu.

- A ele nunca lhe veio à ideia de um indivíduo que poderia trazer os dois tipos, em teoria? Levar seus exames...

- Como eu disse, eu passei nos exames particulares. Meu pai era de uma nova classe G-4 de Novos Homens, foi ele quem cuidou de organizar secretamente os exames, depois de encontrar meus dons, além disso, ele viu a nós Rogers começou a perfurar na minha cabeça, como tampas de caneta. Este é o meu pai, Deus tenha a sua alma, que me ensinou a ser cauteloso. Você sabe, quando um destes

grandes planetários ou guerras interplanetárias estouraram, todo mundo deve se preocupar com a presença de ideologias... Enquanto tudo o que a maioria das pessoas quer é uma boa noite de sono longe do perigo. Isso é algo que eu li, *uma pílula literária* dizendo que muitas pessoas que se deslocam para tendências suicidas de fato aspiravam a uma boa noite de sono que pensam encontrar na morte.

- Onde é que eu vou me deixar dirigir? Perguntou Provoni. Eu não tive pensamentos suicidas durante anos. Desde que deixei a Terra.

- Você precisa dormir, disse Morgo.

- Eu particularmente preciso saber se a Terra está recebendo a minha terceira mensagem, Provoni rangeu. Podemos realmente chegar a Terra em seis dias?

As imagens começaram a voltar para assombrá-lo: campos, pastos, grandes cidades flutuantes nos oceanos azuis da Terra, Marte e as cúpulas de Luna, o reino de Los Angeles, San Francisco. San Francisco, especialmente, com seu sistema BART a fabulosa "transferência rápida" pitoresca e antiga, que data de 1972, mas que ainda é usado por razões sentimentais.

Alimentos. Bife com cogumelos, caracóis, pernas de rã... Ele teve que tomar congelado para que eles estejam macios; detalhe que a maioria das pessoas não sabia, incluindo também muitos restaurantes excelentes.

- Você sabe o que eu quero? Perguntou o Frolixiano. Com um copo de leite gelado. Leite com gelo. Dois bons litros. Me basta sentar aqui e beber leite.

- Como você disse Sr. Provoni às profundezas do homem vão para coisas de interesse imediato. Temos embarcado em uma viagem que vai afetar as vidas e esperanças de seis bilhões de pessoas, e ainda assim, quando você pensa de sua chegada, você se imagina sentado á mesa na frente de uma caixa de leite.

- Mas você não vê por isso tudo se parece comigo? Uma ameaça de invasão alienígena na Terra e cada um – cada um, eu digo! – Tenha o único desejo de continuar vivendo. O mito das massas cheias e confusas à procura de um porta-voz - este é o papel de Cordon... Na realidade, quantas pessoas estão preocupadas? Não, talvez, com Cordon... Ele não é muito forte. Você sabe do que os aristocratas tinham medo durante a Revolução Francesa?

-De ver a multidão invadir suas salas de estar e destruir seus pianos. Suas visões estreitas... (fez uma pausa) que eu compartilho, até certo ponto... Ele disse, levantando a voz.

- Você sente saudades de casa. Ela se sente em seus sonhos todas as noites, você segue os caminhos da Terra, você toma elevadores majestosos que te levam a restaurantes ou terraços dos drugbars.

- Ah! Os drugbars! Provoni suspirou.

Sua farmácia há muito tempo esgotada, e com ele, todas as pílulas que afetam o cérebro. Eu vou sentar em uma drugbar, pensou ele, e eu vou assumir tablet em comprimido e comprimidos e comprimidos e cápsulas. Não terei vergonha de me tornar invisível, eu vou voar como um corvo ou um corvo e tagarelando sobre as planícies verdes da Terra, passando para trás e na frente do sol. Isso em somente outros seis dias.

- Não é uma questão que ainda não foi resolvida, Sr. Provoni, disse o Frolixiano. Vamos para a aparição pública inicial em grande estilo, ou nós desembarcaremos discretamente em um canto quieto longe de tudo, de onde vamos começar o nosso trabalho sem pressa? No segundo caso, você poderia ir e vir livremente, contemplar seus campos de trigo, as fileiras de milho no Kansas. Você pode relaxar tomar suas pílulas e se você não se importar devo dizer você deve tomar um banho, fazer a barba e trocar de roupa, refresque-se um pouco. Enquanto passamos no meio da Times Square...

- Isso não é assunto para nós quando pousarmos no meio da Times Square ou num pasto no Kansas... Provoni disse.

- Não importa onde nós vamos pousar, seus radares vão estar constantemente em alerta e é mesmo possível que eles procurem nos atacar com suas naves antes de pousarmos na Terra. Nós não estamos propensos a passar despercebidos com as suas noventa toneladas e nossos retros que o céu em chamas como velas romanas.

- Eles não podem destruir a sua nave, vou envolvê-la completamente.

- Estou ciente, mas não eles, e eles podem tentar alguma coisa, só no caso.

O que devo procurar na chegada? Algo sujo, imundo, envolvido em hábitos sujos... Mas não é isso que todo mundo espera mais ou menos? Eles vão entender. Talvez eu devesse mostrar exatamente isso.

- A Times Square, ele disse em voz alta.

- No meio da noite?

- Não. Mesmo assim, não haveria multidão em demasia.

- Vamos levar alguns tiros de advertência com retrofoguetes. Assim, eles vão ver que nós aterrissamos e irão embora.

- Em seguida, uma arma T-40, vamos resolver a nossa conta com uma ogiva nuclear.

-Ele sentiu um tom de sarcasmo e grosseria.

- Sr. Provoni, se lembra de uma época que eu sou meio forte e posso absorver qualquer coisa. Eu estarei lá, envolvendo você e sua pequena nave pelo tempo que for necessário.

- Talvez eles vão enlouquecer quando me virem.

- Está entusiasmado?

- Eu não sei. A coisa seja lá o que isso for o que faz as pessoas perder suas cabeças. *O medo do desconhecido*. Pode ser isto.

Talvez eles tentem escapar o mais longe possível de mim, eles vão correr todos como um toque de recolher que tinha em Denver, Colorado, como um bando de gatos assustados. Você nunca viu isso, um gato assustado já viu? Eu sempre tive gatos, machos, não castrados, e todos eles eram perdedores. Meu gato sempre foi o único que voltava em frangalhos. Você sabe reconhecer que o seu

gato é um perdedor? Quando ele está prestes a lutar com um dos seus colegas e que você vai se afastar, é a raça dos conquistadores, ele se jogou no outro gato sem esperar, mas se você é um perdedor, ele fica muito feliz para pegar e deixar voltar para a casa.

- Você não vai se atrasar ao rever gatos.

- E você também.

- Você poderia descrever um gato? Só fico pensando, vamos percorrer sua mente todas as suas memórias sobre gatos.

Parecia uma maneira inocente para matar o tempo durante os seis dias que eles ainda tiveram que esperar. Thors Provoni começou a pensar sobre gatos.

- Quer saber a minha opinião, finalmente comentou Morgo.

- Você quer falar sobre mim ou sobre os gatos?

- Não, quero dizer sobre os gatos. São pretensiosos. E egoístas.

Provoni ficou zangado.

- Um gato é leal ao seu mestre. Mas ele demonstra a sua lealdade de uma maneira sutil. É aí que reside a diferença. Um gato não dá a ninguém, por isso é de milhões de anos, mas quando você consegue fazer um furo em sua defesa, ele vem se esfregar contra você e ronronar, e senta-se em seu colo. Assim, por causa de seu amor por você, ele quebra com uma atitude instintiva herdada de milênios. O que é uma vitória, não é?

- Supondo-se que o gato seja sincero, e não apenas fique te olhando para te espremer a dar um pouco mais de comida.

- Você acha que um gato pode ser hipócrita? Eu nunca ouvi falar de uma acusação semelhante contra eles. Em vez disso, eles muitas vezes culpam sua franqueza total, quando um gato não gosta de alguém, bem, que fede, ele vai para o próximo dono.

- Sim eu penso que sim, Morgo disse, quando estarmos na Terra, eu quero ter um cachorro.

- Como? Um cão, depois de tudo o que eu te disse sobre gatos, após os tesouros de memórias sobre seu caráter que eu tenho para você reviver? ... Mesmo no momento em que eu estou pensando em um gato velho. Seu nome era Assurbanipal, mas nós os chamávamos de Ralf. "Assurbanipal" é egípcio.

- “Sim” o Frolixiano disse. Percebo que você sente um aperto no coração quando se lembra do Assurbanipal. Mas, quando você morrer, será como na história de Mark Twain...

- Sim disse ele melancolicamente, todos eles vão estar lá esperando por mim, em uma linha de cada lado da estrada. Um animal se recusa a entrar no céu sem seu mestre. Tudo o que eles esperam ano após ano.

- E você se sente convicto sobre isso?

- Se eu acredito? Eu tenho certeza. Deus está vivo, esta carcaça, que encontraram naquela área há alguns anos atrás, não era Deus. Esta não é a maneira que nós encontramos Deus é uma forma

Medieval de pensar. Você sabe onde encontrar o Espírito Santo? Certamente não no espaço: é Ele quem o criou. Este é o lugar onde procurar. (Provoni tocou seu peito.) Eu - ou melhor, cada um de nós tem uma parte do Espírito em nós mesmos. Tome a sua decisão de vir em nosso socorro: você não tem nada a ganhar, exceto, talvez, uma lesão ou destruição por qualquer nova forma de destruição militar conhecida, mas não sabemos.

- Mas eu levo algo para minha vinda ao seu planeta, eu ganho a captura de energia e mantenho certas formas de vida como gatos em miniatura, um cachorro, uma folha, um caracol, um esquilo. Você vai estar ciente de que em Frolix 8, todas as formas de vida, foram esterilizadas e, portanto logo desaparecerão... Apesar de eu ter conhecimento sobre elas apenas em gravações, recriações de realismo absolutos tridimensionais que se conectam diretamente a linfa do nosso sistema nervoso central.

Thors Provoni sentiu-se dominado pelo medo.

- Essa maneira de agir em uma causa, disse Morgo. Nós mesmos, nós estávamos progredindo, nós crescemos e nos reproduzimos por fissão. Tornou-se necessário o desenvolvimento de cada centímetro quadrado do nosso planeta. Os animais morreriam de fome, nós preferimos usar um gás esterilizante absolutamente indolor. Eles não poderiam sobreviver em nosso mundo, conosco ao mesmo tempo.

- Mas e seu crescimento populacional, desde então, abrandou, não é?

O medo estava lá dentro dele, como uma serpente enrolada sobre si mesmo, pronto para se defender e enxergar as suas presas venenosas completas.

- Um pouco mais de espaço nunca foi demais para nós.

A Terra, por exemplo, pensou Provoni.

- Não, a Terra já está sob o controle de uma espécie de pensamento, e a ala civil dos nossos círculos governamentais nos proíbe de...

Morgo hesitou.

- Você é um soldado, Provoni, ficou atordoado.

- Eu sou o comandante. É por esta razão que eu escolhi para voltar ao Sol 3 com você. Eu sei que a reputação de resolução de litígios com uma mistura de força e razão. A ameaça obriga as pessoas a ouvir, a ciência, a minha ciência, mostra o caminho para o melhor tipo de sociedade sustentável.

- Esta não é a primeira vez que você faz este trabalho?

Obviamente, a resposta foi negativa.

- Eu sou o mais velho tenho um pouco mais de um milhão de anos, disse Morgo. Apoiado pela ameaça de uso da força, eu decidi guerras em uma escala que você não pode sequer conceber. Eu

tenho desvendado os problemas políticos e econômicos, por vezes, a introdução de um novo equipamento técnico, ou pelo menos lançar as bases em papel que permitiu a construção das máquinas desejadas. Depois disso, eu me aposentei, e o resto parecia ocupado.

- Vocês só intervêm quando agrada a vocês?

- Sim.

- Então, por definição, você vai vir em auxílio das civilizações que já conhecem a tecnologia do voo interestelar. Para enviar um mensageiro... Pelo menos para um lugar onde você vai encontrar a sua presença. Mas, no caso de uma sociedade medieval com arcos e flechas e capacetes derretidos em uma fundição de metais...

- Nós a este ponto chegamos a uma posição interessante: no uso de arco e flechas, e até mesmo o do canhão, bombas, aviões de combate e navios de guerra... Não nos sentimos sem causa. Nós nos recusamos a nos envolver porque de acordo com a nossa teoria, as pessoas que estão neste estágio não são capazes de destruir sua raça e o planeta inteiro. Mas quando se chega à construção de bombas de hidrogênio, quando o progresso técnico é avançado o suficiente para dominar a tecnologia do voo interestelar...

- Eu não acredito nisso, disse categoricamente Provoni.

- Por quê?

O Frolixiano estava sondando a sua mente, inteligente, com seu tato habitual:

- Oh! Eu percebi! Você sabia que vocês poderiam chegar ao estágio da bomba de hidrogênio, antes do desenvolvimento interestelar. ---- Você tem razão. (A pausa.) Bom! Admita! Queremos dizer que deixamos quando são abordados por uma nave capaz de alçar voo interestelar. Neste ponto, de fato, a civilização é considerada potencialmente perigosa para nós, *eles descobriram a nossa existência*. A reação nos é dada de uma forma ou de outra... Para dar um exemplo da história de seu mundo, quando o almirante Perry abriu uma brecha no muro que cercava o Japão, o país foi forçado a se modernizar em alguns anos. Não perca de vista o seguinte: podemos optar por simplesmente excluir os cosmonautas quando eles se manifestam, ao invés de perguntar-lhes como podemos contribuir para o equilíbrio de sua civilização. Você não tem ideia de quantos governos, um pouco mais avançados do que o de vocês, que são atormentadas por guerras, tirania e da luta pelo poder. Quanto a você, que nos deu o nosso critério: você sobreviverá. Então Sr. Provoni, eu aqui estou.

- Eu não gosto dessa ideia de exterminar os animais.

Provoni pensando nos 6 bilhões de Ordinários na Terra. Eles receberão o mesmo tratamento? Os Novos Homens, pendentes, veteranos, Resistentes, eles estão todos alojados no mesmo barco? Exterminados por Frolixianos depois que herdarem o nosso planeta e todas as suas obras?

- Sr. Provoni disse Morgo, deixe-me esclarecer dois pontos que devem servir para acalmar seus medos. Em primeiro lugar, há séculos que *estamos cientes* de sua civilização. Nossas naves tem se infiltrado em seu ambiente desde a época das baleias. Nós poderíamos nos tornar mestres de seu mundo, a qualquer momento, se tal tivesse sido o nosso desejo. Você não acha que teria sido mais fácil para nós para superar as túnicas vermelhas do que ter que lidar com os mísseis táticos cobalto

ou hidrogênio, como teríamos que fazer - como teremos de fazer - hoje? Eu fiquei para ouvir, e eu sei que muitas de suas naves sentinela espreitam agora perto do ponto em que começam a ser afetados pelo campo gravitacional do Sol 3.

- E o seu segundo ponto?

- Vamos roubá-las.

Provoni ficou confuso.

- Vocês vão roubar? Roubar o que?

- As incontáveis diversões de vocês: aspiradores de pó, máquinas de escrever, sistemas de vídeo em três dimensões, baterias e computadores dos últimos vinte anos - vamos acabar com o reinado de seus opressores, e, em troca, vamos ficar com vocês um tempo, para sabermos dos seus modelos de trabalho, sempre que possível, as descrições em outros casos, de todas as árvores, plantas, ferramentas, veículos que vocês possuem. Como vocês chamam isso? “Empreendimentos”.

- Mas a sua tecnologia é mais avançada que a nossa.

- Não importa, disse Morgo, encantado. Cada civilização em cada planeta desenvolve suas próprias idiossincrasias, teorias inventadas, hábitos, brinquedos, ferramentas que pertencem a ela, seja tanques inox ou cavalos de madeira. Deixe-me lhe fazer uma pergunta: Se você tivesse a oportunidade de ser transportado para a Inglaterra do século XVII, e levar com você o que você quiser sua bolsa não ia voltar muito cheia? Basta pensar nisso - mas eu vejo que você entende.

- Vocês nos acham pitorescos, Provoni estava furioso.

- Pitorescos é a palavra. E o pitoresco é um componente essencial do universo, Sr. Provoni. Este é um corolário do princípio da unidade, como o seu próprio Sr. Bernhad explicou em sua "Teoria da causalidade de medida por dois eixos." A singularidade é única, mas há o que Bernhad chama de "quase noções de singularidade", muitas das quais...

- Eu sou o autor dessa teoria. Eu era um jovem assistente de Bernhad. Naquela época, eu era um de seus assistentes, um jovem, era um tema forte na universidade. Nós preparamos tudo: citações, vários elementos, e todos apareceram na revista *Nature* sob a exclusiva assinatura de Bernhad. Em 2103, eu tinha 18 anos de idade. Estou agora com cento e cinco. (Provoni fez uma careta.) Eu sou velho ao contrário. Mas eu ainda estou vivo e em pleno funcionamento, ainda sou capaz de cagar e mijar e comer e dormir, e de trepar. Além disso, você leu todas as histórias de pessoas que viveram até os 200 anos, pessoas nascidas por volta de 1985, num momento em que fomos capazes de isolar o vírus do envelhecimento, e onde quarenta por cento da população começou a tomarem as injeções no corpo anti-gerontologics.

Provoni então, pensando no destino dos animais, e dos seis bilhões de terráqueos de uso privado exceto, talvez, a grandes campos prisionais de Luna, que se parecia com seus tanques de paredes opacas. Nós nem sequer permitimos que os prisioneiros contemplem a paisagem ao seu redor. Deve haver entre 12 a 20 milhões de Ordinários nesses campos. Pra onde é que eles vão quando voltar a Terra? Vinte *milhões*. Dez milhões de *apartamentos*? Vinte milhões de postos de trabalho, nem todos de classe-G. Estando de fora da Administração.

Gram pode estar segurando a nossa batata quente. Ele disse isso, para si mesmo.

Nós nos tornaremos em mãos pagas pelo governo; por um curto período de tempo se for assim, *nós é que teremos* de processar eles. Poderíamos nos encontrar na incrível posição de ter que substituí-los nos campos de forma "temporária".

Jesus, ele disse Que ironia!

Seus pensamentos foram interrompidos por um grito de Morgo Rahn WILC:

- Uma nave de guerra indo para o porto!

- Uma o quê, onde?

- Olhe em sua tela no radar, você verá um ponto: é uma nave importante que se move rápido demais para ser uma simples nave mercante, e vem direto para nós. (Morgo fez uma pausa.) Uma missão suicida uma colisão está em curso. Eles vão se sacrificar para nos parar.

- Eles podem fazer isso?

- Não, Sr. Provoni, explicou pacientemente o Frolixiano. Mesmo que eles estejam equipados com 88 ogivas nucleares ou quatro torpedos de hidrogênio.

Eu vou acreditar quando eu vir isso melhor, disse Provoni, apoiado em sua tela de radar. Porque esta é, provavelmente, uma das novas naves LR-82 ultrarrápidas.

- Não, isso foi há uns dez anos atrás. (Ele passou a mão sobre a testa, cansado.) Eu continuo vivendo no passado. Enfim, é uma nave rápida.

- Não tanto quanto a nossa, o Sr. Provoni disse Morgo. A *Dinossauro Cinza* rosnou e estremeceu no momento em que os foguetes foram acesos, então esta foi à característica que acompanhou a queixa que entrou no hiperespaço.

A outra nave envolvida em seu rastro. O ponto brilhante era ainda visível na tela e se aproximou a cada segundo, a toda força de seus principais motores era um halo amarelo brilhante e de uma luz dançante.

- Acho que estamos no fim da estrada, disse Provoni.

19

Willis Gram foi imediatamente notificado.

- Ouvi isto, ele disse aos membros do Conselho Especial de Segurança Pública se reuniram ao redor da cama onde ele se levantou em seus travesseiros.

Badger: É a *Dinossauro Cinza* em sua rota. A nave *Dinossauro Cinza* iniciou manobras evasivas. Está se aproximando rapidamente.

- Mal posso acreditar que Gram deu as bem-vindas. Eu te chamei aqui por causa desta terceira mensagem Provoni que recebemos. Eles estarão aqui em seis dias.

Gram bocejou, espreguiçou procurando os membros do Conselho.

- Eu estava tentando te explicar- como ele se tornou necessário para que possamos agir, campos de abertura, liberando a pressão sobre a nossa Resistencia ainda livre, ordenando a cessação de operações contra a sua gráfica, seus emitentes e outros. Mas se a nave Badger destruir a nave *Dinossauro Cinza*, em seguida, haverá uma mudança de programa! Podemos continuar como se nada tivesse acontecido, como se Provoni nunca tivesse encontrado o seu caminho para a Terra.

- Mas as duas primeiras mensagens foram ao ar, comentou Fred Rayner, o ministro do Interior, num tom cortante.

- Bem, nós não iremos divulgar a terceira, quando se trata de seu retorno em seis dias "assumir o governo" e outros enfeites.

Duke Bostrich, Ministro de Estado, interveio:

- Senhor Presidente, esta terceira mensagem foi reproduzida - três vezes --sendo assim que Deus me ajude-- á frequência de quarenta metros. Ela foi captada em todo o mundo. Amanhã, todo mundo vai saber.

- Mas se a nave Badger alcançar a nave *Dinossauro Cinzento*, ela vai ser irrelevante.

Gram respirou fundo e estendeu a mão para pegar uma cápsula de anfetaminas, desejando ainda mais intensamente aproveitar este momento de glória inesperada. Ele olhou em torno do Conselho, especialmente para Patty Platt, a ministra da Defesa, que nunca tinha mostrado nenhum respeito, ou qualquer estimativa por ele.

- Todos vocês sabem que fui eu quem teve a ideia há cinco anos para posicionar lá naves com as armas de pequeno porte, tais como a Badger. A *Dinossaur Gray* não está armada, isso nós sabemos. Por isso, pode ser destruída por uma única nave sentinela.

- Senhor Presidente, o general Hefele falando, eu conheço muito bem as naves do modelo sentinela T-144, incluindo a Badger. Devido aos longos períodos que eles têm que ir para o espaço e as distâncias que têm de cobrir, essas naves são de construção pesada demais para permitir a manobra de forma eficaz onde, se é que posso usar uma imagem, provocar um arco que poderia...

- Você quer dizer que as nossas naves sentinela estão obsoletas? Por que você não me informou?

- Porque isso nunca nos ocorreu, disse Rayburn o outro general, com um bigode fino preto, primeiro; que Provoni pode realmente voltar, e em segundo lugar, uma nave-sentinela situada em algum lugar no vácuo espaço iria chegar ao local, neste caso - quando, em vez de, devo dizer – esse tal retorno. (O general fez um gesto.) O número de parsecs[5] que...

- Generais Rayburn e Hefele, vocês devem me apresentar suas cartas de demissão agora.

Com estas palavras, Gram voltou para a cama, e de repente levantou-se novamente e apertou o botão em seu fone. O computador de Wyoming, ou pelo menos uma parte dele, aparece na tela.

- Técnico, ele ordenou.

Um programador com um casaco branco apareceu.

- Senhor Presidente?

- Eu quero uma análise da seguinte situação: a nave T-144 encontrará a Dinossauro Cinza de acordo com as coordenadas que eu vou te dizer.

Bufando e grunhindo, Gram tateou em cima da mesa e começou a ditar os detalhes para o técnico, que gravou tudo.

- Eu quero saber quais são as chances de uma T-144 destruir a *Dinossauro Cinza*?

O técnico tendo rebobinado o gravador ligado diretamente no computador e mudou a potencia. As rodas começaram a girar para trás em seus quadros, tiras de plástico e enroladas se desdobraram.

- Por que não vamos esperar e ver o resultado da batalha? Perguntou Mary Scourby, disse a Ministra da Agricultura.

- “Por causa” Gram disse, dessa maldita nave *Dinossauro* e esse imbecil do Provoni que pilota a nave --- para não mencionar os seus pequenos amigos não terrestres – ou talvez seja um arsenal ou talvez, uma frota inteira vinda atrás deles.

O Presidente abordou o General Hefele, já ocupado laboriosamente a escrever a sua carta de demissão:

- Pergunte á nave Badger se nossos radares detectaram algo mais na área.

O General tirou do bolso do casaco um transceptor.

- A nave Badger chegará lá nos outros pontos em sua tela?

A resposta veio depois de um momento:

- Não.

O general voltou para sua carta de demissão.

O técnico falou sobre a tela:

- Senhor Presidente, nós temos a resposta para a aplicação de 996-D do computador. 996-D considera que a terceira mensagem de Provoni, que recebemos ao longo da frequência de quarenta metros, é o elemento crítico na situação atual. Segundo sua análise, a frase começa assim:

"Nós estaremos com vocês em seis dias", implica a presença de pelo menos um alienígena ao lado Provoni. Na ignorância dos poderes do alienígena, o computador não pôde entregar uma estimativa, mas é capaz de responder a uma questão secundária: se considerar as possibilidades de manobra, a nave *Dinossauro Cinzento* não pode escapar de um T-144 por muito tempo. No entanto, a variável desconhecida é muito grande, 996-D é capaz de analisar a situação.

- Estou recebendo uma mensagem da equipe da nave Badger de repente disse o general Rayburn. Calem a boca.

Ele acenou com a cabeça em direção ao seu fone de ouvido.

Silêncio.

- A nave Badger desapareceu, disse o general.

Todos exclamaram de uma só vez.

- Desapareceu? Como?

- Foram para onde? , disse a voz de Gram suplicante.

- Para dentro do hiperespaço. Vamos saber em breve, porque era claro que uma nave não poderia permanecer no hiperespaço por mais de dez ou 12 minutos, quinze, no máximo. Não vai demorar muito.

- A *Dinossauro* saltou para o hiperespaço?

Perguntou Hefele incrédulo. Mas esta é uma decisão que o leva até o último fim, quando não há mais nada a fazer. E se ele desapareceu com a Badger depois dele? Isso pode significar que a nave *Dinossauro* foi completamente reconstruída. Talvez a superfície externa agora seja feito de uma liga que não se decompõe rapidamente no hiperespaço. Ele então tem que esperar a sentinela Badger explodir ou ser forçado a voltar para o espaço tridimensional. A *Dinossauro Cinza* que vem a nós talvez não tenha nada em comum; com a pessoa que deixou o sistema há uma década.

- Ela foi identificada pela Badger, disse o general Rayburn. É a mesma nave e, se houve mudanças, elas não são aparentes. Capitão Greco, que controla a Badger, confirmou isso antes de mergulhar no hiperespaço. A nave corresponde ponto por ponto a uma foto antiga que tem cerca de quinze anos, exceto...

- Exceto? Gram perguntou através dos dentes cerrados.

Devo parar com isso, ele pensou imediatamente. A última vez que eu quebrei uma das minhas coroas dentárias superiores, deve ser a minha lição. Ele fingiu organizar seu travesseiro e se deitou novamente.

- Algumas sondas externas faltando, explicou o general Hefele, ou tinha, obviamente, sido alterada ou danificada. E, evidentemente, o casco foi muito danificado.

- A Badger foi capaz de ver tudo isso? Perguntou Gram.

- O escopo do novo radar Knewdsen, os chamados modelos "*eye*", sim podem ver...

- Silêncio, disse Gram. (Ele olhou para o relógio.) Vou calcular o seu tempo. Já passou de três minutos, não é? Vamos dizer cinco para ser mais preciso.

Ele fez uma pausa e seus olhos permaneceram fixos em seu Ômega. Todo mundo começou a olhar para o relógio.

Cinco minutos.

Dez.

Quinze.

Em um canto. Camelia Grimes, Ministra da Educação e do Trabalho, começou a cheirar suavemente em seu lenço de renda.

- Ele foi treinado para superar sua perda, ela disse em um meio-suspiro. Oh! Meu Deus! O que é uma desgraça! Perder todos esses homens!

- Sim, é triste, disse Gram.

- O que é triste, porém, é que ele frustrou uma nave sentinela. Havia o quê? Uma chance em um bilhão, talvez ela fosse descoberto por uma nave-Sentinela. Mas a partir daquele momento, ele parecia ter conhecimento disso. Ele não podia escapar. Foi atingido, sob os olhos de seus pequenos amigos alienígenas.

O General Rayburn dirigiu essa fala a seu colega Hefele.

- Existem outros recipientes que possam identificar quando a *Dinossauro Cinza* irá emergir do hiperespaço, isso se ela nunca sair?

- Não, disse Hefele.

- Então, não sei se saiu, interveio Gram. Talvez ela tenha sido destruída junto com a nave Badger.

- Sabemos que deixaram hiperespaço, e quando o general Hefele disse, porque ele retomaria imediatamente a emissão desta orientação sobre a frequência de quarenta metros. (Ele virou-se para um de seus assessores.) Qual a minha rede está ouvindo a retomada da emissão. (Em seguida, se volta para Gram.).

Presumo que...

- E com razão o cortou o General Rayburn. Nenhum sinal de rádio pode passar do hiperespaço tridimensional.

- Verifique se o sinal de Provoni não foi cortado há alguns minutos atrás, disse o general Hefele para seu assessor.

O jovem oficial usou o dispositivo abundante de interfone que ele usava no pescoço, e as

informações que chegaram mais tarde.

- Sinal interrompido há vinte e dois minutos. Sem recuperação desde então.

- Eles ainda estão no hiperespaço, disse Hefele, e o sinal pode muito bem não voltar nunca mais. Tudo o tinha de acontecer já está feito.

- Eu ainda quero a sua demissão, disse Gram.

Uma luz vermelha brilhou em sua mesa. Ele pegou o fone correspondente.

- Sim? Ela está aí com você?

- A senhorita Charlotte Boyer, disse a voz de controle da atendente no terceiro nível. Ela foi trazida para cá por dois homens do PIS que a tiveram arrastar por todo o caminho e posso dizer-lhe que amanhã vai acordar com as canelas de todas as cores. Ela mordeu um deles com a mão e arrancou uma tira de carne, você terá que levá-lo ao hospital de emergência.

- Envie quatro policiais militares para render os homens do PIS e diga-me quando estará tudo sob controle. Eu vou cuidar disso agora mesmo.

- Ok, Senhor Presidente.

- No caso em que um determinado indivíduo chamado Denny Strong na tentativa de forçar sua entrada no prédio procurando por ela, eu quero que ele seja imediatamente preso e colocado em uma cela. Se ele tentar entrar no escritório, os guardas deverão atingi-lo imediatamente. Se na segunda vez, ele tocar a sua mão na maçaneta.

Houve um tempo em que eu pessoalmente faria isso, pensou ele. Agora eu estou velho demais. E com reflexos muito lentos.

No entanto, ele levantou a tampa na esquina de sua mesa de escritório... Que o levou a alcançar uma Magnum 38. Se a imagem - de reconhecimento – de Nicholas Appleton e Strong forem estas a verdade, é que é melhor eu ficar pronto, ele disse. Além disso, é melhor eu ficar pronto também em relação ao Appleton. Isto não é porque ele se deixou prender aqui voluntariamente e sem farpas que necessariamente irá continuar a aceitar esta situação. Esse é o lado negativo, de ser jovem: todas as mulheres são idealizadas, seu caráter, sua personalidade... Enquanto que na minha idade a questão é se ela vai ser boa de cama ou não, e isso é tudo. Eu vou apreciá-la, eu vou usá-la, eu lhe ensinarei alguns truques que ela provavelmente não sabe, - embora não seja de todo errado - coisas que ela nem sequer sonhou. Como um tiro em peixes pequenos, por exemplo. E uma vez que ela aprender, ela vai querer praticar, ela vai se lembrar por toda a sua vida. As memórias assombram o trabalho... Mas a um nível mais profundo, ela vai pedir mais: vai ser tão bom. Vamos ver o que Nick Appleton, ou Denny Strong, ou qualquer pessoa que aparecer depois de mim não será capaz de satisfazê-la. E ela não poderá dizer a eles o que está errado. Ele riu.

- Senhor Presidente, disse o general Hefele, minha central me comunica um novo...

O jovem oficial se inclinou em direção a ele e cochichou algumas palavras em geral.

- Lamento informá-lo que o sinal na frequência de quarenta metros foi retomado.

- E aqui estava Gram, estoico[6]. Eu sabia que eles iriam sair. Eles fizeram isso, não seria arriscado se eles não soubessem que podiam fugir... E a Badger não podia.

Sentou-se dolorosamente em sua cama, virou de lado, tirou uma perna enorme e finalmente se levantou.

- O meu manto, ele perguntou, lançando os olhos ao redor.

- Aqui, Senhor Presidente, disse Camelia Grimes.

Ela segurou-o enquanto ele passava as mangas de vestuário.

- Agora os seus chinelos.

- Eles estão ajoelhados em seus pés, observou o Hefele em um tom gelado. (Além de si mesmo, talvez você precise de alguém para ajudá-lo a colocar os seus chinelos, o Senhor Presidente disse que é como uma espécie de cogumelo enorme plantado em seu saco ou como uma criança que não quer ir à escola? Sempre cercado de cuidados, sempre fugindo de suas responsabilidades de adulto. E é essa *coisa* que nos governa. *Isto daí* é o que é responsável por parar os invasores.).

Gram estava diante dele.

- General, você sempre esquece que eu sou telepata. Se você disser em voz alta o que você pensa, você acabará enfrentando as granadas de gás a partir de um pelotão de fuzilamento, e você sabe disso.

Ele estava absolutamente furioso, e isso não acontece muitas vezes de estar com raiva por simples pensamentos. Mas logo seguida, ele foi longe demais.

- Você quer um voto? , ele perguntou, acenando com os braços como se quisesse desafiar tudo: Os membros do Conselho de Segurança Pública Especial mais duas autoridades militares supremas do planeta.

- Um voto? Perguntou Duke Bostrich passando a mão pelo cabelo prateado elegante. Sobre o quê?

- Sobre substituir o Sr. Gram como presidente por um membro desta assembleia, retrucou Fred Rayner, Ministro do Interior, com um sorriso maligno.

Meu Deus! Ele pensou você realmente tem que explicar tudo como se fossemos bebês. Aqui está a sua chance de se livrar do velho burro bulboso, então ele retorna para lidar com seus envolvimentos emocionais desvendar os casos e... Não precisa ir muito longe, ainda tivemos um exemplo no momento com essa a tal garota, Boyer.

- Eu quero um voto, Gram repetiu depois de um momento.

Ele teve que pegar os pensamentos um do outro e sabia que ele ia ganhar. Assim foi com o coração leve que ele incitou:

- Vá em frente e vote!

- Ele leu nossos pensamentos, disse Rayner. Ele sabe qual será o resultado.

- Talvez ele esteja blefando, disse a Ministra Mary Scourby,

Da Agricultura. Ele leu os nossos pensamentos e sabe que somos capazes de derrubá-lo, e nós o faremos.

- Em seguida, será necessário que votemos, em última análise, disse Camelia Grimes.

Votou Freehand e Gram encontrou-se confirmado em seu cargo por seis votos contra quatro.

- Tragam-na aqui, homem! Gram foi de um tom de zombaria para Fred Rayner. Como o chip de jogo: e arranje uma boa mulher, se é que você pode , se você não puder, pegue um velhinho limpinho.

- É, e neste caso esse "velhinho limpinho", é você... Disse Rayner.

Gram foi para trás dando uma grande gargalhada, e então, colocando em seus chinelos, ele foi mancando até a porta do quarto-escritório. O General Hefele começou a falar a toda à velocidade:

- Senhor Presidente, talvez possamos começar a fazer contato com a Dinossauro Cinza. Então teríamos requisitos mais precisos e as ideias de Provoni, e devemos saber como seus colegas alienígenas estariam dispostos a...

- Eu vou falar com você mais tarde, Gram foi abrir a porta. (Ele fez uma pausa e acrescentou, meio para si mesmo) "Vou rasgar a sua carta de demissão. Eu tive um momento de nervosismo não foi nada".

Quanto a você, Fred Rayner, disse ele, eu vou recorrer essa espécie de abominação de crânio duplo. Vou garantir que você seja atingido com o tipo de coisa que você desejou pra mim.

De roupão, pijama e chinelos, Willis Gram abordado passeou escritório de controle no terceiro nível. Sua posição de colocar o funcionário neste escritório problemas de confiança e mais íntimo dos atos do presidente. Além disso, Margaret Plow tinha sido sua amante. Ela tinha 18 anos, na época. E olhe agora, disse Gram, perto dos quarenta. A chama se extingue, existe apenas um aviso e uma máscara apropriada.

As paredes da cabine eram opacas e ninguém podia pegar a conversa, mas um telepata passando... Eles tinham aprendido a conviver com ela.

- Ligou para a polícia militar pedindo quatro soldados? Gram perguntou.

- Eles estão próximos a ela. Ela mordeu um deles.

- O que ele fez em troca?

- Ele deu uma bofetada na cara dela no meio da sala. Pareceu-me para levá-la para a direita. Ela parecia como um animal selvagem - e isso não parecia apenas uma imagem. Foi como se ela tivesse previsto que estávamos prestes a esbofeteá-la.

- Eu vou conversar com ela.

Gram atravessou a cabine e foi para a sala ao lado.

Ela estava lá, medo e ódio em seus olhos gritando como uma ave de rapina presa. Dos quais era

melhor nunca mergulhar em seus olhos de falcão. Uma lição que eu não levei muito tempo para aprender: não olhar nos olhos de uma águia ou de um falcão. Nunca vou esquecer o ódio que vai ver... O ódio e o desejo apaixonado, insaciável, de ser livre, de voar. A elevação da águia, a ascensão - e, em seguida, o mergulho fatal em direção á presa, o coelho paralisado pelo medo (de todos nós, afinal de contas). Imagem engraçada: uma águia mantida prisioneira por quatro coelhos.

Mas a policiais militares não eram coelhos. Gram reconheceu o tipo de decisão em que imobilizou a garota, os lugares em que foram prementes. Ela absolutamente não podia se mover - e eles se cansaram diante dela.

- Eu poderia tê-la tranquilizado, Gram fez um tom conciliador, mas eu sei o quanto você não gosta disso.

- Seu Branco Bastardo, disse a garota.

- “Branco”? (Ele não entendeu.) Mas não há nem branco ou amarelo ou preto. Por que você está falando "Branco"?

- Porque você é o rei dos rastreadores.

Um dos policiais explicou secamente que o termo *Branco* ainda era considerado um insulto em algumas camadas mais baixas da população.

- Oh, Gram disse, balançando a cabeça.

Ele recebeu os pensamentos da garota, e não terminou de ser surpreendido. De acordo com a decisão dos quatro policiais, ela permaneceu imóvel, tensa, rígida, mas por dentro...

Um pouco assustada, lutando como uma criança que quer levá-lo ao dentista. A regressão de processos mentais infantis e irracionais. Ela não nos vê como humanos. Ela nos vê como sombras vagas a puxando para um lado depois o outro, e ainda por cima, conduzindo-a pela força - a força de quatro Huskies profissionais - para ficar em um lugar especial para Deus sabe como tempo, pois Deus sabe o motivo. Sua idade mental, ele estima, seria de três anos. Mas talvez ele pudesse tirar algo dela, conversando com ela. Talvez ele conseguisse desviar parte de seu medo e, assim, permitir-lhe recuperar os seus pensamentos e um pouco de maturidade.

- Meu nome é Willis Gram, disse ele, e você sabe o que eu fiz?

Ele apontou o dedo para ela com um sorriso que ficou maior.

- Eu aposto que você não pode adivinhar.

Ela deu um breve aceno de cabeça.

- Eu fiz abrir as portas de todos os campos de trabalho de substituição de Luna e Utah, e todas as pessoas que estavam lá irão sair.

Ela continuou a fitá-lo com seus grandes olhos brilhantes, mas em sua mente, a informação foi gravado e causou a emissão de ondas fantásticas de energia psíquica ao longo de sua cabeça tentando entendê-lo.

- E nós não vamos mais prender ninguém, ele continuou. Portanto, você está livre.

Ao ouvir estas palavras, uma enorme onda de alívio tomou conta de seu cérebro, seus olhos caíram e uma lágrima correu pelo seu rosto.

- É que... (Ela engoliu em seco e deu uma voz trêmula) Eu posso ver o Sr. Appleton?

- Você é livre para ver quem você gosta. Nick Appleton foi liberto também. Nós o expulsamos á duas horas. E provavelmente foi para casa. Ele tem uma esposa e um filho a quem ele é muito apegado. Ele teve que ir encontrá-los, isso é certo.

- Eu sei, ela disse vagamente. Eu conheci. Sua esposa é uma vadia.

- Mas seus pensamentos sobre ela... Eu passei muito tempo com ele hoje, você sabe. Basicamente, ele a ama. Ele só queria tomar um pouco de ar... Você percebe que eu sou telepata, não é? Eu sei coisas sobre as pessoas que não...

- Mas você pode mentir, ela disse entre os dentes.

- Eu não estou mentindo agora.

Ela parecia calma, de repente.

- Eu sou realmente livre para ir?

- Havia apenas um problema.

Gram se aventurou cautelosamente, a sua mente ligada à da garota, tentando coletar seus pensamentos antes de terem tido tempo para colocar em palavras ou ações.

- Você sabe que foram submetidos a um exame médico após oficiais do PIS vocês foram atraídos para as ruínas da gráfica da Avenida XVI... Você se lembra?

- A... Um exame médico? (Ela deu-lhe um olhar incerto.) Não, eu não me lembro. Tudo do que eu me lembro foi de ser arrastada pelo braço para dentro do prédio com a minha cabeça batendo no chão, em seguida, me puxou para fora, e...

- Se o exame. Fizemos o mesmo com todos os que foram presos na gráfica. Além do exame físico em si, realizamos alguns testes psicológicos superficiais. Seus resultados não foram grandiosos: você tinha sofrido trauma grave e você está em um estado de estupor quase catatônico.

- E...?

Ela olhou com um olhar implacável. O olhar da ave de rapina, que sempre tinha sido tão profundo em seus olhos.

- Você precisa ficar de cama por um tempo.

- E é aqui que eu posso ficar?

- Este edifício possui o melhor equipamento mental no mundo, provavelmente. Depois de alguns dias de descanso e cuidados...

Os olhos da ave de rapina brilhavam. Pensamentos passaram para fora de sua mente, fumos talâmicos que ele não poderia seguir, e então, de repente, em um piscar de olhos, ela contorceu, como um relâmpago, e começou a girar sobre si mesma! Surpresos, os quatro policiais haviam perdido o domínio sobre ela. Eles correram e um deles tirou um bastão plástico ponderada de chumbo.

Na velocidade da luz, ela deu um passo para trás, se contorceu e se precipitou para a porta e abriu-a e saiu correndo pelo corredor. Um oficial de PIS, vindo em sua direção, viu Willis Gram e os quatro policiais militares e, avaliando a situação, tentou impedir a passagem. Ele conseguiu agarrar o pulso direito dela... E como ele foi rodado, e ela o chutou nos testículos. Ele a soltou e ela mergulhou na grande porta de entrada do edifício. Na visão do oficial se contorcendo de dor no chão, ninguém se aventurou mais no caminho.

Um policial militar sacou uma pistola a laser Richardson 2,56 que apontava para o teto, abordando Gram.

- Devo atirar Sr. Presidente? Eu ainda posso ajustar, se você me permitir faço isso imediatamente.

- Eu não posso decidir.

- Neste caso, eu não vou atirar, Sr. Presidente.

- Okay.

Willis Gram voltou para o escritório e sentou-se lentamente na cama. Ele ficou ali, curvado, olhando sem ver as razões para a acusação.

- É uma loucura, Sr. Presidente, foi um dos oficiais. Nada no charuto. Completamente desorientado.

- Eu vou te dizer o que é Gram disse com voz rouca. Ela é uma rata de esgoto, uma rata real.

Ele pegou a expressão dos pensamentos de Nick Appleton. Podemos dizer que ele sabe como escolher um adjetivo adequado, pensou. E ele pode.

Ele me disse que iria vê-la novamente, e ele vai vê-la novamente. Ela vai encontrá-lo. Ele nunca mais voltará para sua esposa.

Ele levantou-se pesadamente e foi para o escritório de Margaret Arado.

- Posso usar o seu fone? , perguntou ele.

- Você pode. Na verdade, se você quiser você pode usar o meu...

- Um fone será suficiente por agora.

Ele formou um número o de Barnes, uma hotline privada que lhe permitiu entrar em contato com o diretor da delegacia onde estava agachado em seus armários tentando aliviar-se, rolando na estrada e até mesmo incidental ao seu escritório.

- Sr. Presidente?

- Quero um homem de suas tropas... especiais. Talvez dois.

- Para quem? Perguntou Barnes, fleumático. Quero dizer, em quem eles irão matar?

- O cidadão 3XX24J.

- Você está falando sério? Você tem certeza que não é um capricho, um temperamento? Lembre-se que você está no momento de sua libertação sob anistia geral.

- Ele levou a Charlotte de mim.

- Oh! Percebi! Ela se foi?

- Quatro policiais militares não conseguiram segurar ela; se lembrou do momento em que ela se sentia presa, antes de correr. Peguei alguma coisa em sua mente sobre um elevador que não abria. Ela devia ter uns oito anos de idade, e ela estava sozinha. Ela sofre de algum tipo de claustrofobia. Em qualquer caso, ele não resiste a ser presa contra a sua vontade.

- Pode-se culpar 3XX24J Barnes disse.

- “Mas” foi pra ele que ela voltou.

- Você quer que o caso seja resolvido em silêncio, com todas as aparências de um acidente? Ou que meus homens simplesmente a peguem por fora e independentemente do que pudesse vê-los?

- A segunda fórmula, Gram disse. Será parecida com uma execução realizada da velha forma ritual. E a liberdade que ele desfruta do momento (e acrescentou em pensamento, o seu momento de felicidade ao encontrar Charlotte de novo) servir como o equivalente à última ação dos prisioneiros condenados.

- Já isso é difícil de prever, Sr. Presidente.

- Acho que vou adicionar outra recomendação para os seus homens, eu desejo que a execução ocorra *na presença da garota*. Quero que ela veja.

- Boa! Está certo! Eu entendi! Barnes estava irritado. Será que tem mais alguma outra coisa? Quais são as últimas notícias sobre Provoni? Foi anunciado em uma estação de tevê que uma nave-Sentinela avistou a *Dinossauro Cinza*. Isso é verdade?

- Vamos cuidar dele no tempo oportuno.

- Sr. Presidente, o que você disse, não tem nem pé nem cabeça.

- Okay, faça você o que preferir: vamos lidar com o problema em tempo hábil?

- Barnes disse “eu vou deixar você saber quando o meu povo tiver realizado sua missão”. Com sua permissão, vou enviar três homens, um deles com uma arma com balas tranquilizantes prontas pra usar contra a garota se, como você diz, antes dela ficar doida de vez.

- Se ela te atacar, Gram disse não a machuque. A ação em si será suficiente. Tchau.

O Presidente desligou.

- Achei que você tivesse cortado ele depois... Disse Margaret Plow.

- As garotas, sim. Para homens na frente.

- Você é uma bela franquia de sinceridade hoje, Sr. Presidente. Esta história com Provoni realmente deve colocá-lo à prova. Na terceira mensagem, ele falou em seis dias. Apenas seis dias! E você vai liberar os acampamentos e lhes conceder uma anistia geral. Cordon, não viveu para ver este dia; se ele não tivesse sucumbido à sua doença renal ou hepática, ou eu não sei o que, poucas horas antes de...

Ela parou abruptamente.

- Poucas horas antes da vitória estar à vista.

Gram terminou a frase por ela, e viu diretamente o resto do seu raciocínio em um pergaminho conforme registrado em sua mente, ainda como uma faixa usualmente vazia.

- Bem, foi um pouco místico. Talvez ele soubesse.

- Afinal de contas, é possível. Ele era um personagem engraçado. Talvez ele ressuscitasse dentre os mortos. Bah! E depois? Nós simplesmente diríamos que ele não estava de todo morto, foi um relatório falso para fazer Provoni acreditar... –

- Deus Todo-Poderoso, o que há de errado comigo? - Ninguém ressuscitou dentre os mortos, em 2100 anos, não vai ser agora que alguém irá.

Será que eu quero fazer uma última tentativa com Charlotte Boyer, após a morte de Appleton? Se eu pudesse colocar meus psiquiatras oficiais trabalhando em seu caso, talvez fossem capazes de apagar esta tendência selvagem em seu caráter e torná-la passiva, conforme *é* apropriado para as mulheres. Mas ele amava esta paixão com ela. Talvez seja exatamente isso que a faz atraente, pensou: a rata de esgoto dentro dela. E isso pode ser o que atraiu Appleton. Há muitos homens que gostam de mulheres violentas. Eu me pergunto o porquê. Não apenas as mulheres com personalidade forte, teimosas, obstinadas, não: as mulheres *selvagens*.

Eu tenho pensado também em Provoni concluiu ele, em invés de tudo isso.

Vinte e quatro horas depois, uma quarta mensagem vinda da *Dinossauro Cinza* monitorada por enorme antena telescópica em Marte:

"Sabemos que eles aboliram os acampamentos e concederam uma anistia geral. Isso não é o suficiente."

É claro, pensou examinando Gram a transcrição da mensagem.

- E nós não conseguimos entrar em contato com eles, do nosso lado? Perguntou General Hefele, que lhe trouxe a notícia.

- Acho que podemos alcança-lo, mas ele não irá nos ouvir, ou por causa de uma falha técnica, ou porque ele não quer negociar conosco.

- Podemos tentar, quando a uma distância de cem unidades astronômicas, para chegar como munições de mísseis? Uma das pessoas que trabalham para...

Ele fez um gesto vago---

- “Para viver”, disse o general Hefele. Temos sessenta e quatro tipos de mísseis que podemos tentar. Ordenei a implantação de seus equipamentos na porta marcada para a reunião na área da nave cargueiro.

- Você não tem ideia do "planejado para o encontro com a área da nave cargueiro." Ele estava fora do hiperespaço em qualquer lugar.

- Então, vamos dizer que todos os nossos equipamentos disponíveis estarão prontos para responder quando a *Dinossauro* for atingida. Talvez ele esteja blefando. Talvez ele esteja voltando sozinho, exatamente do mesmo modo quando ele tinha ido embora há dez anos.

- Não, disse Gram, com um ar astuto. Ele não teria habilidade suficiente de permanecer no hiperespaço a bordo de uma velha banheira modelo 2198.

- Não, sua nave foi reconstruída. E não foi de uma tecnologia conhecida por nós. (Outra ideia que veio de repente o golpeou.) Inferno! Deus---e se ele, ele e a *Dinossauro* estivessem *dentro* da criatura? Isso, talvez, eles possam ter sido envoltos em alguma forma ao redor da nave. Isto, obviamente, explica o porquê a casca não se desintegrou. Provoni talvez esteja na posição de um parasita incorporado num organismo não humano, mas que vive em harmonia com ela. Numa espécie de Simbiose.

A ideia parecia plausível para ele. Não havia nada com nada, humanoide ou não. Ele sabia que esta era uma das primeiras verdades da existência.

- Eles provavelmente vão exigir de toda a raça humana, dos cinco bilhões de Ordinários mais tarde com a entidade com base em uma espécie de gelatina cerebral política. Pense nisso por um momento. Faz sentido?

- Ele não é um de nós. Incluindo os *(homens comuns/velhos homens),* que lutariam contra ele, disse o general Hefele respondeu com uma voz calma.

- Isso não me faz tanto medo, disse Gram. E lembre-se que eu sei mais do que você sobre a fusão de cérebros.

- Você sabe mais do que nós sabemos e mais do que todos os outros poucos telepatas, ele pensou. Nós nos encontramos em algum lugar e unimos nossos cérebros em uma grande mente composta, uma única organização em pensamento mental com o poder de quinhentos ou seiscentos homens e mulheres comuns. Isto é para todos nós um momento de suprema alegria. Mesmo para mim. Somente desta forma, que Provoni, poderia ser incluído no quadro.

Mas talvez isso, não fosse ideia de Provoni em tudo. No entanto, nas quatro mensagens, usamos o pronome *"nós"...* Era como uma espécie de acordo entre elas ao menos isso que pareciam indicar. E em harmonia, Gram pensou. As mensagens, a polidez no pensamento, a forma fria... Do mesmo modo que as crianças falam.

E quem ele traz, talvez, seja um olheiro de uma horda de milhares, pensou ele de forma sombria. A tripulação da Badger: serão as primeiras vítimas. Deverão fazer uma placa em algum lugar em sua

honra. Eles não teriam medo de *darem um jeito* em Provoni. Eles prenderiam a *Dinossauro* e depois ele iria morrer. Com os homens deste calibre, talvez possamos lutar e, eventualmente, alcançar a vitória, depois de tudo. E lembrou-se de ler uma história de uma guerra interestelar e esta era difícil de estender. A esse pensamento, sentiu-se um pouco melhor.

Depois de passada a trabalhar em seu caminho através de multidões por enormes horas, Nicholas Appleton conseguiu encontrar o prédio onde Denny Strong vivia. Ele pegou o elevador e subiu para o andar quinquagésimo.

Ele desferiu um golpe na porta. Houve um silêncio. Então a voz de Charley, sua voz chegou até ele:

- Quem é nessa merda?

- Sou eu, Nick disse. Eu sabia que você viria aqui.

Se Willis Gram quisesse impedir de nos vermos de novo, ele não divulgou isso pra nós dois, ela pensou.

A porta se abriu. Ela estava lá antes dele, com camisa vermelha e listras pretas, calças boca de sino e sandálias. Ela usava uma grossa camada de maquiagem e enormes cílios postiços. Embora Nick soubesse que eles eram cílios artificiais.

- Sim? Perguntou Charley.

20

Denny Strong apareceu ao lado de Charlotte Boyer.

- Oi, Appleton, disse ele em um tom neutro.

- Oi, Nick respondeu defensivamente.

Ele não tinha esquecido como Denny e Charlotte tinham brigado e não fazia tanto tempo. E desta vez, não teria Earl Zeta para ajuda-lo a sair de lá caso eles começassem a escalar as paredes.

Por enquanto, Denny parecia calmo. Mas que verdades o álcool esconderia? Não era bem equilibrado alternadamente um estado de embriaguez assassina numa aparência de civilidade muito normal? Denny estava atualmente em baixa.

- Como você sabia que eu viria para cá? Perguntou Charley. Como você sabia que eu ia voltar para Denny e iríamos nos reconciliar?

- Eu não tinha mais onde procurar, Nick disse deprimido.

Claro que ela iria voltar para o Denny. Todos os meus esforços para ajudá-la: o tempo perdido. Ela provavelmente sabia desde o começo. Eu era apenas um peão, ela me manobrou para punir Denny. Bem, já que a luta está terminada e Charlotte voltou, eu não sei mais o que estou fazendo aqui.

- "Estou feliz que as coisas estejam indo bem para você", disse ele em voz alta.

- Hey! Denny disse você ouviu a notícia sobre a anistia? E a soltura de campos? Whoo-hihi !

Seu rosto ainda parecia um pouco inchado de excitação, os olhos esbugalhados rolando nas órbitas quando ele bateu na garupa Charley.

- E Provoni está quase...

- Você não vai querer ficar um pouco? Perguntou Charley passando a mão ao redor da cintura de Denny.

- Não, realmente, eu não pensei nisso, Nick disse.

- Ouça amigo, Denny estava caindo de repente agachou-se como se fosse a sua academia, não é muitas vezes que tenho crises como da última vez. É preciso muito para me tirar do meu temperamento. Descubra que o apartamento não estava claro... Era demasiado.

Ele levantou-se e mudou-se no sofá dentro do quarto.

- Venha sentar-se. (Ele baixou a voz.) Eu tenho cerveja. A lata de Hamm. Vamos compartilhar pra três.

De álcool. Eu vou beber com eles, Nick pensou, e em seguida, haverá três a escalar paredes.

Por outro lado, apenas uma lata. Qual o grau de intoxicação pode ser alcançado com um terço de

cada lata?

- Eu vou apenas ficar por um pouco de tempo, ele respondeu, impulsionado por pelo menos ter a perspectiva de beber cerveja com a presença de Charley.

Ela queria me encher com os olhos de seu rosto o maior tempo possível. Retornando ao Denny, ela realmente tinha o rejeitado, para Nick Appleton, e essa derrota foi de um sabor amargo. Nick sentiu-se oprimido por um sentimento estranho: o ciúme - ciúme misturado com raiva pela traição de Charley. Afinal, se ele não tivesse repudiado a sua própria mulher e a criança e deixando a sua própria casa por ela? Oh! Eles iriam ficar juntos tanto... Mas eles se encontraram na gráfica da Avenida XVI. Agora que o seu refúgio foi atacado e bombardeado, ela voltou ao refúgio correndo como um gato doente com o que ela sabia e entendia, mesmo se ela tivesse que sofrer.

Olhando atentamente para o rosto de Charley, ele percebeu que alguma coisa havia mudado. As suas características pareciam rígidas, como se a composição fosse plaqueada sobre uma superfície de vidro ou de metal, não de carne. Sim, era isso: Charley sorriu, tomou uma atitude amigável, mas por baixo, era dura e quebradiça como vidro e o abuso de maquiagem usado para esconder essa metamorfose, essa falta de humanidade.

Denny, por sua vez, falou em rima, dando grandes palmadas nas coxas.

- Hey! Eu digo que você pode ter seiscentos folhetos em casa agora, sem problemas, e sem preocupação com nenhuma explosão. E os trabalhadores forçados dos campos, você os viu?

Oh sim! Ele tinha visto, em todos os caminhos, magros, abatidos, terrivelmente semelhantes em suas monótonas roupas de vela esverdeadas fornecidas pelo governo... E viram, também, as messes instaladas pela Cruz Vermelha para se alimentar. Os refugiados estavam por toda parte, vagando como fantasmas, incapazes de se adaptar ao seu novo ambiente. Eles não tinham dinheiro, sem emprego, sem abrigo. Em qualquer caso, eles saíram, e, como disse Denny, a anistia geral limpou tudo.

- Só eu, que nunca me levaram, Denny continuou, pálido de quase forçar a agressão arrogante. Eles pegaram vocês dois. Pegaram vocês tentando cavar um ninho na gráfica da Avenida XVI.

Ele se balançou para frente e para trás e, com as mãos cruzadas na frente dele.

- Mas podemos dizer que você tem feito o seu melhor para nos avisar, ele disse isso olhando para Charley.

Então, estendendo um braço para a mesa, ele tomou a cerveja, e acenou com a cabeça em aprovação.

- E ainda está fresco. O.K. Caminho para a terra dos sonhos. (Ele tirou a tira de metal que servia a lata.) Para honrá-lo, Appleton, você é o convidado.

- Vou fazer um brinde, disse Nick.

Ele tomou um gole.

Denny levou a lata e engoliu uma boa quantidade de cerveja.

- Adivinha o que aconteceu com Charley, Denny disse. Você provavelmente imagina que ela estaria

lá num bom dia, a partir do momento em que foi retirada da gráfica. Mas essa não é a verdade: ela chegou aqui uma hora antes. Ela não deixou de fugir ou de se esconder.

- Willis Gram, Nick fez uma voz rouca.

Novamente, o mesmo medo mórbido quando os prenderam, e o ar refrigerado e endurecido que encheram todo o seu ser.

A voz de Denny foi arrastada, zombando.

- Ele está lá todos os dias naquela cama tirando um cochilo, no que ele chama de “enfermaria em construção”. Mas de fato...

- Chega, cale a boca Charley disse.

- Gram ofereceu-se para ela "ficar de cama por alguns dias." Você sabia que o Gram era um cara assim. Appleton?

- Sim, Nick disse entre os dentes.

- Mas eu fui embora, Charley deu uma risada de garota travessa. Eles me prendem e eram quatro policiais militares, mas eu me safei. Você sabe como eu sou quando estou com muita raiva. Muita raiva mesmo, Denny. Você também Nick, você deve ter percebido na primeira vez que nos conhecemos. Você me viu lutar com Denny, certo? Eu não sou terrível?

- Então, Gram não prendeu você, disse Nick.

- Eu acho que vi você de novo, ele refletiu, mas ---não de pronto. Você preparada para voltar para o Denny, que pegou suas roupas e sua pretensão. Você não fez nada ilegal, mas os hábitos permaneceram. Você quer ter uma aparência elegante - pelo menos aquilo o que você acha que é elegante - e você quer lhe oferecer novos passeios a bordo do Sea Lion Roxo, passeios feitos a velocidades loucas, como se você batesse em alguma coisa, vendo o casco do detonador se desintegrar. Mas até lá, você ainda me diverte. E vocês dois podem introduzir um Plasticum em um antro ou drugbar Scenera, e todo mundo vai dizer:

- Olhe para esta bela garota.

- E, ao seu lado, com os olhares sendo lançados de Denny, como se dissesse:

- Ei! Caras! Vocês estão vendo com quem eu estou transando?

- E a inveja deles lhes daria cólicas (por assim dizer).

Nick levantou-se e anunciou que estava indo embora.

- Estou feliz que você escapou de Gram, disse Charley. Eu sabia que ele tinha planos pra você, e eu tinha certeza que ele viria para executar seus propósitos. Eu me senti muito melhor depois do que você me disse.

- Ainda há tempo, Denny estava sorrindo, antes de engolir mais um gole de cerveja.

- Neste caso, saiam do apartamento. Se eu fui capaz de encontrá-lo, eles também o farão. Disse Nick.

- Mas não sei o endereço dela.

Denny cruzou os pés sobre a mesa. Ele estava usando sapatos de couro legítimos... Que deve ter custado uma fortuna, mas com a qual ele não tinha acesso na dúvida para aqueles antros Scenera mais renomados do mundo, incluindo os de Viena.

- O que foi isso. Ambos estavam vestidos e enfeitados para a grande turnê e drugbars tocando no ar. O álcool não era a sua única ocupação: era uma atividade ilegal a mais. Fumar no Scenera era uma coisa legal.

Todos eles tinham que mostrar alguns enfeites, um pouco de maquiagem, para evoluir entre a elite do mundo em que os Novos Homens e os próprios Excepcionais estavam envolvidos. Todos, inclusive as pessoas que trabalham para o governo apreciaram o novo derivado do ópio. O Scenera, nomeado após seu inventor, Wade Scenera, um Novo Homem. Tornou-se muito popular em todo o mundo, como estátuas em miniatura de Deus em plástico.

- Você percebeu Appleton, disse Denny que estava passando e com Charley que, ela carrega Ids completamente falsos todos os documentos oficiais, falsificado documentos de identidade ---ele fez um (gesto)---, aqueles que são essenciais, você sabe, não em espécie de cartão de crédito da Union Oil. E eles são tão bem copiados que eles se encaixem nas fendas dessas pequenas maquinetas eletrônicas que os oficiais do PIS carregam. Não é verdade, minha pequena vadia?

Ele passou o braço carinhosamente em torno de Charley.

- Está certo eu sou uma vadia, Charley disse, e o que isso foi o fato que me fez conseguir sair de lá, é por isso que eu consegui sair do edifício federal.

- Eles vão encontrá-los aqui, Nick disse calmamente.

- Droga! Eu já expliquei isso pra você.

Havia também a arrogância e uma frustração no tom de Denny.

- Quando eles escolheram você, na gráfica, eles...

- O apartamento está no nome de quem?

Denny fez uma careta.

- No meu. (Então, seu sorriso voltou.) Eles não sabem nada. Para eles, eu não existo. Ouça Appleton, você precisa de um pouco mais para poder pegá-lo. Você é um chorão, um porta lixo. Bem, meu amigo, eu não teria você ao meu lado no céu.

Ele riu, mas desta vez foi uma gargalhada de insulto, uma gargalhada de desprezo.

- Você tem certeza de que o nome de Charlotte nunca foi oficialmente mencionado em conexão com este apartamento?

- Oh! Ela teve que fazer um ou dois choques para alugar, de vez em quando, mas eu não sei o que...

- Se ela assinou um cheque para este apartamento, seu nome foi automaticamente encaminhado para o computador, em Nova Jersey. E não apenas o seu nome: o computador armazena tudo o que está

relacionado com a origem desta informação. E Charlotte está presa ao PIS, como todos nós. Eles simplesmente pedirão ao computador em Jersey para descompactar tudo e ele sabe sobre você e vai compará-lo com a parte de trás do PIS... Só para dar um exemplo: você já foi preso a bordo Sea Lion Roxo junto com Charlotte?

- Sim. Por excesso de velocidade.

- Assim que tomou o seu nome também como testemunha?

Denny, de braços cruzados, inclinou-se levemente no sofá.

- Sim.

- Isso é tudo o que eles precisam. Depois de terem feito uma conexão com você, e com este apartamento, Deus sabe o que os bastidores do PIS o que eles ainda tudo podem saber, e tudo estar conectado.

Um ar de consternação flutuou no rosto de Denny, como uma sombra a correr separadamente da direita para a esquerda. Desconfiança e agitação se sucediam- em seus olhos brilhantes, ele já tinha algo bastante característico no olhar, o mesmo que viu na primeira vez: uma mistura de ódio e medo da autoridade, a figura do pai. Denny pensou em velocidade máxima, sua expressão mudando de segundo em segundo, agora.

- Mas eu, ele disse em uma voz rouca, o que pode muito bem encontrar contra mim? (Ele passou a mão sobre a testa.) Em Nome de Deus! Eu serei apedrejado por causa disso, eu não consigo nem pensar. Eu não terei a chance de sair de um campo prisional? Droga sangue bom! Eu tenho que tomar alguma coisa.

Ele desapareceu no banheiro. Nick e Charley o ouviram vasculhar o armário de remédios.

- Um pouco de cloridrato de metanfetamina, disse ele, voltando com a garrafa na mão. Isso vai limpar a minha mente. Devo ter uma ideia clara se eu quiser sair de lá. (Ele se virou para Nick.) Você vai levá-la, Charlotte, você vai ficar com Nick. Não tente voltar aqui. Nick, você tem dinheiro pops o bastante para alugar um quarto em um motel por dois dias?

- Acho que sim.

Nick sentiu uma onda de prazer o invadir. Ele conseguiu manobrar Denny até uma saída.

- Então, encontrem um motel. E não me telefonem, a linha está provavelmente sendo monitorada. Eles estão provavelmente a ponto de agir agora.

- Paranoico, observou friamente Charley.

Ela olhou para Nick, e... Dois policiais vestidos com uniformes negros

"Oficiais Pissing[7] em inglês ou os *(Mijadores)* de uniforme preto ", como eram chamados, encontraram-se no apartamento, sem ter usado uma chave ou tocar a alça a porta que estava fechada como um milagre para deixá-los passar.

Os oficiais que estavam do lado esquerdo colocaram algo na frente de Nick.

- Esta é uma fotografia sua, senhor?

- Sim.

Como foi que eles a conseguiram? Esta foto – um sinal - sempre tinha estado em casa, na gaveta da sua cômoda.

- Você não me engana! Charley disse. Foi até a polícia, levantando a voz.) Saiam daqui.

Ambos usavam preto em cascata juntos lado a suas armas laser regulamentares. De grande calibre.

Denny saltou sobre o oficial do PIS que ficou para trás. Eles rolaram no chão: como dois gatos raivosos.

Charley de um chute na virilha do outro oficial em seguida, trazendo-lhe o braço para trás, ele carregava uma manchete na garganta. Tudo aconteceu tão rápido que Nick não conseguia distinguir uma imagem vaga turva... Agora o oficial do PIS se contorcendo de dor no chão, tentando em vão recuperar o fôlego.

Ao mesmo tempo, Denny levantou-se vencendo a disputa.

- Provavelmente tem outro lá baixo, ou então no convés de voo. Em vez tentar o terraço. Se conseguirmos recuperar o Sea Lion era uma boa oportunidade para decolar a sua nave. Você sabia disso, Appleton? Com minha nave, eu bati os 200 km no momento e eu posso fugir numa nave de patrulha.

Dirigiu-se para a porta, Nick o seguiu atordoado.

- “Eles não chegarão depois de você” Denny disse para Charley, enquanto o elevador que leva para o terraço. Este é o outro santo hipócrita então os procuravam.

- Oops, disse Charley. Bem, Jesus ---nós o salvamos ao invés dele me salvar. Mas é que nos tornamos pessoas importantes, você vê isso? ...

- Se eu soubesse que era você que queria era Denny, eu não podia me mover. Eu mesmo conheço. Só quando vi o outro para fora do fogo, e eles estavam em brigadas especiais, eu imediatamente entendi que eles estavam lá para um campo de tiro ao alvo. (Seus olhos azuis brilhavam os olhos líquidos, sorrindo.) Você sabe o que eu tenho aqui?

Ele colocou a mão no bolso de trás e puxou uma pequena pistola.

- Uma arma de defesa pessoal. Colt. Calibre 22. Curta, mas uma velocidade de impacto silenciosa. Eu não tive tempo de usá-la, eu fui pego de surpresa. Mas agora é diferente.

Ele manteve a arma ao seu lado até o elevador chegar ao terraço. Nick virou-se para Charley.

- Não vá.

- Eu saio sozinho primeiro, disse Denny. Eu é que tenho a arma. - - Onde se meteu aquela Vaca. Meu Deus! Se alguma vez eles arrancarem a ignição... É melhor aquela porra de nave funcionar, caso contrário, eu estou indo para baixo com a arma para usá-la nos dois oficiais Pissing.

Ele saiu do elevador.

O Pisser preto escondido atrás do veículo apontou um feixe de laser para Denny gritando para que ele parasse.

- Hey! Oficial! Denny disse, encorajando-o, mostrando os braços para mostrar que ele não tinha nenhuma arma - a arma estava escondida em sua manga. O que está acontecendo? Eu só queria ir me oferece uma carona. Vocês ainda estão fazendo caça aos Cordonianos? Você não sabe o que...

O oficial de Preto Pissing o matou com seu feixe de laser.

Charley tocou o botão *um* no painel do elevador. As portas se fecharam. Ela pressionou o *botão de emergência*. O elevador caiu como uma pedra.

21

Quarenta e quatro horas depois, ao minuto, Kleo Appleton virou o botão da sua TV.

Marjorie Society, a sua novela favorita da tarde começou. Foi uma boa preparação pequena surgida através de algum astuto Novo Homem e que pretendia convencer um cidadão Ordinário que seu destino não era tão infeliz... Mas quando a tela se iluminou, em vez das imagens que eram o esperado, Kleo viu apenas um labirinto de linhas em ziguezague. Os alto-falantes são de transmissão quadraphonics que pareciam uma fritura indistinta.

Ela foi para outro canal e obteve o mesmo resultado.

Ela tentou *todos* os sessenta e quatro canais, um após o outro: nada.

- Provoni não deve estar longe. Ela disse.

Neste momento, a porta do apartamento foi aberta. Nick entrou e foi direto para o armário.

- É isso mesmo, não se esqueça de todas as suas finas roupas! Kleo advertiu. Há também todos os seus pertences pessoais no banheiro. Eu posso fazer um pacote, se você tiver um minuto.

Ela não sentia raiva, apenas uma preocupação vaga sobre o colapso de seu casamento e um pouco também com a fuga de Nick Boyer.

- Muito gentil de sua parte, disse Nick.

- Você pode voltar quando quiser. Você tem a chave: você pode usá-la a qualquer hora do dia ou da noite. Enquanto eu viver, não haverá uma cama para você aqui. Não é na minha cama, mas a cama só para si. Dessa forma, você pode fazê-lo sentir-se mais distante de mim. Isto é o que você quer, não é? Você longe de mim. Esta garota, Charlotte Boyer - ou será que é Boyd? - É só um pretexto. Seu relacionamento comigo é o que realmente importa para você, mesmo que seja completamente negativa, como neste momento.

Você verá essa garota pode qualquer coisa que você traz. Isto não é senão uma crosta de maquiagem. Uma cara mal maquiada, como um robô parecendo um ser humano.

- Androide, ele disse. Não, não foi isso que eu quis dizer. Eu disse que era um rabo de uma raposa num campo de trigo. Á luz do sol.

- Deixe alguns de seus sapatos aqui.

Ele tentou não olhar para não vê-la implorar..., causa perdida.

- Você não precisa de dez pares de sapatos. Leve apenas uns dois ou três. Ok?

- Eu sinto muito--- Nick disse eu ter feito isso para você. Eu acho que você está certo: eu nunca instiguei meus instintos selvagens e adivinhei o que você diz. Eu e estou fazendo isso agora...

- Você se lembra que Bobby fez um novo exame de admissão? Se lembra? Me Responda...

Nick havia parado na frente da TV. De repente, ele largou a trouxa de roupas e correu para o dispositivo.

- É a mesma coisa em todos os canais, disse Kleo. Talvez seja o cabo da tevê que soltou. Ou talvez seja o Provoni.

- Isso quer dizer que está a apenas cinquenta milhões de quilómetros da Terra, talvez menos.

- Como você vai conseguir encontrar um apartamento para você... E para esta garota? Todas essas pessoas refugiadas destes campos prisionais devem ter ocupado até o último apartamento livre nos Estados Unidos...

- No momento, estamos com os amigos dela.

- Você poderia me dar o endereço? Ou número do fone? No caso de eu precisar para chegar até você por uma razão importante. Se algo acontecer com Bobby, talvez você queira saber...

- Silêncio!

Nick se agachou na frente da TV e olhou para a tela. O ruído surdo de repente parou.

- Isto significa que existe um transmissor ainda funciona, disse Nick. Todas as outras questões foram cifradas por Provoni, sem exceção. Agora, ele provavelmente vai tentar retransmitir.

Ele se virou para sua esposa, com o rosto vermelho, os olhos arregalados surpresa como uma criança. Ou como um louco, pensou Kleo, vagamente preocupada.

- Você não tem ideia do que isso significa, não é? Perguntou Nick.

- Bem, eu quero acreditar que sim...

- É por isso que estou indo embora. Você nunca entende nada. O que significa o retorno de Provoni para você? Dizer que este é o mais importante na história do evento humanidade! Com Provoni...

- O mais importante evento na história da humanidade foi a Guerra dos Trinta Anos, disse Kleo, muito certa de si porque ela tinha estudado este período da história ocidental na grade, da universidade.

Uma cara que aparece na tela. De queixo protuberante, olhos e de sobrancelhas grossas, pequeno e feroz, que parecia abatido com um soco na massa da exploração do envelope carnal na escuridão.

- *Eu sou Thors Provoni.* Ele disse. E a recepção estava boa

A voz veio a eles, mesmo com maior clareza de imagem de vídeo.

- Eu me encontro dentro de um organismo senciente que... Kleo riu.

- Cale-se! Nick resmungou.

Kleo começou a parodiar a imagem na tela.

- Olá, Mundo! Estou bem, obrigado, eu estou vivendo em um verme gigante. Ah Deus, isso realmente, me faz pensar...

Ele a esbofeteou, a violência do golpe virou o corpo de Kleo. Nick voltou sua atenção para a tela.

-... *"em aproximadamente 32 horas",* a voz de Provoni ainda era rouca.

O viajante parecia marcado pela exaustão a um grau que Nick nunca tinha visto em qualquer ser humano. Ele falou com um esforço pesado, como se cada palavra lhe custasse um pouco do resto de sua energia vital.

-... *Nossos escudos antimísseis repeliram mais de setenta tipos diferentes de mísseis. Mas corpo do meu amigo em torno da nossa nave e de mim...* (Aqui Provoni respirou fundo e estremeceu.) *"Ele guiava eles".*

Nick virou-se para Kleo, que esfregou seu rosto ainda tonto.

- Trinta e duas horas. Apenas 32 horas antes do desembarque. Está tão perto? Você ouviu?

Sua voz estava à beira da histeria. Os olhos de Kleo aspergidos com lágrimas e ela viraram-se sem responder e correu e se trancou no banheiro.

Nick correu atrás dela com palavrões e começou a bater na porta.

- Mas que Inferno! Nossas vidas dependem do que Provoni vai fazer, e você não quer nem ouvir!

- Você me bateu!

-Cristo! Nick disse ao se expressar de maneira fútil.

Nick, desanimado, correu de volta para a sua TV. À imagem foi embora e não ouvimos mais uma vez o ruído surdo. Então, aos poucos, voltou à programação normal, retomando o seu curso.

Sir Herbert London, comentarista político número um da NBC estava presente na tela.

- Nossos programas foram suspensos por duas horas, ele disse com sua voz suave, meio irônico, meio inocente, assim como os de todos os transmissores de vídeo do planeta, incluindo circuitos privados, como aqueles usados pelo Front. Em outras palavras, verificou-se durante este período desprovido de qualquer meio de comunicação de vídeo. Ao mesmo tempo, você já ouviu Thors Provoni - ou alguém posando como ele - dizer ao mundo que a sua nave, a *Dinossauro Cinza* vai pousar no centro da Times Square daqui á 32 horas.

Sir Herbert voltou para o seu colega de informações Dave Christian, antes de continuar:

- Thors Provoni e se fosse ele, não parecia extremamente cansado? Enquanto estivermos ouvindo e vendo seu rosto - o programa de vídeo não era tão acentuado como o programa de rádio, mas eu acho que é perfeitamente normal - tive a nítida impressão de que para se encontrar um homem totalmente exausto, um homem que perdeu o jogo e está plenamente consciente. Eu não vejo como Provoni pode

se envolver em atividade política de qualquer tamanho, a menos que você tome um longo tempo, longo até demais.

- Bem, obrigado, Herb. Você está absolutamente certo. No entanto, é legítimo perguntar se a realização de negócios (se tal termo tem o seu lugar aqui) não será mais bem suportada pelo alienígena que acompanha Provoni...

- Para aqueles de vocês que ainda não sabem, ou se esqueceram, Sir Herbert continuou, Thors Provoni deixou a Terra a dez anos a bordo de uma nave comercial com um motor super-C que ele mesmo havia alterado. Portanto, estamos na mais completa ignorância do desempenho que ela é capaz. De qualquer forma, aqui está ele de volta na mesma nave ou numa nave alienígena que ele tinha prometido voltar para ajudar as bilhões de vítimas comuns, de acordo com ele, para um tratamento justo.

- Na verdade, Herb, Dave respondeu, os sentimentos cristãos extremos sobre Provoni eram bem conhecidos. Será que não é suportado, contra a ausência de qualquer evidência real de que uma investigação oficial concluiu que os exames de admissão na Administração foram manipulados? Eu acho que nós não podemos nos enganar sobre a improcedência dessas acusações. No entanto, o que nós não sabemos - e que este é, talvez, o momento em que a questão vital - é a possibilidade de negociação entre Provoni de um lado, e o Presidente Excepcional do Conselho de Segurança Pública Sr.Gram do outro. Em outras palavras, essas pessoas estariam mesmo dispostas a ceder- supondo que o alienígena, seja capaz de se sentar (risos) - em torno de uma mesa de conferência? Ou devemos esperar um ataque em 32 horas? Provoni nos trouxe de fato a confiança que ele mesmo havia levado, revelando que o governo ordenou o envio de um número muito grande de mísseis, mas...

- Hum, Dave, se é que posso interrompê-lo: A afirmação de Provoni de que ele e seus aliados alienígenas destruíram um número de diferentes tipos de mísseis talvez não tenha nenhum fundamento. Podemos esperar uma negação do governo.

O "sucesso" dito por Provoni contra os supostos mísseis pode ser um simples ato de propaganda destinada a ser ancorada na mente das pessoas, a ideia de que Provoni e seus aliados são superiores a nós tecnologicamente falando...

- O fato de que ele foi capaz de embaralhar a programação de vídeo do planeta ainda denota certo poder, disse Dave Christian. O esforço deve ter sido considerável, e isto pode explicar em parte a óbvia fadiga de Provoni. (O orador mudou alguns papéis) Entretanto, ao longo de toda a superfície da Terra, manifestações são organizadas para a chegada de Provoni - e seus parceiros. As reuniões foram planejadas em cada cidade. No entanto, agora que Provoni anunciou sua intenção de aterrissar em Times Square, este é o lugar onde nós podemos esperar encontrar a maior multidão... As pessoas vêm aqui por causa de suas crenças resistentes, outros por mera curiosidade, provavelmente a segunda razão na maioria dos casos.

- Parece que eles distorcem um pouco a notícia sem aparentar, disse Nick. Por mera curiosidade. Como se o governo soubesse que o simples fato de que o retorno de Provoni provocaria uma revolução... Os campos de trabalho forçado estão vazios, os exames não são mais manipulados.

Ele fez uma pausa, quando de repente foi atingido por um pensamento repentino. Talvez Gram, será que ele simplesmente vai se render? Isso é algo que nem ele nem ninguém ao seu conhecimento

ninguém tinha pensado. A capitulação total de pura e simples, imediata. As rédeas do governo nas mãos de Provoni e de seus amigos. Sim, mas ele não se parece com Willis Gram. Gram foi um lutador, um homem que havia empilhado corpos por baixo dele para poder chegar ao topo. Deve-se olhar para quais táticas ele iria adotar naquele momento. Todo o poder de fogo das forças armadas será concentrado em um ponto: uma nave com dez anos de idade, um calhambeque... Mas talvez não fosse nada disso. Talvez agora a nave *Dinossauro* estivesse brilhando com o esplendor de Deus, tornado visível à luz do sol manchado.

- Eu vou ficar trancada no banheiro até você sair, chorou Kleo atrás da porta fechada.

- Como quiser.

Nick pegou sua trouxa de roupas e se dirigiu para o elevador.

- Amos III-D disse o homem da cabeça com hidrocefalia apoiada por finos tubos de plástico resistentes.

Ele era alto, pálido e careca.

Ele apertou as mãos de Gram e a palma de sua mão estava úmida e fria como seus olhos, pensou o Presidente. Em seguida, ele percebeu: ele nunca pisca. Maldição! Ele retirou as pálpebras!

Provavelmente ele só funciona ás 24 horas do dia tomando pílulas. Não é de se admirar que o Projeto *Grande Percepção* avançasse tão bem.

- Sente-se, Sr. II-d disse Gram. Isso é muito gentil da sua parte favor clique aqui. Sabemos que o seu tempo é precioso.

- Os funcionários que me trouxeram até aqui, disse Amos II-D com a sua vozinha estridente.

- Me disseram que Thors Provoni está de volta e ele vai pousar em menos de vinte e quatro horas. Talvez isso seja mais importante do que o projeto *Grande Percepção*. Por favor, faça-me ciente de tudo o que se sabe sobre os alienígenas contatados por Provoni, ou me forneça os documentos para o fato.

- Então, você acredita que ele, realmente está acompanhado por um alienígena - ou uma por algum grupo? Perguntou Willis Gram.

- Estatisticamente, e de acordo com a terceira lei da neutrologique, a análise deve levar a tal suposição. Isto é, *provavelmente* Provoni está acompanhado por um ou mais alienígenas. Ouvi dizer que ele modificou todos os programas de vídeo, em seguida, ele próprio se transmitiu por este meio, bem como pelo rádio simples. E o que mais?

- Os mísseis alcançaram a sua nave e ela não explodiu, disse Gram.

- Mesmo aqueles com os detonadores, não dispararam ao tocá-la?

- Não, mesmo aqueles.

- E ele permaneceu no hiperespaço por mais de 15 minutos?

- Sim.

- Portanto, devemos inferir que um alienígena está ao seu lado.

- Ele disse que durante sua aparição na televisão como o alienígena envolveu sua nave, ele formou um abrigo de algum tipo.

- Como uma mãe galinha chocando seus ovos, disse Amos II-d. Isso é o que poderia ser reduzida em breve: ovos não eclodidos chocados por uma galinha cósmica.

- Foi recomendado a mim de todos os lados para consultá-lo sobre o que viria a seguir, disse Gram.

- Ele deve ser destruído. Concentre toda a sua...

- Nós não somos capazes de destruí-lo. O que eu espero de você é que você me diga como devemos reagir e quando Provoni irá surgir e *sair* da nave. Devemos fazer uma última tentativa, quando ele sair, onde o alienígena não será capaz de protegê-lo? Ou mandar chamar ele aqui no escritório, só porque o outro não poderia segui-lo?

- Por que não?

- Se a nave envolveu Provoni, deve pesar uma tonelada. O elevador não poderia suportá-la.

- Mas não seria capaz de envolver a nave como um véu fino? Você já calculou o peso da nave, a sua massa?

- Naturalmente. Olha, aqui estão os dados.

Gram vasculhou entre uma pilha de relatórios e os entregou para II-D.

- Cento e oitenta e três milhões de toneladas. Não, não há um "véu de luz." Sua massa deve ser enorme. Eu entendo Provoni desembarcando na Times Square. Vamos enviar brigadas de intervenção para evacuar o terreno com antecedência. Isso é claramente necessário.

- E por quê? Se não há lugar para pousar outro do que a cabeça de seus seguidores, o que podemos fazer com isso? Eles sabem que Provoni vai pousar, eles sabem o que é uma nave: se eles são demasiado estúpidos para...

- Se você quer ter a certeza da minha colaboração, IID o cortou você vai fazer exatamente o que eu lhe disser. Você pode consultar qualquer outro, e até me aconselhar- mas você não vai procurar tirar suas próprias conclusões. Na prática, eu vou tomar o lugar do seu governo até que a crise seja resolvida, mas, é claro, cada decreto emitido deverá levar sua assinatura. Em particular, gostaria que você se abstivesse de ver Barnes, o diretor da polícia. Isso vale também para o Conselho Extraordinário de Segurança Pública. Eu vou estar com você 24 horas até o final desta história. Vejo que você já percebeu que eu não tenho as pálpebras. Na verdade, eu tomo sulfato de zaramide. Eu nunca durmo, eu não posso apagar. Há ainda muito a ser feito. Você também deve parar de tomar o conselho do primeiro-esquisito que passar ao seu alcance, como você está acostumado. Sou agora a sua única escolha para se aconselhar, e se estes termos não lhe agradarem, eu volto ao projeto Grande Percepção.

- Deus! Gram gemeu.

Ele viu o cérebro Amos II-D, através de telepatia buscando informações adicionais. Os pensamentos do cientista foram reflexos absolutamente precisos das palavras que acabara de proferir. O cérebro de II-D não funcionava como os dos outros homens; ele não pensava nada mais do que o que ele disse.

Uma ideia de repente surgiu pra ele *vinda* de sua própria mente a de Gram. Algo que tinha *escapado* de II-D. O conselho aprendeu seria dele, mas ele em nenhum momento indicou que Gram *deveria seguir o seu conselho*. O presidente não tinha outra obrigação de ouvir.

- Todas as suas palavras foram gravadas, ele disse para II-D.

Na verdade, toda a nossa conversa. Um juramento oral, juridicamente vinculativo, ver acórdão no processo contra Blaine Cobbs. Eu juro que se ater a suas palavras. Quanto a você, você tem que me prometer que irá me reservar a sua atenção. Ao longo desta crise, você não vai ter outro empregador além de mim. Está certo?

- Tudo bem, respondeu II-D. Agora me dê toda a informação que você tem sobre Provoni: informações biográficas, ensaios feitos enquanto ele era um estudante, boletins... Eu quero de novo ou me mandou para cá assim que for captado pelos meios de comunicação. Que todos os canais para mim, então eu vou decidir se quer fazer este ou aquele novo público ou que outra ação a ser tomada.

- Mas você não pode esconder nada: Provoni foi transmitido diretamente de nossas estações...

- Eu sei disso. Eu quis dizer qualquer informação que não seja sobre o discurso de Provoni que foi televisionado. (II-D pensou por um momento.) Pergunte a seus técnicos qual foi à primeira intervenção de vídeo de Provoni. Eu quero ver ela agora.

Depois de alguns momentos, as telas na outra extremidade da sala iluminada ouviram o barulho do ruído... Então nada e então a cara enorme, e abatida de Provoni finalmente apareceu. Sua voz soou...

- Eu sou Thors Provoni. Eu me encontro dentro de um organismo senciente que não me absorveu, mas que me protege como ele irá protegê-los em breve. Em cerca de 32 horas, *a proteção será sentida por toda a Terra,* pondo fim ao estado de guerra. Até agora, o nosso escudo antimísseis rechaçaram mais de setenta tipos diferentes de misseis. O corpo do meu amigo ao redor da nave. Ele... (fez uma pausa, com tremores)... Cuidará deles.

- Sobre isso não podemos dizer o contrário, disse Gram em voz alta.

- Não tenha medo de qualquer tipo de confronto físico, continuou Provoni. Nós não vamos fazer mal a ninguém, e ninguém pode nos alcançar. Eu vou falar com você de novo (a fadiga corta a respiração dele, ele tinha o olhar abatido) por algum tempo.

A imagem desapareceu.

Amos II-d coçou o nariz, ele estava um pouco distante, e disse:

- A viagem prolongada no espaço quase o matou. Provavelmente é o alienígena que o mantém com vida. Talvez ele espere os discursos de Cordon. Você sabe se ele está ciente da morte de Cordon?

- Ele pode ter lido alguma notícia, admitiu Gram.

- Matar Cordon foi uma coisa boa. Bem como a anistia dos acampamentos prisionais e a anistia geral. Isso também foi bom. Ordinários foram levados a um erro de cálculo: eles imaginavam ter ganhado alguma coisa, para que a morte de Cordon pesasse mais fortemente no equilíbrio como a soltura dos campos.

- Você está pensando, disse Gram, que o alienígena fosse como uma daquelas coisas que surgem como aranhas em seu pescoço e cavar um buraco nos nós superiores do seu sistema nervoso, para que possam nos operar como um fantoche? Na década de 1950, houve um livro muito famoso em que essas criaturas foram empurrando as pessoas para...

- Foi feito numa base individual?

- Individual? Ah! Você quer dizer um parasita por pessoa? Sim, foi.

- Obviamente, sua ação será baseada em uma base coletiva, II-d continuou pensativo. Como uma banda que limpa. A banda inteira de uma vez.

O cientista sentou-se com as mãos apoiando a sua enorme cabeça equilibrada.

- Eu estou supondo que isso tudo seja um blefe, ele disse lentamente.

- Quer dizer que não há nenhum alienígena? E que ele não traz um com ele?

- Ele voltou com "algo", explicou II-D. Mas, até agora, todos os fenômenos que observamos podem ter sido causadas por meios puramente técnicos. A neutralização de mísseis, os canais de TV de interferência: tudo isso pode ser devido a vários dispositivos que ele coletou de algum planeta em outra galáxia. O mesmo se aplica ao casco da nave, adulterada para permitir a travessia no hiperespaço... Talvez até uma residência permanente, se quiser. Quanto a mim, eu vou ficar com a escolha definida pelo neutro logique: se nós não vemos qualquer ser alienígena, por isso devemos assumir que provavelmente eles não existam, até que haja prova em contrário. Provavelmente é importante, mas sou obrigado a ficar agora numa hipótese específica para ser capaz de organizar a nossa defesa.

- Mas Provoni afirmou que não haverá confronto...

- Por sua parte, não. Da nossa, sim. Certamente. Vamos ver... O maior complexo de feixes de laser na Costa Leste, em Baltimore. Você pode consegui-lo para Nova York e colocar a bateria na Times Square, no prazo de 32 horas?

- A coisa deve ser possível, mas temos usado raios laser contra a sua nave, e aparentemente sem sucesso.

- A potência de um equipamento de laser móvel de tal modo que nem as naves de guerra são insignificantes em comparação com a de um grande e complexo sistema como o de Baltimore. Você vai ter o seu fone e dar as instruções necessárias, sem mais delongas? Trinta e duas horas não vai ser demais.

A ideia parecia boa. Gram tomou a linha 4 e apelou ao complexo Baltimore Internacional.

Enquanto ele comunicou suas instruções para os técnicos responsáveis pelo sistema laser, Amos II-d

observava, esfregando a cabeça, sem perder o ritmo de suas palavras.

- Bem, diz que a aprendeu quando Gram desligou. Eu entreguei um cálculo de probabilidades sobre a probabilidade de Provoni ter descoberto uma civilização em algum lugar com suficiente científica à frente de nós para podemos impor seus pontos de vista políticos. Até agora, a viagem interestelar têm ajudado a localizar essas duas civilizações, mas tinha pouco a mais de um século à frente de nós... Agora, lembre-se que Provoni voltou a bordo da *Dinossauro Cinza*. Isso é importante, porque se ele tivesse realmente conhecido uma raça superior, seria, sem dúvida, devolvido com os seus aliados com um ou mais de suas naves. Mas olhe para Provoni, sua fadiga é digna de nota. Está quase cego, a sua vida está por um fio. Estou certo que não, acredite em mim, um raciocínio neutrologique concluiu que isso tudo é um blefe. Pra ele teria sido fácil de provar o contrário retornando a bordo de uma nave alienígena... Também (Amos II-d tinha um sorriso malicioso) que, provavelmente, teria direito a uma frota inteira, pela intimidação operacional. Realmente, o retorno da mesma nave espacial, com o Provoni na tela...

II-D não terminou. Concentração de tensão foi emocionante na sua enorme cabeça, e as veias se destacavam em sua cabeça careca.

- Você está bem? Gram perguntou.

- Sim, sim. Estou tentando desvendar uma série de problemas. Por favor, quero descansar um pouco.

Olhando para os olhos sem pálpebras que deixavam Gram desconfortável. O Presidente tentou interferir no espírito de II-d, mas, como tantas vezes acontecia com os Novos Homens, ele encontrou os processos mentais que ele não foi capaz de acompanhar. Havia até mesmo uma linguagem, mas uma espécie de interpolação de símbolos arbitrários em constante movimento... Gram se confessou derrotado.

- Eu reduzi a probabilidade de zero por neutrologique, disse repente Amos II-D. Não há nenhum estranho para ele, e a única ameaça antes que ela é feita pelo equipamento técnico tem proporcionado uma raça altamente avançada.

- Você tem certeza?

- Neutrologiquemente, não é somente uma certeza, mas uma certeza absoluta.

- O neutrologique lhe dá tal afirmação? Perguntou Gram, impressionado. Em vez de dar-lhe uma estimativa em um intervalo típico 30-70 ou 20-80, como um Cog só pode fornecer probabilidades porque há uma gama de futuros possíveis, você é capaz de fazer avançar a zero absoluto? Mas então, só precisamos chegar ao Provoni em si. Um homem.

Ele viu agora a razão para transportar o equipamento laser de Baltimore.

- Ele vai ser armado, disse II-D. Leva com armamento pesado será equipado da sonda, bem como com armas individuais. E ele provavelmente tem uma proteção que se move com ele. Vamos manter a arma laser de Baltimore apontada para ela até que a possa penetrar em seu escudo... Então ele vai morrer. Como qualquer um das multidões vai morrer. Cordon, ele já está morto. Estamos nos aproximando do fim. Daqui, até às 32 horas, tudo pode ser definido.

- E eu ainda tenho o apetite pra isso disse Gram.

- Tenho a impressão de que você nunca o tenha perdido, disse II-D com a sombra de um sorriso.

- Bem, eu, Gram disse, eu não tenho muita confiança nessa história de "zero absoluto", ou durante toda a sua neutrologica - talvez porque eu não a entendo. Como eles podem apoiar um evento em conjunto no futuro que ainda deve acontecer? Todos os Cogs em que tive a oportunidade de falar dizem que a cada momento do tempo de cadeia contém centenas de possibilidades... Mas é claro, isso não é novo, eles não entendem nem a neutrologique.

Ele pegou um dos seus fones.

- Miss Knight, chame todos os Cogs você puder chamar para participarem, digamos, em vinte e quatro horas, e os coloque através de uma rede de telepatas. Desde que eu sou um telepata, e entrará em contato com todos os Cogs e ver se eles podem, assim, fornecer uma boa indicação da probabilidade. Ponha-se no trabalho imediatamente, tudo deve ser resolvido hoje.

Ele desligou o telefone.

- Você tem que violar o nosso acordo? Disse Amos II-d.

- Eu só queria integrar Cogs através de telepatia e obter a sua... (ele fez uma pausa de tempo) a sua opinião.

- Relembre o seu secretário e diga-lhe para cancelar a operação.

- Eu tenho mesmo que fazer isso? Disse Gram.

- Não, mas se você não fizer isso, vou voltar ao meu trabalho no projeto Grande Percepção. Você decide.

Gram retomou seu fone.

- Miss Knight, pode cancelar minhas instruções no CPV.

Ele desligou melancolicamente. Extrair informações das mentes dos outros era o seu principal modus operandi na sua existência. Foi difícil pra ele sair.

- Se você se voltasse para os Pré-Cogs, disse II-D, você irá contra probabilidades. Seria um retorno à lógica do século XX, um salto para trás em pelo menos 200 anos.

- Ainda assim, se eu ligar 10 milhas Cogs por tk...

- Você não sabe mais do que eu te ensinei.

- Esqueça isso.

Foi Gram quem elegeu Amos II-d como a sua fonte preferida de informação e aconselhamento, e que era, provavelmente, o melhor a se fazer. Mas, ainda assim, a 10 milhas dos Cogs... Enfim, muito ruim, disse ele. Além disso, eu provavelmente não teria tempo. Vinte e quatro horas - para não dizer nada. Eles teriam que se encontrar no mesmo local e horário provavelmente não seriam suficientes, apesar de todas as conveniências do transporte suburbano moderno.

- Você realmente vai ficar no meu escritório, sem um momento de relaxamento durante o período da

crise? Gram perguntou.

- Quero todos os elementos de informação biográfica Provoni e todas as outras coisas que eu listei, II-d respondeu com um tom de voz que atraía impaciência.

Com um suspiro, Willis Gram apertou o botão que colocá-lo em comunicação com todos os grandes computadores no mundo. Era um circuito que raramente usado, se alguma vez ele já fez uso dele.

- Thors Provoni encontrei, disse ele. Toda a informação e a síntese de acordo com o grau de importância. A velocidade máxima, se possível. Esta tem precedência sobre qualquer outro problema, ele se lembrou de adicionar. (Ele soltou o botão e se afastou do microfone e se virou para II-d). Cinco minutos, disse ele.

Quatro minutos e meio depois, um maço de papéis derramou uma abertura em seu escritório: o registro cronológico de todas as informações. Então, em vermelho, curto: uma ou duas páginas.

Gram entregou tudo a II-D, sem sequer dar uma olhada. Leia alguma coisa sobre Provoni que ele ainda não se dava por satisfeito: ele havia lido, visto e ouvido o suficiente disso por alguns dias. II-D começou lendo o resumo rapidamente.

- E então? Gram perguntou. Você entregou o seu prognóstico e nenhum documento. Será que ter a pasta sob seu olhos neutrologicos haveria alguma mudança de alguma forma?

- Este homem é um comediante, disse II-D. Como muitos Ordinários que são inteligentes, mas não o bastante para entrarem na Administração. Este é um embusteiro.

Ele largou o resumo e atacou o grosso maço de documentos, lendo com a mesma velocidade de antes. De repente, ele franziu a testa. A grande cabeça em forma de ovo começou mais uma vez a oscilar, e II-D, pensativo levou a mão à cabeça para diminuir os passos esta dança bizarra.

- O que é? Gram perguntou.

- Um pequeno detalhe?

- Pequeno? (II-D riu.) Provoni se recusou a passar no vestibular para a Administração. Em nenhum momento isso é mencionado.

- Então o quê?

- Eu não sei. Talvez ele achasse que ele iria falhar. Ou (ele estava brincando com as folhas, pensativo) por saber que ele seria recebido? (Os olhos sem pálpebras foram fixados em Gram.) Talvez ele seja um Novo Homem. Nós não podemos saber.

O cientista pegou todo o conjunto de documentos com um gesto de impaciência.

- Ele não está lá, de qualquer maneira. Nenhum traço de um comentário passado por Provoni a qualquer momento nesses papéis.

- No entanto, o teste obrigatório...

- Como?

- Na escola, todo mundo vai para a revisão obrigatória. É aptidão e estudos de QI para orientar testes dos alunos. Provoni teve de sofrer a cada quatro anos, a partir da idade de três anos.

- Sem registros aqui.

- Se eles não estão lá, é porque Provoni ou um de seus seguidores da área de Educação os retirou.

- Percebi isso - disse II-D depois de um momento.

- Você quer levar a sua previsão sobre o "zero absoluto"? Willis Gram perguntou abruptamente.

- Sim, respondeu Amos II-D depois de um momento, com uma voz séria e medida.

22

- Eu não me importo com as autoridades disse Charlotte Boyer. Eu vou estar em Times Square, quando ele surgir. (Ela lançou um olhar para o relógio.) Em duas horas.

- Você não pode ir, diz Nick. O exército e os caras do P.I. S ...

- Eu ouvi o locutor na TV, assim como você. “A enorme e muito densa multidão Ordinária, num montante talvez milhões, convergem na hora da Times Square”.

- “Vamos ver, como é que ele se transformou”? “Para sua própria proteção, os recém-chegados serão evacuados de helicóptero para locais mais seguros”.

- Como em Idaho, por exemplo. Você sabia que é impossível encontrar um restaurante chinês em Boise, Idaho? (Charlotte se levantou e começou a andar pela sala.) Desculpe-me, disse Ed Woodman, o dono do apartamento onde ela se refugiara com Nick. O que você estava dizendo?

- Assista TV, Woodman disse. Eles embarcam todos eles encontraram nas proximidades da Times Square, em transporte àqueles traquinas 4-D, os maiores, e podem levá-los para fora da cidade.

- Mas as pessoas continuam chegando, disse Elka, a esposa de Woodman. Acontece mais do que está fora.

- Eu quero ir, disse Charley.

- Assista mais a TV, disse Ed.

Ele era um homem que devia ter mais de quarenta anos. Sob a sua enorme e afável aparência, ele parecia estar ter com a mente em constantemente alerta. Nick não tem do que reclamar sobre o seu conselho.

Na tela, o apresentador ainda estava falando.

- Rumores de que a maior arma de raio laser do leste dos Estados Unidos foi levada de Baltimore e colocada em bateria próximo á Times Square que parece ser a sua base. Às dez horas da manhã, horário de Nova York, uma grande carga, de acordo com observadores como um sistema de laser completo, foi introduzido pelo ar no telhado do edifício Shafter, que como sabemos tem um ponto de vista; a Times Square. Se as autoridades - Eu insisto: é uma hipótese - se as autoridades, por isso, quisessem usar um feixe de laser poderoso contra Provoni ou a sua nave espacial, a escolha deste local é a mais provável.

- Eles não podem me impedir de ir lá, disse Charley.

Ed Woodman ligado a sua presidência rotativa para enfrentá-lo.

- E como eles podem! Disse ele. Eles usam gás tranquilizante. Eles colocaram todos K.O. E prontos! Eles balançam em sua grande 4-D, tanto trimestres de carne bovina.

- Sem dúvida, disse o alto-falante na tela, o confronto final terá lugar no momento em que Provoni

tiver pousado sua nave espacial - supondo que ele consiga - para mostrar ao público que em que acreditaram os seus adoradores. Sua decepção pode ser, digamos a palavra, muito amarga. O que ele encontrou, de fato, se a polícia e bloqueios criados pelo exército? (O orador voltou para o seu parceiro com um sorriso profissional.), Não é o que você acha Bob?

Bob Grinwald, outra figura da galeria interminável de apresentadores de TV, falou.

- Bem, é realmente uma grande decepção aguardar Provoni na chegada. Ninguém - repito absolutamente ninguém - será permitido se aproximar de sua nave.

- Se existe uma banda de recepção, disse o primeiro orador, ela provavelmente será a de canhão de laser montada no terraço do edifício Shafter.

Nick não pegou o nome do personagem, mas isso agora não importava. Todos os apresentadores eram intercambiáveis e da mesma elegância impecável, mesmo suave e superfícies impenetráveis, mesmo destacamento não pode vir para iniciar o pior desastre que pode ter que anunciar. Eles descarregado esta atitude como um sorriso sarcástico ocasional, como agora.

- Espero que Provoni faça a barba em Nova York, disse Charley.

- Com setenta milhões de pessoas comuns? Perguntou Nick.

- Você é muito feroz, Charlotte disse Ed Woodman. Se os alienígenas vierem para destruir as cidades, eles são mais propensos a abater os Ordinários e os Novos Homens, que estão tranquilos no campo tentando fugir em suas “jangadas de ar”. Não faria muito efeito em Provoni. Não, acredite em mim, não é depois que as cidades que eles têm que é depois que o sistema político, a potência da máquina.

- Se você fosse um Novo Homem Ed, você se sentiria desconfortável a sê-lo agora? Perguntou Nick.

- Eu me sentiria nervoso se este canhão laser não tivesse nenhum efeito sobre ele, disse Ed.

Na verdade, eu ficaria nervoso de qualquer maneira. Mas não é o mesmo nervosismo que um Novo Homem sentiria, não é. Se eu fosse um Novo Homem ou um Excepcional, e eu vejo que o feixe de laser não pode fazer nada contra Provoni, gostaria de olhar para um buraco de onde havia me escondido, porque eu sei que eu não tenho tempo para onde escapar. Mas o Novo Homem real, a única verdadeira razão ou um Excepcional, provavelmente, não pensam desta forma. Eles estão no poder a tanto tempo que a ideia de ir se esconderem em algum lugar, no sentido literal, eles provavelmente nem sequer se importariam.

- Se eles realmente derem todas as notícias de forma precisa, Elka apontou, eles falam do número de Novos Homem e Excepcionais que sairiam de Nova York nas últimas oito ou nove horas. Basta assistir.

Ela estendeu a mão para a janela. Um conjunto de pequenos pontos que obstruíam a fusão horizonte das naves em todos os lados da parte baixa da cidade, no antigo parque infantil.

- Vamos dar uma olhada no restante da notícia, o locutor continuou. Nós recebemos a partir de uma fonte oficial que Amos II-D, um dos Novos Homens e também pesquisador conhecido por participar do Projeto *Grande Percepção*, a primeira entidade telepática eletrônica foi confiado pelo Sr. Willis

Gram a um cargo de "assessor pessoal do Presidente." A notificação vinda do enorme edifício federal em Washington.

Ed Woodman desligou a tevê.

- Por que você fez isso? Perguntou sua esposa.

Elka Woodman era como Charley, de certa forma, Nick havia notado. Era uma mulher de cabelos vermelhos alta, magra caindo sobre os ombros. Ela estava vestida com calças largas e um corpete de malha semelhante a uma rede de pesca. Charlotte e ela eram colegas de escola Nick sabia disso, desde as primeiras séries na escola.

- Amos II-D, Woodman disse. Este cara é um excêntrico. Faz anos que eu estou interessado no trabalho dele. É considerado uma das três ou quatro cabeças mais brilhantes de todo o Sistema Solar. Ninguém pode entender o seu pensamento, exceto, talvez, duas ou três pessoas do seu nível - que se aproximam dele. Isso é loucura.

Woodman acompanhou a conclusão do gesto apropriado.

- Não sabemos, disse Elka. Não podemos seguir a sua neutro lógica.

- Mas nem mesmo os Novos Homens conseguem entende-lo...

- Foi o mesmo para Einstein e sua teoria do campo unificado, comentou Nick.

- A teoria de Einstein era compreensível, abstratamente, mas levou 20 anos para poderem provar isso.

- Bem, quando o projeto Grande Percepção estiver concluído, vamos saber sobre mais sobre II-D. Elka disse.

- Nós não temos que esperar até lá, disse Ed. Basta seguir as decisões que levarão o governo sobre o caso Provoni.

- Você nunca foi parte da resistência! Nick disse.

- Eu não estou com medo. Não o suficiente...

Charley interveio na conversa.

- É só isso, não faz você querer lutar?

- Pra baterem em mim? Ir contra o governo? Ou o contra o P.I.S.? Talvez o exército?

- Mas com a ajuda do nosso lado, disse Nick. Os Aliens a ajuda que Provoni traz com ele – ou seja, lá o que ele disse, de qualquer maneira.

- Isso é provavelmente verdade, diz Ed Woodman. Não faz sentido retornar à Terra de mãos vazias.

- Pegue seu casaco, Charley disse para Nick. Iremos para a Times Square, ou então está tudo acabado entre nós.

Ela tirou sua jaqueta de couro, caminhou até a porta do apartamento, abriu-a e ficou na porta.

- Vá então, disse Ed Woodman. Você pode roubar um pouco no bairro, até que um helicóptero do exército ou do PIS você impõe as mãos sobre ela. Eles vão apresentar o nome de Nick em seus computadores e eles vão achar que ele está na lista de morte dos oficiais Pissing de uniforme preto. No caminho, sua conta será definida e você só vai ficar aqui sozinha.

Charley balançou como em um eixo, voltou para a sala e desligou sua jaqueta. Seus lábios se curvaram a esboçar um rosto, mas ela finalmente teve que ir para a direita. Afinal, foi por causa do que eles tiveram que buscar refúgio aqui com amigos que não via há dois anos.

- Eu não compreendo, disse ela. Por que matariam Nick? Se tivesse sido eu - e isso era o que todos nós tínhamos pensado - eu poderia entender. Aquele bode velho quis me pegar em uma das suas camas "enfermaria" para garotas... Mas com Nick ele foi convalescente? Você tinha muito à esquerda da primeira vez quando ele tinha você. Ele não se sentia obrigado a matá-lo neste momento. Você era capaz de sair de seu escritório livre exatamente como o ar que respiramos.

- Acho que entendo a razão, disse Elka. Ele podia suportar que Charley podia rejeita-lo pessoalmente, mas ele aprendeu que iria encontrar Nick.

- E ele estava certo: era a verdade.

- Mas quando eu a vi, ela estava com Denny disse Nick. Se Denny...

Ele não terminou a frase. Se Denny ainda estivesse vivo, ela estaria com ele, e não comigo. Este achava que não era agradável. Fosse o que fosse, agora ele teve sua chance, e ele certamente não seria o primeiro homem a desfrutar em situações semelhantes. Tudo isso era parte de uma guerra de posse sexual refinada. Ele não era nem mais nem menos do que a síndrome do "basta dar uma olhada que eu te mato" levada à sua conclusão lógica: a eliminação da parte contrária. Pobre Denny, Nick pensou. Ele estava tão certo de que ambos

Na borda do leão-marinho roxo ele conseguiu escapar, para trazê-los todos os três. Talvez ele tivesse sucesso. Eles nunca nem nada agora, porque eles haviam decidido não serem pegos novamente na armadilha do Leão do Mar. Para Nick e Charley, a nave ainda estava no terraço do prédio onde Denny tinha estacionado.

Tentando voltar lá teria sido muito perigoso. Eles fugiram a pé, se afogando em que os prisioneiros comuns e ex-massa dos acampamentos prisionais que encheram as ruas. Nas últimas 48 horas; Nova Iorque foi invadida por uma enxurrada de humanos que levou a Times Square para vir bater nas rochas que eram as barricadas do PIS e do exército, e depois retroceder.

Na verdade, o "refluxo" foi organizado por eles. Deus sabe onde poderia levá-los. Willis Gram prometeu abrir as portas dos campos prisionais existentes, ele não tinha dito que não iria construir novos.

- Mas nós estamos bem assistindo TV, não é? Perguntou Charley, sendo agressiva.

- Naturalmente. (Ed Woodman se inclinou e apertou as mãos entre os joelhos.) Ele não está prestes a perdê-la. Eles instalaram câmeras nos telhados de todos os edifícios na área. Esperemos que Provoni não queira decidir recuperar o controle da rede naquele momento.

- Espero que sim, disse Elka. Quero ouvi-lo novamente.

- Você o ouvirá, não se preocupe. (Nick tinha certeza.) Todos nós vamos ouvir e ver tudo, mas não como as redes de tevê oficiais nos fariam presente.

- Não existe uma lei contra isso para ocupar os canais de TV? Perguntou Elka. Provoni não cometeu um crime, cortando todas as outras estações de transmissão de sua nave?

- Ah! Não realmente! Charley estava rindo nervosamente cobrindo os olhos com a mão. Desculpe-me, mas isso é muito engraçado. Provoni retorna depois de dez anos com um monstro de outra galáxia para nos salvar, e ele é preso por perturbar os programas de televisão! Isso tudo é inventado pelos poderosos para poderem se livrar-se dele, e torná-lo um criminoso procurado!

E em menos de uma hora e meia, pensou Nick.

E todo esse tempo, enquanto a *Dinossauro Cinza* se aproximava da Terra, eles o governo, continuavam lançando mísseis neles. Eles pararam de falar sobre isso oficialmente, é claro, eles sabem que os mísseis não têm efeito sobre eles. Mas ainda há chances matemáticas de que um deles consiga quebrar o "escudo" da nave, qualquer que seja sua natureza, uma oportunidade para a criatura "em volta da nave" ficar cansada ou torna-se ineficaz, nem que fosse por um instante: seria o suficiente para um míssil, embora pequeno, tivesse uma boa chance de destruir a *Dinossauro*.

Pelo menos Nick concluiu sombriamente, a Administração fez o seu melhor. Era do interesse deles.

- Ligue a TV, disse Charley.

Ed Woodman obedeceu.

Na tela, uma velha nave em retrospectiva interestelares crachouillantes descia lentamente para o centro exato de Times Square. Era uma nave espacial muito antiga de mergulho e de metal corroído. Fragmentos de metal lascado em seus flancos: os restos de um equipamento de pesquisa.

- Ele já chegou! Exclamou Ed Woodman. E uma hora e meia mais cedo! A arma a laser será que ela está pronta para atirar? Inferno! Ele arruinou completamente os planos da Administração! Eles engoliram a história de 32 horas sem pestanejar!

Helis e a polícia com as suas naves ziguezagueando em todas as direções, como os mosquitos, na tentativa de escapar das chamas de retrospectiva. No terreno, os oficiais do P.I.S. e os soldados correram para encontrar abrigo.

- Onde está o feixe de laser? Perguntou Ed Woodman com uma voz muito calma agora, e os olhos fixos na tela. Onde está o raio laser?

- Então você quer que eles o usem? Perguntou Elka.

- Eles vão usá-lo, mais cedo ou mais tarde. Quanto ao confronto acontece agora. Meu Deus! Os pobres caras devem ter entrado em pânico! O terraço do edifício Shafter deve assemelhar-se a uma formiga que fugiu.

Naquele momento, uma linha vermelha, precisamente disparou a partir do topo do edifício Shafter direto na nave que ele tinha acabado de perguntar. Em frente à TV, Nick, Charley e Woodman podiam ouvir o raio furioso como sua intensidade aumentando e deve estar sendo terminado de

montar até agora, diz Nick. E...

A nave permaneceu intacta.

Uma massa enorme e repugnante se materializou ao lado da nave. Nick percebeu imediatamente. Eles estavam olhando para o alienígena. Parece um caracol, ele pensou. A coisa oscilou ligeiramente alargada em duas pseudopods, afundou mais precisamente para o caminho do feixe. À medida que o raio perfurara sua estrutura, o alienígena pareceu aumentar o volume, os seus contornos foram mais precisos. Alimentava-se do raio. Um pensamento veio subitamente para Nick. Além disso, eles deixavam o raio dirigido a ele, mais ele ainda tinha forças.

Oprimido pela primeira vez em sua vida, o narrador da tevê só podia balbuciar:

- A criatura parece tirar força do raio laser.

Seu amigo se apressou em cadeia.

- Bem, sim, parece incrível, mas o fato é que estamos na presença de criatura alienígena incrível que deve pesar milhares de toneladas, e poderia engolir toda a nave espacial...

Um painel deslizou para o lado da nave... Thors Provoni apareceu, com a cabeça descoberta, usando um terno cinza que parecia uma roupa de baixo. Ele estava desarmado.

Os técnicos sobre o telhado do edifício Shafter manobraram a arma laser e a colocaram na direção de Provoni. Nada aconteceu. Provoni permaneceu imperturbável. Concentrando o seu olhar, Nick foi capaz de distinguir em Provoni uma espécie de véu diáfano. Que exteriormente estendeu sua proteção para Provoni. Os atiradores de laser foram decididamente frustrados.

- Ele não estava blefando, calmamente disse Elka. Ele realmente trouxe alguém com ele.

- E os poderes do Alien eram formidáveis, Ed teve a voz alterada pela emoção.

- Vocês fazem ideia da potência desse raio? Expressa em ergs, esta deve ser...

Charley virou-se para Nick.

- O que eles vão fazer agora; se eles falharam com o laser?

De repente, o alto-falante da TV foi cortado no meio de uma frase. Thors Provoni, ainda imóvel, ao lado de sua nave espacial, trouxe um microfone para os lábios.

- Olá, disse ele.

Sua voz chegou a eles pelos alto-falantes da TV. Provoni claramente não teve confiança nos canais oficiais. Ele voltou a capturar, apenas com o som desta vez. A imagem de vídeo estava sendo fornecida pelas câmaras das estações dos canais oficiais.

- Olá, pensou Nick para Provoni. A sua jornada foi longa.

23

- O nome dele é Morgo WILC Rahn disse Provoni. Eu quero falar longamente sobre isso. Em primeiro lugar, ele: a sua idade é algo considerável. Ele é um telepata. Ele é meu amigo.

Nick ligou a TV e correu para o banheiro. Ele abriu a porta do armário de remédios e escolheu algumas pílulas: dois comprimidos de cloridrato Fenmetrazina e imediatamente os engoliu, então 04:40 miligramas de clordiazepóxido. Ele percebeu que suas mãos tremiam, ele se esforçou para segurar o copo de água e levar os comprimidos à boca.

Charley apareceu na porta.

- Eu também preciso de algo. O que você recomenda?

- O fenmetrazina e clordiazepóxido. Cinquenta miligramas do primeiro 25 segundo.

- Você confunde impulso com a desaceleração?

- Não, não é uma boa combinação: clordiazepoxido aumenta a capacidade das camadas corticais, enquanto fenmetrazina estimula o tálamo. O metabolismo inteiro é estimulado.

Charley aceitou as pílulas oferecidas com um aceno de cabeça.

Ed Woodman foi também ao banheiro e fez sua própria escolha entre as fileiras de garrafas do armário de remédios.

- Inacreditável... Ele disse, balançando a cabeça. Eles não conseguem matá-lo. No caminho para atirar. E essa coisa absorve toda a energia. Esses idiotas são apenas passam pra um pouco mais de “suco” a cada segundo. Outra meia hora, e a criatura terá o tamanho de Brooklyn. É como se eles estivessem empenhados em soprar em um balão que nunca estoura.

Na tela da TV, Provoni continuou seu discurso.

- Eu nunca visitei seu universo. Nossa reunião teve lugar no espaço. Ele estava em patrulha quando ele capturou os sinais de rádio automáticos da minha nave. É ali, no meio do espaço, que ele reconstruiu a *Dinossauro Cinza* telepaticamente enquanto via seus irmãos em Frolix 8. Ele recebeu permissão para me acompanhar até o momento. É um Frolixiano entre outros, muitos outros. Eu acho que ele é capaz por si só de fazer o que tem que fazer. Caso contrário, há uma centena de seu companheiros na espera á um ano-luz de nós. Na nave espacial pode ficar no hiperespaço. Isto quer dizer que, quando necessário, eles podem estar aqui num período de tempo muito curto.

- Não, ele está blefando, comentou Ed Woodman. Se eles fossem capazes de viajar através do hiperespaço Provoni e seu “namorado” eles não iriam fazer isso em privado. No entanto, eles estão normalmente usando o único espaço, mas com uma força propulsora super-C, é claro...

- Sim, mas ele usou a sua própria nave. Os Frolixianos podem ter projetado a sonda para o hiperespaço, e não a *Dinossauro Cinza* respondeu Nick.

- Então você acredita no que ele disse? Perguntou Elka.

- Sim.

- Eu também penso assim, disse Ed Woodman, mas ele é um comediante. Desta forma, ele chega uma hora e meia mais cedo do que o esperado – o que pegou a todos de surpresa. Ele provavelmente fez isso de propósito. E que no momento não permanece aberta sob o fogo um feixe de laser com uma potência de vários bilhões de volts. E não se esqueça do seu "amigo", Morgo algo que ele mostra em uma forma visível de nos surpreender. (Ed Woodman deixou escapar um momento antes de adicionar um tom ansioso) E, francamente, ele deve ter usado algum ácido.

Charley de repente foi até a janela da sala, abriu-se inclinou para fora e começou a chorar.

- Hey! Vocês todos! Aquela coisa vai comer toda a Nova York, ou o quê? Estão me ouvindo?

Ela fechou a janela, com o rosto impassível.

- Ele certamente irá impressionar, disse Nick.

- Nova York é a minha cidade! Charley disse. (De repente, ela pressionou os dedos sobre a testa.) Eu senti algo. Como um flash, uma sonda. Ela veio e foi muito rápida.

Como no âmbito de uma iluminação súbita, Nick exclamou:

- Ele está procurando os Novos Homens!

- Deus! Elka gemeu. Eu também senti um pouco de momento. Isso mesmo, ele controla os Novos Homens. O que ele vai fazer? Os apagar? Eles realmente merecem? Eles não vão atirar em nós?

- E o Denny? Charley disse. Quanto a mim, quase atiraram em mim no edifício federal. E eles mandaram assassinos depois de Nick? Então, se você tentar... Qual é a palavra que eles usam? ... Se você tentar extrapolar a partir do...

- A probabilidade é alta, disse Nick.

E Cordon, pensou. Foi assassinado, provavelmente. Nós nem sequer sabemos se ele realmente está morto. E Provoni o que ele realmente sabe? Deus nos ajude! Poderíamos perder completamente a cabeça.

A voz de Provoni surgiu neste momento vinda dos oito alto-falantes.

- Graças às transmissões vinda da Terra, que pude capturar, soubemos da morte de Eric Cordon.

Na tela, o rosto enorme contraído como que devido às dores nas costas.

- Em uma hora, conhecemos as circunstâncias de sua morte - as circunstâncias exatas, e não aquela versão descrita pelos meios de comunicação - e nós...

Ele fez uma pausa. Ele estava ouvindo o Alien, pensou Nick.

“-” Nós... (Outra pausa) “O tempo dirá”... ele, concluiu enigmaticamente, de olhos fechados, com a grande cabeça para baixo.

Um arrepio o percorreu como se estivesse tentando penosamente recuperar o controle de si mesmo.

- Willis Gram, este é o culpado. Foi dele que as ordens vieram, disse Nick. Provoni sabe; ele sabe para onde ele tem de olhar.

O golpe vai se derramar sobre tudo o que acontecer tudo a partir de agora; tudo que Provoni faz/diz e qual a conduta que seu amigo deve adotar. Com esta decisão, as autoridades assinaram a sua sentença de morte. Eu penso que Provoni é o tipo de homem que...

- Você não sabe o efeito que esse alienígena teve sobre ele, comentou Ed Woodman. Havia ódio e amargura moderada em Provoni, ele disse isso para Elka, quando sondado a sua mente, ele parecia cruel? Hostil? Destrutivo?

Elka pensou por um momento, olhou para Charley, que respondeu com um aceno de cabeça.

- Eu acho que não, ela disse finalmente. Parece algo tão diferente, e tão estranho. Ele parecia procurar algo específico e não encontrar em mim, ele passou sua maneira. Durou apenas uma fração de segundo.

- Alguns de vocês podem imaginar esta criatura tentando sondar as mentes de centenas de talvez milhares de pessoas. E tudo isso de uma só vez! Exclamou Nick.

- Talvez milhões de pessoas, disse Ed.

- Em um curto espaço de tempo? Perguntou Nick.

- Eu me sinto realmente mal, Charley fez um tom exasperado. Como se o meu período menstrual estivesse chegando. Eu acho que vou me deitar um pouco.

Ela desapareceu no quarto e fechou a porta atrás dela.

- Desculpe, Sr. Lincoln disse Elka.

Ed Woodman estava vermelho de raiva, mas ele realmente não tem tempo agora para ouvir as pontuações que você fez para o seu endereço Gettysburg.

Sua voz era áspera e sarcástica.

- Ela está com medo, disse Nick. É por isso que ela foi se esconder lá dentro. Isso é demais para ela. Mas para você, sinceramente, e para quem não é? Será que você não está tentando gravar algo intelectualmente ao ser incapaz de assimilar isso emocionalmente? Entendo bem essa tela, eu entendo o que eu estou tentando ver, mas ele fez um (gesto) só o lóbulo frontal do meu cérebro aceita o que eu vejo e o que eu ouço.

Nick saiu da sala e caminhou até o quarto, ele abriu a porta.

Ela estava deitada na cama em um ângulo estranho, o rosto virado para o lado, os olhos bem abertos. Nick entrou, fechou a porta e veio sentar-se calmamente na cama.

- Eu sei o que essa Coisa fará, disse Charley.

- Sério? Perguntou Nick.

- Sim. (Ela assentiu com uma cara séria). Ele vai tomar o lugar de certas partes de nossas mentes e, em seguida, as apagará, sem deixar nada para trás. Nada, só um vazio. Estaremos vivos, mas como conchas vazias. Como depois de uma lobotomia. Você se lembra na escola quando ouvimos sobre as práticas insanas dos psiquiatras do século XX? Sobre o que, os médicos faziam. Essa coisa vai nos privar das nossas conexões e sinapses - e ele não vai parar por aí, eles não só ainda fizeram porque eles gostam de nós. Essa coisa não afetou Provoni; Provoni foi convencido por ela.

- O que você sabe?

- Oh! Esta é uma história muito simples! Dois anos atrás, eu estava fazendo documentos falsos provando que eu tinha passado nos exames de G-2. Como eu já tinha há algum tempo acesso aos registros oficiais. Certa vez, só para ver, pedi para ver o arquivo de Provoni. Eu era capaz de esgueirar-se sob o meu casaco - que era principalmente microfilme - e eu passei a noite inteira meditando o documento. Eu o li com muita atenção acredite.

- E Provoni realmente trabalhou com ideias de vingança?

- Ele é obcecado. Ele é tudo o que Cordon o que não foi.

Cordon era um indivíduo racional, uma figura política racional que estava vivendo em uma sociedade que não permitia oposição. Em uma sociedade diferente, ele iria tornar-se um estadista importante. Quanto a Provoni...

- Dez anos podem ter feito uma mudança nele. Nick disse. Ele permaneceu sozinho durante a maior parte deste período. Ele teve tempo de sobra para analisar a si mesmo...

- Você não ouviu falar hoje? Até um momento atrás? Ele não sondou você?

- Não, Nick teve que admitir.

- Eu fui demitido do trabalho e eu tive que pagar 350 e ainda aparento estar bem. Disse Nick.

-Ele me deu uma ficha criminal que tem engrossado desde então. (Ela fez uma pausa por um momento antes de continuar.) É o mesmo para Denny. Ele também foi pego algumas vezes. (Ela levantou a cabeça.) Volte e vá ver um pouco de TV. Eu te peço. Se você não fizer isso, eu é que vou embora eu não me sinto capaz de enfrentar isso, então me faça esse favor. Okay?

- Okay. Ele disse.

Nick saiu da sala e voltou a se estabelecer na frente da TV.

Será que está tudo bem com ela? Ele se perguntou, sobre Provoni?

Que tipo de homem ele é?

O que ela me disse que não se encaixa na imagem que temos de Provoni... Sobre *o Homem Subliminar* através das extensões da Resistência.

Mas se este é realmente o que ela pensa ser, como ela poderia ser simultaneamente, Cordoniana, e distribuir estes panfletos... Ainda mais esses panfletos Cordonianos.

Talvez ela tivesse confiança grande o suficiente para esquecer sua antipatia por Provoni?

Em nome de Deus, ele pensou. Espero que ela esteja errada sobre o destino dos Novos Homens. Uma lobotomia geral! Dez milhões de pessoas ao mesmo tempo, contando com o subversivo Willis Gram.

Algo passou por sua mente, como uma lufada de vento como que vinda do inferno. Ele colocou as mãos na testa e curvou-se sob a - dor...? Não, não era uma dor, mas sim um tipo de sentimento estranho, como olhar por dentro de algo escuro, num profundo poço e depois mudar em câmera lenta para vislumbrar um abismo. A sensação cessou abruptamente.

- Acabo de ser vistoriado, disse Nick com a voz trêmula.

- Como você se sente com o que ele fez? Perguntou Elka.

- Ele me mostrou um universo vazio de suas estrelas. Isso é algo que eu não quero ter que olhar enquanto Eu viver.

- Ouça, Ed Woodman disse. No décimo andar desse prédio mora um Novo Homem de escalão inferior. No apartamento BB293-KC. Eu vou vê-lo. (Ele foi até a porta.) Alguém quer vir comigo? Talvez só você, Nick.

- Eu vou. Disse Nick.

Nick se juntou Ed Woodman no corredor silencioso, acarpetado.

- Ele continuava imerso em seus pensamentos, Ed pressionando o botão de chamada do elevador.

Na parede uma frase dizia:

Atrás de cada uma dessas portas, ELE o está esquadrinhando.

- Deus sabe como alguns deles devem se sentir. É por isso que eu quero ver esse Novo Homem... Marshall, eu acho que é esse o nome dele. É um G-5, ele me disse um dia. Tipo difícil, como você vê. É por isso que está alojado em um edifício onde a maioria vive em comum.

Eles entraram no elevador e desceram.

- Escute-me, Appleton, Ed disse, estou com medo. Eu também fui sondado, mas eu não disse nada. O Frolixiano procurando por algo que é encontrado em qualquer um dos quatro os que estávamos naquela sala. Mas em outro lugar, ele pode ser encontrado, e eu quero saber o que vai acontecer desta vez.

O elevador parou e os dois homens saíram para o corredor.

- Por aqui, disse Ed Woodman, arrastando Nick em seu rápido passo. BB293-KC. Vamos.

Ed parou na porta quando Nick se juntou a ele, e bateu.

Não houve resposta.

Ele girou a maçaneta. A porta se abriu. Cuidadosamente, Ed a empurrou completamente, permaneceu imóvel por um instante, e depois se afastou para deixar Nick ver.

No chão, vestindo um casaco de pele caro, um homem magro sentou de pernas cruzadas. Ele estava

segurando um objeto preto na mão.

- Sr. Marshall? Ed Woodman perguntou suavemente.

O homem magro, de pele escura levantou a cabeça inchada como um balão e lhe sorriu, mas permaneceu em silêncio.

- O que está acontecendo, Sr. Marshall? Perguntou Ed Woodman, inclinando-se sobre o Novo Homem. É uma mistura. Ele gosta de fazer as lâminas de volta, ele disse, endireitando-se. Um sujeito de nível G-5. Cerca de oito vezes o nosso QI. De qualquer forma, ele não foi afetado. Nick perguntou.

- Você consegue falar, Sr. Marshall? Você pode nos dizer alguma coisa? Como você se sente?

Marshall começou a chorar.

- Você vê, disse para Ed Woodman, ele tem emoções, sentimentos, mas ele é incapaz de expressá-los. Aconteceu de eu uma vez ver as pessoas no hospital após um ataque cardíaco, então eles não podem falar ou se comunicar de qualquer forma. Eles choram assim. Vamos deixá-lo sozinho, e tudo ficará bem.

Juntos Nick e Ed Woodman saíram do apartamento. A porta se fechou próxima deles.

- Eu ainda preciso de algumas pílulas, disse Nick. Você tem algo a me aconselhar, algo realmente eficaz para o ponto onde eu estou?

- De desipramina. Vou te dar algumas das minhas, eu notei que você não tem.

Os dois homens caminhavam para o elevador.

- Seria melhor não dizer a eles, disse Ed Woodman enquanto eles caminhavam.

- Eles vão saber, mais cedo ou mais tarde, disse Nick. Como todo mundo, nesse assunto, se o fenômeno é generalizado.

- Nós não estamos longe de Times Square, disse Ed, Talvez o Frolixiano lance suas sondagens em círculos concêntricos. Em torno do passado de Marshall, mas esse Novo Homem de Jersey não poderá sair antes de amanhã. (O elevador parou.), Ou mesmo na próxima semana.

Talvez daqui a alguns meses, Amos II-D ---só ele poderia dizer --- terá tido tempo para encontrar uma resposta.

- É isso que você quer uma resposta? Nick perguntou quando eles deixaram a cabine.

As luzes nos olhos de Ed Woodman brilharam um momento.

- Isso é...

Nick terminou a frase para ele.

- É difícil para você decidir de uma forma ou de outra.

- E pra você é?

- Nada me faria mais feliz, disse Nick.

Juntos, eles voltaram para o apartamento sem dizer uma palavra. Uma parede foi instalada entre eles. As palavras eram inúteis, e sabia tanto uma quanto a outra.

24

- Ele vai cuidar deles, notou Elka Woodman.

Ela conseguiu extrair dos dois homens que então descreveram o estado do Sr. Marshall.

- Somos bilhões, nós o faremos. Poderíamos criar centros para eles, como playgrounds. Com dormitórios, um refeitório...

Charley sentou sem dizer nada no sofá, nervosamente puxando sua saia. Nick sabia o motivo de seu olhar de desaprovação forte, e não se importava, por enquanto.

- Mesmo que a coisa tinha que ser feita, disse Ed Woodman, ele não poderia, portanto, prosseguir lentamente, de modo a dar-nos tempo para nos dar algum alívio e nos organizar? Eles são muito capazes de deixar-se morrer de fome agora, ou fugir na primeira nave que virem. Eles agora são como crianças pequenas.

- Esta é a vingança final, Nick murmurou.

- Sim, disse Elka, mas não podemos deixá-los morrer sem defesa (gesticulou) eles foram transformados em retardados.

- Retardados, repetiu Nick. É exatamente isso. Eles não são como crianças, eles são como crianças retardadas, pessoas com *deficiências mentais*. Daí a frustração de Marshall quando lhe fizemos aquelas perguntas. Foi realmente uma *lesão cerebral*. O cerebelo foi danificado dentro do "probe".

A TV ainda estava ligada, e agora era a voz do apresentador de costume que veio para eles.

-...Há apenas meio-dia, o famoso físico Amos II-D, convocado pelo Presidente Willis Gram para o cargo de assessor especial, assegurou-nos em toda a rede de televisão que não havia nenhuma possibilidade.

- Eu disse: nenhuma chance – de que Thors Provoni trouxesse uma forma de vida extraterrestre com ele.

Nick observou de primeira, um tipo de raiva genuína na voz do locutor.

- Parece que o presidente, neste caso - como direi? - Puxou o número errado em os assessores de loteria. Droga! (O apresentador concordou.) A ideia parecia boa - para nós, de qualquer maneira - a uma bateria de canhões de laser na frente da Dinossauro. Pensando bem, era provavelmente um tipo de pensamento um pouco simplista que Provoni deixaria ser abatido, depois de dez anos no espaço.

- Morgo WILC Rahn, é o nome ou título do alienígena.

O apresentador virou-se para um interlocutor invisível e lançou:

- Pela primeira vez na minha vida, estou feliz por não ser um Novo Homem!

Ele não parecia perceber que suas palavras foram capturadas por todo o planeta, e ninguém também

não se importaria: agora ele se sentou em silêncio, acenando com a cabeça e esfregando os olhos. De repente, sua imagem desapareceu e foi substituída por outro apresentador no túmulo, aparentemente levado às pressas para evitar o desastre.

- Os danos parecem que foram no tecido cerebral que foram deliberadamente infligidos...

Neste momento, Charley pegou a mão de Nick e o arrastou para longe da TV.

- Quero ouvir o resto, diz Nick.

- Faremos uma vez, respondeu Charley.

- Para quê?

- É melhor do que sair dele aqui. Vamos levar o leão-marinho roxo. A toda a velocidade.

- Você quer ir para onde eles mataram o Denny? (Ele a olhou com incredulidade.) Os soldados de preto do Pissing tinha uma armadilha, um sistema de alarme...

- Eles não se importam agora, Charley disse calmamente.

Primeiro todos eles foram convocados para conter as multidões. Então, se eu não conseguir voltar a poucos minutos do Sea Lion, eu provavelmente vou tentar me matar.

-Estou falando sério, ela disse para Nick.

- Okay!

Em certo sentido, ela tinha razão: era inútil ficar ali, colados à televisão.

- Mas como chegar lá?

- Com a nave de Ed. (Charley voltou a Woodman.) Ed, podemos pegar emprestado a sua nave para fazer um passeio?

- Claro. (Ele entregou-lhe as chaves.) Vocês podem precisar de combustível.

Nick e Charley subiram as escadas para o terraço. Havia apenas dois andares e não valia a pena tomar o elevador. Eles ficaram por um momento sem se falar, ocupados em localizar a nave de Ed Woodman .

Nick sentou-se entre os controles.

- Você deve ter-lhe dito para onde estávamos indo. Falando do Leão de mar.

- Por que se preocupar mais? Esta foi a sua única resposta.

Nick decolou a nave até céu agora; que estava quase vazia de tráfego. Pouco tempo depois, eles sobrevoaram a plataforma do antigo apartamento de Charley. A sua nave leão-marinho roxo estava ali diante de seus olhos.

- Então, nós nos perguntamos? Perguntou Nick.

- Sim, Charley estava inspecionando o terraço com o olhar. Não há ninguém a vista.

- Você deve acreditar em mim. Nick: eles não se importam. Este é o fim para eles, para o PIS, para Gram, e para Amos II-D. Você pode imaginar o que essa coisa faria quando atingisse o II-D?

Nick desligou o motor da nave, que veio deslizando silenciosamente armazenar ao lado do Sea Lion Roxo. Até então, sem falhas. Eu espero que dure, ele pensou. Em poucos passos, Charley estava no Leão de mar e tirou uma chave que ela colocou na fechadura. A porta se abriu. Imediatamente, ela escorregou para trás os controles e fez sinal para Nick para abrir o outro lado.

- Rápido, ela disse. Eu ouvi uma campainha de alarme em algum lugar, provavelmente no piso térreo. De qualquer forma, para o que está mudando agora...

Foi brutalmente esmagado o pedal do acelerador e o Leão do Mar foi lançado no céu, onde ela começou a girar com a leveza de uma andorinha.

- Vire-se para ver se alguém está nos seguindo, disse Charley.

Nick obedeceu.

- Ninguém á vista, disse ele.

- Vou tentar algumas manobras evasivas. Ela disse. Isso era o que Denny diria. Nós faremos um monte de espirais e immelmans. Realmente precisavam de sangue frio para realizar esta manobra.

A nave desceu, correu para o canyon formado pelo espaço entre dois prédios altos.

- Ouça-me, disse Charley que estava pressionando mais o acelerador.

- Se você pilotar assim, Nick disse, vai nos atrasar e ainda vai ter um oficial na nossa cola.

Ela se virou para olhar para ele rapidamente.

- Você não entende, hein? *Agora eles não se importam.* Todo o sistema entrou em colapso. Tudo o que eles tinham que prestar suporte acabou agora. Seus superiores estão agora como aquele homem que você viu dentro daquele apartamento.

- Você sabe, ele disse você mudou desde que eu te conheci. Nick disse durante esses dois dias, na verdade. Ela não tem toda essa vitalidade efervescente. Ela está endurecida. Ela sempre usava aquelas roupas e muita maquiagem, mas agora ela fez uma espécie de máscara inerte. Ele já tinha percebido essa transformação antes, mas agora parecia vir das profundezas mais escondidas. Tudo sobre ela, seu jeito de falar ou mover-se, traiu essa apatia. Como se ela já não sentisse nenhuma emoção, disse Nick, e imediatamente acrescenta: Devo dizer que tem sido difícil. Primeiro o ataque á gráfica, em seguida, sua "entrevista" com Willis Gram a morte de Denny. E agora isso.

Sua reserva de emoções foi esgotada.

Como se tivesse lido seus pensamentos, Charley disse:

- Eu não sou capaz de conduzir essa coisa como o Denny fazia. Denny era um motorista experiente. Ele poderia chegar até os 120 km/h...

- No meio da cidade? No meio do trânsito?

- No limite único, não aconteceu.

- Estou surpreso que você não tenha ainda sido morta.

A forma de levar seu companheiro deixou Nick muito desconfortável. Gradualmente, Charley vinha aumentado à velocidade e a marcação indicada na nave era agora de 130 km/h. Era boa, o suficiente para o seu gosto.

Charley, olhando para frente, segurava os controles de duas mãos.

- Você sabe, ela disse, Denny era um intelectual, de verdade. Ele tinha lido tudo o que Cordon havia escrito. Todos os folhetos: absolutamente tudo. Ele estava muito orgulhoso, ele se sentia superior ao resto do povo. Sabe o que ele costumava dizer? Denny ele disse que, não podia ser enganado, e que era o suficiente para saber as premissas de um argumento para concluí-lo com certeza absoluta.

Ela abrandou a velocidade e tomou uma rua cercada por prédios menores. Agora ela parecia ter uma mente clara, como ela tinha até então apenas dirigindo aleatoriamente por causa de roubo de destino. A nave diminuía a velocidade até uma área sem moradia.

- Central Park, ela anunciou. Você já veio aqui antes?

- Não, ele disse. Achei que nem mais existia.

- Ele foi reduzido a um hectare, mas ainda tem grama: sempre foi um parque. (Ela deu um ar mais sombrio para adicionar) Denny e eu descobrimos uma manhã á cerca de quatro horas, quando passou a vela noite. Ele realmente nos assustou. Vamos perguntar lá.

A nave desceu, diminuindo sua velocidade para parecer pisa. As rodas tocaram o chão. A nave, com as asas dobradas, virou instantaneamente a superfície do veículo.

Charley abriu a porta do motorista e deixou a nave. Nick imitado, admirado em contato com a grama sob seus pés. Ele nunca tinha andado sobre um gramado em toda a sua vida.

- Em que condições estão os pneus? , perguntou ele.

- Como?

- Trabalho com recauchutagem, lembra? Dê-me uma lanterna. Eu vou olhar para ver se você não precise cavar novos sulcos. Isso poderia custar as nossas vidas, se você tiver uma recauchutagem inconscientemente.

Charley deitada na grama e esticada, os braços cruzados sob a cabeça, como um travesseiro.

- Meus pneus não tem nada, ela disse. Saímos do Leão de mar à noite, quando não há espaço suficiente para voar. Nós nunca usamos chão do dia, exceto em caso de emergência. Como aquele que causou a morte de Denny.

Ela fez uma pausa e ficou um longo tempo, deitada sobre a grama molhada, olhando para as estrelas.

- Ninguém nunca vem aqui, disse Nick.

- Ninguém, disse Charley. Eles foram completamente removidos do parque, desde Gram, diz-se, não tinha uma fraqueza por ele. Parece que ele veio brincar aqui quando ele era criança.

Ela levantou a cabeça um pouco pensativa.

- Você consegue imaginar Willis Gram criança, você pode? Ou o Provoni também. Você sabe por que eu te trouxe aqui?

- Pra fazermos amor.

- Oh, ele disse em um tom neutro.

- Você não está surpreso?

- Isso passou em nossas cabeças a cada segundo a partir do momento que nos conhecemos.

Para ele, em qualquer caso, era verdade. Ele pensou que era o mesmo pra ela, mas é claro que ela sempre poderia fingir o contrário.

- Você me despir, você quer? Ela perguntou enquanto procurava nos bolsos de seu casaco para verificar se não há algo que poderia cair e se perder no gramado. As chaves da nave? Ou as identiplaques? Oh! E, em seguida, ela disse quem se importa? - -

- Sente-se. Disse Charley.

Ele obedeceu. Ela tirou o casaco, que cuidadosamente havia espalhado no chão, perto de sua cabeça.

- Agora sua camisa.

As roupas de Nick caíram um após a outra e, em seguida, Charley começou a despir-se, por sua vez.

Nick viu seus seios pálidos á luz das estrelas.

- Como você tem seios pequenos, disse ele.

- Ouça, Charley disse abruptamente depois de um momento. Não é como se estivesse indo te custar algo.

Esta última característica derreteu o coração de Nick.

- Não, é claro que não, disse ele, colocando a mão no ombro dela. Eu não quero que você se obrigue a fazer isso. É aqui que você e o Denny... Talvez você se lembre de algo bom do tempo antigo, mas eu sinto um fantasma pairando sobre mim: a de um adolescente com rosto dionisíaco... Uma vida em um piscar de olhos. Isso me lembra de uma passagem de um poema de Yeats.

Ele ajudou Charley para acabar de tirar o seu suéter, um daqueles que são tão fáceis de colocar e tão difíceis de tirar depois de terem casado com as curvas do corpo.

- Eu deveria estar contente com a tinta spray especial no meu corpo, ela disse, enquanto a sua

camiseta finalmente cedeu aos seus esforços.

- Você não tem a textura do tecido com tinta. (Ele esperou alguns instantes antes de adicionar, esperançoso) Você gosta de Yeats?

- É o que era antes de Bob Dylan?

- Sim.

- Então eu não quero ouvir. Para mim, a poesia começou com Dylan e continuou a diminuir desde então.

Nick ajudou Charley a concluir de se despir. Eles se levantaram e se colocaram lado a lado, nus na grama fria e molhada, e então, em um movimento, eles se dirigiram um em direção ao outro. Nick estava por cima dela, abraçou-a, olhando para seu rosto.

- Me diz, eu sou feia hein? , perguntou ela.

- Como você pode acreditar nisso? Exclamou Nick. Você é uma das mulheres mais atraentes que eu já vi...

- Eu não sou uma mulher real. Eu só posso receber, eu sou incapaz de dar a volta. Além disso, não espere nada de mim. Basta ter me ter aqui agora.

- Este é o “estupro formal”, Nick disse pra ela que percebeu depois de um tempo.

- Olha, o fim do mundo está próximo. Estamos sendo conquistados e neurologicamente devastados por uma espécie de monstro indestrutível? Além disso, se uma queixa é apresentada, e reclamação, quem será quem vai se encarregar? Onde estão as testemunhas?

- Testemunhas... Nick repetiu, segurando a garota debaixo dele.

Os sistemas de controle do PIS... Havia certamente um no Central Park, se for esse o canto que ele tinha esquecido. Ele disse isso para Charley.

- Se vista, depressa! Disse ele ao escolher suas próprias roupas.

- Você está pensando em qualquer furtivo vídeo nos monitorando aqui pelo P.I.S?

- Exatamente.

- Eles estão todos ligados a Times Square, você pode acreditar em mim. Exceto com o Novo Homem o Diretor Barnes, que certamente vai cuidar de seus colegas já feridos. (A ela veio um pensamento de repente cruzando-o) Willis Gram é certamente um deles.

Ela se sentou e enterrou as mãos em sua massa de cabelo bagunçado, a grama estava molhada.

- Isso me deixa triste. De alguma forma, eu gostava dele.

Ela começou a pegar suas roupas e, em seguida, caiu e deu um olhar de súplica e disse:

- Pense nisso, Nick. O P.I.S. não vai conseguir parar. Eu vou te dizer o que vamos fazer: você ainda pode me conceder um pouco, talvez apenas cinco minutos, e eu vou deixar você recitar esse poema...

- Eu não tenho o livro comigo e você sabe disso.

- Você se lembra dele?

- A grosso modo sim, eu acho.

Ele sentiu uma onda de medo o invadir e é com um ligeiro tremor descansou suas roupas para abordar a garota deitada.

- É um poema triste, ele disse, em torno de seus braços. Ele voltou porque eu pensei que Denny, também aqui, aonde ambos vêm a bordo da nave Leão do Mar. É como se sua mente estivesse enterrada aqui.

- Devagar, você está me machucando, Charley gemeu.

Mais uma vez, Nick se levantou e começou metodicamente a se vestir.

- Eu não posso correr o risco de ser preso, ele disse. Não com esses soldados do Pissing vindo me matar.

Charley permaneceu imóvel.

- Recite-me este poema, disse ela.

- Você vai começar a se vestir dessa vez?

- Não.

De braços cruzados sob a cabeça, ainda olhando para as estrelas.

- Lá no céu é o lugar e Provoni veio de lá, disse ela. Meu Deus! O quanto eu estou feliz de não ser um Novo Homem agora...

Ela usou de meias palavras um tom duro, os punhos cerrados ao longo do corpo.

- Ele está certo, é claro, mas... Você não pode ajudar, mas tenho pena deles, dos Novos Homens. Sofreram completamente uma lavagem cerebral. Suas sinapses destruídas e quem sabe mais o quê.

- Das estrelas *SURGE* à cura. (Ela ri). Devemos escrever toda a história. Nós o chamaremos de *CIRURGIÃO COSMICO QUE VEIO DE UMA ESTRELA DISTANTE*. O que você acha?

Nick se agachou e começou a reunir as coisas de Charley: bolsa, camisola, lingerie.

- Eu vou recitar pra você, este poema e, em seguida, você vai entender por que eu não posso ir com você para esses lugares aonde você veio com o Denny.

- Não posso substituí-lo, eu não sou um novo Denny. Você iria em breve me dar à carteira dele, provavelmente em couro de avestruz, assistir a um Criterion, ou me fazer colocar as abotoaduras dele.

Ele parou abruptamente e, em seguida:

- Eu tenho que ir: há um túmulo onde lírio a onda e o narciso, e...

Ele fez uma pausa.

- Vá em frente, eu estou ouvindo, disse ela.

- E eu jovial e a fauna infeliz, deitado debaixo da terra dormente, minhas gloriosas músicas antes do amanhecer...

- O que significa "jovial"?

Ele ignorou a interrupção.

- A torcida coroou os dias em que sua voz soou, e eu a sonhar que ainda se aglomeram na grama, andando no orvalho irreal... Perfurado por minha canção feliz.

Ele não podia forçar-se a dizer as últimas palavras em voz alta, que tocou muito de perto.

- Você gosta dele, todo esse material antigo? Perguntou Charley.

- Este é o meu poema favorito.

- Você gosta do Dylan?

- Não.

- Recite outro poema.

Ela estava vestida de novo e estava sentada, braços passados em torno de seus joelhos, com a cabeça inclinada.

- Eu não sei de nenhum outro pelo coração. Eu não sei mesmo o fim de tudo e ainda assim eu tive que ler esse mil vezes.

- Beethoven era um poeta? Ela perguntou.

- Não, ele era um compositor e músico.

- Bob Dylan também.

- O mundo começou antes do Dylan. Ele disse.

- Vamos embora. Eu acho que estou começando a ficar com frio. Gosta disso?

- Não, Nick respondeu honestamente.

- Por quê?

- Você está muito nervoso.

- Se você tivesse que passar por algumas coisas que eu passei...

- Pode ser que de errado, exatamente. Você também aprendeu. Demasiado cedo. Mas eu te amo.

Ele colocou o braço em volta dela, abraçou-a e beijou sua testa.

- Sério? Um pouco da antiga vitalidade parecia retornar a ele. Ela saltou no ar e virou-se sobre si

mesma, os braços estendidos. Uma patrulha luzes apagadas, veio deslizando silenciosamente por trás deles.

- A nave Leão do Mar! Charley disse.

Ambos correram para a nave e rapidamente Charley embarcou no comando. A nave Leão do Mar começou a se mover, enquanto suas asas se abriam.

A luz vermelha dos patrulheiros do P.I.S. acendeu ao longo de sua sirene e desencadeou uma voz que gritou em suas palavras no megafone que os fugitivos não foram capazes de entrar e o eco reverberou sem parar. Charley finalmente gritou.

- Eu vou correr, disse ela. Denny fez isso muitas vezes, eu aprendi minha lição com ele.

Ela esmagou o pedal do acelerador até o chão. O barulho das turbinas soou em algum lugar atrás de Nick, sua cabeça foi violentamente atirada para trás devido à aceleração súbita.

- Vou ter de mostrar-lhe o que este brinquedo com este motor pode fazer de uma só vez, ela disse.

O Leão do Mar ainda estava ganhando velocidade. Nick nunca havia visto uma nave ser manipulada assim, e ainda que tivesse visto algo parecido ao longo de sua vida. Mas nada do tipo.

- Denny gastou até o seu último pop de dinheiro na nave Leão do Mar, ela disse antes de fugir do oficial Pissing.

Ela apertou um botão no painel, então se inclinou para trás. Suas mãos não tocaram nos controles. A nave foi para baixo de repente caindo quase até o chão. Nick endureceu em seu assento - um acidente parecia inevitável - e, em seguida, no último momento, uma espécie de piloto automático endireitou a situação. O Leão do Mar começou a apressar-se ao longo das ruas estreitas, quase a um metro do chão.

- Você não pode navegar tão baixo, disse Nick. Estamos mais perto do chão do que se tivéssemos deixado às rodas pousarem.

- Agora veja isso. Ela disse.

Ela se virou, olhou um momento em que a patrulha que se seguiu - e que caiu para o seu nível - e então virou completamente dando uma volta de um ângulo de noventa graus. O Fusarium da nave em pé na escuridão... E uma segunda patrulha apareceu a partir do sul.

- É melhor a gente desistir, Nick disse enquanto a primeira patrulha se juntou a outra. Eles podem abrir fogo a qualquer momento, e eles não vão faltar. Isto é o que eles vão fazer se não obedecermos aos sinais de seu grande projetor vermelho.

- E se ele nos pegarem tudo acaba.

Charley fez um ângulo ainda maior de voo, mas as duas naves do PIS, e todas as luzes acesas, as sirenes ligadas, não se desviavam.

O Leão de mar picado novamente nariz e caiu em queda livre até poucos metros da calçada. A patrulha o seguiu.

- Oh, não! Eles também têm o sistema de segurança Reeves-Fairfax. O que fazer? (A agitação frenética distorceu os traços de seu rosto.) Denny, Denny, me diga o que fazer. Eu imploro não me deixe...

A nave virou de repente, raspando um poste no caminho. De repente, uma explosão: uma bola de fogo de repente se materializou na frente deles.

- Certamente, um lançador de granadas, ou algo assim mísseis guiados por termotropismo, pensou Nick. Este é um tiro de advertência. Devemos ligar o rádio e sintonizar a frequência do PIS.

Ele estendeu a mão para o painel de instrumentos, mas Charley agarrou seu pulso e o puxou bruscamente.

- Não tenho a intenção de falar com eles, e eu não vou te ouvir também, ela disse.

- O próximo míssil irá nos fazer em pedaços. Eles têm o direito, e não vou negar isso.

- Não, ele não tem, ela disse voando baixo eu prometo.

O leão-marinho apareceu, fez uma immelman, depois dois, depois de um barril... A patrulha com as naves ainda estavam lá.

- Eu vou... Eu vou... Charlotte começou... Você sabe pra onde estou indo? Para Times Square!

- Eles estão esperando por isso. Disse Nick.

- Não, eles não esperam isso. Eles deixam passar qualquer nave. Toda a área está isolada. Você quebra uma parede de verde e preto...

Charley não mudava de rumo. Nick já via os projetores e algumas naves que arvoram os edifícios militares. Eles não foram muito longe.

- Eu vou encontrar Provoni e pedir-lhe para ele nos abrigar, disse Charley.

- Você faria isso por mim. Disse Nick.

- Não. Faço a pergunta diretamente: Podemos tomá-lo em seu escudo protetor? Ele o fará, tenho certeza que ele vai.

- Talvez, Nick disse, talvez.

De repente, uma forma emerge da escuridão para a direita na frente deles. Era uma grande nave de transporte do exército, carregadas com munição para uma bomba de hidrogênio. Foi marcada ao longo de todo o comprimento.

- Oh! Meu Deus! Gritou Charley, eu não posso! ...

E nessa hora eles foram impactados pelo choque.

25

Houve um clarão. Ruídos. As pessoas estavam agitadas. Queimando luz sobre os olhos... Nick queria levantar a mão para proteger os olhos, mas seu braço não se moveu. No entanto, eu não sinto nada, disse ele. Sua mente trabalhou bastante, normalmente e sem pânico. Nós estávamos no chão, pensou ele. Uma luz veio da lanterna do oficial do PIS ele tenta ver se ele está morto ou apenas atordoado.

- Como ela está? , perguntou ele.

- Quem? A garota com você?

A voz era calma, perguntou com indiferença.

Nick abriu os olhos. Um oficial de uniforme verde do P.I.S. estava inclinado sobre ele, com a arma na mão, e uma lanterna na outra. Detritos de todos os tipos, especialmente os carregamentos de munição que vieram do exército, espalhados pelo chão. Nick viu uma ambulância, e uns homens de branco.

- A garota está morta, disse o oficial.

- É que eu posso ver como ela está? Posso acompanhar?

Nick lutou para se firmar em seus pés, ajudado pela polícia, que, em seguida, tirou uma caneta e um caderno pequeno.

- Seu nome?

- Deixe-me ver ela.

- Não é uma imagem bonita de se ver.

- Deixe-me ver ela.

- Ok! Amigo. O oficial, o iluminou com a lanterna guiada, e Nick estava entre as massas de metal triturado.

- Aqui está.

Charlotte ainda estava dentro da nave Sea Lion Roxo. Sua morte não deixou sombra de dúvida. Uma haste de metal e o choque havia violentamente projetado ela, totalmente e havia rachado o seu crânio.

Alguém tinha extraído a barra de seu crânio, deixando um buraco embebido em sangue. Nós vimos claramente o tecido cerebral, a nave carregada de munição de onde escapou um dos tubos e dividiu a cabeça dela quase ao meio. Como no poema de Yeats, ele pensou. Perfurada por minha canção feliz.

- Tinha de acontecer, Nick disse para o policial. Desta maneira ou de outra. A morte rápida. Talvez fosse eventualmente atacada por um alcoólatra.

- Aqui está a identiplaca dela, o oficial disse, ela tinha apenas dezesseis anos.

- Isso mesmo.

Uma enorme explosão sacudiu o chão sob seus pés.

- Bomba H, disse o policial enquanto tomava notas em seu caderno. Continuamos a bombardear aquela coisa o monstro Frolixiano. (Ele endureceu.) Isso não vai ajudar. Essa é a última coisa que passa nas mentes das pessoas em todo o mundo. Qual é o seu nome?

- Denny Strong, Nick respondeu.

- Deixe-me ver a sua identiplaca.

Nick virou-se e correu com todas as suas forças. O oficial se lembrou.

- Não há necessidade de fugir. Eu não vou atirar em você. O que me importa agora? Só lamento pela garota, isso é tudo.

Nick desacelerou e se virou.

- Por que você se importa? Você nem conheceu. Por que você não está me perseguindo? Eu estou na lista negra dos oficiais do PIS. Isso não importa para você?

- Não mesmo, é sério. Não, desde que eu vi o meu patrão no videofone. Ele era um dos Novos Homens, você sabe. Ele agora está parecendo uma criança. Brincando com as coisas em sua mesa, empilhando uma sobre a outra – de acordo com as cores, eu acho.

- Você pode me deixar em algum lugar? Perguntou Nick.

- Aonde você vai?

- No edifício Federal.

- Mas lá se tornou um hospício, agora, com todos os Novos Homens em suas cabines. Mantenha-se longe de lá.

- Eu quero ver o presidente Gram.

- Provavelmente está como os outros os Excepcionais e os Novos Homens. (O oficial pensou por um momento antes de acrescentar). Na verdade, eu não sei se os Excepcionais foram atingidos. Ou se somente os Novos Homens foram os alvos específicos.

- Me leve lá. Nick disse.

- Mas eu quero levá-lo, meu velho, mas você está com o braço quebrado e, possivelmente, está com outros ferimentos internos. Você não prefere ir para o hospital da cidade?

- Eu quero ver o presidente Gram, Nick repetiu.

- Ok! Vou levá-lo até lá então. Vou apresentá-lo ao terraço. Eu não quero ir mais longe e ser envolvido no que acontecer por lá. Eu não quero correr o risco de ser atingido.

- Você é um ordinário ?

- Obviamente. Assim como você, como a maioria das pessoas. Como todo mundo nesta cidade, se excetuarmos alguns lugares como o edifício federal onde os Novos Homens...

- Então você não tem nada a temer. Nick disse.

Nick caminhou vacilante, sem ajuda de ninguém, o oficial do PIS não havia estacionado longe. Passo a passo, ele se esforçou para não desmaiar. Agora não, ele repetiu. Gram será o primeiro. Depois, eu não me importo. Talvez ele tenha sido poupado. De acordo com o policial do PIS, o ataque Frolixiano pareceu atingir especialmente os Novos Homens, e não os Excepcionais.

O oficial casualmente entrou na nave, esperou até que Nick entrasse na cabine e decolou.

- É realmente uma pena para a garota, disse o policial. Dei uma olhada no motor. Totalmente equipado. Quem seria ela?

Nick não respondeu. Ele permaneceu no seu canto na nave, segurando o seu braço direito; com o cérebro completamente vazio de pensamentos. Os prédios passavam diante dele, enquanto a nave-patrulha estava se afastando de Nova York em direção ao prédio federal do dirigente despótico de Washington, DC.

O oficial perguntou:

- Por que ela ia a uma velocidade tão grande, porque ia tão rápido?

- Por mim. Para me proteger. É por isso que ela morreu. Disse Nick.

A nave sobrevoava no ar, produzindo um som familiar como um aspirador de pó.

26

O terraço do edifício federal era uma colmeia de veículos e luzes. No entanto, vimos apenas às naves patrulhas oficiais. O deck foi fechado ao público para não terem qualquer evidência... Deus sabe por quanto tempo.

- Eu tenho permissão para aterrissar, disse o oficial, apontando para uma luz verde, que brilhou no painel particularmente complexo da nave.

Eles pousaram. O oficial ajudou Nick a sair da nave e ficou de pé, um pouco trêmulo.

- Boa sorte, amigo, disse o policial.

No momento seguinte ele se foi, as luzes vermelhas da nave misturada com as estrelas.

Na outra extremidade da pista, uma fileira de policiais de uniforme preto bloqueando a rampa. Todos portavam rifles bolas de penas e todos eles olharam para ele, viram que estava abatido.

- O presidente Gram... Ele começou.

- Saia daqui, jogou um oficial.

-... me pediram para visitá-lo...

- Não te disseram que havia um alienígena de quarenta toneladas que...

- Esse é exatamente o propósito da minha visita.

Um dos oficiais de uniforme preto sussurrou algumas palavras ao microfone, em seguida, assistir a ele usava em seu ouvido, ouvindo em silêncio e balançou a cabeça.

- Pode vir, ele disse finalmente.

- Vou levá-lo, disse outro oficial. Está uma zona lá dentro.

Ele abriu o caminho Nick e seguiu o melhor que podia.

- O que você tem? Perguntou o oficial. Parece que

Você veio de algum acidente com naves.

- Está tudo bem, Nick disse.

Eles passaram por um Novo Homem que estava segurando um memorando que claramente estava tentando decifrá-lo. Um remanescente de inteligência o sussurrou que estava tentando ler um jornal, mas esse olhar não refletiu uma total falta de compreensão, apenas um terror confuso.

- Por aqui.

O oficial de uniforme preto o conduzia através de uma série de camarotes. Nick teve alguns lampejos de Novos Homens sentados ou deitados no chão, tentando manipular objetos, construir estruturas ou

simplesmente olhando para frente. Ele teve tempo de ver que alguns tiveram acessos de raiva violentos; empregados comuns chamando a emergência para tentar contê-los.

Uma última porta se abriu. O oficial simplesmente disse: "Aqui", antes de voltar de onde veio.

Willis Gram não estava em sua cama enorme desfeita. O presidente estava sentado em uma cadeira, no outro extremo da sala. Pareceu pacífico, relaxado, sem um traço de tensão.

- Charlotte Boyer morreu, disse Nick.

- Quem?

O Presidente piscou e virou-se para concentrar sua atenção em Nick.

- Ah, sim! (Ele ergueu as mãos, com as palmas abertas.) Levaram o meu poder telepático. Agora, eu sou só um homem comum como os outros.

O intercomunicador chiou em sua mesa.

- Sr. Presidente, um segundo sistema de laser foi instalado no terraço do Edifício Carriager neste momento. Em vinte segundos, o raio será ajustado no mesmo alvo que o cânone de Baltimore.

- Provoni está sempre no mesmo lugar? Gram perguntou em voz alta.

- Sim. O raio de Baltimore cai diretamente sobre ele. Com o apoio do sistema de Kansas City, o poder de fogo operacional será praticamente dobrado.

- Mantenha-me informado. Obrigado.

Gram voltou sua atenção para Nick. Hoje, o Presidente estava vestido: calça, camisa de seda com mangas plissadas, sapatos de ponta arredondada.

Usando com cuidado, elegantemente vestido, ela refletia toda a paz de espírito.

- Sinto muito por essa garota. Quer dizer, sim e não. Se você vai ao fundo das coisas, eu não estou tão triste quanto eu poderia estar se eu a tivesse conhecido melhor.

Gram esfregou o rosto cansado. Foi em pó e uma fina película branca permaneceu ligada a suas mãos, ele lutou em um olhar irritado.

- E eu não desperdiçar minhas lágrimas para chorar os Novos Homens. (Os lábios do Presidente tremeram) Tudo é culpa deles. Você já ouviu falar de um homem, de um Novo Homem, que leva o nome de Amos II-d?

- Sim claro Nick disse.

- “É uma certeza absoluta”. Ele disse. Que Provoni não traria um extraterrestre com ele. Isso é o que ele disse. As maravilhas da neutrologique que nem você nem eu, nem o Homem Comum, os Excepcionais, ou até mesmo Resistência, não somos capazes de entender. Bem, eu lhe digo, não há nada para entender, ele não funciona. Amos II-d foi apenas um excêntrico; um inútil com milhões de dados para o seu Projeto Grande Percepção. Um insano.

- Onde ele está agora? Perguntou Nick.

- Em algum lugar brincando com uma prancheta. Ele inventa sistemas complicados para equilibrar usando regras como suportes. (Gram sorriu.) E fará isso será o resto de sua vida.

- Até que ponto foi à destruição do tecido cerebral, geograficamente falando? Em todo o planeta? Luna e Marte também?

- Eu não sei. As maiorias das linhas de comunicações estão abandonadas. Não há simplesmente uma única pessoa na outra extremidade. O que é muito estranho.

- Você ligou para Pequim? Moscou?

- Eu vou te dizer que eu chamei: Liguei para o Conselho Segurança Pública Extraordinária.

- Que já não existe, é óbvio, disse Nick.

Willis confirmou cabeça Gram.

- A coisa os matou. Seus cérebros foram cavaram literalmente fundo os esvaziaram, exceto, curiosamente, o diencéfalo. Deixaram-lhes essa consolação.

- Tudo o que rege a vida vegetativa, na verdade. Disse Nick.

- Exatamente. Poderíamos continuar a viver como belos legumes, mas eu não queria. Quando eu soube da extensão do dano, eu pedi aos médicos para deixá-los morrer. No entanto, isso só se aplicava aos Novos Homens. Há dois Excepcionais pendentes no Conselho, um precog e um telepata. Seus poderes foram destruídos, como o meu. Mas estamos vivos. Por enquanto.

- Você não tem mais que se preocupar com outro ataque. Agora você é um Homem Comum e você não corre mais riscos do que eu.

- Por que você veio me ver? Para me fazer saber da morte de Charlotte? Para me dar uma má consciência? Cristo, vamos ver, existem cerca de um milhão de pequenas vadias como ela, que vagam pelo mundo. É que você não levaria mais do que meia hora para encontrar outra.

- Você enviou três policiais de uniforme preto para me matar. Eles mataram Denny Strong no meu lugar. Por causa de sua morte, não fomos capazes de manobrar sua nave, o leão-marinho roxo com a sua morte, daí o acidente. Daí veio à morte dela. Tudo veio junto, e foi você quem começou. Você é a fonte de tudo.

- Eu vou ser lembrado das brigadas especiais. Gram disse.

- Não é o suficiente. Nick disse.

O interfone ganhou vida de novo.

- Sr. Presidente, as duas armas laser são agora apontadas para Thors Provoni.

- Quais são os resultados?

Gram ficou tenso, apoiando a sua construção de massa pesada no canto do escritório.

- Ele se comunica comigo agora...

Gram esperou a resposta em silêncio.

- Não há mudança visível, Sr. Presidente. Não, nenhuma mudança...

- Temos três raios, Gram foi depois de um momento, a voz alterada pela emoção. Se somarmos o dispositivo de Detroit...

- Sr. Presidente, *já não conseguimos lidar adequadamente* com o equipamento que temos. A doença mental sofrida pelos Novos Homens nos priva- de...

- Obrigado. (Gram cortou a comunicação.) Doença mental! Se fosse só isso... Podemos tratá-los em uma casa de repouso... Como você chama isso? Psicogênica?

- Eu quero ver Amos II-D. Eu gostaria de ver montando blocos, disse Nick.

O maior cérebro evoluído da raça humana. Qualquer cadeia evolutiva de Neandertal e do Homo sapiens até chegar ao Novo Homem. E ele, o mais brilhante de todos, tinha atirado direto ao ponto com sua neutrologique de 0,00% de chance. Mas talvez Gram estivesse certo, ele disse. Talvez II-D estivesse louco desde o início... Mas nós não temos nenhuma maneira de medir um cérebro como o seu, em qualquer terminal.

É uma coisa boa que nos livramos de II-D, e de todos os outros, para essa matéria. Talvez os Novos Homens fossem loucos, de uma forma ou de outra. Tudo é uma questão de grau. E talvez a neutrologique... Não seja nada mais que uma ---lógica de deficientes mentais.

- Você parece perdido, de repente disse Gram. É melhor você ir se cuidar. Eu posso ver que parece que você está com um braço quebrado.

- Talvez você vá me sugerir a sua "enfermaria"?

- A equipe é muito experiente. (Em seguida, o presidente acrescentou, meio para si mesmo) Isso é estranho. Eu não consigo parar de tentar ler seus pensamentos, e ainda nada vem para mim. Eu não posso mais confiar em mim só em suas palavras.

Ele abaixou a cabeça desgrenhada grande para melhor de estudo Nick.

- Você veio para...

- Eu queria que você soubesse da Charlotte.

- Você não tem uma arma. Você não vai tentar me matar. Você foi procurado. Sim, você sabe, mas você passou por cinco postos de controle. Ou você sabia?

Com uma velocidade incomum para um homem do seu tamanho, Gram virou-se e apertou um botão em seu painel de controle. Instantaneamente, vieram cinco policiais que entraram na sala. Parecia que eles não tinham de se mover: eles estavam lá, isso é tudo.

- Verifiquem se ele está armado, se armado, disse Willis Gram. Vejam se ele está com alguma arma em miniatura, com uma faca de plástico ou germes de micro tablete.

Dois homens revistaram Nick.

- Não, Sr. Presidente, eles disseram, quando a operação foi concluída.

- Fique onde está, ordenou Gram. Mantenham seus tubos de laser nele e atirem no primeiro movimento que ele fizer. Este homem é perigoso.

- Sério? Perguntou Nick. 3XX24J é perigoso? Então, seis bilhões de Homens Comuns estão bem, e todo o seu exército de homens de preto não serão capazes de conter. Estes são resistentes a este. Eles viram Provoni, eles sabem que ele está de volta como haviam prometido, eles sabem que seus braços não pode alcançá-lo, eles sabem o que o seu amigo Frolixiano pode fazer – e o que ele fez – com os Novos Homens. Meu braço quebrado está completamente paralisado. Eu sou incapaz de segurar uma arma. Por que não podemos deixá-los em paz? Por que você não me deixar voltar? Por que você não nos permitiu eu e ela ficarmos juntos? Por que enviar esses mijadores de preto atrás de nós? *Por quê*?

- Ciúmes, disse calmamente Willis Gram.

- Você vai demitir-se do seu trabalho? Você não tem nenhuma habilidade especial. Você vai deixar Provoni governar com seu amigo de Frolix 8?

- Não, Gram disse depois de uma pausa.

- Em seguida, eles vão te matar. A Resistência vai te matar. Eles apressaram a vir aqui; assim que perceberem o que aconteceu. E todos os seus tanques e suas naves e suas brigadas especiais de combate não vai parar nem as primeiras mil pessoas. Há seis bilhões de pessoas Willis Gram. Pode o exército dos Pissing Preto matar seis bilhões de pessoas? Provoni ou o Frolixiano?

- Você realmente acha que tem alguma chance? Não é muito tempo para dar forma, dar ao governo e todo o aparato de poder para outra pessoa? Você está velho e cansado. E você não fez um bom trabalho. Matou Cordon ---que deveria estar sozinho, você iria amarrar o nó antes de qualquer tribunal.

E isso pode ser o que vai acontecer, disse Nick para si mesmo. Essa e outras decisões que ele fez enquanto estava no cargo.

- Estou indo para negociar com Provoni.

Gram deu um aceno para os guardas.

- Prepare-me uma nave da polícia. (Ele apertou um botão.) Miss Knight disse que os responsáveis pela comunicação para tentar estabelecer contato por rádio entre Thors Provoni e eu. Eles vão começar imediatamente. Tal prioridade.

Willis Gram, em seguida, virou-se para Nick.

- Eu quero... (Ele hesitou.) Alguma vez você já provou scotch uísque?

- Não.

- Tenho aqui uma velha garrafa de vinte e quatro anos. Eu nunca a abri, eu a guardei para ocasiões

especiais. Você não concorda que está é uma delas?

- Eu acredito que sim, Sr. Presidente.

Willis Gram foi para a parede direita da biblioteca. Depois de retirar vários volumes da passagem, ele enfiou a mão por trás de uma prateleira e trouxe uma grande garrafa cheia de um líquido âmbar.

-Concorda? , Gram perguntou para ele.

- Ok, Nick respondeu.

Willis Gram sentou-se à mesa com a garrafa, tirou o metal que selou o pescoço da garrafa e a tampa de vidro, e olhou ao redor em busca de um copo. Em meio à confusão, ele finalmente encontrou dois copos de papel ele esvaziou o conteúdo no lixo. Finalmente, foi verter o líquido em cada copo.

- O que vamos brindar? , perguntou ele.

- Será que ainda faz parte do rito? Nick respondeu.

Gram sorriu.

- Vamos beber a uma garota que foi capaz de se livrar de quatro policiais de dois metros de altura.

O Presidente ficou em silêncio por um momento, sem levar o copo aos lábios. Nick também esperou.

- *"Por um mundo melhor,* finalmente acrescentou Willis Gram. *Em um mundo onde não precisaremos mais; dos nossos amigos de Frolix 8."*

- Eu não vou brindar a isso, Nick disse, pousando o copo.

- Pois então, beba, apenas! Você não sabe o que é o gosto deste uísque! Dos melhores whiskies...

Gram olhou para Nick com espanto e polemica. Nick corou até as orelhas.

- Você não entende o que estamos tentando lhe oferecer? Você perdeu sua avaliação justa das coisas.

Gram furiosamente batendo o punho sobre sua impressionante mesa de nogueira.

- Essa coisa toda fez você perder o senso de proporção! Nós vamos ter que...

- A nave especial está pronta, Sr. Presidente, disse o interfone. Porta 5 no terraço.

- E o contato de rádio? Eu não posso me apresentar lá antes de ter estabelecido que as minhas intenções não sejam hostis. Cortem os dois feixes de laser. Imediatamente.

- Perdão o que disse, Sr. Presidente?

Gram repetiu sua ordem nervosamente.

- Ok, Sr. Presidente, disse a voz do intercomunicador. E nós continuamos a olhar para o contato de rádio. Sua nave ser realizada pronto para ir o tempo todo.

Gram pegou a garrafa de uísque e serviu-se de outra bebida.

- Eu não entendo você, Appleton, ele disse para Nick. Pra que você veio em nome de Deus, caramba? Você está ferido, mas você se recusa a...

- Talvez seja por isso que eu voltei. Nick disse "Em nome de Deus", como você diz.

Para vê-lo cair, ele pensou. Para atender o seu colapso, até que você seja levado à morte. Porque você e gente do seu tipo devem desaparecer. Você deve dar forma ao que está por vir. Antes isso, *vamos* fazer. Antes do *nosso* projeto, não de negócios como o meio demente projeto Grande Percepção.

A Grande Percepção. O dispositivo sonhado por um governo para manter todos na linha! Que pena eu nunca poder ter visto o projeto concluído! E, no entanto, permanece inacabado: vamos ter certeza. Além disso, Provoni e seu amigo já têm. Mas vamos garantir que o resultado seja definitivo.

- Vídeo e rádio contatos estabelecidos. Linha 5, anunciou neste momento o interfone.

Gram apreendido no videofone vermelho.

- Olá, Sr. Provoni.

O rosto áspero e ósseo do viajante apareceu na tela com seus sulcos, as suas fendas, suas rugas, e sua sombra sobre ele...

Os olhos refletiam a vácuo absoluto que Nick tinha sentido quando ele foi sondado... Mas leram outra coisa, também: um olhar como o do animal, um brilho de uma criatura obstinadamente fixa no fim foi dado. O olhar de uma fera que quebrou sua jaula. Olhos poderosos em uma máscara poderosa, enquanto ele estava cansado.

- Eu acho que seria bom para você vir até aqui, disse Willis Gram. Você causou grandes danos - você, ou mais precisamente o organismo gigantesco e irresponsável que está do seu lado.

- Milhares de homens e mulheres em altos cargos no governo, que ocupavam seus postos na ciência e na indústria...

- Já sabemos isso, de fato, Provoni rudemente o interrompeu, mas que seria difícil para o meu parceiro fazer uma viagem tão longa.

- Cortamos o feixe de laser como um sinal de boa vontade. Gram não piscou visivelmente tenso.

- Ah, sim! Os raios laser. Obrigado. (No rosto de granito invadiu uma espécie de sorriso.) Sem essa fonte de energia, o meu amigo não conseguiria realizar sua tarefa. Em qualquer caso, em um tempo tão curto. Ele precisava de alguns meses - em qualquer caso, teríamos feito o nosso trabalho, mais cedo ou mais tarde.

- Você estava falando sério sobre os feixes de laser? Gram perguntou.

A tez de Gram tornou-se pálida.

- Sim, absolutamente. Morgo Rahn WILC está convertendo os raios de energia para o seu próprio uso.

Gram virou um momento da tela, tentando recuperar o controle.

- Você está se sentindo bem, Sr. Presidente? Perguntou Provoni.

Gram respondeu com esforço:

- Aqui você pode fazer a barba, tomar um banho, uma massagem, fazer um exame médico, descansar um pouco... Só então poderíamos abrir negociações.

- Foi você quem veio até mim, Provoni disse calmamente.

- Muito bem, disse Gram depois de um momento. Eu estarei aí em quarenta minutos. Você pode atestar minha segurança e minha liberdade de volta?

- A sua "segurança" Provoni repetiu, balançando a cabeça. Você não parece ter entendido a magnitude dos acontecimentos recentes. Mas não se preocupe, eu vou ficar feliz em garantir pessoalmente a sua "segurança". Você vai sair exatamente do mesmo jeito como você vai vir até nós. Agora, se você tiver um ataque cardíaco...

- Muito bem, disse Willis Gram.

Dentro de um minuto, o Presidente capitulou completamente sua posição. Foi ele quem iria até Provoni e não o contrário... Não foi ainda realizada em uma posição intermediária, que teria forçado todos a meio caminho... Mas sua decisão foi única e a que foi mais sensível: ele não tinha escolha.

- Não haverá nenhum ataque cardíaco, acrescentou Gram. Estou pronto para enfrentar qualquer coisa, se curvar a todas as condições em que ele me falar. Concluído.

Ele desligou o fone.

- Você sabe o que é o medo que me assombra, Appleton? É que outros Frolixianos venham a Terra, como resultado disso.

- Um é mais do que suficiente, disse Nick.

- Mas se eles quiserem tomar todo o planeta Terra...

- Não é isso o que eles querem.

- Mas isso é o que eles já têm, em certo sentido.

- As coisas permanecem lá. Provoni conseguiu o que queria.

- Suponha que eles zombem de Provoni e o que ele quer... Suponha que...

- Sr. Presidente, um dos oficiais de preto falando, faríamos bem sair imediatamente, se queremos estar na Times Square, em 40 minutos.

Este era um oficial sênior, a julgar pelas suas pisaduras.

Com um grunhido, Willis Gram tomou de casaco de lã sintética e jogou sobre os ombros dolorosamente.

- Vamos levar este homem para a enfermaria e prestar o tratamento com todo cuidado necessário, disse o Presidente, apontando o dedo para Nick.

Ele deu um aceno de cabeça e os dois policiais de preto vieram de forma ameaçadora até Nick, olhavam-no ainda fixamente e de forma hostil.

- Sr. Presidente, disse Nick, eu tenho um favor para lhe pedir. Posso ir visitar Amos II-D antes de ir para o hospital?

- Para quê? Gram perguntou enquanto caminhava em direção à porta com os outros dois policiais.

- Eu só quero falar com ele, preciso vê-lo. Estou tentando entender o que aconteceu com os Novos Homens e olhar para ele, e perceber em que o nível de...

- Ele está num nível de debilidade total, disse Willis Gram em tom áspero. Você não quer me acompanhar até Provoni? Você pode ser o intérprete... (Ele fez um gesto vago.) Barnes disse que era representante.

- Provoni sei o que ele quer - o que todo mundo quer. O que vai acontecer entre você e ele é muito simples: você se demitir e ele vai tomar sua propriedade. O funcionamento da administração será radicalmente revisto. Muitos cargos serão eleitos e não nomeados pelo tribunal. Campos especiais serão criados para Novos Homens, lugares onde eles serão felizes. Temos de pensar neles, que agora estão desamparados. É por isso que eu quero ver Amos II-D.

- Bem, faça como quiser.

Gram deu um aceno de cabeça para a polícia que cercavam Nick.

- Vocês sabem onde II-D está. Leve-o até ele e quando ele terminar leve-no para a enfermaria.

- Obrigado, disse Nick.

Willis Gram ainda permanecia perto da porta.

- Ela está realmente morta? , perguntou ele.

- Sim. Nick disse.

- Sinto muito. Gram estendeu a mão, mas Nick recusou.

- Era você quem eu queria ver morto, disse o Presidente. Agora, isso não importa mais. Bem, eu finalmente consegui separar a minha vida pública de minha vida pessoal, minha vida pessoal acabou.

- Como você disse, Nick disse em um tom glacial, há cerca de um milhão de pequenas cadelas como ela, que vagam pelo país.

- Sim isso mesmo, eu realmente disse isso, não foi?

O rosto de Gram foi transformado em pedra. Ele saiu com seus dois guardas. A porta se abriu atrás deles.

- Vamos lá, um dos dois oficiais Pissing que ficou com Nick.

- Eu vou aumentar a velocidade do meu passo, me sinto melhor disse Nick.

A dor em seu braço era muito dolorosa e ele sentia náuseas na boca do estômago. Gram estava certo: ele teria que ir para o hospital sem demora.

Mas não antes de ter visto com seus próprios olhos Amos II-D. O maior cérebro da raça humana.

- Por aqui.

Um dos guardas indicou uma porta do qual um oficial do PIS de uniforme verde estava segurando as portas.

- “Afaste-se", disse o oficial de preto.

- Eu não estou autorizado a...

O guarda ergueu a sua arma, como se estivesse pronto para atacar.

- Como quiser, disse oficial de uniforme verde mesmo estando longe.

Nicholas Appleton entrou na sala.

27

No centro, estava sentado Amos II-D. Um colar de hastes de metal apoiou sua grande cabeça. Ele estava cercado por diversos objetos: canetas, pesos de papel, clips, borrachas, réguas, lençóis brancos, livros, revistas, folders... Algumas páginas de revistas foram arrancadas e jogadas em uma bola no canto. No momento, Amos II-D estava desenhando em uma folha de papel.

Nick inclinou-se sobre o desenho. Bonecos de neve, filiformes e um grande círculo no céu: o sol.

- As pessoas gostam do sol? Perguntou Nick.

- As mantém quentes, disse Amos II-D.

- Então as pessoas vão para o sol?

- Sim.

Este era então o projeto não divertido de Amos II-D. Ele tirou outra folha de papel e desenhou uma espécie de animal.

- O que é isso? Perguntou Nick. Um cavalo? Um cão? Tem quatro pernas. Um urso? Um gato?

- Esse sou eu, disse Amos II-D.

Nick sentiu no seu coração arrependimento ao dizer aquilo.

- Eu tenho uma toca.

ll-D desenhou um círculo irregular na parte inferior da folha com um lápis castanho.

- Está aqui. Ele colocou um dedo de espessura no círculo.

- Eu vou quando está chovendo. Ou quando está quente.

- Vamos dar-lhe um abrigo, exatamente como esse, disse Nick.

Sorrindo, Amos II-D amassou o papel em que ele estava desenhando.

- O que você quer ser quando crescer? Perguntou Nick.

- Eu quero ser grande, disse Amos II-D.

- Como assim?

II-D hesitou.

- Eu construo coisas. Olhe.

Ele se levantou. Sua cabeça balançava perigosamente... Meu Deus, as vértebras dele vão quebrar, pensou Nick.

II-D mostrou orgulhosamente as regras os andaimes Nick e prancheta que ele havia construído.

- É muito bom, disse Nick.

- Se um grande peso é removido, tudo desmorona.

Seu rosto assumiu uma expressão maliciosa.

- Eu vou dar um grande peso.

- Mas você não gosta que tudo desmorone, não é?

Amos II-D se tornou como uma torre, se levantando próximo de Nick sendo mais alto que ele, com toda a sua enorme cabeça com o suporte.

- O que você faz? , perguntou ele.

- Eu faço a recauchutagem de pneus.

- Um pneu é o que está debaixo uma nave e quando ela vai faz vrum, vrum?

- Sim. Isto está abaixo da nave que surge. Nos pneus.

- Eu poderia fazer isso um dia, né? Tornar-me um... Um...

- Um operador de recauchutagem de pneus, Nick disse pacientemente. (Ele sentiu bastante calma.) Este é um negócio muito feio. Eu não acho que você vai gostar.

- Por quê?

- Bem, você vê, há sulcos nos pneus... E você, você tem que cavar mais fundo, esses caminhos, acreditar que há mais borracha do que ele tem na realidade. Mas o homem que compra a nave pode estourar o pneu por causa disso. Ele pode até ter um acidente grave e sofrer lesões.

- Você, você está ferido.

- Eu estou com um braço quebrado.

- Então você deve estar com dor.

- Não, não realmente. Ele está paralisado. Eu ainda estou em choque de alguma forma.

A porta se abriu e um oficial de uniforme negro enfiou a cabeça pela abertura, olhando para a mesa com seus olhos pequenos e estreitos.

- Você poderia me fazer um comprimido de morfina da enfermaria? Perguntou Nick. Apontando para o próprio braço---

- Tudo bem, amigo. O policial respondeu.

- Deve realmente ter se ferido, disse Amos II-D.

- Não muito. Não se preocupe Sr. II-D.

- Como você se chama?

- Sr. Appleton, Nick Appleton. Mas me chame de Nick e eu vou te chamar de Amos.

- Oh, não! Não nos conhecemos bem o suficiente. Eu ainda vou chamar você de Sr. Appleton e você me chame de Sr. Amos. Tenho 34 anos, você sabe. No mês seguinte, eu farei trinta e cinco.

- E você tem um monte de presentes. Nick disse.

- Há apenas uma coisa que eu quero. Eu quero... (II-D ficou em silêncio por um momento.) Há um canto inteiro vazio em minha mente. Desejo que não haja mais. Antes, ele não estava lá.

- A Grande Percepção, você se lembra disso? Algo que você construiu? Nick perguntou.

- Ah, sim. Era eu quem fez isso. Vai pode ouvir tudo o que as pessoas pensam, e então (pausa) pode ser colocados nas pessoas em campos prisionais e corretivos.

- É bom fazer isso?

- Eu... Eu não sei. Ele fechou os olhos e colocou as mãos sobre as têmporas.

- Onde estão as outras pessoas? Talvez eles não existam outros. Talvez eles sejam como um faz-de-conta. Como você – talvez eu tenha feito você também. Talvez eu possa fazê-lo fazer o que eu quero.

- O que você quer que eu faça?

- Me leva pra voar, diz Amos II-D. Eu gosto de voar, e depois há um jogo, você liga o local, levando-me pela mão. Esta é a força cen-tri-fu-ga. Você me faz voar lufada no ho-ri-zon-te. (II-D tropeçou novamente na palavra.) Você pode me levar? Ele perguntou melancolicamente.

- Não, Sr. II-D. Por causa do meu braço quebrado.

- Obrigado, de qualquer maneira.

Amos II-D caminhou pensativamente para a janela e olhou para o céu estrelado.

- As estrelas, disse ele. Há pessoas que vão para as estrelas.

Mr Provoni foi.

- Sim ele certamente foi, disse Nick.

- O Sr. Provoni? Ele é um cara legal?

- Este é um homem que fez o que tinha que fazer. Não, ele não é legal. Este é um homem meio legal. Mas ele queria nos ajudar.

- E ele é bom? Em ajudar?

- As maiorias das pessoas acham que sim.

- Sr. Appleton, você tem uma mãe?

- Não, ela não está mais viva.

- A minha também não. Você tem uma esposa?

- Não. Mais realmente tive.

- Sr. Appleton, você tem namorada?

- Não, Nick se irritou.

- Ela está morta?

- Sim.

- E foi á pouco tempo?

- Sim, Nick chiou.

- Você tem que encontrar uma nova.

- Sério? Acho que não. Eu não acho que eu nunca mais queira ter uma nova namorada... Nick disse.

- Você precisa de alguém pra cuidar de você.

- Eu estava preocupado comigo mesmo. E foi isso o que a matou.

- Isso é ótimo, disse Amos II-D.

- Por quê?

- Pense nisso, amaria o que era difícil. Tente imaginar alguém que te ama muito. Eu gostaria que alguém me amasse tanto assim.

- E o que há de importante nisso? Perguntou Nick. Em vez de uma invasão alienígena, a destruição de dezenas de milhões de cérebros superiores, a transferência de poder - um poder totalmente detido por uma elite...

- Eu não entendo todas estas coisas, disse Amos II-D. Tudo o que sei é que é maravilhoso quando alguém te ama muito. E se alguém te ama assim, é sinal que você deve ser digno, então muito em breve, alguém vai te amar assim, e você, você vai gostar. Você entendeu?

- Eu acho que sim, Nick disse.

- Não há nada mais bonito do que quando um homem dá a sua vida por seu amigo. Eu gostaria de poder fazer isso.

Amos II-D agora se sentou agora em uma cadeira giratória.

- Sr. Appleton, há outras grandes pessoas como eu?

- O que quer dizer?

- Pessoas que não podem pensar. Que tem qualquer canto vazio lá dentro da cabeça...

Ele tocou sua testa.

- Sim.

- É uma dessas pessoas que me ama?

- Sim.

A porta se abriu. O oficial do PIS estava na porta com um copo cheio de água e um comprimido de morfina.

- Mais cinco minutos e, em seguida, em direção à enfermaria.

- Obrigado.

Nick tomou a pílula de morfina.

- Bem, meu amigo, você realmente está sentido dor o guarda disse.

- Parece que você está prestes a desmaiar. Não seria bom para o garoto--- (ele se corrigiu)---, ou melhor, para o Sr. II-D ver isso; o que iria incomodar, e o Sr. Gram não quer ter problemas.

- Haverá lugares também para eles, em que eles possam se comunicar em seu próprio nível, em vez de tentar nos imitar.

O oficial grunhiu e fechou a porta atrás de si.

- Mas o preto não é a cor da morte? Perguntou II-D.

- Sim, de fato. Nick respondeu.

- Então, eles representam a morte?

- Sim, mas eles não vão te machucar.

- Eu não estava com medo de que eles possam me fazer mal. Eu estava pensando que você já teve o braço quebrado e podem ser eles os que fizeram isso.

- Não foram eles, foi uma garota. Uma rata de esgoto de nariz achatado baixinha. A garota pra quem eu vendi minha vida - para apagar o que aconteceu. Mas foi tarde demais.

- É a sua namorada? Aquela que morreu? Nick assentiu.

Amos II-D pegou um lápis e começou a desenhar. Nick observou o pequeno espigado de silhuetas claras. Um homem, uma mulher. Um animal todo preto com quatro pernas, como uma ovelha. E óculos escuros, uma paisagem negra, casas, e naves pretas.

- Por que desenhou tudo preto? Perguntou Nick.

- Eu não sei.

- É isso mesmo, eles são todos pretos?

- Espere, disse ele depois de um momento.

Ele rabiscou em seu desenho, em seguida, rasgou o papel em pedaços pequenos, fez uma bola e

jogou-a para um canto.

- Eu não consigo pensar, disse em tom de lamentação.

- Mas não são todos negros, não é? Apenas me diga que você pode parar e pensar.

- Eu acho que desenhei a garota toda de preto. E você eu desenhei preto, só em parte, como o seu braço e outras coisas dentro, mas acho que o resto é tudo preto.

- Obrigado, Nick disse, levantando ligeiramente tomado por vertigem. Eu acho que é melhor eu ir ao médico agora. Eu volto mais tarde.

- Não, você não vai voltar.

- Não vou voltar? Por quê?

- Porque você já encontrou o que queria. Você queria me tirar da Terra e vou mostrar-lhe a cor, especialmente se ela for preta.

Amos II-D pegou outra folha de papel e desenhou um grande círculo verde.

- Ele está vivo, ele disse para Nick com um sorriso.

- Nick disse--- Eu tenho que ir! Há um túmulo onde a onda de lírios e narcisos e eu na fauna infelizes adormecidos na terra das minhas músicas radiantes antes do amanhecer. Júbilo coroado os dias em que sua voz soou, e eu ainda sonho que ele pisa a grama, andando no orvalho irreal, perfurado por minha canção feliz.

- Obrigado, disse Amos II-D.

- Por quê?

- Para ter explicado.

Ele começou outro desenho com o lápis. Desta vez, a mulher estava na posição horizontal e uma havia uma sepultura.

- Esta é uma sepultura, apontou II-D. O túmulo onde você deve ir. Aqui está ela.

- Será que ela me ouve? Será que ela sabe que estou aqui?

- Sim, mas só se você cantar. Mas você deve cantar.

A porta se abriu e o oficial de preto reapareceu.

- Vamos logo, homem. Para a enfermaria.

Nick demorou.

- Eu devo desenhar lírios e narcisos aqui? , Perguntou Amos II-D.

- Sim. E você não pode esquecer-se de chamá-la pelo nome.

- Charlotte, Nick disse.

- Sim, disse Amos, balançando a cabeça.

- Venha, venha, disse o policial levando o ombro de Nick a guiá-lo para fora da sala. Você não serve para conversar com esses moleques.

- Os moleques? É disso o que você os chama?

- Bem, sim. É isso o que eles são agora, certo?

- Não. Essas não são crianças.

Eles são santos, profetas, pensou Nick. Adivinhos ou sábios antigos. Mas vamos ter que cuidar deles, eles não vão conseguir sozinhos. Eles não sabem nem como ir ao banheiro.

- Ele disse algo que vale a pena? Perguntou o policial.

- Ele disse que ela podia me ouvir.

Nick não adicionou qualquer explicação.

Tinham chegado à enfermaria. O oficial indicou uma porta.

- É aquela lá.

- Obrigado.

Nick foi tomar o seu lugar na fila de homens e mulheres que estavam esperando sua vez.

- O que ele falou, disse o oficial, não quer dizer muita coisa.

- Mas foi o suficiente. Respondeu Nick.

- Eles são patéticos, não é? Eu sempre quis ser um Novo Homem, mas agora...

Ele fez uma careta.

- Pode ir, disse Nick, eu quero um pouco de paz para ser capaz de pensar.

O oficial se afastou.

- Seu nome, por favor? Perguntou à enfermeira na recepção.

- Nick Appleton. Trabalho com recauchutagem de pneus. Eu quero ficar um pouco sozinho para pensar. Se eu pudesse...

- Nós não temos mais leitos disponíveis, senhor. Mas podemos cuidar do seu braço.

A enfermeira o tocou suavemente.

-Okay. Disse Nick.

Nick encostou-se à parede e esperou. E, enquanto isso pensava.

Em um ritmo acelerado, o advogado Horácio Denfeld entrou na antecâmara do presidente Willis Gram. Ele trouxe a sua pasta com ele e tudo em suas palavras, a sua abordagem, indicava a atitude do

homem que acabou de negociar a partir de uma posição de força.

- Por favor, diga ao Sr. Gram que eu trago novos elementos pertinentes à manutenção de sua esposa e da sua distribuição de bens...

Miss Knight olhou por cima de seus papéis e disse:

- Você está muito atrasado, Senhor Advogado.

- Eu devo implorar o seu perdão? Eu entendi... O Presidente Gram deve estar ocupado por agora e eu tenho de esperar?

Horace Denfeld lançou um olhar para o relógio cravejado de diamantes e disse:

- Eu posso esperar 15 minutos no máximo. Por favor, informe isso ao Sr. Gram. Tenho novidades pra ele.

- O Sr. Gram saiu, disse Miss Knight com os dedos cruzados sob o queixo pontudo, num gesto de desafio, cujo significado não foi perdido em Denfeld.

"E todos os problemas pessoais dele, especialmente os seus e os de Irma todos eles acabaram"...

- Você provavelmente está se referindo à invasão...

Denfeld coçou o nariz com um ar zangado e levou sua expressão mais terrível.

- Sei que continuaremos com uma convocação ao tribunal, onde ele estará presente.

- Willis Gram foi para onde ninguém pode acompanhar ele. Disse ela.

- Quer dizer que ele está morto?

- Ele está além de nossas vidas, agora, além da Terra onde vivemos. Ele está agora com um velho inimigo e, talvez, com um novo amigo. Pelo menos, nós esperamos que sim.

- Nós ainda o encontraremos!

- Quer apostar? Cinquenta pops em dinheiro?

Denfeld hesitou.

- Eu...

Miss Knight retornando a sua máquina de escrever e disse entre os dois disparos peck-peck da máquina:

- Adeus, Sr. Denfeld.

O advogado ficou parado ao lado da mesa. Algo parecia ter chamado a sua atenção: a estátua de plástico de um homem vestindo uma túnica solta. Ele estendeu a mão, pegou-a e parou por um momento e examinou o rosto sério que Miss Knight fingia ignorar. Estava espantada com a expressão no rosto de Horace Denfeld, como se a cada minuto, ainda fosse descobrir algo novo na estatueta.

- O que é isso? , perguntou ele.

- Deus!

Miss Knight parou de bater as teclas do teclado para rever o advogado.

- Todo mundo compra essas estátuas. É muito elegante. Você nunca viu uma destas antes?

- É com isso com que Deus se parece?

- Claro que não, é só que...

- Mas... Deus é assim mesmo?

- Bem... Sim.

Miss Knight observou o advogado, o brilho em seus olhos espantados, como toda a sua atenção voltada para este único objeto...

... E então ela percebeu: *Denfeld era um Novo Homem*.

- Estou testemunhando o processo: ele se tornou como uma criança. Ela se levantou de sua cadeira e tomou conselho a um sofá.

- Sente-se, Sr. Denfeld...

Ele deixou cair sua pasta. Esqueceu-se para sempre, disse Miss Knight. Ela não sabia o que dizer.

- Posso arranjar-lhe alguma coisa? Uma Coca-Cola? Uma Zing?

Horace Denfeld foi até ela, de olhos arregalados, esperançoso.

- Será que eu poderia ficar com ele? Mantê-lo comigo?

- Mas é claro.

Miss Knight sentiu-se tocada de compaixão. Aqui está um dos últimos e mais significativos, dos Novos Homens, que desapareceu. Onde está a sua arrogância agora? E onde estarão os outros?

- Será que Deus pode voar? Perguntou Denfeld. Será que Ele pode estender Seus braços e subir?

- Sim.

- Um dia... Um dia, eu acredito que todos os seres vivos vão poder voar. Alguns vão muito rapidamente, como na vida, mas a maioria vai se atrasar. Um pouco mais de cada vez. Para o infinito. Até mesmo as lesmas e os caracóis. Eles vão muito lentamente, mas que um dia ou outro. Mas todos estão irão voar independentemente da sua lentidão. Eles vão deixar muitas coisas para trás. Necessário. Você não acha?

- Sim. Um pouco.

- Obrigado, disse Horace Denfeld.

- Por quê?

- Para me dar Deus.

- De nada, disse Miss Knight.

Ela começou estoicamente a datilografar em sua máquina. Enquanto Horace Denfeld brincava incessantemente com a estatueta de plástico. Com a imensidão de Deus.

FIM

[1] *homem comum*
[2] *telepata*
[3] *dólares*
[4] *mijando em inglês*
[5] *unidade de distância sideral (=3,26 anos-luz)*
[6] *(Imperturbável*
[7] *Mijadores*